

Relatório Anual de **Atividades** 2024

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Marco Gomes', with a stylized flourish at the end.

Marco Gomes

Diretor Regional

Direção Regional de Educação

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Região Autónoma da Madeira

 **Edifício 2000, Avenida Calouste Gulbenkian, n.º 3, 4.º andar | 9004-503 Funchal**

 **291 145 860**

 **<http://www.madeira-edu.pt/dre>**

 **dre@edu.madeira.gov.pt** (geral)

rgpd.dre@madeira.gov.pt (proteção de dados)

 **Direção Regional de Educação da Madeira**

 **Direção Regional de Educação**

 **[dre.madeira](https://www.instagram.com/dre.madeira)**



Autoria

Direção Regional de Educação

Divisão de Apoio Técnico



*Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades
para a sua própria produção ou a sua construção.*

Paulo Freire

Índice

Índice de Figuras	lii
Índice de Gráficos	lii
Índice de Tabelas	lii
Lista de Siglas e Acrónimos	v
I. Nota Introdutória	1
II. Quem somos e o que fazemos	4
2.1. Visão	5
2.2. Missão	5
2.3. Valores	5
2.4. Atribuições	6
2.5. Estrutura Organizacional	8
III. Objetivos Estratégicos	10
IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)	12
4.1. Avaliação dos Objetivos por Parâmetro	13
4.1.1. Objetivos de <i>eficácia</i>	13
4.1.2. Objetivos de <i>eficiência</i>	130
4.1.3. Objetivo de <i>qualidade</i>	139
4.2. Análise da Taxa de Execução dos Objetivos Operacionais	144
4.3. Análise dos Recursos Mobilizados	147
4.3.1. Recursos Humanos	147
4.3.1.1. Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3	147
4.3.2. Recursos Financeiros	148
V. Relatório Sintético	149

VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva	153
Objetivo 1 Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário	155
Objetivo 2 Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo	161
Objetivo 3 Promover atividades educativas, socioculturais, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar	164
Objetivo 4 Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes	173
Objetivo 5 Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional	178
Objetivo 6 Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE	193
Objetivo 7 Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE	199
VII. Opções de Gestão do Desempenho	200
7.1. Gestão de Recursos Humanos	201
7.2. Gestão de Recursos Financeiros	202
VIII. Quadro de Avaliação e responsabilização - 2024	205

Índice de Figuras

Figura 1 Objetivos estratégicos da DRE - 2024.....	11
---	----

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização.....	146
--	-----

Índice de Tabelas

Tabela 1 Projetos e projetos em parceria implementados pela DRE	19
Tabela 2 Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo implementadas pela DRE	71
Tabela 3 Projetos da DRE financiados ou cofinanciados em 2024	139
Tabela 4 Número e tipo de requerimentos apresentados pelos trabalhadores da DRE	143
Tabela 5 Índice médio de satisfação dos clientes externos da DRE relativamente ao atendimento presencial	143
Tabela 6 Índice médio de satisfação dos clientes externos da DRE relativamente ao serviço de transportes	143
Tabela 7 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro eficácia	144
Tabela 8 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro <i>eficiência</i>	144
Tabela 9 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro qualidade.....	145
Tabela 10 Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação	146
Tabela 11 Taxa de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação	147
Tabela 12 Análise da execução dos Recursos Humanos.....	147
Tabela 13 Taxa de execução dos Recursos Financeiros.....	148
Tabela 14 Matriz de objetivos operacionais e indicadores da DRE	154
Tabela 15 Escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação, por concelho	162

Tabela 16 Escolas com salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem, por concelho.....	163
Tabela 17 Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio	175
Tabela 18 Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE	176
Tabela 19 Plataformas de aprendizagem e de trabalho em rede	185
Tabela 20 Número de estabelecimentos de ensino dos ensinos básico e secundário abrangidos pela Rede WIFI-MDnet	190
Tabela 21 Publicações da DRE	190
Tabela 22 Recursos Humanos da DRE	201
Tabela 23 Taxa de execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal).....	202
Tabela 24 Taxa de execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)	202
Tabela 25 Taxa de execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM (PIDDAR)	203
Tabela 26 Quadro de Avaliação e Responsabilização – 2024.....	206

Lista de Siglas e Acrónimos

ABM | Associação de Basquetebol da Madeira

ABRAM | Associação de Badminton da Madeira

ACC | Áreas de Competências-chave

AE | Aprendizagens Essenciais

AEO | Apoio Escolar Online

AERAM | Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira

AFM | Associação de Futebol da Madeira

AIA | Ambientes Inovadores de Aprendizagem

AAIA | Aprender em Ambientes Inovadores de Aprendizagem

ANM | Associação de Natação da Madeira

APM | Associação de Patinagem da Madeira

APMAD | Associação de Padel da Madeira

APPAR | Avaliação Pedagógica - Pensar e Agir na Região Autónoma da Madeira

ATMAD | Associação de Ténis da Madeira

AVM | Associação de Voleibol da Madeira

AXRAM | Associação de Xadrez da Madeira

CAA | Centro de Apoio à Aprendizagem

CACI | Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CAP3R | Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na utilização da Robótica

CEB | Ciclo do Ensino Básico

CNQ | Catálogo Nacional de Qualificações

CPCJ | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CREE | Centro de Recursos Educativos Especializado

CREEIPI | Centro de Recursos Educativos Especializado da Intervenção Precoce na Infância

CRJM | Campeonato Regional de Jogos Matemáticos

DAAT | Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas

DAEE | Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado

DAIP | Divisão de Ação e Inovação Pedagógica

DASC | Divisão de Apoio à Surdez e à Cegueira

DAT | Divisão de Apoio Técnico

DATE | Divisão de Apoios Técnicos Especializados

DLR | Decreto Legislativo Regional

DEPEPCEB | Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

DFC | Divisão de Formação Contínua

DGP | Divisão de Gestão de Projetos

DPGF | Divisão de Planeamento e Gestão Financeira

DRABM | Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira

DRAE | Direção Regional de Administração Escolar

DRE | Direção Regional de Educação

DSATE | Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados

DSDE | Direção de Serviços do Desporto Escolar

DSEA | Direção de Serviços de Educação Artística

DSEE | Direção de Serviços de Educação Especial

DSEPEEBS | Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário

DSGO | Direção de Serviços de Gestão e Organização

DSIFIE | Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional

DSTAIA | Direção de Serviços de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem

DSTCEBES | Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DTSI | Divisão de Tecnologias, Segurança e Infraestruturas

DUA | Desenho Universal para a Aprendizagem

EA | Equipa de Animação

EB/PE | Escola Básica com Pré-Escolar

EB/PE/C | Escola Básica com Pré-Escolar e Creche

EB1/PE | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar

EB1/PE/C | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche

EB23 | Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos

EBS | Escola Básica e Secundária

EBS/PE | Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar

EBS/PE/C | Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche

EEE | Estabelecimentos de Educação e Ensino

EMAEI | Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPFF | Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes

EREBAS | Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos

ES | Escola Secundária

ESA | Educação para a Sexualidade e Afetos

ESPR | Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos

FACE | Festival de Audiovisual e Cinema Escolar

FCT | Formação em Contexto de Trabalho

FPG | Federação Portuguesa de Golfe

FPPM | Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno

GD | Gestão Documental

GIAF | Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando

GP | Gestor de Processo

GPS | Gerir e Potenciar o Sucesso do Aluno

IAVE | Instituto de Avaliação Educativa

IEM, IP-RAM | Instituto de Emprego da Madeira

ILGP | Intérprete de Língua Gestual Portuguesa

Ind | Indicador(es)

IPI | Intervenção Precoce na Infância

iTEC | *Innovative Technologies for an Engaging Classroom*

LGP | Língua Gestual Portuguesa

MA | Modalidades Artísticas

NAEG | Núcleo de Atendimento e Expediente Geral

NEC | Núcleo de Equipamento e Conservação

OE | Objetivo(s) Estratégico(s)

OMS | Organização Mundial da Saúde

OO | Objetivo Operacional

OPRAM | Orçamento Participativo da Região Autónoma da Madeira

PASEO | Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PCTV | Projeto das Ciências da Terra e da Vida

PDES | Plano de Desenvolvimento Económico e Social

PE | Pré-Escolar

PEA | Perturbação do Espectro do Autismo

PIA | Plano Individual de Atividades

PICP | Projetos Promotores de Inovação Curricular e Pedagógica

PIDRAR | Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional

PIFE | Plano Individual de Formação e Educação

PIS | Programa de Intervenção Solidária

PIT | Plano Individual de Transição

PLNM | Português Língua Não Materna

PNL | Plano Nacional de Leitura

PPE | Plano de Prevenção e Emergência

PPSE | Programa de Promoção do Sucesso Escolar

PRER | Plano Regional de Educação Rodoviária

PRR | Plano de Recuperação e Resiliência

PULAS | Projeto Um Lugar Ao Sol

QUAR | Quadro de Avaliação e Responsabilização

RAM | Região Autónoma da Madeira

RCEM | Regionalização do Currículo de Educação Musical

RGPD | Regulamento Geral de Proteção de Dados

RTP | Relatório Técnico-Pedagógico

SESARAM, EPE | Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE

SPO | Serviço de Psicologia e Orientação

SRA | Semana Regional das Artes

SRE | Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

STEE | Serviço Técnico de Educação Especial

STEM | *Science, Technology, Engineering and Mathematics*

STFP | Serviço Técnico de Formação Profissional

TIC | Tecnologias de Informação e Comunicação

UCAD | Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências

UFCD | Unidades de Formação de Curta Duração

UMa | Universidade da Madeira

UNESCO | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNICEF | Fundo das Nações Unidas para a Infância



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

I. Nota Introdutória

O Relatório de Atividades da Direção Regional de Educação, doravante designada DRE, relativo ao ano de 2024, visa dar cumprimento ao estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM) e determina a apresentação de um relatório anual de atividades do período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano, a submeter à aprovação do membro do Governo Regional responsável pela área da Educação.

Ao integrar o ciclo anual de gestão do serviço, o presente relatório constitui-se, por um lado e num plano mais operacional, num instrumento de avaliação da atividade desta organização desenvolvida nesse período temporal e simultaneamente num exercício de análise e reflexão retrospectiva, pois pretende demonstrar a multiplicidade da ação da DRE no decurso do ano de 2024. Por outro lado, constitui-se igualmente num importante elemento orientador e mobilizador da ação futura, que, no atual contexto de implementação dos processos de desmaterialização e de digitalização, vai tornar cada vez mais presente os desafios da reestruturação dos serviços ao nível da afetação de meios humanos e materiais e da racionalização dos recursos internos da DRE no quadro da concretização das tarefas que permitam o alcance dos objetivos propostos pela organização.

Sincronizando e articulando esforços e recursos, este exercício coletivo pretende repensar o modelo de intervenção da DRE, através da monitorização, autoavaliação e supervisão dos processos e das práticas. O que fazemos? Porque é que o fazemos? Para quem o fazemos? Com que finalidades? Em que medida o fazemos? Como podemos fazê-lo melhor?

O Relatório de Autoavaliação, que é parte integrante do Relatório de Atividades, está essencialmente focado nos pressupostos estabelecidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para o ano de 2024 e na consequente autoavaliação do serviço público que é prestado pela instituição. A autoavaliação é o instrumento que dá sentido ético e moral às linhas estratégicas e orientações metodológicas no intuito de melhorar o nível de execução e o grau de execução dos objetivos previamente definidos e que decorrem das prioridades definidas pelas políticas públicas de suporte à Educação. Este documento constitui a síntese do trabalho participativo e vinculante de todos os trabalhadores de cada serviço da DRE, nomeadamente no que concerne aos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos e das iniciativas planeados no QUAR e no Plano Anual de Atividades de 2024.

Tendo em conta a concomitância de objetivos que um e outro comportam e, consequentemente, a determinação de não repetir a análise de dados, decidiu-se que os indicadores resultantes da execução dos objetivos constantes do QUAR apenas serão analisados no Relatório de Autoavaliação, sendo os restantes apresentados no Relatório de Atividades.

A autoavaliação é reconhecida como um valor que, se assentar em práticas internas e sistémicas, aporta processos, projetos e ações de mudança, pois permite uma visão geral do que se faz e do modo como se faz, confere coerência entre o que a DRE preconiza como missão, o que executa e os resultados que obtém, assumindo-se, assim, como

um instrumento fundamental de apoio à tomada de decisão. Desempenha um papel fundamental no processo de desenvolvimento pessoal e profissional, especialmente no contexto das atividades aqui relatadas. Ao refletir de forma crítica sobre o próprio desempenho, é possível identificar pontos fortes, reconhecer áreas que necessitam de melhoria e traçar estratégias mais eficazes para o aprimoramento contínuo. Permite, igualmente, uma visão mais abrangente e honesta das experiências vivenciadas, contribuindo para o amadurecimento profissional e para o alinhamento das práticas com os objetivos institucionais e individuais. Trata-se, portanto, de uma etapa essencial para transformar a vivência prática em aprendizado significativo.

O Relatório de Atividades, é então o resultado do contributo e da participação ativa de todas as unidades orgânicas e reflete a capacidade de resposta aos desafios que lhes vão sendo colocados.

A elaboração deste documento cumpre, ainda, o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que contempla as orientações a adotar quanto à estruturação de um Relatório de Atividades.

II. Quem Somos e o Que Fazemos

A DRE é o serviço da administração direta da Região Autónoma da Madeira (RAM) integrado na Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), identificado na alínea b) do n.º 1 do artigo 6.º da Orgânica da SRE e do Gabinete do Secretário Regional, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 15/2024/M, de 23 de agosto.



2.1. Visão

Tendo como referência a política e o planeamento global definidos pela Tutela, e na prossecução das suas atribuições, esta Direção Regional assume como *Visão*:

» *Ser um serviço público de referência no desenvolvimento do sucesso educativo.*

2.2. Missão

A Direção Regional de Educação tem por missão *promover, desenvolver e operacionalizar as políticas educativas da Região Autónoma da Madeira de âmbito pedagógico e didático, relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e potenciadora do sucesso escolar e da elevação da qualificação pessoal, social e profissional da população madeirense e porto-santense.*

2.3. Valores

Na prossecução da sua missão, a DRE norteia-se por um conjunto de *valores* imprescindíveis ao exercício das suas responsabilidades, nomeadamente:

COLABORAÇÃO - estabelecer um clima de diálogo assente na recetividade da pluralidade de ideias e opiniões conducentes à tomada de decisão.

AUTONOMIA - assumir uma atitude de liberdade e responsabilidade, alicerçada em decisões ponderadas e sustentadas em fontes de informação e conhecimento.

INOVAÇÃO - eleger práticas de excelência alinhadas com a investigação e o conhecimento científico de referência e potenciadoras de soluções eficazes.

EQUIDADE - garantir ou promover a igualdade de oportunidades no acesso de todos e de cada um a uma educação de qualidade.

TRANSPARÊNCIA - orientar os procedimentos e práticas pelo princípio da clareza e boa-fé, no sentido do seu reconhecimento público.

MELHORIA CONTÍNUA - adotar uma cultura consistente que assegure a melhoria contínua do desempenho pessoal, profissional e organizacional.

INCLUSÃO - reforçar e aprofundar experiências, esforços e saberes precursores de práticas inclusivas e de dignificação da pessoa.

2.4. Atribuições

No âmbito da sua missão, a DRE prossegue, designadamente, as seguintes atribuições:

- a) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para as atividades da educação pré-escolar, escolar, extraescolar e as modalidades especiais de educação;
- b) Coordenar o processo de desenvolvimento curricular e adequá-lo às especificidades do sistema educativo regional;
- c) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para a promoção do sucesso e prevenção do abandono escolar;
- d) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para as atividades de enriquecimento curricular, designadamente desporto escolar, educação artística e tecnologias educativas;
- e) Coordenar o processo de apreciação, seleção e adoção de manuais escolares;
- f) Coordenar a integração de disciplinas, ofertas formativas, programas disciplinares e conteúdos programáticos de índole regional nos planos curriculares nacionais;
- g) Coordenar o processo de avaliação externa das aprendizagens dos alunos, sem prejuízo das competências próprias do júri nacional de exames do Ministério da Educação;
- h) Promover a investigação científica e a publicação de trabalhos científicos ou estudos técnicos, nomeadamente estudos de acompanhamento e avaliação no âmbito do desenvolvimento e da inovação curricular, da qualidade do ensino e das aprendizagens e dos projetos pedagógicos transversais ao sistema educativo regional;
- i) Coordenar a implementação e o desenvolvimento da intervenção precoce na infância em parceria, nomeadamente, com os serviços de saúde e de segurança social;

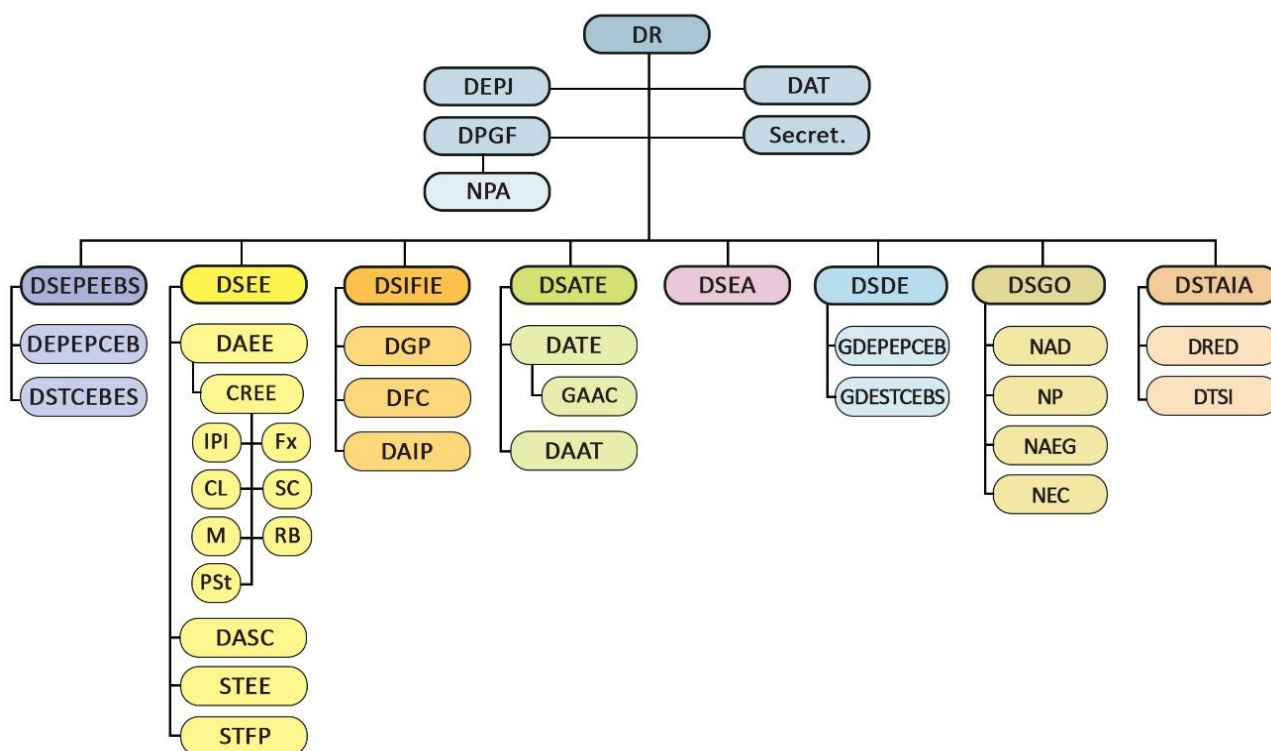
- j)** Coordenar o funcionamento de estabelecimentos de educação e ensino de referência para a educação bilingue de alunos surdos e no domínio da visão, bem como unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo-cegueira;
- k)** Coordenar a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão desenvolvidas pelos estabelecimentos de educação e ensino, em colaboração com as famílias, serviços de saúde, segurança social e outras instituições;
- l)** Assegurar e acompanhar a preformação, a formação profissional, o emprego protegido ou apoiado, tendo em vista a inserção na vida ativa dos jovens com necessidades educativas especiais;
- m)** Desenvolver ações de sensibilização junto da comunidade, tendo como objetivo reforçar os mecanismos necessários a uma educação inclusiva, promotora do sucesso de todos e de cada um;
- n)** Coordenar e acompanhar os serviços de apoio técnico especializado;
- o)** Coordenar o processo de formação contínua do pessoal docente e não docente;
- p)** Apoiar e acompanhar os estabelecimentos de educação e ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas;
- q)** Conceder a atribuição de paralelismo pedagógico e de autonomia pedagógica aos estabelecimentos de ensino básico e secundário particular e cooperativo e decidir sobre a alteração ou extinção dessa concessão;
- r)** Emitir parecer no âmbito pedagógico e didático, relativo aos processos de concessão de autorização provisória ou definitiva de funcionamento de estabelecimentos de educação e de ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas, ou sobre a alteração ou extinção dessa concessão;
- s)** Prestar apoio à Direção Regional responsável pela área da administração e gestão escolar, na definição do número de vagas a considerar nos concursos de pessoal docente dos estabelecimentos de educação e ensino não superior e instituições de educação especial;
- t)** Colaborar com outros serviços e organismos na definição e organização dos recursos humanos e materiais afetos à Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia;
- u)** Elaborar propostas e emitir parecer sobre propostas e projetos de diplomas que versem matérias das suas atribuições;
- v)** Assegurar o cumprimento pelos estabelecimentos de educação e de ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas, das normas constantes da Lei de Bases do Sistema Educativo, dos respetivos diplomas de desenvolvimento e da legislação

regional, nomeadamente em matéria de inscrições, matrículas, avaliação, assiduidade e regime disciplinar de alunos;

w) Promover, estabelecer e desenvolver protocolos e parcerias estratégicas com entidades regionais, nacionais e internacionais que desenvolvam ações e projetos no âmbito das suas atribuições.

2.5. Estrutura Organizacional

A orgânica da DRE foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2020/M, de 6 de março; a estrutura nuclear aprovada pela Portaria n.º 113/2020, de 6 de abril, alterada pela Portaria n.º 362/2023, de 30 de maio; a estrutura flexível aprovada pelo Despacho n.º 141/2020, de 9 de abril, alterado pelo Despacho n.º 185/2023, de 31 de maio; as áreas geográficas e pedagógicas dos Centros de Recursos Educativos Especializados definidas pelo Despacho n.º 466/2020, de 27 de novembro e as atribuições dos serviços com funções de caráter predominantemente administrativo definidas no Despacho n.º 354/2022, de 3 de outubro.



DR - Diretor Regional | DEPJ - Divisão de Estudos e Pareceres Jurídicos | DAT - Divisão de Apoio Técnico | DPGF - Divisão de Planeamento e Gestão Financeira | NPA - Núcleo de Património e Aquisições | Secret. - Secretariado

DSEPEEBS - Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário | DEPECEB - Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico | DSTCEBES - Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DSEE - Direção de Serviços de Educação Especial | DAAE - Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado | CREE - Centro de Recursos Educativos Especializados | CREE IPI | Centro de Recursos Educativos Especializados da Intervenção Precoce na Infância | CREE Fx | Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal | CREE CL | Centro de Recursos Educativos Especializados de Câmara de Lobos | CREE SC | Centro de Recursos Educativos Especializados de Santa Cruz | CREE M | Centro de Recursos Educativos Especializados de Machico | CREE RB | Centro de Recursos Educativos Especializados da Ribeira Brava | CREE PSt | Centro de Recursos Educativos Especializados do Porto Santo | DASC - Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira | STEE - Serviço Técnico de Educação Especial | STFP - Serviço Técnico de Formação Profissional

DSIFIE - Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional | DGP - Divisão de Gestão de Projetos | DFC - Divisão de Formação Contínua | DAIP - Divisão de Ação e Inovação Pedagógica

DSATE - Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados | DATE - Divisão de Apoios Técnicos Especializados | GAAC - Gabinete de Apoio às Altas Capacidades | DAAT - Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas

DSEA - Direção de Serviços de Educação Artística

DSDE - Direção de Serviços do Desporto Escolar | GDEPECEB - Gabinete do Desporto Escolar do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico | GDESTCEBS - Gabinete do Desporto Escolar dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DSGO - Direção de Serviços de Gestão e Organização | NAD - Núcleo de Arquivo e Documentação | NP - Núcleo de Pessoal | NAEG - Núcleo de Atendimento e Expediente Geral | NEC - Núcleo de Equipamento e Conservação

DSTAIA - Direção de Serviços de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem | DRED - Divisão de Recursos Educativos Digitais | DTSI - Divisão de Tecnologias, Segurança e Infraestruturas

Em consonância com a Lei de Bases do Sistema Educativo e com as linhas de atuação definidas pelo Programa do XV Governo Regional da Madeira (2024) e pelo Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira para 2030 (PDES Madeira 2030), a DRE circunscreve a sua área de influência e de atuação a toda a Região Autónoma da Madeira e exerce a sua ação nos estabelecimentos de educação, de educação especial e de ensino - público, particular, profissional, cooperativo e solidário - com alunos com e sem necessidades especiais e suas famílias (pais/encarregados de educação/tutores), pessoal docente e não docente. No desenvolvimento da sua ação estratégica, a DRE relaciona-se com diversas partes interessadas - *stakeholders* - que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços.

III. Objetivos Estratégicos

III. Objetivos Estratégicos

A Estrutura do Quadro de Avaliação e Responsabilização foi elaborado com base em cinco *Objetivos Estratégicos (OE)*, aprovados por Sua Excelência o Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (Figura 1). Estes objetivos nortearam o propósito da ação estratégica e a consequente formulação dos objetivos operacionais, bem como a definição das iniciativas a desenvolver pela DRE, na prossecução das suas atribuições e competências.

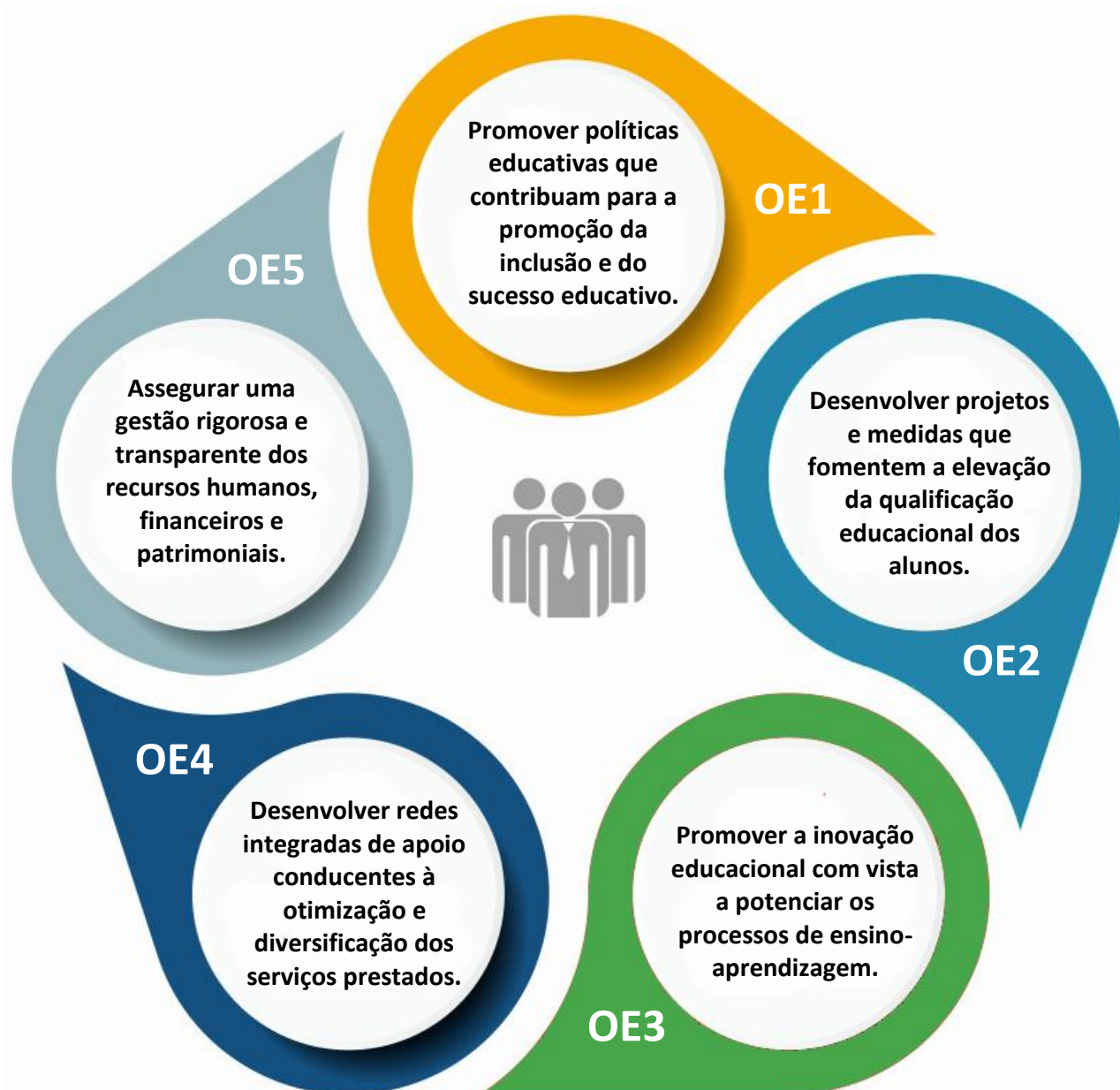


Figura 1 | Objetivos estratégicos da DRE - 2024

IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização

De acordo com o artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, a Autoavaliação tem caráter obrigatório e deve dar conta do grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização do serviço, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados, sendo igualmente parte integrante do Relatório de Atividades.

Os objetivos estratégicos foram desdobrados em objetivos operacionais. Para o efeito, definiram-se 7 objetivos operacionais para o ano de 2024, dos quais 5 foram transpostos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização, sendo que 2 são de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 1 de *qualidade*, os quais se avaliam de seguida.

4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro

4.1.1. Objetivos de *eficácia*

Objetivos de Eficácia			Ponderação: 40%
Objetivo n.º 1			Ponderação: 50%
Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário			
Indicador 1 - Peso 60%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares	2030 (tolerância de 200)	2460	Superado

Análise da Execução

No desenvolvimento das suas atribuições, a DRE assegura e acompanha a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico nos estabelecimentos de educação pré-escolar, nos ensinos básico e secundário e nos estabelecimentos de educação especial, nomeadamente, no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação. Deste modo, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e de um ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Ao pautar-se por uma ação estratégica alicerçada numa intervenção dinâmica e contextualizada, capaz de produzir resultados que comprovam a qualidade do desempenho dos profissionais e um atendimento eficaz e eficiente aos clientes, a DRE considerou determinante a realização de ações de acompanhamento. Neste

contexto, foram realizadas **2460 ações de acompanhamento/supervisão** aos estabelecimentos de educação e ensino e outras instituições para orientações pedagógicas e curriculares, por parte de diretores de serviços, chefes de divisão e coordenadores, pelo que a meta prevista foi superada em cerca de 11%. Foram realizadas:

279 ações pela Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e Ensino Básico e Ensino Secundário (DSEPEEBS), através da Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (DEPECEB) e da Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (DSTCEBES) com ações de orientação/acompanhamento/monitorização das equipas pedagógicas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares designadamente:

- 51 reuniões, sessões de trabalho e formações no âmbito do acompanhamento e monitorização do desenvolvimento curricular; 19 reuniões no âmbito da coordenação da Avaliação Externa (4 presenciais e 15 on-line); 140 ações de acompanhamento e orientação pedagógica e curricular sobre: equivalências de habilitações estrangeiras, validação de percursos escolares, casos especiais de progressão, situações especiais de classificação, mudanças de cursos; 21 sessões de trabalho no âmbito da supervisão e acompanhamento das orientações pedagógicas nos estabelecimentos de educação; 19 sessões de formação no âmbito da educação de infância; 17 ações de acompanhamento aos Núcleos Infantis; 5 reuniões no âmbito coordenação e acompanhamento pedagógico e didático do ensino básico recorrente - 1.º ciclo; 7 reuniões decorrentes da parceria estabelecida com o Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do Hospital Dr. Nélio Mendonça (intervenção junto das escolas com alunos portadores de hemofilia e reuniões com a equipa do referido serviço).

980 ações pela Direção de Serviços de Educação Especial, nomeadamente, 871 da Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado (DAEE), 94 da Divisão de Acompanhamento à Surdez e à Cegueira (DASC) e 15 do Serviço Técnico de Educação Especial (STEE).

O número excedeu o inicialmente previsto atendendo à implementação das orientações em termos de política educativa, exigindo um trabalho de maior proximidade entre os diferentes profissionais das equipas da DRE e os responsáveis dos Estabelecimentos de Educação e Ensino (EEE). Esta maior necessidade de realizar ações de acompanhamento surgiu também do aumento de sinalização precoce de crianças com perturbações do neurodesenvolvimento.

A DAEE realizou reuniões nos diferentes EEE. Neste indicador contabilizou-se a participação das coordenadoras dos Centro de Recursos Educativos Especializados (CREE) e da Chefe de Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado nas reuniões de Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), como elementos variáveis, com o objetivo de refletir sobre as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas às crianças e alunos com necessidades educativas específicas, sobre as necessidades e as potencialidades de cada criança e aluno, ponderando e avaliando as condições necessárias para a sua realização plena e efetiva, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao

currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória, assim como para a tomada de decisão e acompanhamento de processos relativos à inscrição (matrícula) e transferência dos alunos.

No âmbito da intervenção precoce na infância (IPI) e dada a especificidade da intervenção e atuação das equipas, há um envolvimento próximo e direto por parte dos elementos afetos à equipa do Centro de Recursos Educativos Especializados para a Intervenção Precoce na Infância (CREEIPI) e da coordenadora, que tem como premissa o contacto e a observação em contexto, o que exige e motiva momentos de reunião regulares com todos os intervenientes no processo educativo das crianças. Encetou-se esforços para a tomada de decisão e acompanhamento de processos relativos à inscrição (matrícula) e transferência de crianças, com perturbações do neurodesenvolvimento e com a necessidade de mobilizar recursos humanos e materiais. Nas situações que exigiram a integração destas crianças nos estabelecimentos de educação e ensino da RAM existiu uma colaboração próxima por parte da chefe de divisão da DAEE. Colaborou-se no acompanhamento dos processos de inscrição ou transferência de crianças através de reuniões, com as respetivas famílias e em articulação com a DAEE, a DSEPEEBS, com os diretores dos EEE, serviços da saúde e com a diretora do STEE, quando aplicável. Também, realizaram-se reuniões de acompanhamento com famílias no âmbito da IPI com objetivos diversos (sinalização à equipa, necessidades específicas, mediação com o contexto escolar).

Em colaboração com a DSEPEEBS e com a Divisão de Apoios Técnicos Especializados (DATE), e durante o mês de maio, foram realizadas reuniões formais para a análise e avaliação dos processos de adiamento e de antecipação de matrícula no 1.º ano de escolaridade. Este procedimento requer contactos, com os EEE e com a coordenadora do CREEIPI, para a recolha de mais informação e esclarecimentos em relação aos pareceres enviados pelos EEE e pelas equipas técnica -pedagógicas envolvidas.

Relativamente às ações de acompanhamento/supervisão aos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares, a DASC efetuou 94 ações de acompanhamento, orientação e supervisão de práticas de intervenção, reuniões de coordenação (onde se incluem reuniões com os órgãos de gestão das escolas), regulação, monitorização de medidas, práticas e respostas educativas, junto de diferentes equipas que intervêm com alunos cegos, baixa visão e surdez, de vários estabelecimentos de educação e ensino e serviços, designadamente ações de intervenção específicas, de orientação e acompanhamento a estas crianças e alunos. Refira-se que este tipo de ações, em número significativo, no âmbito específico desta Divisão, acontece por ser pertinente um constante acompanhamento mais direto e, ainda, devido a continuarmos com uma dispersão considerável de alunos surdos (e alguns cegos ou com baixa visão), implicando uma intervenção junto de um maior número de equipas de diferentes escolas e serviços, exigindo, por conseguinte, uma maior presença, nunca esquecendo a sua autonomia.

No que concerne ao STEE foram realizadas em cada trimestre uma ação de supervisão/acompanhamento a cada turma, pela direção técnica, perfazendo um total de 15 ações. Estas são de extrema importância para a

análise e discussão das práticas realizadas, procedimentos e ponderação da adaptação e/ou flexibilização de determinados objetivos aos seus alunos.

58 ações de acompanhamento ou de supervisão pela Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados (DSATE), através da Divisão de Apoios Técnicos Especializados, com as diferentes áreas profissionais: psicologia, reabilitação psicomotora, área social, ciências da educação, nutrição e diagnóstico e terapêutica.

Paralelamente à realização de reuniões com os grupos profissionais, foram realizadas reuniões individuais com os profissionais das diferentes áreas técnicas, conforme as necessidades demonstradas, reuniões com as equipas técnicas multidisciplinares e reuniões nos EEE, analisando-se as questões existentes quanto à intervenção dos técnicos superiores no contexto escolar e o seu enquadramento legal.

As ações de acompanhamento aos grupos profissionais e às equipas foram asseguradas mediante a dinamização de reuniões, com o intuito de promover a criação de redes profissionais que permitam a troca e a partilha de experiências e de boas práticas.

A reflexão e partilha entre pares profissionais, em torno de temáticas específicas sobre diferentes tipos de intervenção, constitui um dos pilares de um exercício profissional que se pretende de excelência, contribuindo para o desenvolvimento profissional de cada elemento.

A título de exemplo, foram abordados tópicos como: projetos de intervenção realizados em contexto escolar; análise das intervenções realizadas nos diferentes serviços e contextos de intervenção; intervenção das diferentes áreas técnicas nos contextos escolares; importância do trabalho colaborativo e formas de o operacionalizar; avaliação do programa de intervenção social realizado com a Cáritas Diocesana do Funchal; Dia Europeu da Psicomotricidade 2024 e criação de conteúdos para o assinalar; necessidades de formação especializada; Bateria de Avaliação Neuropsicológica de Coimbra.

Neste âmbito, participou-se em diversas reuniões com o intuito de conhecer as barreiras e os facilitadores que existem no contexto educativo, bem como auxiliar a prática profissional das diferentes áreas técnicas.

824 ações de supervisão/acompanhamento técnico-pedagógico pela Direção de Serviços de Educação Artística (DSEA).

Das 824 ações, 296 correspondem às reuniões realizadas para preparação, acompanhamento e avaliação de atividades/projetos que envolvem os estabelecimentos de educação e ensino, pelas várias equipas.

Educação Artística (expressões musical, dramática/teatro e dança na educação Pré-Escolar e 1.º CEB - EMD/D):

Neste campo são consideradas as intervenções realizadas em vários contextos (aulas, atividades de enriquecimento curricular e preparação de projetos regionais), quer pelos coordenadores regionais, quer concelhios, junto dos docentes das áreas artísticas e que no ano de 2024 contabilizou **341** ações, distribuídos

pelas 3 zonas, conforme nossa organização: Zona Este, com 101 acompanhamentos pedagógicos; Zona Oeste com 107 ações e Zona Centro (Funchal), foram realizadas 112 ações. Já em relação à intervenção do coordenador regional, foram realizadas 21 ações de cariz pedagógico.

Esta gestão próxima com as instituições educativas e docentes, em articulação com as atividades promovidas pela DSEA, proporcionou um acompanhamento efetivo, presencial e contínuo do trabalho desenvolvido ao longo do ano. Face ao exposto, entendemos que estas intervenções (formação em contexto, trabalho colaborativo e acompanhamento pedagógico) são de grande importância para a qualidade do trabalho desenvolvido na área da educação artística, tanto dentro, quanto fora do espaço escolar, em particular para a qualidade das aprendizagens dos alunos. Considerando a superação das metas anuais definidas para esta área de intervenção, é visível o empenho dos coordenadores e a receptividade a estas ações, pela larga maioria dos docentes.

Expressão Plástica no 1.º CEB (EP):

Pode dizer-se que também nesta área, as ações de acompanhamento têm permitido um estreitamento de ligações entre a DSEA e os professores, e também mais responsabilização e maior rigor teórico/prático da atividade. O resultado deste indicador (**46 ações**), espelha a estratégia adotada, consubstanciada no apoio prestado e na intensificação das ações de acompanhamento nos períodos de maior atividade (1.º, 2.º e 4.º trimestres), em particular no apoio aos projetos de expressão plástica e artes plásticas em contexto de enriquecimento curricular.

Expressões artísticas nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário (Modalidades Artísticas):

Neste projeto, o acompanhamento técnico pedagógico foi realizado através de **141** ações. Este valor resulta não só dos acompanhamentos pedagógicos em contexto, mas também dos diferentes tipos de ações realizadas através de contactos diretos ou através de plataformas online. Estas ações têm sido fundamentais para o trabalho de proximidade e envolvimento dos professores destes níveis de ensino nos projetos artísticos, tanto dentro, quanto fora da escola.

Reuniões de coordenação

O número de reuniões realizadas no âmbito da coordenação e preparação das várias atividades e projetos que envolvem os EEE da RAM, foi de **296** – nestas estão integradas as reuniões que a Equipa de Animação realizou (40) e pela equipa do Projeto Regionalização do currículo de educação musical nos 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) (82).

Em síntese, registamos **528 ações de acompanhamento pedagógico e 296 reuniões, totalizando 824 ações de acompanhamento/supervisão pedagógica**. Estes resultados decorrem da necessidade de ajustar a intervenção ao contexto (número de docentes que foram colocados no 1.º CEB pela primeira vez e sem a

componente pedagógica para este nível de ensino e a natureza de vários projetos de cariz mais abrangente, ou seja, de cariz regional ou mesmo internacional.

Pela variáveis que as práticas artísticas comportam (dimensão dos projetos, equipamentos culturais disponíveis e outros fatores externos à nossa organização), é difícil definir uma meta mais precisa para este indicador. Não obstante, é um campo determinante para a qualidade e o sucesso da educação artística no sistema educativo da RAM

294 ações de supervisão pedagógica pela Direção de Serviços do Desporto Escolar (DSDE) - Estas ações de acompanhamento e supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino são fundamentais para garantir a qualidade do processo educativo, no sentido que, desempenham um papel crucial na implementação de orientações pedagógicas e curriculares. Importa referir que estas ações permitem uma avaliação constante das práticas pedagógicas, promovendo ajustes e melhorias que vão potenciar o processo ensino-aprendizagem. São fundamentais por forma a monitorizar atividades e práticas pedagógicas ao nível da Educação Física do 1.º CEB, nos núcleos das modalidades desportivas nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, assim como nos núcleos de atividade motora adaptada, perspetivando o sucesso das aprendizagens. Este acompanhamento promove a formação contínua, a colaboração entre os colegas, incentivando a troca de experiências e construção coletiva de soluções para os desafios educacionais. É de salientar que estas ações têm-se revelado muito benéficas, não apenas para uniformizar procedimentos e garantir o cumprimento de diretrizes, mas também para garantir que as práticas pedagógicas estejam alinhadas com as diretrizes curriculares, assegurando que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

25 ações de supervisão pedagógica pela Direção de serviços de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem (DSTAIA): realizaram-se 24 reuniões de acompanhamento ao desenvolvimento do projeto Ambientes Inovadores de Aprendizagem (AIA), em todas as escolas com Salas de Ambiente Inovadores de Aprendizagem e 1 reunião geral de conclusão com todos os coordenadores do projeto Manuais Digitais.

Indicador 2 - Peso 40%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de projetos implementados	84 (tolerância de 8)	90	Atingido

Análise da Execução

Tendo como linhas orientadoras o desenvolvimento e a coordenação de projetos de investigação e de intervenção educacional para a promoção do sucesso escolar, no decurso de 2024, a DRE promoveu e apoiou diversos projetos que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento integral de todos os intervenientes. Em última instância, estes projetos visam incrementar a qualidade do ensino e das aprendizagens, assegurando a todos os níveis de ensino, a educação para a cidadania, reforçando atitudes,

comportamentos e valores positivos, perspetivando a mobilização dos jovens para uma intervenção ativa na sociedade e reforçando a articulação nos diferentes níveis de ensino.

Os projetos promovidos e apoiados pela DRE na área de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular têm por objetivo a formação global dos alunos numa perspetiva de educação para a cidadania. Foram implementados pelos diversos serviços da DRE, 90 projetos (tabela 1), o que permitiu cumprir a meta definida.

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
1	Identificação precoce das alterações de audição na população escolar (DASC)	DSEE (16)
2	Inclusão Digital - Ambientes Inovadores de Aprendizagem (Estratégia Regional de Configuração de Ambientes Digitais de Aprendizagem) (STFP)	
	Promoção de competências socioemocionais (STFP):	
	3.1. Projeto Yoga nas Escolas – Um caminho para a diversidade	
	3.2. AMA-TE	
3	3.3. UBUNTU	
	3.4. Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando (GIAF)	
	3.5. Projeto PULAS	
	3.6. Projeto De Mãos Dadas (Prémio Voluntariado Jovem Montepio)	
4	Atividade Motora Adaptada (STFP)	
5	Literacia Braille (DASC)	
6	Estou sempre a Aprender (STEE)	
7	Escola Verde (cultivar consciência e educação sustentável) (STEE)	
8	Melodias da Fala (STEE)	
9	Ateliê de Comunicação (STEE)	
10	Formar para intervir (CREE Câmara de Lobos)	
11	Team Building e Desenvolvimento Pessoal: (re)encontra-te e desafia-te (CREE Câmara de Lobos)	
12	“Desenvolver e Aprender (D&A) - Prevenção e Promoção em Contexto Educativo” (CREE Funchal)	
13	LGPédiaRAM (DASC)	
14	Projeto CREE’UP: “Cuidar de quem faz acontecer” (DAEE)	
15	Gestuar Histórias (DASC)	
16	Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR) (em parceria com a SRE)	
17	Preparando o meu futuro	DSATE/DATE (2)
18	Mais Contigo (em parceria com as Irmãs Hospitaleiras - Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família, IA Saúde e SESARAM, EPERAM)	
19	Teleaula - Aprender Sem Barreiras	DSATE/DAAT (5)
20	Todos Podem Ler: Bibliotecas Escolares Mais Inclusivas	
21	PC4Dys	

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
22	AprendiTech (projeto em parceria)	DSIFIE/DGP (24)
23	“Tecnologias de Apoio para Crianças e Alunos com Diversidade Funcional”	
24	Agente X	
25	Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)	
26	Leitura Performativa: Projeto Ler com Amor	
27	Parlamento Jovem Regional	
28	Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER)	
29	Baú de Leitura	
30	Educação Alimentar	
31	Campeonato Regional de Jogos Matemáticos	
32	Educar para a BioGeoDiversidade da RAM	
33	Projeto dos Animadores das Bibliotecas das Escolas de 1.º ciclo	
34	Projetos de leitura no 1.º ciclo	
35	Encontro Literários com os Pais – “Ler é uma viagem”	
36	Olimpíadas da Língua Portuguesa	
37	Triatlo Literário/ Concurso Nacional de Leitura	
38	ATLANTE - Enfrentar o Desafio das Drogas (em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD))	
39	Dia de Portugal e de Camões (em parceria com o Representante da República)	
40	Eco-Escolas (em parceria com a Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas)	
41	Campanha de Luta Contra a Violência no Namoro (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM)	
42	Parlamento dos Jovens (Nacional) (em parceria com a Assembleia da República)	
43	Plano Regional de Luta Contra a Violência Doméstica (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM)	
44	Alista-te por um dia e Cidadania e as Forças Armadas (em parceria com a Zona Militar da Madeira)	
45	RS4E - Road Show for Entrepreneurship, desenvolvido em parceria com a Startup Madeira	
46	Programa de Literacia Financeira e Educação para o Consumo	
47	Concurso “História Militar e Juventude”	
Projetos de Desenvolvimento Curricular e de Produção de Recursos Pedagógicos no âmbito da formação contínua		DSIFIE/DFC (8)
48	HUMAforma: Desenvolvimento Humano e Pessoal - Mindfulness na Escola, Emoções e Filosofia para Crianças	
49	Avaliação Pedagógica - Pensar e Agir na Região Autónoma da Madeira (APPAR)	
50	Ciência, Ciências e Literacia Científica	

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
51	iTEC - <i>Innovative Technologies for an Engaging Classroom/Aprender em Ambientes Inovadores de Aprendizagem</i> (com consultoria científica e pedagógica da UMA)	
52	Aprendizagens Essenciais de Matemática no ensino básico e no ensino secundário (em parceria com a UMA)	
53	Português Língua Não Materna/Inclusão de alunos estrangeiros	
Projetos de Apoio Científico-Pedagógico às Escolas		
54	Consultoria científica e pedagógica ao projeto da EB/PE dos Louros “Matemática para Todos”.	
55	Consultoria científica e pedagógica ao Projeto da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem - DUA	
56	Madeira - Região Incubadora - <i>Microsoft Showcase School Program</i>	DSIFIE/DAIP e DSTAIA (1)
57	Apoio Escolar Online (AEO)	DSTAIA (6)
58	Festival de Audiovisual e Cinema Escolar (FACE)	
59	Educação para os Media	
60	Seguranet	
61	Feira Tecnológica	
62	Madeira Curtas	
63	Histórias de encantar	DSEA (13)
64	Da escola ao palco	
65	Modalidades Artísticas no Ensino Básico e Secundário	
66	Regionalização do currículo de educação musical - 2.º e 3.º CEB	
67	Pequenos artistas, grandes criações (Artes Plásticas)	
68	Semana Regional das Artes	
69	ESCOLArtes	
70	Concursos e festivais	
71	Comemoração dos Dias Mundiais	
72	aCORDE	
73	CriARTE - atividades pedagógicas	
74	Advento musical	
75	Jardim em Festa	
76	Natação no 1.º CEB	DSDE (15)
77	<i>Flying Objects@Madeira</i> (Introdução ao Frisbee na escola)	
78	Escolinhas de Ginástica	
79	Laser Run e Biatle	

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
80	Golfe na Escola (em parceria com a Federação Portuguesa de Golfe)	
81	Esgrima Mais (em parceria com a Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira)	
82	Ténis na Escola (em parceria com a Associação de Ténis da Madeira)	
83	Xadrez na Escola (em parceria com a Federação Portuguesa de Xadrez)	
84	Patinagem no 1.º CEB (em parceria com a Associação de Patinagem da Madeira)	
85	Judo na Escola (em parceria com a Associação de Judo da Madeira)	
86	Magia do 1.º Cesto (em parceria com a Associação de Basquetebol da Madeira)	
87	Mini Badminton (em parceria com a Associação de Badminton da Madeira)	
88	Gira Volei (em parceria com a Associação de Voleibol da Madeira)	
89	Padel na Escola (em parceria com a Associação de Padel da Madeira)	
90	Abraça o Futebol (em parceria com a Associação de Futebol da Madeira)	

Tabela 1 | Projetos e projetos em parceria implementados pela DRE

1. Identificação precoce das alterações de audição na população escolar (DASC) - Conforme descrito em anos anteriores, o projeto decorre de uma articulação com a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, por iniciativa da DRE, tendo ficado determinado que a mesma se encarregaria da identificação das alterações de audição, in loco (com equipamento de avaliação diagnóstica próprio), por possuímos um profissional habilitado nesta área específica - audiólogista. O Projeto continua a decorrer junto das escolas do concelho do Funchal e outros, sempre que solicitado. No ano 2024, o projeto decorreu em 4 escolas, 3 do Funchal (EB1/PE do Boliqueime, EB1/PE da Cruz de Carvalho e Externato Princesa D. Maria Amélia) e 1 da Ponta do Sol (EBS da Ponta do Sol), perfazendo um total de 795 crianças/alunos avaliados. Deste número, 123 crianças/alunos apresentaram alterações na audição, tendo por isso sido indicada a reavaliação na cabine de audiologia da DASC. Posteriormente, foram devidamente acompanhadas e encaminhadas, consoante as alterações identificadas.

2. Inclusão Digital - Ambientes Inovadores de Aprendizagem (Estratégia Regional de Configuração de Ambientes Digitais de Aprendizagem) (STFP) - O projeto “Manuais Digitais”, da SRE, visa potenciar a aprendizagem, a comunicação e o trabalho em rede. Tendo em conta, o reconhecimento das potencialidades da tecnologia e da sua importância em termos de aprendizagem e motivação no meio escolar, esta é uma iniciativa que permite aos alunos a compreensão e consolidação de conhecimentos em formato digital. No ano letivo 2023-2024, o STFP recebeu 52 tablets para utilização pelos formandos dos cursos de Cozinheiro/a, Mecânico/a de Serviços Rápidos, Empregado/a de Mesa e de Empregado/a de Andares e Operador/a de Jardinagem. Desde o ano letivo 2019-2020 que os formandos deste serviço usufruem desta poderosa ferramenta nas sessões de formação de base contemplando as áreas de: cidadania e empregabilidade, linguagem e comunicação, matemática para a vida e tecnologias de informação e comunicação.

3. Promoção de competências socioemocionais (STFP) - Este projeto desenvolveu-se em 6 áreas: Projeto Yoga nas Escolas – Um caminho para a Diversidade; AMA-TE; UBUNTU; Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando (GIAF); Projeto PULAS e Projeto De Mãos Dadas (Prémio Voluntariado Jovem Montepio).

Estas iniciativas visam a melhoria e a diversificação das aprendizagens dos formandos, o recurso a meios de aprendizagem inovadores, o apoio aos formandos, a aprendizagem através da arte e da criação, a importância do ser e do sentir, tendo em conta a relevância destes conteúdos para o seu crescimento pessoal, profissional e social.

3.1. Projeto Yoga nas Escolas – Um Caminho para a Diversidade - O Projeto Yoga nas Escolas – Um Caminho para a Diversidade decorreu durante todo o ano de 2024, no STFP e em estabelecimentos de educação e ensino, sob iniciativa da DAEE, tendo sido desenvolvido pela Docente Especializada Mónica Neves.

No STFP, este programa foi estruturado em sessões semanais de 50 minutos tendo como objetivo o desenvolvimento holístico do formando (físico, mental e emocional) e ainda criar hábitos de introspeção para um maior autoconhecimento de si próprio. Nas aulas de Yoga os alunos beneficiam de 13 disciplinas técnicas, nas quais são trabalhadas diretamente: a gratidão, a respiração, a concentração, a psicomotricidade, o silêncio, o saber escutar, o relaxamento, as cordas vocais, a limpeza e tonificação do globo ocular, desobstrução das vias respiratórias (para maior oxigenação do cérebro), nutrição de zonas do corpo com o calor das mãos, o acreditar em si próprio e nas suas capacidades, entre outros.

No âmbito da DAEE, este projeto foi desenvolvido em turmas de 1.º ciclo da EB/PE da Ladeira, da EB/PE da Cruz de Carvalho e da EB1/PE/C de Santa Cruz e nas unidades de ensino especializado/estruturado da EB1/PE/C de Santa Cruz, da EB1/PE da Ladeira e da EB23 Dr. Horácio Bento Gouveia. O principal objetivo consistiu no desenvolvimento integral dos alunos (físico, mental e emocional) sempre numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e maior autoconhecimento. Também foram dinamizadas sessões pontuais, nomeadamente em parceria com o Centro de Inclusão Social da Madeira e com duas das escolas envolvidas no projeto, para comemorar o “Dia da Amizade” (23 alunos) e, ainda, num projeto com os alunos estagiários da UMa e o Serviço Técnico de formação Profissional (14 alunos).

3.2. AMA-TE - Este projeto tem como objetivo principal a possibilidade de desenvolver a mais relevante forma de crescimento e aceitação do ser humano: o amor incondicional. Pelo amor incondicional podemos aprender conceitos tão importantes como a aceitação, a paciência, a compreensão, a compaixão, o perdão, a bondade, a justiça, a solidariedade, a tolerância, a humildade, a honestidade e a confiança. Estas características tornam-se fundamentais para que o ser humano consiga fortalecer em si capacidades que o dotarão de atributos para se relacionar melhor com os outros, com o mundo e consigo próprio.

O reconhecimento das suas características, comportamentos pessoais (favoráveis e desfavoráveis) e o desenvolvimento de opostos mais favoráveis, torna possível a aceitação da natureza inata do indivíduo, mas

também a percepção de que existe possibilidade de modificar essas mesmas características/comportamentos, levando assim ao amor por si mesmo e não como um conceito difícil de atingir.

3.3. UBUNTU - No decorrer do ano letivo 2023-2024, iniciou-se o projeto baseado na filosofia UBUNTU e incluiu todos os formandos do STFP. A implementação deste projeto foi delineada de forma que a cada trimestre fossem contempladas as turmas de cada um dos diferentes anos, contando com a colaboração dos formadores do módulo de maior carga horária, no caso na componente de formação de base, preferencialmente na área de competência chave de cidadania. Este é um projeto de educação socioemocional através de uma abordagem participativa e experiencial centrada na Pessoa. Visa promover uma pedagogia positiva alicerçada na tolerância e consciência da interdependência de que "Eu só posso ser pessoa através das outras pessoas" (Conceito Ubuntu).

3.4. Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando (GIAF) - É uma iniciativa do STFP que visa oferecer suporte aos formandos e à comunidade educativa de forma ampla. Este projeto, teve início em março de 2019, com o objetivo de criar um espaço seguro onde os jovens podem expressar conflitos, emoções e afetos, assegurando a confidencialidade das suas partilhas.

O GIAF procura promover o desenvolvimento integral dos jovens, ajudando-os a se tornarem cidadãos responsáveis, solidários e autónomos. Para isso, o gabinete foca-se na intervenção imediata com os que apresentam comportamentos inadequados em ambientes de formação, visando a melhoria das suas atitudes. Além disso, proporciona oportunidades para que os formandos adquiram e desenvolvam competências essenciais relacionadas ao comportamento e à convivência social. Através de uma atuação próxima e colaborativa com toda a comunidade educativa, o projeto procura uniformizar procedimentos e garantir a prevenção e reintegração dos jovens, contribuindo assim para um ambiente de formação mais harmonioso e eficaz.

3.5. Projeto PULAS - O Projeto Pulas foi desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, na colaboração e manutenção e limpeza de jardins das casas de pessoas idosas e sem recursos financeiros para fazer face ao valor de uma empresa de jardinagem para a manutenção dos seus jardins. Pretende-se dar seguimento ao projeto a partir de janeiro de 2025.

3.6. Projeto De Mãos Dadas (Prémio Voluntariado Jovem Montepio) - O STFP após candidatura ao Prémio Voluntariado Jovem Montepio, 13.^a Edição, 2023 (PVJM 2023) com o projeto de intervenção social "De Mãos Dadas", foi contemplado com o 1.^o prémio a nível nacional, no valor de dois mil e novecentos euros (2.900,00€).

A Fundação Montepio tem um papel importante na promoção de ações que visam melhorar a qualidade de vida das populações mais vulneráveis. Ao focar nas áreas de solidariedade e saúde, economia social, educação e formação, a fundação não só apoia iniciativas que beneficiam diretamente crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência, mas também incentiva a criação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O projeto tem a pretensão de capacitar e valorizar a pessoa com necessidades específicas, com vista à promoção do bem-estar social, assim como desenvolver as habilidades e competências dos indivíduos/formandos para posteriormente desempenharem com excelência as suas funções no mercado de trabalho, o que inclui o aprimoramento de habilidades técnicas e comportamentais, a atualização em relação às novas tecnologias, o estímulo ao desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes e o fornecimento de conhecimentos teóricos e práticos. Por objetivo final, preparar os futuros profissionais para enfrentar os desafios do mundo do trabalho e contribuir para o sucesso e crescimento das suas carreiras. Tem como propósito, criar um espaço acolhedor e inclusivo para a comunidade educativa e comunidade circundante ao STFP, promovendo a interação social e o fortalecimento dos laços comunitários. Pretende envolver os jovens, estimulando a intergeracionalidade, promovendo o acesso à informação sobre serviços e recursos disponíveis na comunidade, ajudando a reduzir a sensação de isolamento e solidão que muitos idosos enfrentam. Este projeto terá continuidade em 2025.

4. Atividade Motora Adaptada - Este projeto tem como objetivo principal promover o bem-estar físico e mental, adaptar as atividades à individualidade de cada um, combater a inatividade física/sedentarismo, promover os benefícios da atividade física para a saúde de forma lúdica-desportiva e desenvolver e/ou manter a aptidão física dos formandos, contribuir para uma melhoria do bem-estar físico-motor, motivacional, socio-emocional e consequentemente contribuir para uma maior capacidade de resiliência.

5. Literacia Braille - No decorrer do ano de 2024, o projeto desenvolvido pela DASC, teve a sua continuidade com a abertura de mais uma formação “Leitura e Escrita Braille: Noções Básicas”. A iniciativa pretende colmatar uma necessidade premente na área da Literacia Braille, junto de profissionais de uma das escolas com alunos cegos e com baixa visão. Fundamentalmente direcionado para a intervenção pedagógica, tendo em vista um melhor acompanhamento aos alunos cegos e com baixa visão. O ensino e desenvolvimento de competências a nível da Literacia Braille junto das pessoas cegas ou surdocegas revela-se uma atividade crucial no cenário educativo das crianças e alunos que vivem a realidade da cegueira ou da surdocegueira. Para tal, um conjunto de profissionais, requerem sensibilização e acesso ao conhecimento, de âmbito teórico e prático, neste domínio específico. Assim, este projeto tem como objetivos gerais, nesta edição específica: dotar profissionais de conhecimentos no âmbito da Literacia Braille, ferramenta essencial para a comunicação de pessoas cegas; sensibilizar para a importância e potencial do sistema Braille, enquanto sistema de leitura e escrita das pessoas com cegueira, com baixa visão grave, ou com surdocegueira; consciencializar para a natureza distinta da perceção tátil na aprendizagem da leitura e escrita; capacitar para a utilização correta da simbologia braille na comunicação através da leitura e escrita braille; dar a conhecer alguns produtos de apoio e tecnologias associadas à leitura e escrita braille e, como objetivos específicos: clarificar alguns conceitos subjacentes à cegueira e baixa visão; conhecer o contexto de origem e evolução do braille enquanto forma de leitura e escrita de pessoas cegas; apropriar-se de meios para motivar os alunos para a aprendizagem e utilização do sistema braille; conhecer alguns produtos de apoio associados à leitura

e escrita braille; utilizar de forma ajustada alguns produtos de apoio associados à leitura e escrita braille; identificar corretamente os pontos associados à célula braille; utilizar adequada e autonomamente a máquina braille Perkins Brailler; conhecer a simbologia associada à grafia braille da língua portuguesa; conhecer a simbologia associada à grafia braille utilizada na matemática; praticar a leitura e escrita braille. Esta iniciativa que será replicada sempre que se justifique, teve como público-alvo: docentes e outros profissionais de educação. Tal como no ano anterior, no final da formação os participantes, na generalidade, atingiram os objetivos esperados, receberam e perceberam as ferramentas necessárias para que, de forma autónoma, consigam continuar a explorar esta forma de leitura e escrita. No próximo ano 2025, pretende-se continuar a estender este projeto a outro(s) grupo(s) de profissionais.

6. *Estou sempre a aprender (STEE)* - Este projeto foi concebido pela psicóloga e dinamizado em colaboração com as assistentes técnicas da turma em que foi implementado (grupo de escolaridade). Teve uma periodicidade semanal e procurou desenvolver competências emocionais através da aprendizagem, de situações quotidianas e resolução de problemas que surgiram.

A literatura mostrou que é fundamental que estas habilidades sejam postas em prática, através de programas sequenciais, a nível educacional. Para isso, foram delineados objetivos e planificadas atividades que promovessem a habilidade que os indivíduos têm para identificar, utilizar, compreender e regular as emoções em si próprio e nos outros.

Os objetivos foram cumpridos, oferecendo aos alunos um conjunto de habilidades que interagem na perceção emocional, na compreensão emocional, na facilitação emocional do pensamento e na gestão emocional, aspetos essenciais para que os indivíduos se consigam ajustar a diferentes situações e atividades do dia-a-dia, seja na escola, na família ou em diferentes contextos sociais.

Contudo, nem todos os alunos conseguiram dominar os níveis pessoal e social - houve alunos que apresentaram maior facilidade na identificação, compreensão e regulação a nível intrapessoal, que a nível interpessoal.

7. *Escola Verde (Cultivar consciência e educação sustentável)* - Este projeto teve como finalidade a manutenção da horta pedagógica e das floreiras e canteiros do STEE. O objetivo da horta foi proporcionar vivências e oportunidades em que os alunos possam contactar e mexer com a terra e manusear produtos e utensílios característicos desta atividade.

Na horta procedeu-se a várias etapas de produção de alguns vegetais, legumes e ervas aromáticas. A primeira fase consistiu em preparar o terreno; sachar a terra e retirar ervas daninhas e enriquecê-la com adubo orgânico biológico. A segunda fase foi realizar a sementeira e efetuar a respetiva transplantação. Na última fase, efetuou-se a colheita dos legumes, hortaliças e ervas aromáticas. De salientar que os produtos foram utilizados e consumidos na cozinha pedagógica, em atividades com os alunos.

À semelhança do que foi feito na horta, também se cuidou das canteiros e floreiras, com o objetivo de sensibilizar os alunos do STEE para cuidar destes espaços, tornando-os bonitos e coloridos. Acresce o facto de estas atividades serem benéficas para atrair determinados insetos (abelhas, borboletas, joaninhas, etc.) que polinizam as flores.

Um outro objetivo, neste projeto, foi o de desenvolver e incutir algumas praticas ecológicas, tais como; separação de lixo em diferentes materiais orgânicos e não orgânicos, a correta utilização dos materiais e evitar os desperdícios.

É de salientar que estas atividades proporcionam determinadas tarefas que são do agrado da maioria dos alunos, que são a rega, o mexer na terra e a utilização de determinadas ferramentas.

De salientar que o STEE obteve, mais uma vez, o 1.º lugar, na categoria de jardim, no concurso da Câmara Municipal do Funchal, intitulado "Uma Escola, um Jardim".

8. Melodias da Fala - O projeto "Melodias da Fala" implementado pelo STEE tem como finalidade integrar a música e a terapia da fala para promover o desenvolvimento da comunicação e expressão de crianças e jovens. A sua abordagem inovadora tem permitido uma evolução significativa nas competências linguísticas, cognitivas e sociais dos participantes.

Os principais objetivos são: Facilitar a comunicação e expressão das crianças e jovens através da música e da terapia da fala; promover a interação social e relação interpessoal por meio de atividades musicais colaborativas; estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial através da exploração musical; melhorar a qualidade de vida dos participantes, prevenindo, reabilitando ou tratando dificuldades de fala e comunicação.

A avaliação do projeto foi realizada através de: observação direta nas sessões semanais.; questionários aplicados aos participantes, familiares e educadores; análise comparativa das competências linguísticas antes e depois da intervenção; registos do progresso individual realizados pela terapeuta da fala e professora de educação musical.

Foram obtidos resultados e impacto relativamente:

- Desenvolvimento da Linguagem e Comunicação: 80% dos participantes demonstraram melhorias na articulação e inteligibilidade da fala; a ampliação do vocabulário foi evidente em 75% dos casos, refletindo-se na comunicação; a perceção fonológica e a consciência fonémica foram aperfeiçoadas, tendo um impacto positivo na linguagem.
- Interação Social e Bem-Estar: Houve um aumento na participação e interação durante as sessões musicais; 85% dos participantes relataram maior confiança ao comunicar em contexto escolar e familiar; observou-se uma redução na ansiedade em relação à fala, favorecendo a inclusão social.

- Estímulo Cognitivo e Sensorial: 70% das crianças melhoraram a memória auditiva e sequência rítmica, facilitando a aprendizagem de novos conceitos; a coordenação motora fina e global apresentou melhorias em atividades que exigem sincronia e precisão.

Desafios Encontrados: Algumas crianças demonstraram dificuldade em manter a atenção ao longo das sessões; a necessidade de materiais musicais adicionais foi identificada para diversificar as atividades; alguns participantes exigiram adaptações personalizadas para responder às suas necessidades específicas.

A avaliação do projeto "Melodias da Fala" em 2024 revela avanços significativos no desenvolvimento linguístico, social e emocional dos participantes. A combinação entre a terapia da fala e a educação musical tem-se mostrado eficaz na melhoria da expressão verbal e da confiança dos jovens envolvidos.

Para garantir um impacto ainda maior, será essencial a implementação das recomendações propostas, consolidando este projeto como uma referência inovadora na terapia da fala integrada com a música.

9. Atelier de Comunicação - O projeto "Atelier de Comunicação" foi concebido para atender às necessidades de comunicação de crianças e jovens com dificuldades da fala ou linguagem, acompanhados pelo STEE. O principal objetivo é oferecer uma abordagem personalizada e criativa para a construção de materiais de comunicação aumentativa de baixa tecnologia, permitindo que estas crianças e jovens expressem as suas necessidades, pensamentos e sentimentos de forma eficaz.

Os principais objetivos avaliados incluem: oferecer suporte terapêutico para crianças e jovens com dificuldades da fala ou linguagem, promovendo a sua capacidade de comunicação; desenvolver materiais de comunicação aumentativa de baixa tecnologia personalizados, adaptados às necessidades específicas de cada indivíduo; capacitar os profissionais do STEE na construção e implementação desses materiais; promover a autonomia e a independência dos participantes, capacitando-os para comunicarem de forma mais eficaz em diferentes contextos.

A avaliação do projeto foi realizada através de: observação direta das sessões realizadas ao longo do ano; registos individuais sobre o desenvolvimento comunicativo de cada participante; questionários aplicados a participantes, familiares e profissionais envolvidos, análise comparativa das competências de comunicação antes e depois da intervenção.

Os resultados e Impacto alcançados foram:

- Desenvolvimento da Comunicação: 85% dos participantes demonstraram avanços na capacidade de expressar necessidades e desejos através de materiais de comunicação aumentativa; melhoria na compreensão e utilização de símbolos gráficos, facilitando a interação social e académica; aumento da confiança e redução da frustração ao tentar comunicar.

- Autonomia e Inclusão Social: 10% dos participantes conseguiram utilizar os materiais de comunicação de forma independente em diferentes contextos, como escola e casa; houve um aumento na participação ativa

em atividades escolares e sociais, promovendo uma maior integração; relatos positivos de familiares e educadores sobre a evolução da comunicação dos participantes.

- Capacitação dos Profissionais: foram realizados workshops para formação contínua dos profissionais do STEE; 50% dos profissionais capacitados relataram sentir-se melhor preparados para apoiar os alunos na utilização dos materiais de comunicação aumentativa.

O projeto "Atelier de Comunicação" tem demonstrado um impacto significativo no desenvolvimento da comunicação e autonomia dos participantes. Os avanços observados refletem a eficácia da abordagem personalizada e colaborativa na criação de materiais de comunicação aumentativa. Para maximizar os resultados, será essencial investir em estratégias de motivação, expansão dos recursos e formação contínua dos profissionais. O sucesso alcançado até o momento reforça a importância da continuidade e aperfeiçoamento do projeto, garantindo uma maior inclusão e qualidade de vida para todos os envolvidos.

10. Formar para intervir - Este projeto, da responsabilidade da coordenação do CREE Câmara de Lobos, decorreu durante dois anos letivos e consistiu na dinamização de um plano de ação que envolveu várias ações e momentos formativos dirigido a toda a comunidade escolar da área geográfica de intervenção do referido CREE. No ano civil de 2024, e no âmbito deste projeto, foram realizadas 4 ações formativas, nomeadamente: "A EMAEI como Recurso Organizacional", que aconteceu em dezembro de 2024 e teve como principal objetivo refletir sobre as potencialidades do trabalho das equipas multidisciplinares. Esta ação decorreu no âmbito das comemorações dos Dias Nacional e Internacional da Pessoa com Deficiência em parceria com algumas escolas do concelho, nomeadamente a EB23 do Estreito de Câmara de Lobos, EB23 da Torre, EB1/PE/C do Jardim da Serra e EB1/PE do Ribeiro de Alforra, e com a participação das restantes, no auditório do Centro Social e Paroquial de Santa Cecília. Esta ação permitiu uma reflexão sobre as vantagens e mais-valias da constituição da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, permitindo a partilha de boas práticas acerca das suas funções e da sua organização. Um momento de partilha, onde cada orador refletiu sobre a sua experiência e sobre o trabalho que têm vindo a desenvolver desde a implementação da legislação em vigor e funcionamento nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Câmara de Lobos.

Também dirigido à comunidade educativa do concelho decorreu a ação formativa "Centro de Apoio à Aprendizagem como promoção para o sucesso Educativo". Esta ação foi dinamizada em parceria com as Docentes Especializadas da EB1/PE do Jardim da Serra e teve como propósito dar a conhecer a forma como estava a ser implementado o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) nesta escola, acordo com Decreto Legislativo Regional de 11/2020/M, de 29 de julho. Deste modo realizaram-se diversas ações nas escolas da área geográfica de Câmara de Lobos e também noutros concelhos, especificamente na EB1/PE da Calheta, EB1/PE/C de São Vicente e EBS Padre Manuel Álvares. Ainda neste âmbito, e dirigido aos assistentes técnicos de apoio educativo especializado, foram realizadas 2 sessões formativas, designadas: "Comunicação Eficaz" a 19 de julho e a 22 de julho "A Importância do material didático para o ensino/aprendizagem", que envolveu

uma atividade prática de criação de materiais lúdicos e adaptados para uso com as crianças e alunos com necessidades específicas.

Para a concretização deste projeto, o CREE Câmara de Lobos contou com a colaboração da DAAT, do STFP, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos, do Núcleo de Bem-Estar e Segurança no Trabalho, da DFC, do Projeto “Passo a Passo” e ainda com todos os Estabelecimentos de Ensino da área geográfica de Câmara de Lobos, através das suas direções e/ou coordenadores de EMAEI.

11. Team Building e Desenvolvimento Pessoal: (re)encontra-te e desafia-te (CREE Câmara de Lobos) - Este projeto tem vindo a revelar-se uma mais-valia na promoção da dinâmica da equipa, pois as atividades propostas e desenvolvidas têm como principal propósito fomentar o espírito e a coesão da equipa e de todos os seus elementos. As ações desenvolvidas ocorreram com momentos formais (concretizadas em reuniões de equipa e momentos de formação e sensibilização) e com momentos informais, através de atividades lúdicas, desportivas e culturais, dinamizadas por diferentes intervenientes e com o objetivo de promover e fomentar o espírito de equipa, promovendo assim o nível de satisfação pessoal e bem-estar emocional e profissional.

A avaliação do projeto e das atividades desenvolvidas é positiva e a perspetiva é de continuidade. Os envolvidos consideram que os momentos de reunião e de dinâmicas são positivos e favoráveis ao crescimento pessoal e profissional de cada um dos elementos da equipa.

12. Desenvolver e Aprender (D&A) – Prevenção e Promoção em Contexto Educativo (CREE Funchal) - A estratégia de continuidade deste projeto consistiu na realização de uma oficina de formação “Capacitar para desenvolver e aprender: roteiro para a aprendizagem 2.0”, de natureza teórico-prática, sobre as áreas trabalhadas como ferramentas “roteiro para a aprendizagem”, sua caracterização e fundamentação teórica, e ainda todas as orientações necessárias para a implementação, em contexto, do recurso. A ação inclui uma vertente teórica e uma prática, onde os formandos implementarão nos seus contextos de sala a ferramenta, contando para isso com a monitorização e consultoria das formadoras, responsáveis pelo projeto.

A formação teórico-prática foi realizada em 5 sessões, ao longo do mês de novembro e início de dezembro e os trabalhos em contexto com a ferramenta, terão lugar a partir do mês de janeiro de 2025. Esta oficina conta com a participação de 5 docentes pertencentes à EB1/PE da Cruz Carvalho, à EB1/PE do Areeiro e Lombada e ao Externato Princesa D. Maria Amélia. De referir, que durante os meses de julho e setembro, foi feita a revisão e atualização dos materiais do “Roteiro para a Aprendizagem”, nomeadamente do guião de atividades e ferramentas de registo (grelhas de recolha/análise de informação).

13. LGPédiaRAM - O projeto teve o seu início com a criação de uma plataforma/repositório, em novembro de 2023, para alocar conteúdos pedagógicos em LGP. A LGPédiaRAM tem como principal objetivo reunir os conteúdos e materiais direcionados para uma pedagogia fundamentalmente visual, em consonância com a educação bilingue, cujo grupo-alvo são as crianças e alunos surdos, desenvolvidos no âmbito da intervenção

do grupo profissional dos Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ILGP), da DASC. Este projeto visa disponibilizar de forma acessível e partilhada, através da plataforma LGPédiaRAM, variados conteúdos pedagógicos adaptados, com vista a uma colaboração articulada entre profissionais que atuam no domínio da educação de surdos, contribuindo assim para o sucesso educativo dos mesmos. Os conteúdos/materiais são construídos consoante as necessidades e, posteriormente, organizados por domínios temáticos ou palavras-chave, independentemente do nível ou ano de escolaridade a que se destinam. Pretende ser um instrumento de suporte e pesquisa, impulsionador da troca e partilha de conteúdos, elaborados pela equipa de ILGP, melhorando e facilitando, consequentemente, a competência e o desempenho dos profissionais envolvidos. A DASC é a unidade orgânica responsável pela iniciativa, contudo para a Criação e Construção Tecnológica do Projeto, contou com imprescindível colaboração da Divisão de Tecnologias, Segurança e Infraestruturas (DTSI), da Direção de Serviços de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem (DSTAIA). Apesar das dificuldades inerentes à limitação de recursos, ainda foi possível a introdução de vários recursos, estando outros prontos a introduzir. Uma das grandes limitações para a introdução de mais conteúdos prende-se com a necessidade de possíveis acordos com plataformas educativas, tais como: a RTP ensina, escola virtual, Leya e Porto Editora.

14. Projeto CREE'UP: “Cuidar de quem faz acontecer” - Este projeto é dirigido às equipas do CREE Ribeira Brava / Ponta do Sol e Núcleos da Calheta, São Vicente e Porto Moniz e pretende proporcionar momentos de partilha e de promoção de bem-estar e desenvolvimento profissional. O projeto decorre semanalmente e resultou da avaliação dos riscos psicossociais fornecida pelo Observatório Português de Fatores Psicossociais Ocupacionais-POPsy@Work, após o preenchimento das escalas fornecidas pelo respetivo organismo. Após este período de levantamento de necessidades, a equipa apresentou o projeto devidamente fundamentado e designou esta iniciativa como “Projeto CREE'UP: Cuidar de quem faz acontecer”. A avaliação do projeto e das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024 é positiva e com perspetiva de continuidade para o próximo ano. A equipa está envolvida e motivada, participa ativamente e a apreciação qualitativa é positiva, considera que os momentos de reunião e de dinâmicas são favoráveis ao seu crescimento pessoal e profissional.

15. Gestuar Histórias - O projeto traduz-se, na prática, em sessões de histórias com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Tem como objetivos gerais: sensibilizar para a importância e potencial da Língua Gestual Portuguesa enquanto língua materna da Comunidade Surda; criar oportunidades de interação entre crianças surdas e ouvintes, promovendo a troca de experiências, permitindo uma participação mais ativa na comunidade; fomentar o gosto pela leitura; promover o trabalho cooperativo entre serviços da DRE e da Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira (DRABM) e, como objetivos Específicos: aproximar e incluir a Comunidade Surda nos serviços disponibilizados pela sala infantojuvenil – Arquivo e Biblioteca da Madeira (ABM); sensibilizar os pais das crianças surdas para a relevância do uso da Língua Gestual Portuguesa, com vista a uma comunicação plena; cultivar nas crianças ouvintes o interesse pela

aprendizagem desta língua; criar ferramentas para a utilização dos serviços de forma autónoma ao longo do percurso formativo/educativo das crianças surdas. O público-alvo são as famílias com crianças dos 4 aos 12 anos e a comunidade surda em geral. Foi definida a seguinte metodologia: a iniciativa, contará com a colaboração de duas intérpretes de língua gestual portuguesa, elementos que integram a equipa da DASC, consiste na integração da LGP nas sessões de leitura que acontecem na sala infantojuvenil do Arquivo e Biblioteca da Madeira. Estas sessões designadas por “ABM Miúdos”, destinam-se a famílias com crianças entre os 4 e os 12 anos, que têm a oportunidade de ouvir histórias contadas pela equipa de mediação de leitura da DRABM. Pareceu-nos pertinente alargar estas sessões também à Comunidade Surda, assumindo o compromisso de colaborar em alguns destes momentos, que acontecerão com uma periodicidade mensal, aproximadamente. Apesar de ter como serviço responsável a DASC, a Direção de Serviços de Comunicação e Acesso - Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira é a promotora do conto de história. O Projeto “Gestuar Histórias”, que pretende tornar as sessões de leitura ABM Miúdos mais inclusiva, segue uma calendarização previamente delineada. As sessões de leitura são traduzidas e interpretadas para LGP, permitindo a participação ativa das crianças surdas. A calendarização para o ano 2024 foi a seguinte: 2 e 16 de março, 13 de abril, 4 e 18 de maio, 15 e 29 de junho, 13 e 27 de julho, 10 e 24 de agosto, 07 e 28 de setembro, 19 de outubro; 16 e 30 de novembro e 14 de dezembro. O projeto conta com a colaboração de duas Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa pertencentes à equipa da Educação de Surdos da DASC, na promoção e implementação do Projeto; com a equipa de Mediação de Leitura, da Direção de Serviços de Comunicação e Acesso, da Direção Regional de Arquivo e Biblioteca da Madeira; e com a colaboração da Chefe de Divisão da DASC, na coordenação. Como resultados, espera-se que esta iniciativa incentive a Comunidade Surda (pais e crianças) para uma participação mais ativa que fomente o gosto pela leitura, quebre algum tipo de barreira que possa existir no acesso a este espaço que se destina a todos e que, acima de tudo, se constitua como um avanço para uma sociedade mais inclusiva. Espera-se, ainda, que a comunidade ouvinte se familiarize um pouco mais com a LGP e com a realidade das crianças surdas e que, assim, se facilite a interação entre as ambas as comunidades.

16. Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (em parceria) - O projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos, da SRE, tem como objetivo primordial dotar os formandos de conhecimentos e competências essenciais a uma cidadania ativa e responsável face à segurança e aos riscos, pretendendo-se com este projeto a dinamização do Plano de Prevenção e Emergência (PPE) das escolas (sensibilização acerca do PPE, realização de simulacros, entre outras) e o desenvolvimento de conteúdos temáticos na área da segurança.

Aplicado ao STFP, o projeto ESPR destina-se aos seus formandos e equipa multidisciplinar, tendo como objetivos gerais dotar o serviço de um nível de segurança eficaz em caso de ocorrência de uma situação perigosa; sensibilizar a Comunidade Educativa a adotar os procedimentos de proteção, em caso de acidente e corresponsabilizar a mesma no cumprimento das normas de segurança pessoal, familiar, ambiental, entre

outras. De acordo com a estrutura de segurança interna, foram designados: o Responsável de Segurança (RS), os Delegados de Segurança, os responsáveis pelo Serviço de Segurança contra Incêndio (SSI) e os demais Agentes de Segurança, bem como os seus substitutos, cujas funções/missões específicas são do conhecimento de todos.

17. Preparando o meu futuro - O projeto “Preparando o meu futuro” no 1.º ciclo, implementado desde o ano de 2005/2006, tem como propósitos o desenvolvimento da consciência de carreira em crianças em idade escolar inicial, o que faz deste projeto uma modalidade de intervenção primária ao nível da construção de um projeto de vida.

O programa de atividades pretende que as crianças em idade escolar desenvolvam as áreas do autoconhecimento, da exploração educacional e da tomada de decisão. O programa procura desenvolver as competências das crianças até ao final da infância, ou seja, prevê que todas as competências sejam desenvolvidas durante os seis primeiros anos de escolaridade.

A aplicação destas atividades é feita pelos professores das componentes curriculares e não curriculares, pelo menos uma vez por semana, sob a orientação e supervisão da equipa coordenadora do projeto. Para tal, é feito um acompanhamento dos professores, quer através de reuniões quer através da supervisão das atividades com as crianças, sendo discutidas as dinâmicas utilizadas assim como os resultados obtidos.

No ano civil de 2024 foram realizadas 30 reuniões de acompanhamento das atividades nas escolas.

O projeto tem também uma componente formativa para os professores aderentes com 13 horas de formação presencial e 13 horas de trabalho autónomo. O tema escolhido para a formação deste ano letivo foi “Aprendizagem Cooperativa e Interajuda”. Esta formação foi creditada pela DFC.

Desta forma, os professores responsáveis pela aplicação do programa de atividades podem adquirir conhecimentos sobre a temática do desenvolvimento infantil na vertente da maturidade vocacional, assim como algumas competências para a aplicação de estratégias específicas no âmbito do próprio programa de atividades deste projeto.

No período temporal a que este relatório se refere, as atividades do projeto atingiram nas escolas um total de 559 crianças pertencentes a 13 escolas aderentes.

O projeto “Preparando o meu futuro” tem contribuído para promover junto das crianças a noção que o futuro é feito de escolhas e que estas dependem de uma enorme e variada informação e da capacidade de a processar tendo em vista os interesses individuais e sociais.

18. Mais Contigo (em parceria com as Irmãs Hospitaleiras - Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família, IA Saúde e SESARAM, EPERAM) - O Programa Mais Contigo é um programa de promoção de saúde mental e de prevenção de comportamentos de risco destinado a adolescentes do 3.º ciclo e ensino

secundário e às pessoas com maior proximidade com os mesmos, como a sua família e/ou pessoas significativas e toda a comunidade escolar.

Na RAM, o programa está a ser coordenado pelas Irmãs Hospitaleiras - Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família, com a colaboração dos parceiros: SRE, através da DRE e a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, através do IA-Saúde e SESARAM, EPERAM.

Trata-se de um programa alicerçado nos seguintes objetivos: promover competências sociais, o autoconceito, a capacidade de resolução de problemas, a assertividade na comunicação, a expressão e gestão de emoções, bem como detetar precocemente situações de sofrimento emocional e fortalecer as redes de apoio comunitárias.

O programa tem sido implementado continuamente nos contextos educativos e no ano letivo 2023-2024 a sua intervenção foi executada nas seguintes escolas: EB/PE/C dos Louros, EBS Gonçalves Zarco, EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro e EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia.

De forma a contemplar todo o ano civil de 2024, o projeto está a ser operacionalizado nos seguintes estabelecimentos de educação e ensino: EB/PE/C dos Louros, EBS D. Manuel Ferreira Cabral, EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia, EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas, EB/PE Bartolomeu Perestrelo, EB/PE/C Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior e EBS/PE da Calheta.

A colaboração da DRE neste programa enquadra-se na aposta que tem sido realizada ao nível da promoção da saúde mental e psicológica nas comunidades educativas, representando as escolas contextos privilegiados para a implementação de programas de prevenção que possam atuar eficazmente neste domínio. Neste âmbito, a Direção Regional de Educação conta com 17 psicólogos formados para a implementação do referido programa, o que constitui uma mais-valia na resposta a esta importante área de intervenção.

19. Teleaula - Aprender Sem Barreiras - É um serviço educativo que visa a inclusão dos alunos que por doença grave, crónica e/ou terminal encontram-se impedidos de frequentar presencialmente o estabelecimento de ensino. A Teleaula concretiza-se pelo acompanhamento das aulas, com recurso à utilização de videoconferência, na plataforma disponibilizada pela Fundação Altice, permitindo assim que os alunos acompanhem as atividades letivas diariamente.

Beneficiaram deste projeto 3 alunos impedidos de frequentar os estabelecimentos de ensino por motivo de doença (2 da zona oeste e 1 da zona do Funchal). Os 3 alunos transitaram de ano de escolaridade. Este projeto tem o apoio da Fundação MEO mediante protocolo atualizado através de carta de compromisso em 27 de novembro 2024.

20. Todos Podem Ler: Bibliotecas Escolares Mais Inclusivas - Em 2024, no âmbito deste projeto, na fase de disseminação às Bibliotecas Escolares da RAM (8.ª etapa) foram entregues tecnologias de apoio a leitura, comunicação e escrita e kits de livros e atividades multiformato no âmbito do protocolo com a Fundação

MEO, a 5 estabelecimentos de ensino: EB1/PE/C da Ribeira Brava, EB1/PE/C do Lombo do Guiné, EB1/PE Visconde Cacongo, EB1/PE Ribeiro Domingos Dias e EB1/PE da Lombada. Assim, nesta 8.ª etapa, foram reequipados os 4 estabelecimentos de ensino que foram contemplados na 1.ª etapa (2016) além de finalizar-se as atribuições de acordo com as candidaturas recebidas (1 estabelecimento de ensino). Total de estabelecimentos de ensino aderentes: 29. Este projeto tem o apoio da Fundação MEO mediante protocolo atualizado através de carta de compromisso em 11 de dezembro de 2023. Manteve-se a realização das ações de sensibilização sobre o projeto solicitadas pelos estabelecimentos de ensino, assim como nos serviços/entidades que solicitaram/convidaram, nomeadamente 6 ações de sensibilização em que participaram 255 alunos/docentes e demais elementos das comunidades educativas.

21. PC4Dys - O Projeto PC4Dys é operacionalizado pela DAAT com o apoio da Fundação MEO - nos estabelecimentos de ensino da RAM. O PC4Dys tem como objetivo permitir a alunos do 1.º e do 2.º ano de escolaridade com dispraxia - dificuldades de coordenação com défice na linguagem e na produção escrita – o acesso à educação e à aprendizagem, em equidade com os seus pares, com recurso a equipamentos informáticos, considerados tecnologias de apoio, e que são indispensáveis para o desenvolvimento das suas competências de leitura e escrita. Neste âmbito foram disponibilizados 6 computadores portáteis, dos quais 2 são tácteis, bem como 6 auscultadores e 3 licenças do software Grid 3.

Estas tecnologias de apoio destinam-se a alunos no início do percurso escolar de forma a promover a autoeficácia e a autonomia e a equidade nas aprendizagens escolares e evitar o insucesso, a insegurança e a dependência. Pretendeu-se que os alunos utilizem um computador portátil com acesso aos manuais digitais, ferramentas de aprendizagem [tanto da leitura (leitura avançada) como da escrita (digitação por voz e predição de palavras)]. Estas ferramentas permitem-lhes melhorar as suas competências escolares e consequentemente o seu sucesso escolar, bem como software de acesso para desenvolvimento da linguagem e desenvolvimento cognitivo. Estes equipamentos são devidamente adaptados para os seus destinatários com teclados personalizados, como por exemplo teclados com fundo amarelo, letra grande a negro e teclados com fundo colorido para facilitar o acesso aos: números, vogais, consoantes, acentuação, teclas de direção, teclas de atalhos, entre outras teclas. Para um acesso mais eficaz, e sempre consoante o aluno, são igualmente realizadas configurações, como por exemplo a resolução do ecrã dos computadores, aumentando-se os ícones, bem como o tamanho do cursor do rato e/ou, por exemplo, a redução da velocidade do rato. O projeto PC4Dys iniciou-se com 6 alunos dos seguintes estabelecimentos de ensino: EB/PE Bartolomeu Perestrelo, EB1/PE Visconde Cacongo, EB1/PE do Covão e EBS/PE/C Dr. Francisco de Freitas Branco e EB1/PE do Caniço, acompanhadas pela equipa da DAAT. Este projeto tem o apoio da Fundação MEO mediante protocolo atualizado através de carta de compromisso em 23 de março de 2023.

22. AprendiTech (projeto em parceria) - No que diz respeito a este projeto, realizaram-se as ações solicitadas pelo STEE, nomeadamente a assistência técnica necessária à operacionalização dos equipamentos disponibilizados pela Fundação MEO ao STEE.

23. “Tecnologias de Apoio para Crianças e Alunos com Diversidade Funcional” - No âmbito do C20 - i03 - Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM, este projeto permitiu (em 2023) adquirir ou atualizar 476 tecnologias de apoio nas seguintes áreas: Estimulação percetivo-visual e cognitiva, Ergonomia e autonomia pessoal no espaço escolar, Pré-escrita, escrita manual e acesso a informação escrita, Acessibilidade informática e digital e Mobilidade e Autonomia no espaço escolar. Estas tecnologias facilitadoras de acesso ao currículo e à aprendizagem, visando “criar condições para a inovação educativa, pedagógica e, em matéria de gestão, no sistema de ensino básico e secundário da RAM”, nomeadamente, através da implementação e desenvolvimento de recursos digitais educativos e tecnológicos que promovam a criação e a utilização de conteúdos digitais, no processo de aprendizagem escolar. Em 2024, em conformidade, através da DAAT, manteve-se a cedência de tecnologias adaptadas às necessidades de crianças e alunos com diversidade funcional, a frequentar estabelecimentos de educação ou ensino, com a finalidade de diversificar as medidas de suporte e apoio à aprendizagem: tecnologias de apoio a leitura e a escrita (pré-escrita, manual e digital), comunicação aumentativa, mobilidade autónoma e posicionamento nos espaços escolares: salas de aula, refeitórios, instalações sanitárias, recreio, espaços desportivos (facilitando o acesso ao currículo em equidade, assim como a participação, a dignidade e a qualidade de vida).

24. AgenteX - AgenteX é um campeonato de resolução de problemas de matemática para os alunos que frequentam os 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade da RAM. A iniciativa está dividida em dois subcampeonatos: AgenteXmini para os alunos dos 5.º e 6.º anos e AgenteXmax para os alunos dos 7.º e 8.º anos. Pretende-se que os alunos tenham acesso a uma iniciativa lúdica de aprendizagem da matemática em ambiente diferente do da sala de aula. Para isso, esta iniciativa foi desenhada para ser desenvolvida online permitindo que os alunos trabalhem na escola ou em casa, com os professores ou com a família.

O principal objetivo do AgenteX é ensinar o aluno a desenvolver um raciocínio de resolução matemático perante determinado problema, não utilizando necessariamente as barreiras dos conteúdos curriculares.

Participaram na Fase de Investigação 1118 alunos das 26 escolas dos 2.º e 3.º ciclos da RAM, dos quais 120 foram apurados para a final. A final regional decorreu no dia 7 de junho na EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral e a entrega de prémios no Parque Temático de Santana.

25. Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA) - Este projeto é dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e foi desenvolvido na área de Formação Pessoal e Social em 21 escolas. Estima-se que terão participado neste projeto cerca de 4448 alunos, de 256 turmas.

Este projeto contemplou ainda formação com o Seminário “Educação Sexual: Prevenção, Proteção e Promoção de Direitos - (In)formar para uma sexualidade saudável”, dirigido aos profissionais da educação, da saúde, pais e encarregados de educação, com 20 horas de formação validada na carreira docente.

26. Leitura Performativa: projeto Ler com Amor - Este projeto, promovido pela Associação Contigo Teatro em parceria com a DRE, tem como objetivo a valorização do ensino da literatura, promovendo diferentes

abordagens ao texto literário, recorrendo a atividades de leitura em voz alta, expressiva, dramatizada e performativa, em contexto de sala de aula e fora dela visando o melhoramento de competências de leitura junto dos jovens em contexto escolar

Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades diversificadas: peça de teatro, eventos centrados na leitura em voz alta e performativa; um programa formativo destinado a professores, ciclo de conferências e Workshops.

O XI Encontro de Leitura em Voz Alta, teve lugar no dia 18 de abril, no Palácio de São Lourenço, e nos dias 19 e 20 de abril, na Universidade da Madeira - Colégio dos Jesuítas.

27. Parlamento Jovem Regional - Este é um projeto promovido pela SRE em parceria com a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira (ALRAM), dirigida aos alunos do 3.º ciclo. Participaram neste projeto 20 escolas, envolvendo, desde a sua fase inicial, cerca de mil alunos. O Projeto foi desenvolvido em todas as suas fases, culminando com a sessão plenária, no dia 24 de maio de 2024, na ALRAM.

28. Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER) - Nesta Edição do PRER, participaram 66 estabelecimentos de educação/ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, passando por todo o ensino básico. O projeto envolve, sobretudo, os diversos segmentos da comunidade escolar, mas contempla também atividades para a sociedade civil. A formação contínua dos diversos dinamizadores do PRER tem merecido também a atenção, num esforço que tem envolvido organismos regionais e nacionais, como é o caso da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Prevenção Rodoviária Portuguesa. Estima-se que participaram nas ações do PRER cerca de 14500 crianças e alunos, da educação pré-escolar, dos ensinos básico e ensino secundário da RAM.

O PRER tem como parceiros o Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública, as Câmaras Municipais, a Associação de Orientação da Região Autónoma da Madeira, a FNAC Madeira e a MZbike.

29. Baú de Leitura - É um projeto escolar da DRE que tem como objetivo promover hábitos de leitura e escrita junto dos alunos de todos os níveis de ensino e, consequentemente, desenvolver a cultura na Madeira. O projeto Baú de Leitura foi desenvolvido em 70 escolas, das quais 52 são do 1.º ciclo do ensino básico e 18 escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e em 2 Bibliotecas Municipais. Estima-se que cerca de 15500 alunos beneficiaram das atividades deste projeto.

De forma a premiar o talento e a criatividade das crianças, jovens e adultos que participaram neste projeto, decorreu no Centro Comercial Plaza Funchal, a cerimónia de entrega de prémios dos passatempos regionais do Projeto Baú de Leitura: Da Voz ao Texto, Ilustração Infantil, Escrita Criativa, Flashes Literários e o Concurso Triatlo Literário/Concurso Nacional de Leitura, contando com a presença de alunos, professores, pais, escritores, entre outros convidados, finalizando com a inauguração de uma exposição com os trabalhos dos alunos que esteve patente entre 4 e 11 de junho neste mesmo espaço.

30. Educação Alimentar - O projeto de Educação Alimentar é dirigido às crianças e alunos da educação pré-escolar e dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, professores e restante comunidade educativa, com o objetivo de promover atitudes e comportamentos alimentares saudáveis. Este projeto foi desenvolvido em 40 estabelecimentos de educação e ensino. Todas as atividades que estavam previstas foram desenvolvidas e contou com uma elevada participação dos alunos.

Foi dinamizada uma formação orientada a Assistentes Operacionais e realizaram-se sessões de sensibilização direcionadas a alunos e encarregados de educação, criaram-se materiais educativos sobre a alimentação mediterrânica, bem como a dinamização de formação dirigida a docentes em parceria com o Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR).

A equipa de nutrição da DRE realizou 160 sessões de sensibilização e atividades de educação alimentar, mediante solicitação antecipada dos docentes, envolvendo cerca de 3500 alunos da rede escolar.

31. Campeonato Regional de Jogos Matemáticos (CRJM) - O Campeonato Regional de Jogos Matemáticos é uma iniciativa dirigida aos alunos dos ensinos básico e secundário com o intuito de desenvolver competências matemáticas. De forma a partilhar junto dos alunos e professores os jogos de tabuleiro, foram dinamizadas sessões práticas, denominadas “Jogos Matemáticos”, em escolas de 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário envolvendo um total de 683 alunos e 89 docentes.

A final da 8.ª edição do Campeonato realizou-se e no dia 23 de fevereiro, no Pavilhão Desportivo do Porto da Cruz. A iniciativa reuniu 72 escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário dos 11 concelhos da Região Autónoma da Madeira, num total de 318 alunos do 1.º, 2.º, 3.º ciclo e secundário e 100 docentes.

Os 12 alunos vencedores desta edição tiveram a oportunidade de participar na final do 17.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, que decorreu no dia 14 de março, na Universidade de Aveiro.

32. Educar para a BioGeoDiversidade da RAM - Este projeto tem como principal objetivo a integração e adequação de conteúdos Regionais, nas disciplinas curriculares de Estudo do Meio e de Ciências Naturais, bem como nas atividades de enriquecimento curricular dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Como forma de apoiar os docentes na integração desta temática nas referidas disciplinas e no enriquecimento curricular, foram disponibilizados recursos pedagógicos adaptados aos diferentes níveis de ensino (guiões, vídeos, etc.), bem como a dinamização de ações de sensibilização pela coordenação do projeto nas escolas interessadas.

Foram dinamizadas palestras/ações de sensibilização e workshops no âmbito das Ciências Naturais, com alunos de 6 escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, envolvendo cerca de 2500 alunos.

33. Projeto dos Animadores das Bibliotecas das Escolas de 1.º ciclo - A animação sociocultural das bibliotecas das escolas do 1.º ciclo do ensino básico é realizada pelos Técnicos Superiores de Bibliotecas Escolares, que desempenham funções no âmbito da promoção e animação da leitura, com atividades de caráter didático,

pedagógico e lúdico, contribuindo para a aquisição de competências e desenvolvimento de potencialidades nos alunos.

Ao nível da dinamização e animação de bibliotecas escolares, a coordenação fomentou o trabalho de grupo e a consequente aproximação de escolas e concelhos da RAM, proporcionando diálogo produtivo entre estes profissionais, no exercício das suas funções.

Nesta linha de ação surgiu o projeto "Folheando emoções...", uma iniciativa desenvolvida pelos Técnicos Superiores de Bibliotecas, em articulação com outros profissionais de educação nas escolas do 1.º ciclo com pré-escolar da RAM e pretendeu destacar o papel da leitura infantil no desenvolvimento emocional das crianças, através da qual podem explorar e aprender a gerir diferentes sentimentos e emoções.

A operacionalização do projeto passou pela dinamização de múltiplas atividades, na escola: leituras performativas; produções de texto em vários registos; teatro; ilustrações; encontros de autor; canções e outras expressões artísticas dos alunos/crianças das turmas e/ou grupos envolvidos, e culminou com a exposição/divulgação dos trabalhos dos alunos à comunidade em geral.

A par da exposição de trabalhos, realizou-se, também, no dia 11 de junho, no Museu Casa da Luz, o colóquio "A importância das histórias infantis na gestão das emoções", destinado aos profissionais da educação, pais e encarregados de educação, com o intuito de abrir horizontes e enriquecer reflexões pertinentes para o desenvolvimento e crescimento emocional das crianças/alunos, através do debate sobre os contributos de diversos atores da área da educação e da psicologia.

Este projeto contou com a participação ativa de cerca de 50 estabelecimento de ensino e 52 Técnicos Superiores de Bibliotecas Escolares.

34. Projetos de leitura no 1.º ciclo - Os Projetos de Leitura no 1.º ciclo têm como principal objetivo promover e desenvolver o interesse pela leitura em contexto de sala de aula, gerando hábitos de leitura coletivos, através de novas dinâmicas de leitura adequadas a cada realidade escolar, oferecendo e proporcionando aos alunos, técnicos e professores, momentos lúdicos, animados e mágicos, sempre com recurso ao livro.

Os projetos de leitura e as atividades desenvolvidas têm sido um recurso fundamental para fomentar o gosto pelo livro e pela leitura e, de uma forma natural, ajudar a melhorar as práticas diárias de leitura, que se traduzem num melhor desempenho na oralidade e compreensão leitora.

O projeto recebeu 152 inscrições de 50 escolas e trabalhou com cerca de 2375 alunos. O trabalho desenvolvido foi positivo e enriquecedor, na medida em que as crianças e os adultos tiveram ao seu dispor, de forma lúdica e recreativa, outras aprendizagens e experiências, que os fez viajar no mundo mágico dos livros e os levou para a descoberta do prazer da leitura, sendo isto aliás o objetivo primordial da linha de ação, no âmbito deste projeto.

35. Encontros Literários com os Pais – “Ler É Uma Viagem” - Os Encontros Literários com os Pais – “Ler É Uma Viagem” foram realizados ao longo do ano letivo e constituíram um marco significativo na promoção da leitura e no envolvimento das famílias na vida escolar. Estas sessões proporcionaram oportunidades únicas para refletir sobre a importância da leitura partilhada entre pais e filhos e sobre o papel fundamental que a família desempenha na formação de leitores apaixonados e críticos.

36. Olimpíadas da Língua Portuguesa - As Olimpíadas da Língua Portuguesa é uma iniciativa promovida pela Associação de Professores de Português (APP), pela Direção-Geral da Educação (DGE), pelo Plano Nacional de Leitura (PNL) em parceria a nível da RAM, com a DRE, dirigida aos alunos do 3.º ciclo dos ensinos básico e secundário.

Tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento de uma atitude crítica de toda a comunidade educativa, face ao uso do Português padrão e promover a educação linguística e literária no ensino básico e no ensino secundário.

37. Triatlo Literário - Trata-se de um concurso que visa estimular o gosto e o prazer da leitura para melhorar o domínio da língua portuguesa, a escrita recreativa, a compreensão leitora e os hábitos de leitura. São destinatários deste concurso todos os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário das escolas públicas e privadas.

Nos últimos anos esta iniciativa foi desenvolvida em parceria com o Concurso Nacional de Leitura, no entanto, devido a constrangimentos da entidade responsável pela coordenação Nacional, não foi possível dar continuidade a esta parceria.

Este concurso é constituído por 3 fases de apuramento no 1.º ciclo: Fase Escolar, Fase Concelhia e Fase Regional, e por 2 fases nos 2.º e 3.º ciclo e secundário: Fase Escolar e Fase Regional.

O apuramento, na Fase Regional, teve lugar no auditório da Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira.

Desde a fase escolar até à fase Regional participaram 65 estabelecimentos de ensino, envolvendo cerca de 650 alunos.

38. ATLANTE - Enfrentar o Desafio das Drogas em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD) - Este projeto, da responsabilidade conjunta da UCAD, Instituto de Administração de Saúde e Assuntos Sociais, e da DRE, é dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e é composto por 6 sessões. Tem como objetivo dotar os alunos de informação, atitudes e valores e competências necessárias para decidir de forma racional e autónoma perante o desafio das drogas.

39. Dia de Portugal e de Camões (em parceria com o Representante da República) - O “Concurso Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas” é promovido pelo Representante da República para a

RAM em parceria com a SRE e é dirigido aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário da RAM, com o intuito de envolver estes alunos nas comemorações do dia 10 de junho.

40. Eco-Escolas (em parceria com a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas) - O Eco-Escolas é um Programa Internacional da responsabilidade da Fundação para a Educação Ambiental, coordenado a nível Nacional pela Associação Bandeira Azul da Europa e a nível Regional pela Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, destinado a todos os níveis de ensino (da educação pré-escolar ao ensino secundário) e pretende encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilizar a comunidade educativa.

41. Campanha de Luta Contra a Violência no Namoro (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM) - Este projeto é desenvolvido pela Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude, nomeadamente o Gabinete de Apoio À Vítima de Violência Doméstica, em parceria com diversas Instituições, a fim de melhor prevenir, identificar e encaminhar situações de violência no namoro, que muitas vezes se manifestam em contexto escolar. Realizaram-se ações pontuais junto dos alunos do ensino secundário, e ações de sensibilização junto da comunidade educativa.

42. Parlamento dos Jovens (Nacional) (em parceria com a Assembleia da República) - Este é um projeto promovido pela Assembleia da República, desenvolvido em parceria com a SRE dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º CEB, e visa incentivar os jovens para uma participação cívica e política mais ativa, que possa contribuir para a resolução de problemas que afetam a sua vida e a da comunidade onde estão inseridos, vivenciando, desta forma, os princípios democráticos de uma cidadania ativa, pluralista e crítica. O tema em debate foi a “Viver abril na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa” e desenvolveu-se em 3 fases: Sessão Escolar, Sessão Regional e Sessão Nacional. Contou com a participação de 11 escolas envolvendo cerca de 2100 alunos desde o seu início até à Sessão Nacional que decorreu na Assembleia da República.

43. Plano Regional de Luta Contra a Violência Doméstica (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM) - Trata-se de um projeto desenvolvido pela Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude, nomeadamente pelo Gabinete de Apoio À Vítima de Violência Doméstica, em parceria com diversas Instituições, a fim de melhor prevenir, identificar e encaminhar situações de violência doméstica.

Realizaram-se reuniões sistemáticas com o objetivo de elaborar o Plano Regional de Luta Contra a Violência Doméstica, através dos contributos de cada organismo, acompanhar as ações desenvolvidas para cada entidade, estabelecer parcerias e proceder à avaliação das ações.

44. Alista-te por um dia e Cidadania e as Forças Armadas (em parceria com a Zona Militar da Madeira) – Estas duas iniciativas surgem no âmbito de uma parceria entre o Ministério da Defesa Nacional, o Estado-Maior General das Forças Armadas, o Comando Operacional da Madeira e a SRE, através da DRE, sendo a atividade "Alista-te por um dia", em formato virtual, dirigida a todos os alunos do 4.º ano de escolaridade e

a atividade “Cidadania e as Forças Armadas”, dirigida a todos os alunos do ensino secundário, a frequentar o 11.º ano de escolaridade ou o 2.º ano dos Cursos Profissionais.

Esta iniciativa, inserida na temática de Educação para a Cidadania, mais concretamente na “Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz”, tem como principais objetivos dar a conhecer os órgãos e estruturas de defesa nacional que contribuem para a afirmação e preservação dos direitos e liberdades de todos os cidadãos portugueses, bem como a natureza e finalidade das suas atividades, nos dias de hoje, com o intuito de promover junto dos jovens o exercício de uma cidadania ativa e responsável.

45. RS4E - Road Show for Entrepreneurship, desenvolvido em parceria com a Startup Madeira - O projeto RS4E é promovido pela Startup Madeira em parceria com a DRE, e tem como principal objetivo promover junto das crianças e jovens competências empreendedoras, através do conceito “aprendendo fazendo”. Este projeto é dirigido a alunos do ensino secundário a frequentar cursos científico-humanísticos, profissionais e de educação e formação e outras modalidades nas escolas da RAM.

46. Programa de Literacia Financeira e Educação para o Consumo - O programa de Literacia Financeira e Educação para o Consumo é destinado aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Foram disponibilizados às escolas os cadernos de Educação Financeira que se destinam a apoiar alunos e professores na abordagem a temas do Referencial de Educação Financeira e podem, enquanto material de apoio à Educação Financeira, serem trabalhados nos diversos contextos curriculares de aprendizagem: no seio das disciplinas; em Cidadania e Desenvolvimento; em ofertas complementares ou no apoio ao desenvolvimento de projetos.

47. Concurso “História Militar e Juventude” - Este concurso é promovido pela Comissão Portuguesa de História Militar, pela Associação de Professores de História em parceria com a DRE. Tem como principal objetivo despertar a curiosidade e o gosto pela História Militar de Portugal dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, do ensino secundário e do ensino profissional.

Participaram cerca de 20 estabelecimentos de ensino, envolvendo cerca de 250 alunos.

Projetos de Desenvolvimento Curricular e de produção de recursos pedagógicos no âmbito da formação contínua.

48. HUMAforma: Desenvolvimento Humano e Pessoal - Mindfulness na Escola, Emoções e Filosofia para Crianças - O Projeto Humanismo em Formação “HUMAforma” foi desenvolvido para dotar os profissionais de educação do conhecimento necessário para integrar as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). O objetivo é capacitar os docentes e demais intervenientes para desenvolver, junto dos alunos, as habilidades essenciais para a construção da cidadania.

Uma das atividades formativas do projeto, "Aprender a Pensar - Filosofia para Crianças e Jovens", procura refletir sobre o papel dos professores, não apenas como transmissores de conhecimento, mas como facilitadores do desenvolvimento pessoal dos alunos.

Reconhecendo os desafios constantes enfrentados pelos docentes e seu impacto no bem-estar e na qualidade de vida, o projeto também visa atender às necessidades de autocuidado dos professores, incluindo minimizar os problemas emocionais e funcionais; aumentar a produtividade e a satisfação com a atividade docente e promover metodologias positivas e criativas, como técnicas de Mindfulness e literacia emocional. Assim, pretende-se criar na escola espaços de reflexão que contribuam para o desenvolvimento da criatividade, curiosidade, questionamento e bem-estar.

As atividades formativas realizadas em 2024 foram organizadas em diferentes modalidades, baseadas nas necessidades de formação identificadas entre docentes, técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais. Foram dinamizados cursos e oficinas de formação, totalizando 372 horas de formação e abrangendo 365 formandos, com um elevado grau de satisfação dos participantes.

É de salientar que as atividades formativas no âmbito deste projeto têm uma elevada procura pelos docentes, atingindo, na maioria das vezes, um número de inscrições três vezes superior ao número de vagas adequado a uma execução com qualidade.

49. Avaliação Pedagógica - Pensar e Agir na Região Autónoma da Madeira (APPAR) - O projeto Avaliação Pedagógica - Pensar e Agir na Região Autónoma da Madeira focou-se, essencialmente, na formação contínua dos docentes e de outros intervenientes educativos que desempenham um papel ativo no processo de aprendizagem e no sucesso escolar dos alunos dos ensinos básico, secundário e profissional, nas escolas da rede pública e privada da RAM. As duas dimensões (pensar e agir) constituíram a base estruturante de todas as ações de formação que operacionalizaram o projeto APPAR. Este projeto teve início em março de 2017, com o objetivo de responder às necessidades de formação dos diversos intervenientes educativos, após a publicação do Despacho Normativo 3/2016 de 9 de novembro.

Pretendeu-se, fundamentalmente, consolidar e aprofundar competências na área da avaliação dos alunos, estabelecendo relações entre conhecimentos científicos, disposições legais e procedimentos pedagógicos; promover, através da reflexão, da experimentação e da utilização de novas tecnologias, o desenvolvimento profissional dos docentes e a sua capacidade de autoavaliação e metacognição; incentivar práticas de trabalho cooperativo, que envolvam partilha de ideias e interação com os outros; fomentar a recolha multirreferencial de dados, através de uma diversidade de técnicas e instrumentos de avaliação; promover, com base na divulgação e partilha de critérios, uma avaliação mais participativa, justa e verdadeiramente reguladora e facilitadora das aprendizagens; e acompanhar a planificação e avaliação de tarefas inovadoras, aplicadas em sala de aula, capazes de romper com os procedimentos tradicionais e de envolver o aluno no seu próprio processo de avaliação.

Em 2024, o último ano de vigência do projeto nos moldes em funcionou, realizou-se a oficina “Técnicas e Instrumentos de Avaliação Formativa – Construir e Aplicar”, que contou com a participação de docentes de 10 escolas dos vários níveis de ensino, dos concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Machico e Santana.

Em 2024, considerou-se igualmente importante que, na fase final do APPAR, houvesse um registo escrito das componentes teórica e prática do projeto de formação sobre avaliação pedagógica, que representasse a realidade conceptual da avaliação das aprendizagens dos alunos em contextos educativos. O e-book traduziria, assim, o propósito da formação realizada junto dos professores e das escolas, na transição para um novo paradigma de avaliação formativa, ajustado aos documentos orientadores do currículo e aos desígnios internacionais para uma Educação da contemporaneidade.

50. Ciência, Ciências e Literacia Científica - O projeto “Experimentar Ciência na Escola” visa desenvolver, em parceria com as escolas e com os docentes, atividades de ensino e de aprendizagem de conteúdos de ciências naturais, através de sessões teórico-práticas e experimentais, alinhadas com os documentos orientadores do currículo nacional, bem como com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o GreenComp - Quadro de Referência para as Competências de Sustentabilidade.

Desenvolver um projeto de formação para docentes do ensino básico e educadores de infância sobre este tema é crucial no contexto educativo contemporâneo, onde a compreensão da ciência é essencial para a formação integral dos alunos e para garantir a indispensável literacia científica.

Em 2024, desenharam-se e construíram-se os cursos de formação “Experimentar Ciência na Escola” e “Experimentar Ciência na Escola - Parte 1”. Assim, houve a realização de 7 cursos de formação, em formato de módulo de formação, totalizando 14 horas de formação e abrangendo um total de 43 formandos.

Considerando a importância desta temática, não só no currículo escolar, mas também no âmbito do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, e ainda na área *Science, Technology, Engineering and Mathematics* (STEM), e a fraca adesão dos professores aos cursos de formação oferecidos, antecipou-se a necessidade de redirecionar o foco do projeto para uma ação mais estratégica e de compromisso com as escolas, relativamente à temática das Ciências, com o devido enquadramento e de acordo com recomendações de âmbito internacional.

51. iTEC - Innovative Technologies for an Engaging Classroom/Aprender em Ambientes Inovadores de Aprendizagem (com consultoria científica e pedagógica da UMa) - A DRE deu continuidade à formação iniciada em 2015, com a consultoria da Universidade da Madeira, iTEC – Cenários de Aprendizagem com Tecnologias Interativas. Desde o ano letivo 2020-2021 que a formação se denomina iTEC – Tecnologias Interativas na Sala de Aula e continua a ter por base as linhas orientadoras do projeto europeu - Projeto iTEC - Innovative Technologies for an Engaging Classroom, um large scale project coordenado, entre 2010 e 2014, pela EUN - European Schoolnet - da Comunidade Europeia.

No âmbito do projeto ITEC original, da European schoolnet, nasceu, em janeiro de 2012, a primeira “Future Classroom Lab” (Sala do Futuro) em contexto europeu. Estes espaços, conhecidos também como Innovative Learning Environments, na RAM, adotaram a nomenclatura de Ambientes Inovadores de Aprendizagem (AIA). Os AIA são, assim, laboratórios de aprendizagem para professores e alunos, propícios à utilização de metodologias ativas de aprendizagem e que têm como objetivo promover um conjunto vasto de competências.

Para continuar a capacitar os professores na utilização dos espaços AIA nas escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário da RAM, e na oportunidade do curso realizado através do Projeto Erasmus+ Edu4Col@b na sala original, em Bruxelas, foram criados os Cursos de Formação: AAIA – Aprender em Ambientes Inovadores de Aprendizagem: uma abordagem inicial e AAIA – Aprender em Ambientes Inovadores de Aprendizagem: uma abordagem inicial no 1.º ciclo do ensino básico.

Em 2024, no âmbito dos Ambientes Inovadores de Aprendizagem, foram realizados 4 Cursos de Formação, envolvendo 72 professores de diversos níveis de ensino, desde o pré-escolar ao secundário, incluindo o ensino profissional, totalizando 56 horas de formação.

Durante os Cursos de Formação, discutiram-se boas práticas de utilização dos AIA, a inclusão de todos os alunos, a criação de projetos interdisciplinares, a importância da flexibilidade curricular e o desenvolvimento do perfil dos alunos esperado ao final da escolaridade obrigatória. Os formandos foram desafiados a criar situações de aprendizagem para serem implementadas nos AIA, baseando-se nos documentos ministeriais de referência.

52. Aprendizagens Essenciais de Matemática no Ensino Básico e no Ensino Secundário (com consultoria científica da UMA) - No ano letivo 2022-2023, assistiu-se à implementação das Novas Aprendizagens Essenciais da Matemática ao nível dos 1.º, 3.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade.

A DRE destacou, então, como essencial e urgente o investimento na formação contínua dos educadores que atuam nesses ciclos de ensino. Para haver sucesso no processo de ensino e aprendizagem, é necessário que haja uma fusão entre teoria e prática. Idealmente, os professores devem dedicar-se ao estudo dos conteúdos matemáticos ao mesmo tempo que se dedicam à didática da Matemática (NCTM, 1994), assim como devem, ao implementar diversas estratégias e metodologias de ensino nas aulas de Matemática, ter a oportunidade de refletir previamente sobre as razões para a escolha dessas abordagens, sobre as dificuldades que possam surgir durante a sua aplicação e também de discutir e analisar os resultados dessa implementação.

Assim, em setembro de 2024, com a entrada em vigor das novas Aprendizagens Essenciais (AE) de Matemática para o ensino secundário, para os alunos do 10.º ano de escolaridade, homologadas pelo Despacho nº 702/2023, de 13 de janeiro, foram criados e dinamizados dois cursos de formação, os quais envolveram 32 professores do ensino secundário.

Em todos os cursos de formação realizados, num total de 30 horas, discutiu-se a educação inclusiva, a importância da flexibilidade curricular, como desenvolver o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e todos os aspetos inerentes aos documentos ministeriais de referência, uma vez que os formandos foram desafiados a criar situações de aprendizagem tendo por base estes documentos.

Neste contexto, e procurando uma divulgação e sensibilização dos profissionais mais abrangente, a DRE resolveu promover, ainda, o “Seminário: Novas Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Secundário”, a 21 de junho de 2024, no Museu de Imprensa da Madeira.

Considerando o impacto esperado nas aprendizagens, pretendeu-se garantir aos professores de Matemática do ensino secundário a oportunidade de refletir e discutir, em conjunto com autores das Aprendizagens Essenciais, a operacionalização das novas AE.

O Seminário contou, além das formadoras da DRE, Cristina Lopes e Sónia Abreu, e da Prof. Elsa Fernandes, da UMa, com a participação de João Almiro e Paulo Correia, professores e membros da Associação de Professores de Matemática, coautores e membros da equipa de trabalho das novas AE de Matemática para o ensino secundário.

O evento compreendeu conferências, com a discussão das principais mudanças introduzidas no currículo, nomeadamente, as orientações curriculares, as ideias inovadoras, as ideias-chave e a exploração de conceitos, o recurso sistemático à tecnologia e a importância da integração das tarefas e recursos educativos na prática letiva, assim como um workshop, dinamizado também pelas formadoras da DRE, Cristina Lopes e Sónia Abreu (que participaram na Formação de Formadores, dinamizada pela DGE, sobre as novas AE de Matemática para o ensino secundário), e a discussão da experiência da implementação das AE com turmas-piloto.

Participaram 11 escolas com ensino secundário e 1 escola básica, num total de 29 docentes.

Procurando garantir algum suporte a estes professores de Matemática, que participaram no Seminário, durante a sua experiência de implementação da Novas Aprendizagens Essenciais nas suas escolas, sentiu-se necessidade de criar uma Comunidade de Aprendizagem, um espaço de interação e de diálogo dos professores da RAM, entre si e com autores das AE, de modo a facilitar entre os docentes de Matemática do ensino secundário, um espaço de reflexão e de discussão sobre ideias, temas, estratégias e metodologias, no âmbito da implementação das AE.

As sessões de acompanhamento realizaram-se a distância, síncronas, quinzenalmente, através da plataforma Teams, durante o último trimestre de 2024, em horário pós-laboral, num total de 14 horas.

Os professores participantes puderam analisar planificações; conceber e realizar tarefas; refletir sobre a aprendizagens dos alunos; ponderar opções curriculares, aceder a informação e documentação de apoio e participar em fóruns de discussão com os seus pares e com autores das novas AE de Matemática.

Para além das sessões síncronas, os professores participantes puderam também comunicar entre si e com os formadores ao longo de todo o período acima referido, através de um e-mail de grupo, que permitiu a troca de ideias, a colocação de dúvidas, sugestões e esclarecimentos nos diversos aspetos da implementação da AE.

Participaram 75 docentes de 11 escolas da RAM e da DSTAIA da DRE.

Referir-se à participação nesta comunidade de Prática, de um número considerável de professores de escolas do Continente, que quiseram partilhar com os colegas da RAM as suas próprias experiências e práticas, enriquecendo o debate e a aprendizagem mútua.

53. Português Língua Não Materna/Inclusão de alunos estrangeiros - O Despacho Normativo n.º 30/2007, de 10 de agosto, estabelece, no âmbito da organização curricular do ensino secundário, princípios de atuação e normas orientadoras para a implementação, o acompanhamento e a avaliação das atividades curriculares e de enriquecimento a desenvolver pelas escolas e agrupamentos de escolas no domínio do ensino do Português Língua Não Materna.

Na sequência deste Despacho, que veio permitir a criação de turmas específicas e atender às necessidades linguísticas dos alunos não falantes da língua portuguesa e a substituição da disciplina de Português pela disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), o Ministério da Educação organizou, através da Direção-Geral da Educação, um curso de formação de formadores em que participou uma formadora da RAM, dando-se, assim, em 2008, os primeiros passos para que os alunos da Região tivessem acesso à aprendizagem do Português no seu próprio ritmo e de acordo com a sua proficiência linguística.

A partir de 2019, com a contínua chegada de alunos estrangeiros às escolas da RAM, a oferta formativa intensifica-se, disponibilizando-se formação no âmbito do Português Língua Não Materna e da Inclusão Multicultural, tendo em vista a preparação e o reforço de competências dos docentes da RAM daquela disciplina, bem como de outros docentes de todos os grupos disciplinares interessados, para melhor enfrentarem o desafio da integração de alunos oriundos de outros países nas nossas escolas.

Pretendeu-se, nesse enquadramento, desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas e projetos interdisciplinares, enquanto resposta às necessidades dos alunos, através de uma oferta diversificada de cursos e oficinas de formação, tendo como destinatários, quer os docentes da disciplina de PLNM, quer os diretores de turma (principais responsáveis pelo acompanhamento das crianças e jovens estrangeiros que chegam às nossas escolas e pela orientação dos restantes docentes), quer ainda os docentes dos restantes grupos de recrutamento.

Desde 2020, a DRE tem realizado também a atividade formativa "Inclusão sem Fronteiras na Escola: O Papel do Assistente Operacional", no âmbito da receção e inclusão de alunos estrangeiros nas escolas, destinada aos assistentes operacionais a exercer funções nas escolas do ensino básico e secundário da RAM.

Com este curso de 3 horas e 30 minutos, os assistentes operacionais têm oportunidade de conhecer estratégias facilitadoras da relação, comunicação e integração daqueles alunos nas escolas, procurando contribuir para o estabelecimento de um ambiente acolhedor, onde todos os alunos se sintam incluídos e respeitados, independentemente da sua origem ou nacionalidade.

Em 2024, concretamente, realizaram-se 6 cursos de formação, em que cerca de 36 docentes e 160 assistentes operacionais da Região tiveram acesso a formação na área de PLNM e do acolhimento dos alunos estrangeiros em meio escolar.

Como nota, diga-se que, entre 2008 e 2024, cerca de 950 profissionais dos vários concelhos da Região tiveram acesso a formação na área de PLNM.

Ainda no âmbito deste projeto, deu-se continuidade à produção de material didático (Dossiês Digitais de PLNM), não só para alunos estrangeiros e/ou alunos que não dominam a língua portuguesa, inseridos nos graus de proficiência linguística A1, a frequentar o sistema educativo português na nossa Região, como também para qualquer cidadão estrangeiro que, de forma autónoma, queira mergulhar na realidade linguístico-cultural do nosso património regional madeirense, aproveitando positivamente as mais-valias da interculturalidade. Pretendeu-se a produção de material didático original com conteúdos linguístico-culturais do património regional madeirense, assim como aproximar ao documento a tipologia de itens utilizada no dossiê digital dos instrumentos de avaliação externa, propostos pelo Instituto de Avaliação Educativa (IAVE), no exame nacional 839.

Durante 2024, foram elaboradas as unidades 10 a 14 do Dossiê de PLNM (“Viloa 1”) para o nível A1. Este projeto pautou-se por diferentes fases de trabalho: investigação e pesquisa científica e pedagógica (consulta de gramáticas e livros técnico-pedagógicos para o ensino do Português como língua estrangeira); elaboração de mapa de conteúdos, textos e domínios a utilizar em cada unidade; redefinição das linhas de trabalho, novas pesquisas e reorganização de conteúdos; discussão e redefinição de um layout e grafismo consistentes com os domínios a trabalhar em cada unidade; consulta e seleção de plataformas/bancos de imagens compatíveis com os conteúdos a trabalhar; seleção, organização e elaboração de conteúdos para cada uma das unidades; avaliação do trabalho elaborado e planificação da continuidade do projeto.

Projetos de Apoio Científico-Pedagógico às Escolas

54. Consultoria científica e pedagógica ao projeto da EB/PE/C dos Louros “Matemática para Todos” -

Embora não estando inicialmente previsto, a Divisão de Formação Contínua providenciou consultoria científica e pedagógica ao projeto da EB/PE/C dos Louros “Matemática para Todos”.

No âmbito da consultoria, as formadoras da DRE, Cristina Lopes e Sónia Abreu, dinamizaram, também, na sala dos Ambientes Inovadores de Aprendizagem desta escola, dois workshops sobre Modelação e Impressão

3D e Scratch, com o objetivo de capacitar os professores envolvidos naquele projeto para a utilização, em contexto de sala de aula, de ferramentas digitais que potenciem a aprendizagem da Matemática.

As sessões de acompanhamento, em que participaram 12 professores do Grupo de Recrutamento de Matemática da escola, tiveram os seguintes objetivos:

- Modelar objetos 3D e imprimi-los, numa dinâmica de trabalho de projeto;
- Explorar o software Tinkercad e criar elementos 3D recorrendo a este software (caixas para guardar determinados sólidos geométricos);
- Imprimir, na impressora 3D, as caixas construídas e analisar se os projetos desenhados correspondiam ao esperado, ou seja, se satisfaziam as condições necessárias para sólidos geométricos serem idealmente armazenados e o que é que poderia ser melhorado nas construções;
- Analisar e discutir a metodologia de trabalho Project Based Learning e as potencialidades da utilização das impressoras 3D, para a aprendizagem num contexto interdisciplinar;
- Explorar o ambiente de programação do Scratch e criar atividades no mesmo;
- Refletir acerca das práticas do pensamento computacional e das potencialidades e desafios da utilização destes recursos na sala de aula;
- Resolver uma atividade e analisar quais as práticas do pensamento computacional que tinham sido desenvolvidas durante a sua realização;
- Traduzir a atividade proposta para uma linguagem de programação; analisar os passos a seguir na programação e explorar o ambiente de programação do Scratch;
- Criar pequenos programas no Scratch para responder aos desafios propostos e analisar as potencialidades e desafios da utilização do Scratch na sala de aula.

Estes 12 professores de Matemática desta escola tiveram a oportunidade de, numa dinâmica de trabalho colaborativo, modelar objetos 3D, explorar o ambiente de programação do Scratch e pequenos programas com esta ferramenta, refletir acerca das práticas do pensamento computacional e das potencialidades e desafios da utilização destes recursos na sala de aula.

55. Consultoria científica e pedagógica ao Projeto da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA

No âmbito da Estratégia Regional para a implementação de uma Educação Inclusiva nas escolas da RAM, de que resultou, nomeadamente, a publicação do Decreto Legislativo Regional nº 11/2020, de 29 de julho, a DRE tem promovido, desde 2019, diversas atividades formativas no âmbito do Projeto: Desenho Universal para a Aprendizagem, primeiramente destinadas a órgãos de gestão das escolas e coordenadores de EMAEI, em 2019 e 2020, seguindo-se docentes de escolas de 1.º ciclo do ensino básico, em 2021, e depois docentes dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e psicólogos da DRE, em 2022.

Em 2022, a DRE deu início a uma experiência pedagógica em escolas do 1.º ciclo da RAM, (EB1/PE Visconde Cacongo, EB1/PE do Carvalhal e Carreira e EB1/PE da Assomada), abrangendo cerca de 35 professores, que

culminou com a partilha de práticas que decorreram das oficinas de formação dinamizadas pela formadora Manuela Claro Alves.

Em 2023, a DRE disponibilizou, no âmbito do Projeto de Acompanhamento à implementação do Desenho Universal para a Aprendizagem, consultoria a duas escolas da RAM, que, após a frequência da oficina de formação “Construir uma abordagem flexível e inclusiva do currículo com o Desenho Universal para a Aprendizagem”, manifestaram interesse em implementar o Projeto, a EBS/PE/C do Porto Moniz e a EB1/PE da Lombada.

Em 2024, a DRE continuou a prestar apoio na implementação do DUA, nomeadamente, à EBS/PE/C do Porto Moniz, escola que integrou o Consórcio do Projeto Erasmus+ KA1, Edu4Col@b, coordenado pela DFC, e cuja primeira área-chave de intervenção era, justamente, a equidade e a inclusão. Nesta mesma escola já se havia realizado um Projeto de Formação no 1.º ciclo do ensino básico, com a duração de 21 horas e, igualmente, com a consultoria da formadora Manuela Claro Alves. Participaram 17 docentes do 1.º ciclo do ensino básico, dos 4 anos de escolaridade.

Em suma, e em conformidade com a estratégia de apoio contextualizada a cada escola, pretendeu-se alterar os ambientes de aprendizagem, para que o foco seja a resposta proativa à diversidade dos alunos e a forma como cada um aprende, assegurando a participação efetiva de cada aluno e de todos em todo o processo.

56. Madeira - Região Incubadora - Microsoft Showcase School Program – Este projeto, desenvolvido pela DAIP, em parceria com a DSTAIA, está a ser implementado em 18 escolas da RAM, abrangendo todos os níveis de ensino, com o objetivo de promover uma transformação significativa nas escolas, com foco nas áreas pedagógica, digital e tecnológica. Implica a implementação de um plano de transformação digital, que permitirá às escolas o reconhecimento como Escolas Incubadora da Microsoft Showcase School da RAM. O projeto inclui a monitorização contínua por meio de instrumentos próprios, com a elaboração de estatísticas para avaliar o progresso das escolas. Foram realizadas reuniões de monitorização ao longo do ano. A avaliação realizada permite concluir que houve uma grande evolução na maioria das escolas envolvidas, tanto no âmbito digital, como pedagógico, alinhada com o plano de transformação da educação implementado.

57. Apoio Escolar Online (AEO) - No âmbito das disciplinas de português, inglês, matemática, ciências naturais, biologia-geologia e físico-química, desde o 5.º ao 12.º ano de escolaridade, procedeu-se à criação de recursos educativos digitais para a Plataforma AEO1 de diversos formatos, enquadrados nos domínios das Aprendizagens Essenciais (AE) e no PASEO. Os recursos são vídeos e apresentações interativas (de produção própria), de caráter teórico e teórico-prático com explicações de temáticas curriculares; também foram criados resumos, infografias, recursos que exploram passo a passo certos exercícios e temas, assim como para a análises de conteúdos. Foram ainda concebidos exercícios interativos para os alunos resolverem dentro da plataforma, orientados para uma autoavaliação das aprendizagens, assim como foram

disponibilizados documentos descarregáveis. Procedeu-se ainda ao esclarecimento de dúvidas através do fórum geral de cada uma das disciplinas e do sistema Chat AEO;

58. Festival de Audiovisual e Cinema Escolar (FACE) - Este projeto pretende desenvolver uma dinâmica com as escolas e outras entidades relativamente ao cinema e ao audiovisual, dando a conhecer filmes/curtas-metragens escolares e proporcionar situações de aprendizagem através de workshops de formação para alunos, professores e público geral e premiar/reconhecer o que de melhor se faz nesta área.

Tem como principal objetivo aproximar as escolas, a população mais jovem e não só, ao mundo do audiovisual e do cinema nas suas variadas formas de expressão.

59. Educação para os Media - O concurso “EDUCAÇÃO PARA OS MEDIA” insere-se nos projetos TV Escola e Literacia Mediática e Publicidade, que tem como intuito capacitar, aperfeiçoar e atualizar os professores e os educadores da rede escolar da RAM relativamente ao desenvolvimento de projetos televisivos, fílmicos e videográficos, bem como fornecer ferramentas que permitam aos alunos pensar de forma crítica e prepará-los para fazerem escolhas informadas e acederem ao mundo digital de forma segura. Os media alcançaram um poder colossal no mundo, abarcando todas as áreas da sociedade, desde a política à religião.

Pretende sensibilizar as escolas para a utilização do vídeo como ferramenta criativa, suscitando nos alunos(as) e na comunidade escolar a tomada de consciência, reflexão sobre perigos e riscos sociais relativamente à utilização e informação vinculada pelos media.

Este projeto visa fornecer competências aos alunos e professores na área da produção e realização audiovisual e multimédia, comunicação e educação para os media tais como:

- Proporcionar reflexão e questionamento de comportamentos sociais;
- Divulgar experiências escolares e boas práticas no âmbito do Educação para os media;
- Fomentar a criatividade e gosto pela criação audiovisual;
- Desenvolver competências que contribuam para a transformação social;
- Promover uma educação para os media e capacitar os alunos para a descodificação de discursos mediáticos.

60. Seguranet - O Centro de Sensibilização SeguraNet promove, desde 2004, a Cidadania Digital nas comunidades educativas, desenvolvendo diversas iniciativas, recursos educativos, campanhas e sessões de sensibilização e formação de professores de entre as quais se destaca:

- a realização de sessões de sensibilização e ações de formação com a colaboração dos 10 Centros de Competência TIC e embaixadores SeguraNet nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores;
- o concurso Desafios SeguraNet que envolve alunos, pais e professores;
- a disseminação do Selo de Segurança Digital (eSafety Label) em que cerca de 400 escolas se encontram certificadas com este selo;
- a campanha de sensibilização "Dia da Internet Mais Segura nas escolas" durante o mês de fevereiro;

- a campanha de sensibilização "Cibersegurança nas Escolas" de sensibilização nas escolas durante o mês de outubro;
- a iniciativa Líderes Digitais que promove a ação de crianças e jovens;
- apoio aos docentes.

61. Feira Tecnológica - A Feira Tecnológica é um evento que tem como propósito a seleção e apresentação de projetos, realizados pelos alunos, que abordem as competências digitais na resolução de problemas do mundo real, resultantes de práticas pedagógicas inovadoras.

Podem ser desenvolvidos em contexto curricular desde o ensino pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário ou de enriquecimento curricular, Clubes, Núcleos ou Projetos de Tecnologia (a partir do 2.º ciclo até ao ensino secundário) pelos alunos de todos os estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM.

A Feira anuncia igualmente os estabelecimentos de educação e/ou ensino que obtiveram o Selo Escola Tecnológica e a, nível regional, o Selo Escola de Referência.

Contou com 1449 alunos e 73 projetos.

62. Madeira Curtas - Este projeto visa reconhecer e premiar o trabalho realizado na área do vídeo de curta duração, posicionando-se assim como um instrumento importante na promoção da criação de conteúdos audiovisuais, com ênfase na comunidade escolar, mas cuja participação estende-se a qualquer pessoa, independentemente da sua profissão, experiência, nacionalidade e local de residência. O tema foi "Liberdade", tendo em conta o respetivo ano internacional, contou, no total, com 944 curtas-metragens a concurso provenientes de 94 países. Na vertente regional, envolveu cerca de 700 alunos e aproximadamente 50 professores.

63. Histórias de encantar - Expressões Artísticas na educação Pré-escolar e Jardins-de-Infância (Equipa de Animação-EA) - Este projeto intitula-se Equipa de Animação na Educação Pré-escolar, cuja ação compreende a dinamização artística, expressa em animações e workshops, e de espetáculos, idealizados, concebidos e operacionalizados pela coordenadora regional e pelos 6 docentes que a integram. No âmbito das animações planificadas para 2024, a meta foi superada com a realização de 98 animações, abrangendo 78 estabelecimentos de educação e 4671 crianças.

Paralelamente às animações, foram realizados workshops/intervenções artísticas, em vários contextos/instituições com as seguintes técnicas: teatro de sombras chinesas (Escola Profissional Atlântico e no Congresso Internacional de Educação Artística); caracterização/pintura facial (Escola Profissional Atlântico; SESARAM; comemorações da Festa da Flor na Secretaria Regional do Turismo e Cultura; Dia da Família na Casa do Voluntário e Estátuas Vivas (inauguração da Exposição da 13.ª edição da Semana Regional

das Artes). Realizamos também uma intervenção artística com a técnica de teatro de fantoches, no programa televisivo Madeira Viva da RTP Madeira.

Atendendo a que esta equipa idealiza, cria e adapta as suas histórias, registou-se a criação de 6 novas histórias, as quais foram utilizadas nos seguintes momentos: 1 das histórias (em teatro de marionetas) foi utilizada nas animações, que pela configuração das personagens motivou, de forma substancial, as crianças. As outras 5 histórias foram apresentadas em teatro ao vivo em vários momentos: Jardim em Festa (Jardim Municipal do Funchal), Muro da Esperança - Festa da Flor (Praça do Município), Espetáculo do Dia da Criança (Centro Cultural John dos Passos, com 7 sessões), Espetáculo de Natal (EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia, com 5 sessões), Centro Comercial Madeira Shopping e Biblioteca Arquivo Regional da Madeira.

64. Da escola ao palco - Áreas Artísticas no 1.º CEB - Este projeto compreende a intervenção de docentes especializados em contexto curricular e de enriquecimento curricular no 1.º CEB e na educação pré-escolar, operacionalizado por 80 docentes, sob a coordenação de 3 coordenadores concelhios e 1 coordenador regional. Em relação ao pré-escolar, contabilizou-se 5109 crianças abrangidas pela intervenção do professor das áreas artísticas, espelhando um aumento significativo face ao ano anterior. Em relação ao 1.º CEB, em contexto de enriquecimento curricular no 1.º CEB, contactou-se um aumento do número de Grupos Artísticos, que passou de 537 em 2023, para 584 em 2024.

Todo este trabalho, alicerçado pela ação direta dos coordenadores (através do acompanhamento técnico-pedagógico) ao longo do ano, é essencial para a melhoria contínua do trabalho na área da educação artística, tanto no contexto escolar, quanto nas atividades de enriquecimento curricular. Este trabalho também se espelha nos resultados da avaliação externa, cuja análise aos relatórios de 2022, 2023 e 2024 colocam a RAM no topo, face aos resultados do Continente Português e Açores. A gestão próxima e articulada com as instituições, aliada a um acompanhamento presencial e contínuo, contribuem para a qualidade e a eficácia das intervenções pedagógicas. A formação em contexto, o trabalho colaborativo e as ações de acompanhamento destacaram-se como estratégias cruciais para o fortalecimento das práticas artísticas consolidadas.

A superação da maioria das metas estabelecidas reflete, não só o empenho dos coordenadores, mas também a receptividade e o envolvimento dos docentes nas ações desenvolvidas. O trabalho realizado evidencia um compromisso sólido com a promoção da educação artística na região, contribuindo significativamente para a qualidade e inovação nesta área de intervenção.

65. Modalidades Artísticas no Ensino Básico e Secundário - O projeto compreende 8 áreas de intervenção em contexto extracurricular: Canto Coral; Instrumental; Cordofones Tradicionais Madeirenses; Expressão dramática/Teatro; Dança; Artes Plásticas; Cinema e Arte Digital e Criação/Produção Áudio), neste ano registou-se 73 projetos, desenvolvidos em 23 estabelecimentos de educação e ensino por 96 professores,

abrangendo 982 alunos. Todo este trabalho é acompanhado por uma equipa que conta com um 1 coordenador a tempo inteiro e 8 a tempo parcial - 4h semanais.

Destaca-se a boa organização inerente a este projeto, cujas dinâmicas são eficazes, considerando a crescente abertura dos professores à intervenção e maior adesão às atividades e projetos da DSEA. Por outro lado, o facto de contar com uma equipa de coordenação unida e capacitada, dotada de competências de trabalho e práticas exemplares, bem como de uma sólida experiência na troca e partilha de conhecimentos, promove um ambiente de motivação e de colaboração, o que contribui significativamente para o sucesso das iniciativas implementadas. Como sugestão de melhoria do projeto MA, seria pertinente a realização de reuniões periódicas com os docentes, promovendo uma maior partilha de práticas pedagógicas, informação sobre eventos artísticos e um acompanhamento ainda mais próximo aos projetos e performances de modalidades artísticas, à semelhança das reuniões realizadas nas áreas artísticas do 1.º CEB. Seria ainda favorável o aumento de reuniões com os conselhos executivos das escolas que desenvolvem projetos de MA, fomentando maior proximidade e maior articulação ao longo do ano.

66. Regionalização do currículo de educação musical – 2.º e 3.º CEB - Este projeto visa dar a conhecer e fomentar a valorização do património musical madeirense nos 2.º e 3.º CEB, em articulação com o programa de educação musical daqueles ciclos. Este projeto é operacionalizado por uma equipa composta por 1 coordenador e 3 elementos, todos a tempo parcial, que desenvolvem a sua ação junto de 66 docentes de educação musical. A sua intervenção compreende: a realização de conferências pedagógicas para/com os alunos, em articulação com os professores de Educação Musical; a promoção de formação contínua e sistematização e disponibilização de atividades no âmbito das componentes regionais e locais no currículo (no site da educação artística) considerando a preservação do património musical madeirense e a envolvência do maior número de estabelecimentos de educação e ensino dos 2.º e 3.º CEB.

No que respeita à formação contínua, a equipa criou e dinamizou em conjunto com a Coordenadora Regional das Áreas Artísticas, o Workshop Explorando os Brinquedos Cantados, no Congresso Internacional de Educação Artística 2025. Foram ainda criadas 17 atividades, das quais 10 foram disponibilizadas no site de educação artística, ficando disponíveis a todos os professores de educação musical. Considerando a reestruturação do trabalho de equipa, passou-se a intervir em 2 vertentes: trabalhar a proximidade com os professores de educação musical e criar as condições para que sejam os próprios professores a solicitar as conferências pedagógicas, em 3 momentos ao longo do ano. Para o efeito, seria disponibilizado um link com esses 3 momentos: início do não letivo, fim da interrupção do Natal e fim da interrupção da Páscoa; o tema a abordar seria escolhido pelo professor, já que os planos solicitados aos professores no início do ano não foram significativos para a preparação das temáticas, pela equipa.

Quanto às iniciativas promovidas no âmbito do projeto, foram realizadas 35 conferências pedagógicas e 39 reuniões nas escolas. Em relação às reuniões de coordenação foram realizadas 43, revelando-se essencial

para o trabalho a desenvolver. Por sua vez, registou-se a participação de 657 alunos nas conferências realizadas, que passou a contemplar várias turmas em vez de uma turma por conferência, maximizando-se a ida da equipa à escola.

Associado a este projeto, fez-se pela primeira vez, o Encontro de Música e Músicos Madeirenses, que se realizou na EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia e contou com a participação de 8 estabelecimentos de educação e ensino, num total de 93 alunos em palco, 194 alunos na plateia e 11 professores, dos quais 1 professor / investigador. O balanço geral do evento foi muito positivo, considerando: boa adesão das escolas; qualidade das apresentações performativas apresentadas; receção e acolhimento da escola anfitriã; repertório diversificado; diversidade de modalidades apresentadas (dança, canto, instrumental Orff, banda pop rock e a excelente adesão dos diretores das escolas participantes ao marcarem presença no evento.

67. Pequenos artistas, grandes criações (Artes Plásticas) - Expressão Plástica (EP) no 1.º CEB - O projeto Pequenos Artistas, Grandes Criações (artes plásticas), compreende a intervenção de docentes em contexto de enriquecimento curricular no 1.º CEB, na área da expressão plástica, levado a efeito por 91 docentes.

Todo o trabalho de coordenação da expressão plástica no 1.º CEB, no enriquecimento curricular é realizado por uma equipa composta por 5 elementos, 3 dos quais com horário parcial, através de ações de acompanhamento pedagógico em contexto escolar, orientação cursos de formação contínua e promoção uma série de concursos, em articulação com vários parceiros/entidades.

Em relação às ações de acompanhamento (atividades), numa linha de continuidade, este acompanhamento tem permitido um estreitamento de ligações, mais responsabilização e um maior rigor teórico / prático da atividade por parte dos professores. No que concerne aos workshops na área expressão plástica, foram realizados 18. Tem havido um número significativo de solicitações deste tipo de atividades pelas escolas, envolvendo cada vez mais turmas/alunos.

Relativamente aos concursos na área da expressão plástica, o balanço é bastante positivo, tendo sido atingidas as metas definidas e nalguns casos, ultrapassadas, uma vez que este tipo de concursos / trabalho pode ser desenvolvido autonomamente pelos alunos e com recurso aos seus materiais.

68. Semana Regional das Artes (SRA) - É um projeto que proporciona a participação dos estabelecimentos de educação e ensino da RAM em eventos em espaços na cidade do Funchal, proporcionando experiências de palco significativas aos nossos alunos, através das quais partilham com a comunidade as suas práticas artísticas. Também pelo seu papel na dinamização cultural da cidade do Funchal, em todas as suas edições são convidados grupos da comunidade. A SRA 2024 ocorreu entre 4 e 11 de junho e compreendeu os seguintes eventos: Espetáculo de Abertura, Festa no Jardim, Espetáculos de Modalidades Artísticas/Áreas Artísticas, Exposição de Expressão Plástica, Festival Vozes da Nossa Escola - Infantil e Festival Vozes da Nossa Escola - Juvenil, entre outros. Em relação aos indicadores recolhidos no âmbito da SRA, evidenciamos:

a) Espetáculo de Abertura

A Abertura da SRA realizou-se no auditório do Jardim Municipal: Ao toque da Rádio - concerto protagonizado pela Orquestra DSEA, composta por 13 docentes músicos, com um coro escolar, composto por 145 alunos, apresentado por um locutor de rádio profissional e envolvendo alguns momentos de dança protagonizados por 28 alunos de estabelecimentos de educação e ensino da RAM e por 1 artista plástico. Este evento teve emissão posterior na rádio da JMFM - 88.8. Participaram no evento 6 estabelecimentos de educação e ensino do 1.º CEB e 3 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Este espetáculo em formato de concerto acústico (novidade no projeto SRA), com performances de dança, coro e música ao vivo, é uma aposta ganha, pois promove a expressão artística e cultural, cria uma conexão intensa entre os alunos, artistas e o público, tornando-se numa experiência memorável, com espaço para inovação e criatividade. Este evento, pelo seu cariz musical acústico proporcionou uma experiência rica a todos os envolvidos, fomentando aprendizagens significativas e enriquecendo ao nível musical, emocional, social e cultural todos os seus participantes. Para que estes projetos aconteçam com sucesso é de extrema importância o apoio a vários níveis: logístico, de luz e som, bem como de materiais para figurinos e cenários.

b) Exposição Regional de Expressão Plástica

Nesta exposição participam os alunos do 1.º CEB e alunos que integram o projeto Modalidades Artísticas nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário e alguns Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). No que diz respeito ao 1.º CEB, este participou com 95 trabalhos, de 67 estabelecimentos de educação e ensino, e de 18 projetos da Modalidade Artística de Artes Plásticas dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. A estes valores, acresce a participação de 8 CACI e 1 Escola Profissional. A exposição contou com a envolvimento de 4020 participações de alunos do 1.º CEB. A exposição contou ainda com a participação de 360 alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Ao nível de professores envolvidos, no âmbito do 1.º CEB foram registados 76 e dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, contabilizaram-se 24 participações. Para estes últimos dados contribuiu o facto de algumas escolas terem optado por realizar trabalho colaborativo com alguns docentes, resultando no aumento da envolvimento de docentes. Pelos dados recolhidos, pode-se afirmar que este continua a ser o projeto de maior envergadura e envolvimento de escolas, alunos e professores, ao nível das Artes Plásticas e que se nota um gosto e interesse particular nele.

c) Festa no Jardim

A Festa no Jardim é um evento direcionado exclusivamente para o pré-escolar, tendo participado na edição de 2024, 14 estabelecimentos de educação e 301 crianças. Este evento tem vindo a conquistar o interesse, quer dos educadores de infância, quer dos docentes das áreas artísticas que trabalham no PE, o que levou à organização de dois espetáculos da Festa no Jardim, encurtando a duração dos mesmos – com melhores resultados para as crianças, cujo tempo de atenção é mais reduzido.

d) Espetáculos de Modalidades Artísticas (MA)

Os espetáculos de Modalidades Artísticas decorrem das atividades desenvolvidas com os alunos no âmbito do projeto Modalidades Artísticas (Expressão dramática/teatro; Dança; Canto coral; Bandas Rock/Instrumental e Cordofones Tradicionais Madeirenses) e realizaram-se no decorrer da semana, em diferentes momentos e em vários palcos da cidade do Funchal: Jardim Municipal do Funchal, EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia e algumas performances de modalidades artísticas na Praça da Restauração. Nestes espetáculos registaram-se 1512 participações de alunos e de 64 professores do 1.º CEB das áreas artísticas. Relativamente aos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, participaram 280 alunos e 16 escolas, envolvendo 25 professores. De registar a diminuição da participação nestes eventos, face ao ano anterior, visto que algumas escolas e docentes foram encaminhados para outros projetos artísticos, nomeadamente, espetáculo de abertura da SRA, performances ou outros eventos ao longo do ano.

- *Expressão Dramática/Teatro*

Este espetáculo realizou-se na EB23 Dr. Horácio Bento Gouveia, contando com a apresentação de performances de 7 estabelecimentos de educação e ensino. As performances apresentadas ilustram o trabalho que vem sendo realizado com os alunos. Uma das dificuldades enfrentadas, diz respeito ao facto de nos critérios de participação se definir um tempo muito reduzido das intervenções de cada escola. Todavia, se este tempo fosse aumentado, teriam de ser organizados vários espetáculos, o que iria dificultar a operacionalização do Plano da SRA – por si só, já complexo.

- *Dança*

O espetáculo da Modalidade Artística de Dança decorreu no Auditório do Jardim Municipal e contou com a participação de alunos de 11 estabelecimentos de educação e ensino da RAM. Também a Praça da Restauração recebeu uma Performance de Dança com 2 participações de 1.º CEB com 2 docentes envolvidos e 1 participação de 2.º e 3.º CEB (EB/PE/C dos Louros) e ensino secundário com 2 docentes envolvidos. Contou-se ainda com uma outra Performance de Dança no Palco da Praça da Restauração, da EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro, envolvendo 1 docente e da EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar, com 2 docentes participantes.

- *Canto Coral*

A Praça da Restauração recebeu uma performance de Canto Coral, com a participação de 3 estabelecimentos de educação e ensino do 1.º CEB e 3 docentes. Estes momentos designados de performance, permite que os docentes participem com mais de um tema. Noutro momento, o Auditório do Jardim Municipal recebeu no seu palco, o Espetáculo da Modalidade Artística de Canto Coral que contou com a participação de alunos de 14 estabelecimentos de educação e ensino da RAM.

- *Cordofones Tradicionais Madeirenses*

O espetáculo de Cordofones Tradicionais Madeirenses decorreu no Auditório do Jardim Municipal e contou com a participação de 17 estabelecimentos de educação e ensino da RAM. A exemplo do exposto no ponto anterior, a Praça da Restauração deu palco a uma Performance de Cordofones, na qual participaram 3 estabelecimentos de ensino - um de 1.º CEB e dois de 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

- *Instrumental/Bandas Rock*

O Jardim Municipal recebeu o Espetáculo da Modalidade Artística Instrumental com alunos de 13 estabelecimentos de educação e ensino. No âmbito da mesma modalidade, a Praça da Restauração foi palco do Espetáculo da Modalidade Artística Bandas Rock I e teve como intervenientes alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

No dia 7 junho, o mesmo local foi palco do espetáculo da Modalidade Artística - Bandas Rock II. A MA Instrumental - Bandas Rock envolveu, no total, 8 estabelecimentos de educação e ensino.

e) Festival Infantil Vozes da Nossa Escola

O Festival Infantil tem-se afirmado como um evento de grande relevância na promoção de talentos musicais no 1.º ciclo do ensino básico. O evento realizou-se no palco da Praça da Restauração e tem como principal objetivo a divulgação de vozes solistas, proporcionando uma experiência enriquecedora tanto para os alunos participantes como para o público. Os dados relativos à edição de 2024 evidenciam um cumprimento pleno das metas estabelecidas no que diz respeito à participação de estabelecimentos de ensino e professores, com 10 escolas e 10 docentes envolvidos. No que concerne aos alunos apurados para a fase final, o evento superou as expectativas, contando com 12 finalistas.

A crescente projeção do Festival Infantil reflete-se no aumento do número de inscrições ao longo dos anos, bem como na melhoria contínua do nível vocal dos participantes, demonstrando que o evento tem vindo a consolidar-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento artístico dos alunos.

Para potenciar ainda mais a qualidade do Festival e a experiência dos jovens cantores, uma possível evolução do projeto poderá passar pela inclusão de uma banda ao vivo a acompanhar os solistas. Essa junção não só enriqueceria a performance dos participantes, como também tornaria o evento mais dinâmico e atrativo para o público. O Festival Infantil revela-se, assim, um importante meio de valorização da música e do talento jovem na RAM, com potencial para continuar a crescer e a proporcionar novas oportunidades aos alunos do ensino básico.

f) Festival Juvenil Vozes da Nossa Escola

Este evento teve como palco a Praça da Restauração pelo terceiro ano consecutivo - uma iniciativa dedicada à celebração e promoção do talento jovem nas áreas do canto e da performance. O Festival Juvenil tem como principal objetivo a divulgação de vozes solistas de alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (alunos do 5.º

ao 9.º ano). Participaram no Festival alunos 7 estabelecimentos de educação e ensino, com a envolvimento de 7 professores. Contou-se com a participação de 12 alunos apurados para a fase final do concurso.

O Festival Juvenil tem ganho mais projeção e, conseqüentemente, aumento do número de inscrições ao longo dos anos. O nível vocal dos alunos que se apresentam em palco também tem crescido notavelmente. É um projeto que ainda poderá crescer mais se houver a possibilidade de podermos contar com uma banda ao vivo.

g) Exposição Marionetas em Ação

A exposição Marionetas em Ação esteve patente ao público no Centro Comercial Madeira Shopping e resultou do III Concurso de Expressão Dramática, direcionado à educação pré-escolar. Este concurso contou com a participação de 16 educadores de infância de 13 estabelecimentos de educação e ensino, e contou com 16 trabalhos.

Este concurso é recente – realiza-se pela 2.ª vez –, pelo que ainda não está consolidado; deverá ser feita uma maior aposta, tanto na divulgação junto dos educadores de infância, quanto através de formação contínua, direcionada para as técnicas indicadas no respetivo regulamento.

h) Espetáculos pela Equipa de Animação

Foram apresentados dois espetáculos direcionados para o pré-escolar, na Praça da Restauração, em teatro ao vivo, ao qual assistiram 80 crianças e adultos.

i) Outros

Ainda no âmbito da Semana Regional das Artes, foram registados cinco momentos com a participação de grupos da comunidade, refletindo a diversidade e o dinamismo do seu programa.

O Conservatório - Escola das Artes da Madeira esteve representado em três momentos distintos, através de atuações dos seguintes grupos, Uníssonos de Cordas, Orquestra de Sopros dos Cursos Livres em Artes e o Combo de Música Moderna Pop/Rock.

Também participaram 2 escolas de música privada: os CB Vocal Estúdio, com um tributo aos ABBA e a Prestige Dance, que participou nos Festivais da Canção Infantil e Juvenil.

O CACI da Ponta do Sol participou no evento com uma performance especialmente concebida para a ocasião.

A presença ativa destas instituições evidencia a importância da Semana Regional das Artes como plataforma de promoção da expressão artística, fomentando a participação de diferentes setores da comunidade, incentivando o acesso dos mesmos ao espaço cultural da Região.

69. ESCOLArtes - É um projeto que envolve diferentes modalidades artísticas e atividades de cariz artístico, desenvolvido nas diferentes escolas da Região. Este ano contou com a participação de 8 estabelecimentos de educação e ensino e 386 alunos do 1.º CEB. No que diz respeito aos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, um

grupo de alunos da EBS de Santa Cruz presenteou o público com o espetáculo “Magia das Artes II”. Esta participação contou com a envolvimento de 7 professores e 57 alunos.

A envolvimento destes níveis de ensino (2.º e 3.º CEB e ensino secundário) no ESCOLArtes não é fácil, em particular, pela dimensão artística e gestão, e articulação que os projetos que as Modalidades Artísticas implicam. Por outro lado, a necessidade de reajuste dos horários e reuniões para a conceção e preparação que o ESCOLArtes requer, exige um enorme esforço – nalguns casos dificultado pela calendarização de atividades que as escolas têm. Nos últimos anos, a EBS de Santa Cruz tem aceitado o desafio de realizar este tipo de projeto, já tem uma dinâmica de grupo bem definida para projetos de simbiose artística de maior escala, envolvimento vários docentes, alunos e projetos de MA.

Este evento realiza-se em parceria com a RTP Madeira e tem transmissão posterior para a Região e Portugal Continental

70. Concursos e festivais

a) Concurso Internacional da BULGÁRIA

Há vários anos que a Madeira envolve os alunos neste concurso, tendo arrecadado em todas as edições vários prémios. Nesta edição foram submetidos ao concurso 440 trabalhos de alunos, provenientes de 37 estabelecimentos de educação e ensino, o que denota uma redução significativa em relação ao ano transato (565 trabalhos e 61 estabelecimentos de educação e ensino), apesar do indicador referente aos docentes envolvidos ter sido superior, tendo-se registado 37 participações.

Não obstante, o número de trabalhos premiados manteve-se elevado - 29 prémios, o que revela um bom indicador da qualidade artística dos trabalhos dos alunos.

b) Concurso Internacional de Artes Visuais e Exposição

Foram rececionados 1205 trabalhos (mais 143 trabalhos que no ano transato) para o concurso provenientes de Portugal e ainda de outros 12 países (mais 4 países que no ano anterior). As 3 metas estipuladas para esta iniciativa foram superadas nos seguintes parâmetros: participação de estabelecimentos de educação e ensino, participação de alunos e envolvimento de docentes. Estes indicadores demonstram que ao contrário de outros concursos da área das Artes Plásticas, a tendência foi crescente nas participações, o que demonstra interesse nesta iniciativa. O júri deste concurso atribuiu 18 prémios aos alunos vencedores (troféu e certificado) e 72 menções honrosas (certificado). Deste concurso, 160 trabalhos estiveram em exposição no Centro Comercial MadeiraShopping, entre os dias 11 e 16 de junho.

c) Concurso Expressão Plástica (Delta Cafés) e Exposição

Este concurso que já vai na sua 7.ª edição, decorre de uma parceria com a empresa Delta Cafés. Este ano, contou com a participação de 45 estabelecimentos de educação e ensino e de 527 trabalhos de alunos (mais 324 que no ano anterior). No que concerne aos prémios atribuídos, a meta foi cumprida, com 10 prémios.

A empresa Delta Cafés colocou os pacotes em circulação nos estabelecimentos comerciais da RAM no início de junho, de acordo com o estipulado. Esta é uma parceria que se considera de manter, dado o impacto que suscita, quer pedagógico, quer na comunidade.

d) Concurso Jovens Artistas Plásticos da RAM

Relativamente a este concurso, fez-se uma ligeira adaptação, com a mudança da designação de “pequenos artistas” para “jovens artistas”, alterando o seu público-alvo do 1.º CEB para os 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Nesta edição, foram submetidos a concurso, 13 trabalhos, provenientes de 5 estabelecimentos de educação e ensino da RAM, com 3 alunos com os seus trabalhos premiados. Considerando a natureza deste concurso e ao facto de termos verificado uma acentuada redução do número de participações (escola, professores e alunos), ponderou-se a realização desta competição de 2 em 2 anos. Seria uma forma de dar espaço para o surgimento de alunos que demonstrem competências especiais ao nível das artes plásticas.

e) Concurso Internacional de Fotografia e Exposição

No âmbito deste concurso, foram recebidas 215 fotografias via email, que corresponde ao mesmo número de alunos participantes. Deu-se também um maior envolvimento dos docentes da RAM porque a nível nacional a participação não foi relevante. Contudo houve uma grande participação a nível internacional.

Pelo interesse que vem vindo a manifestar, em particular a nível regional e internacional, e qualidade que apresenta, é um projeto que tem muito espaço para crescer.

f) Festival Regional de Dança Escolar

Este Festival realizou-se na Avenida Arriaga, nos dias 9 e 10 de maio, integrado no Programa da Festa da Flor 2024, numa parceria com a Secretaria Regional de Turismo e Cultura. Este evento tem como objetivos: fomentar a participação de alunos das escolas da RAM em eventos locais e regionais; promover atividades artísticas que contribuem para a formação artística e cultural da população escolar; promover o intercâmbio entre as práticas artísticas na área da dança desenvolvidas nas escolas da RAM. Nesta edição contabilizaram-se a participação de 7 estabelecimentos do 1.º CEB, com 203 participações de alunos. Contou, ainda, com 6 estabelecimentos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário e 49 participações de alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Estes resultados revelam tratar-se de um evento que deve manter-se nos mesmos moldes no próximo ano. Ressalve-se que as metas são definidas considerando o número de grupos turmas a desenvolver projetos de continuidade na MA de dança e com repertório diverso para se apresentar no festival, sendo um desafio envolver e motivar os professores a participarem.

71. Comemoração dos Dias Mundiais

a) Dia Mundial do Teatro

Esta atividade que visa celebrar o Dia Mundial do Teatro contou com a participação de 141 alunos do 1.º CEB e 101 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Este evento operacionalizou-se através da publicação de 2 vídeos elucidativos de 2 propostas de atividades enviadas aos docentes para realização em contexto de sala de aula. A proposta 1 - exploração de Estátuas Vivas, Marionetas Humanas, Declamação de poesia, Mimos e a proposta 2 subjacente à realização de um Vídeo: O que é para ti o Teatro?. Apesar desta celebração do Dia Mundial ter ocorrido na interrupção letiva da Páscoa, não se esperava uma adesão tão grande; a calendarização alternativa proposta e o tipo de atividades sugeridas, poderá ter contribuído para a envolvimento dos docentes e das escolas, sendo por isso, um fator a considerar em situações similares.

b) Dia Mundial da Voz

Esta comemoração fez-se através de um concerto intitulado Liberdade na Melodia da Voz protagonizado pela Orquestra DSEA, por um ator profissional e por alunos de escolas da RAM e realizou-se no auditório do Jardim Municipal do Funchal. Esta celebração foi complementada com uma proposta de atividades enviada para exploração em contexto de sala de aula. Em termos de participações neste concerto de comemoração do Dia Mundial da Voz registaram-se: 126 participações de alunos do 1.º CEB e 42 participações de alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

c) Dia Mundial da Dança

Para esta comemoração, fez-se a habitual proposta de atividades e de coreografias publicadas em vídeo nas redes sociais da DSEA, para exploração com os alunos em sala de aula. Assim, contou-se com a participação de 273 alunos do 1.º CEB e 106 alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário; 16 estabelecimentos de educação e ensino do 1.º CEB e 11 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Participaram 15 professores de todos os ciclos de ensino.

Com estas atividades, pretende-se proporcionar aos alunos um espaço de reflexão, criatividade e crescimento, além do estreitar de laços, entre teoria e prática no que diz respeito à Dança.

d) Dia Mundial das Artes

Esta celebração foi assinalada com atividades realizadas pelos professores, no âmbito da abordagem à obra de arte, tendo por base propostas de trabalho enviadas pela DSEA. Nesta celebração, contabilizou-se a participação de 123 alunos do ensino básico e secundário, oriundos de 11 estabelecimentos de educação e ensino, sob orientação de 14 professores.

e) Dia Mundial da Música

A celebração do Dia Mundial da Música 2024 consistiu num evento diversificado, cujo principal objetivo é fomentar o interesse pela música e estimular a formação artística e cultural dos alunos da RAM. O evento

incluiu um concerto pedagógico, realizado nos dias 1 e 2 de outubro no auditório da Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes. O concerto pedagógico contou com três sessões destinadas aos alunos do 4.º, 5.º e 6.º anos, apresentadas pela Orquestra DSEA – uma orquestra composta por professores de Educação Musical da RAM. O repertório do concerto incluiu composições e arranjos de diversos géneros musicais, como música tradicional e pop/rock, com o objetivo de despertar o interesse pela música vocal e instrumental, divulgar composições diversas e estimular o contacto com estilos musicais variados.

Paralelamente, foram desenvolvidas atividades pedagógicas específicas para diferentes ciclos de ensino. No 1.º ciclo do ensino básico, a temática abordada teve como base o tema “Blues do Fim do Verão”, de José Dias, promovendo a exploração musical e corporal através da mímica, gestos e sequências de movimento criadas pelos próprios alunos. Já para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, a proposta centrou-se na obra de Carlos Paredes, celebrando o centenário do nascimento do compositor em 2025. Nesta atividade, os alunos exploraram a guitarra portuguesa como instrumento emblemático da música nacional, analisaram obras como “Verdes Anos” e suas versões, e participaram de audições musicais ativas, fomentando a compreensão e valorização do património cultural português.

Neste contexto, participaram 78 estabelecimentos de educação e ensino do 1.º CEB e 14 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. A participação estudantil foi igualmente notável, com 4923 participações de alunos do 1.º CEB e 128 participações de alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário sob a orientação de 78 professores do 1.º ciclo e 17 professores dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Incluem-se aqui não só os que participaram ativamente nos concertos, mas também as escolas, os alunos e os docentes que receberam e implementaram as propostas e os recursos pedagógicos para implementação das atividades na sala de aula. O sucesso destas iniciativas é atribuído, em grande parte, à acessibilidade proporcionada pelo concerto e à adequação pedagógica dos materiais enviados antecipadamente aos docentes. A escolha de temáticas culturais e musicais relevantes, como a homenagem a Carlos Paredes, e a articulação eficiente entre escolas, professores e a DSEA contribuíram significativamente para o impacto positivo da celebração. Estes resultados refletem o papel central da música e das artes na formação integral dos alunos, promovendo o desenvolvimento artístico e cultural da comunidade escolar e destacando a importância de iniciativas pedagógicas que valorizem o património artístico nacional.

72. aCORDE - A 7.ª edição do aCORDE contou com a participação de 255 alunos do 1.º CEB e 178 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Do seu vasto programa contabilizaram-se 13 momentos, dinamizados em vários espaços da baixa funchalense, mantendo-se os parceiros principais do evento: ALRAM, Associação Xarabanda; Conservatório - Escola das Artes da Madeira, Engº Luiz Peter Clode, Associação de Folclore e Etnografia da Região Autónoma da Madeira e Teatro Municipal Baltazar Dias.

Do seu programa evidenciou-se:

a) Cerimónia de Abertura

A cerimónia de abertura realizou-se no dia 2 de fevereiro na Assembleia Legislativa da RAM. Destacou-se neste dia, a inauguração da exposição de Cordofones Tradicionais Madeirenses, com 17 obras realizadas pelos alunos e docentes do Projeto MA de Artes Plásticas no 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, o recital pelo vencedor da categoria 5 (ensino secundário) do Concurso de Cordofones Tradicionais. Não foi prevista a participação de alunos do 1.º CEB, e, ao nível dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, apenas se contou com a participação do aluno do Conservatório - Escola das Artes da Madeira.

b) Concerto Dia Regional dos Cordofones Tradicionais Madeirenses

O concerto realizou-se após a cerimónia de abertura, na ALRAM. Foi um concerto protagonizado pelo grupo Xarabanda, pela Associação Musical e Cultural Xarabanda e direcionado ao público em geral.

c) Roteiros/Workshops

Entre os dias 2 e 6 de fevereiro foram realizados 8 roteiros musicais com visitas a espaços culturais do Funchal e com apresentações musicais para os alunos das escolas da RAM. Nestes roteiros, incluem-se as oficinas de aprendizagem dos cordofones tradicionais madeirenses, como forma de sensibilização para iniciação/aperfeiçoamento da prática dos cordofones nas escolas.

No que diz respeito aos roteiros do 1.º CEB, estiveram envolvidos 6 EEE, 169 alunos e 7 docentes. Relativamente aos roteiros de 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, participaram 2 escolas: EB/PE/C do Caniçal com 25 alunos e 3 docentes e a EBS Gonçalves Zarco com 9 alunos e 2 docentes.

Ao longo do programa aCORDE, ainda no que diz respeito aos roteiros, foram realizados 3 concertos e recitais no Centro de Estudos e História do Atlântico, com a envolvência de vários EEE. Estes concertos envolveram 35 participações de alunos do 1.º ciclo: 17 da EB1/PE da Calheta e 18 da EB1/PE do Covão e Vargem, no Concerto Comentado.

d) Escolas em Concerto

Apresentaram-se 3 escolas em concerto: EB1/PE do Covão e Vargem (18 alunos); EB/PE/C do Caniçal (15 alunos) e ainda a EBS Gonçalves Zarco (11 alunos). Os grupos participantes apresentaram 3 temas musicais. Estes concertos realizaram-se no Centro de Estudos de História do Atlântico, ao longo dos dias do programa aCORDE e tiveram como público-alvo os alunos e docentes envolvidos nos roteiros musicais.

e) Concurso Cordofones Tradicionais Madeirenses

A III edição deste concurso realizou-se na ALRAM com o objetivo de premiar alunos com práticas artísticas de excelência nos cordofones tradicionais, incentivar o aparecimento de novos tocadores de cordofones tradicionais e promover experiências de palco com relevância artística aos alunos executantes de cordofones. Contabilizou-se um total de 21 inscrições - 3 de alunos do 1.º CEB das Escolas EB1/PE/C de Santa Cruz e EB1/PE do Arieiro e Lombada e 18 alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, oriundos do Conservatório-

Escola das Artes da Madeira e da Associação Grupo Flores de Maio. Todas as cinco categorias tiveram vários participantes e a qualidade das performances foram de elevado nível, pelo que é um concurso que já conquistou o seu espaço no projeto aCORDE.

f) Concerto de Encerramento

O concerto aCORDE 2024, realizou-se na ALRAM, encerrando o evento. Contou com a participação da Orquestra DSEA, do vencedor Jovem Revelação - Francisco Jesus - e do Grupo de Folclore da Ponta do Sol. Neste evento deu-se, ainda, a continuidade ao reconhecimento de individualidades que se destacaram na área dos cordofones, atribuindo-se os três troféus habituais: Carlos Santos, Cândido Drummond de Vasconcelos e o prémio Jovem Revelação.

g) Exposição de Artes Plásticas

A exposição de artes plásticas esteve patente ao público na ALRAM, entre os dias 4 e 7 de fevereiro. Nesta exposição participaram 17 estabelecimentos de educação e ensino dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário que desenvolvem a Modalidade Artística de Artes Plásticas e contou com a participação de 162 alunos. Estiveram patentes na exposição 12 pinturas e 5 esculturas.

h) Outras participações

Entre os dias 2 e 6 de fevereiro, foram publicados nas redes sociais da DSEA, alguns vídeos com apresentações musicais de grupos de cordofones tradicionais madeirenses em contexto escolar. Relativamente ao 1.º CEB, participaram com vídeo: EB1/PE do Arieiro e Lombada com 18 alunos; EB1/PE/C de Santa Cruz com 22 alunos. No que respeita ao 2.º e 3.º CEB e ensino secundário em vídeo, participou a EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva com 20 alunos. Neste campo das partilhas em vídeo, tivemos também a participação de alguns vídeos com apresentações de músicos internacionais e nacionais.

O programa do aCORDE 2024 contou, também, no dia 6 de fevereiro, com a participação de um músico português convidado - António Bexiga - que apresentou o projeto Raia num concerto comentado, percorrendo as sonoridades da viola campaniça.

Em suma, o aCORDE é um evento de grande relevância para a Educação, considerando o seu propósito, a dimensão crescente que tem vindo a ganhar, o seu vasto programa, a quantidade de espaços culturais que envolve, bem como os alunos, docentes, estabelecimentos de educação e ensino e parceiros que integram as atividades diversificadas do seu programa. É um evento que já está consolidado e que poderá ser desenvolvido numa dimensão internacional – como Festival Internacional de Cordofones Tradicionais.

73. CriARTE - atividades pedagógicas - Este projeto visa a recolha, a criação, a sistematização e disponibilização de atividades, tanto para projetos internos da DSEA, quanto para a prática pedagógica e envolve várias áreas da DSEA (Equipa de Animação, Áreas Artísticas performativas no 1.º CEB, Expressão Plástica, Regionalização do Currículo de Educação Musical, Modalidades Artísticas, Formação Pessoal e

Social, e a criação de suportes/playbacks instrumentais de apoio aos projetos, tanto da DSEA, quanto das escolas). Neste âmbito registou-se: criação/recriação de 6 histórias pela Equipa de Animação; 39 atividades performativas no âmbito do 1.º CEB, 29 atividades na área da Expressão Plástica; 24 atividades no âmbito das Modalidades Artísticas; 17 atividades no âmbito do projeto Regionalização do Currículo de Educação Musical; 56 suportes/playbacks instrumentais de apoio aos projetos da DSEA e dos EEE e 14 na área de desenvolvimento pessoal e social.

No total, foram registadas a criação de 185 atividades/materiais pedagógicos. Por ser uma área que contribui para a inovação das práticas pedagógicas e desenvolvimento de projetos artísticos presentes em todos os estabelecimentos de educação e ensino na RAM, este projeto deverá continuar a investir na criação e disponibilização de materiais/atividades.

74. Advento musical - O Advento musical é um projeto que vai na sua 5.ª edição e que se concretiza através da divulgação de vídeos online, entre os dias 1 e 24 de dezembro, associando-se, assim, ao Advento Cristão – tempo que antecede o Natal. Nesta edição contabilizaram-se 396 participações de alunos do 1.º CEB e 141 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, oriundos de 24 EEE (17 do 1.º CEB e 7 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário). Saliente-se que para a realização do evento foi basilar o apoio da equipa Multimédia da SRE, tanto para as gravações em vídeo, quanto para a gravação vocal, em particular no empréstimo de material aos colaboradores da DSEA. O facto da RTP/Madeira e da RDPM - Antena 1 terem divulgado os vídeos durante a semana, foi muito importante para uma maior projeção do evento. Para tal, terá contribuído a qualidade, quer das performances dos alunos, quer dos vídeos. Por outro lado, no caso dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, verificou-se que os docentes participantes na edição anterior, sentiram-se motivados e repetiram a sua participação. Pelo impacto e projeção positivos, pelo interesse manifestado pelos professores dos vários ciclos, a aposta neste projeto deverá manter-se.

75. Jardim em Festa - O Jardim em Festa é um projeto direcionado para a educação pré-escolar e realizou-se no auditório do Jardim Municipal do Funchal, com a história “Um despertar colorido”. Contou com a colaboração de 6 grupos crianças entre os 4 e 5 anos de idade, com o total de 131 crianças em palco. Este espetáculo contou com a envolvimento de 5 estabelecimentos de educação e ensino, resultando na superação da meta estipulada. Esta segunda edição do Jardim em Festa resultou muito bem, em termos de espetáculo para o pré-escolar, e de grande interesse para os educadores de infância, sendo uma oportunidade para proporcionar experiência de palco a estas crianças.

76. Natação no 1.º CEB - Este projeto tem como objetivos promover a aprendizagem da natação aos alunos do 1º CEB, fomentar e desenvolver a natação enquanto modalidade desportiva, de recreação, de salvamento aquático e de promoção da condição física e saúde e aumentar o número de alunos que aprendem a nadar. As aulas, com duração de 60 minutos, são ministradas uma vez por semana no bloco de Enriquecimento Curricular pelo professor que leciona a Educação Física na escola, sob orientação professores de Educação

Física (distribuídos pelos vários concelhos), sendo que o trabalho desenvolvido rege-se sobretudo pelas orientações do Ministério da Educação. Existe uma preocupação na formação dos professores que integram o projeto, pelo que a DSDE, em parceria com a Associação de Natação da Madeira (ANM), promove todos os anos formação nesta área. No final do ano letivo, são organizados Festivais de Natação em cada concelho, ecléticos e multidisciplinares que passam por uma abordagem às habilidades motoras básicas envolvendo a natação pura (prova de 25m costas e 25m crol para os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade), o polo aquático bem como às modalidades náuticas.

77. *Flying Objects@Madeira (Introdução ao Frisbee na escola)* - O Projeto “Frisbee/Ultimate” pretende divulgar e promover jogos praticados com “Frisbee”, nomeadamente as modalidades: Ultimate, Frisbee e Disc Golf nas escolas do 1.º CEB da RAM. Pretende ainda promover a formação junto dos docentes de Educação Física, sensibilizando-os para a prática destas modalidades.

78. *Escolinhas de Ginástica* - Este projeto visa proporcionar aos alunos um amplo reportório de atividades que lhes permite experimentar novos movimentos, trabalhar individualmente e em grupo determinadas habilidades e competências. Permite estimular as crianças a agirem sobre os objetos de forma a reconhecer as suas propriedades, identificando as suas múltiplas possibilidades de utilização individual e coletiva. Pretende-se proporcionar aos professores e alunos a realização de pequenas coreografias apelando à sua capacidade criativa, à necessidade de se adaptar à mudança constante associada ao processo de construção coreográfico. Neste sentido, é permitido aos alunos uma apresentação das coreografias em atividades escolares, constituindo um dos momentos pedagógicos mais ricos e aliciantes.

79. *Laser Run e Biatle* - O projeto “Laser Run e Biatle” surge da parceria com a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno (FPPM) e tem por objeto possibilitar aos alunos da RAM um maior contacto com as modalidades desenvolvidas pela FPPM em particular o Laser Run e o Biatle, visando o aumento do número de praticantes em ambas as áreas desportivas. Este projeto da FPPM tem a coordenação da DSDE nas Escolas da RAM. Na escola os alunos podem contar com o apoio técnico da DSDE, tal como a cedência temporária das armas e alvos. Pretende igualmente proporcionar uma melhoria da formação técnica dos alunos e dos professores.

80. *Golfe na Escola (em parceria com a Federação Portuguesa de Golfe (FPG))* - O projeto “Golfe na Escola” surge da parceria com o Clube de Golf do Santo da Serra e tem como objetivo dar a conhecer o Golfe enquanto modalidade, tornando a sua prática acessível, bem como proporcionar uma experiência motora diversificada na escola e no seu espaço natural. Nas escolas os alunos podem contar com o apoio técnico do Clube, tal como a cedência temporária de material de golfe. A participação dos alunos no campo de Golfe pode ser agendada entre professor de Educação Física da escola e técnico do Clube. Paralelamente os alunos podem participar numa competição através de um circuito concelhio e regional. A participação neste projeto

será articulada entre a DSDE e os Clubes de Golfe da RAM. Os equipamentos portáteis (kits Tri-Golfe) foram cedidos pela Federação Portuguesa de Golfe à DRE no sentido de articular com as escolas a sua utilização.

81. Esgrima Mais (em parceria com a Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira) - O projeto "Esgrima Mais" surge da parceria com a Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira (AERAM) e tem como objetivo proporcionar a prática de uma modalidade alternativa nas escolas e instituições de solidariedade social da RAM, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças/jovens.

Compete à AERAM promover formação aos docentes de Educação Física e ceder dois conjuntos de (14 kits e 16 kits) de iniciação (máscaras e floretes) a serem ministrados nas suas aulas, bem como a gestão do material e a promoção de eventos. Compete à DRE articular com as escolas e respetivos docentes.

82. Ténis na Escola (em parceria com a Associação de Ténis da Madeira) - O projeto "Ténis na Escola" surge da parceria com a Associação de Ténis da Madeira (ATMAD) e tem por objetivo a aprendizagem do ténis e simultaneamente, um incentivo à promoção da igualdade de oportunidades, ao sucesso educativo e à aquisição de estilos de vida ativos saudáveis e ainda a participação em torneios, por fases (escola, concelhia e regional). Compete à ATMAD apetrechar as escolas com equipamentos portáteis, promover formação aos docentes de Educação Física, facultar um manual de apoio com jogos descritos e a gestão do material e a promoção de eventos. Compete à DSDE articular com as escolas e docentes.

83. Xadrez na Escola (em parceria com a Federação Portuguesa de Xadrez) - O projeto "Ensino do Xadrez na Escola" surge da parceria com a Associação de Xadrez da Madeira (AXRAM) e tem como objetivo desenvolver conhecimentos e competências mais aprofundadas nesta área e capacitar os professores para lecionar e acompanhar o ensino de Xadrez nas escolas, introduzindo uma modalidade que tem provado o seu contributo no desenvolvimento intelectual e na melhoria da aprendizagem dos jovens. Pretende-se igualmente, ao longo do ano letivo, realizar encontros entre escolas, para que possam pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos.

84. Patinagem na escola (projeto em parceria com a Associação de Patinagem da Madeira) - Este projeto surge da parceria com a Associação de Patinagem da Madeira (APM) e tem por objetivo a implementação do ato de patinar e iniciação às modalidades sobre rodas dando a conhecer a patinagem e todas as suas vertentes de uma forma mais lúdica, fomentando assim, o gosto pela modalidade e pela prática desportiva. Para que este projeto decorra de uma forma mais fluída, a DSDE, em parceria com a APM, compromete-se a dar formação aos professores de Expressão e Educação Físico Motora, de modo a fornecer um conjunto de ferramentas que possam contribuir para uma maior qualidade no desempenho da docência.

Compete à APM facultar às escolas os "Kit's" de material e apoio técnico qualificado para auxiliar os docentes numa fase inicial, a gestão do material e a organização de torneios, por fases (escola, concelhia e regional). Compete à DRE articular com as escolas e docentes

85. Judo na Escola - O projeto “Judo na Escola” surge da parceria com a Associação de Judo e tem como objetivo mostrar as potencialidades da modalidade para que seja mais praticada, aumentando o sucesso educativo e a aquisição de estilos de vida saudáveis. Mais concretamente, tornar o judo parte integrante do desenvolvimento educacional das crianças, inculcando os valores centrais da modalidade: Amizade, Honra, Respeito, Modéstia, Cortesia, Coragem, Autocontrole e Sinceridade, e acrescentamos um, baseado no projeto “Judo in schools” da Federação Internacional de judo: A Diversão.

86. Magia do 1.º Cesto - O projeto “Magia do 1.º cesto” surge da parceria com a Associação de Basquetebol da Madeira (ABM) e permite proporcionar às crianças do pré-escolar e aos alunos do 1.º ano de escolaridade durante uma aula de educação física o contacto com o minibásquete através da concretização do seu primeiro cesto e ainda contar com o apoio de um técnico qualificado da Associação.

87. Mini-Badminton - O projeto “Mini Badminton” surge da parceria com a Associação de Badminton da Madeira (ABRAM) e tem por objetivo a implementação de uma bateria de exercícios de iniciação à modalidade dando a conhecer o Badminton de uma forma mais lúdica, fomentando assim, o gosto pela modalidade e pela prática desportiva.

Para que este projeto decorra de uma forma mais fluída, a DSDE, em parceria com a ABRAM comprometeu-se a dar formação aos professores de Expressão e Educação Físico Motora, de modo a fornecer um conjunto de ferramentas que possam contribuir para uma maior qualidade no desempenho da docência.

Compete à ABRAM facultar às escolas equipamento portáteis e apoio de um técnico qualificado para auxiliar os docentes numa fase inicial e ainda a gestão do material e a organização de torneios por fases (escola, concelhia e regional). À DSDE compete a articulação com as escolas e docentes.

88. Gira-Volei - O projeto “Gira-Volei”, surge da parceria com a Associação de Voleibol da Madeira (AVM). O Gira-Volei é um jogo de iniciação à modalidade destinada aos jovens, onde através do jogo simplificado (2x2) e utilização do passe, faz deste um jogo fácil, divertido e competitivo, arrastando consigo milhares de jovens. Este projeto tem como objetivos proporcionar oportunidades para que as crianças e jovens possam viver novas experiências, fazer novos amigos, aprender novas habilidades, adquirir hábitos de autodisciplina, cooperação e competição leal.

A AVM apetrecha as escolas com equipamento portáteis, promove formação aos docentes de Educação Física e faculta um manual de apoio com jogos descritos, articulando com a DSDE e as respetivas escolas e docentes, a gestão do projeto.

89. Padel na Escola - O projeto “Padel na Escola” surge da parceria com a Associação de Padel da Madeira (APMAD) e tem como objetivo implementar um Programa de Desenvolvimento de Padel Escolar, criando condições para que as crianças e jovens se possam familiarizar, aprender e crescer com a modalidade, em contexto escolar.

Por forma a tornar a aprendizagem do Padel mais fácil e acessível a todos, sempre alicerçado à aquisição de estilos de vida saudáveis, a APMAD conta com uma equipa de colaboradores que estão dispostos a ajudar, seja na promoção de iniciativas, em ações de formação, promoção de eventos e jogos de exibição, e ainda na gestão e cedência de material desportivo.

90. Abraça o Futebol - O projeto "Abraça o Futebol" surge da parceria com a Associação de Futebol da Madeira (AFM). Este projeto é complementar à Festa do Futebol Feminino e pretende desenvolver a prática da atividade física e ao mesmo tempo sensibilizar a comunidade escolar para o desenvolvimento do Futebol Feminino na RAM.

Ao longo do ano letivo, esta atividade foi desenvolvida nas escolas do 1º CEB. A AFM comprometeu-se em oferecer algum material desportivo às escolas que participam no projeto.

Objetivo n.º 2			Ponderação: 50%
Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo			
Indicador 1 - Peso 100%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo	26 (tolerância de 2)	27	Atingido

Análise da Execução

A SRE, através da DRE, assumiu o compromisso da implementação de medidas promotoras do sucesso de todos os alunos das escolas da RAM, tendo criado condições para que as escolas, em função da sua autonomia, possam adotar medidas adequadas ao respetivo contexto educativo, que possibilitem um trabalho de proximidade com os alunos e contribuam para a melhoria dos resultados escolares, para uma educação de qualidade e inclusiva e para o sucesso. Desta forma também será possível a redução do abandono escolar precoce.

O Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, preconiza a implementação de uma nova conceção organizacional da escola, mais autónoma, tornando-a aliciante, inclusiva e motivadora, que aglutine a participação ativa e exigente de todos os intervenientes no desenvolvimento de ambientes de aprendizagem favoráveis à implementação de projetos próprios que valorizem as boas experiências e promovam práticas colaborativas, assumindo na sua centralidade a promoção do sucesso educativo e a melhoria contínua das aprendizagens e qualificações dos alunos e que seja mais comprometida com as decisões tomadas e com os resultados obtidos.

A RAM criou um quadro legal que possibilita que as escolas da RAM mobilizem um crédito horário, tendo em consideração os níveis de ensino e a dimensão da população escolar, para a criação de estruturas de gestão

intermédia em função do respetivo projeto educativo, para a criação de projetos concebidos em cada escola para a promoção do sucesso educativo dos alunos, que promovam a melhoria das aprendizagens e para o desenvolvimento de atividades de formação pessoal e social e de enriquecimento e complemento curricular.

No que concerne ao desenvolvimento de iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo (tabela 2), foram implementadas 27, tendo-se atingido a meta estabelecida.

Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo		Serviço
1	Implementação e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	DSEE (6)
2	Avaliação de novos casos e monitorização de diagnósticos e encaminhamentos, ao nível da audição (DASC)	
3	Plano de acompanhamento no âmbito da transição para a vida adulta dos alunos com um Plano Individual de Transição (DAEE e STEE)	
4	Promoção de cursos de formação profissional adaptados e de percursos individualizados (STFP)	
5	Procura ativa de emprego (STFP)	
6	Promoção de iniciativas no âmbito da Educação Inclusiva - encontros de crianças, alunos e profissionais envolvidos, sensibilizações e outros eventos em datas comemorativas significativas (DASC, DAEE, STEE E STFP)	
7	Apoio à implementação, acompanhamento e monitorização de projetos potenciadores do sucesso escolar dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, em articulação com os estabelecimentos de ensino da RAM. 7.1. Projeto “Turmas Fénix” - EB 23 da Torre 7.2. Projeto “Estreito +” 2.º ciclo - EB23 do Estreito de Câmara de Lobos 7.3. Projeto “Estreito +” 3.º ciclo - EB23 do Estreito de Câmara de Lobos 7.4. Projeto “Fénix” 2.º Ciclo - Português e Matemática - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas 7.5. Projeto “Fénix” 3.º Ciclo - Português e Matemática - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas 7.6. “Apoios Pedagógicos Acrescidos - Físico-Química” - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas 7.7. Apoio Pedagógico às Línguas Estrangeiras/ Inglês e Francês - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas 7.8. Clube de Robótica e Matemática - RobMat - EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro 7.9. “Projeto Desafios Matemáticos (3.º ciclo)” - EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro 7.10. “Sucesso Escolar em Matemática” - EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro 7.11. “PROJETO SELF (Secção Europeia de Língua Francesa) - Ensino Bilingue” - EB/PE/C dos Louros 7.12. “Oficina de Aprendizagem” - EB23 Dr. Horácio Bento Gouveia 7.13. “Projeto da Promoção das Aprendizagens” - EBS Gonçalves Zarco 7.14. “Aprender + F.Q.” - ES Jaime Moniz 7.15. Projeto “Oficinas de Português” - EB/PE/C do Caniçal 7.16. Projeto “Oficinas da Matemática” - EB/PE/C do Caniçal 7.17. “Projeto “Estrela da Matemática” - EB/PE do Porto da Cruz 7.18. Projeto “Estrela do Português” - EB/PE do Porto da Cruz 7.19. Projeto “Khan Academy na EPC” - EB/PE do Porto da Cruz 7.20. Projeto “Jogos Matemáticos” - EB/PE do Porto da Cruz 7.21. “Projeto das Ciências da Terra e da Vida” - EB/PE do Porto da Cruz 7.22. “Projeto A’s - Antecipar, Agir e Acompanhar - Apoio pedagógico” - EBS Padre Manuel Álvares 7.23. Projeto de Promoção do Sucesso Escolar - Físico-Química - EBS Padre Manuel	DSIFIE/DAIP (7)

Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo		Serviço
	Álvares 7.24. “Projeto de Francês - On apprend, on s’amuse!” - EBS Padre Manuel Álvares 7.25. Promoção do Sucesso Escolar na disciplina de Matemática (3.º Ciclo) - EBS Padre Manuel Álvares 7.26. Promoção do Sucesso Escolar na disciplina de Matemática A (secundário) - EBS Padre Manuel Álvares 7.27. “Apoio Luso PLNM - Português Língua Não Materna” - EBS D. Lucinda Andrade 7.28. “Apoio Promoção do sucesso (3.º Ciclo)” - EBS D. Lucinda Andrade 7.29. “Projeto Oficina de Aprendizagem” - EBS de Santa Cruz 7.30. Projeto REMAT Recuperação e Mobilização das Aprendizagens na Disciplina de Matemática - EBS de Santa Cruz 7.31. Projeto de Promoção do Sucesso Escolar - Matemática 9.º ano - EBS de Santa Cruz 7.32. Projeto “Matemática Reforço” 2.º e 3.º ciclos - EB23 Dr. Alfredo F. N. Júnior 7.33. “Projeto Apoio Pedagógico Acrescido na disciplina de Físico-Química” - EB/PE Bartolomeu Perestrelo 7.34. “Projeto Bartolomat 7” - EB/PE Bartolomeu Perestrelo 7.35. Promoção do Sucesso na disciplina de Matemática 2.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.36. Promoção do Sucesso na disciplina de Matemática 3.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.37. Apoio ao Estudo e Apoio Pedagógico Acrescido (Inglês – 2.º Ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.38. Apoio ao Estudo e Apoio Pedagógico Acrescido (Inglês/3.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.39. Promoção do Sucesso na Disciplina de Português - Apoio Pedagógico Acrescido- 2.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.40. Promoção do Sucesso na disciplina de Português 3.º ciclo – Apoio ao Estudo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.41. Apoio Pedagógico Acrescido (Francês/3.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.42. Apoio Pedagógico Acrescido (Físico-Química) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.43. Projeto “Turma +” (Matemática) - EBS Machico 7.44. Projeto “Promoção do Sucesso Escolar” - EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral 7.45. Projeto “I PI@y, I Le@rn! Jogar para aprender” 2.º ciclo - EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco Freitas Branco 7.46. Projeto “I Le@rn English!” 3.º ciclo - EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco Freitas Branco 7.47. Escola Ativa, Escola Saudável/ 3.º ciclo - EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco Freitas Branco 7.48. “Projeto Desafios” - EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro 7.49. Projeto GPS – Gerir e Potenciar o Sucesso dos Alunos (9.º ano)” – Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre 7.50. “Projeto Matemática para Todos” - EB/PE/C dos Louros 7.51. Projeto “Clube de Xadrez” - EB c PE Porto da Cruz 7.52. “Projeto EPC-Robotics - EB/PE do Porto da Cruz 7.53. “Projeto apoio + secundário e matemática A” - EBS D. Lucinda Andrade 7.54. “Projeto Bartolomat 8” - EB/PE Bartolomeu Perestrelo 7.55. “Projeto Sucesso na Matemática – 6.º ano”- EB/PE Bartolomeu Perestrelo 7.56. Projeto de Promoção do Sucesso Matemática e Português – 5.º ano - EB/PE Bartolomeu Perestrelo	
8	Projetos de promoção do sucesso no 1.º ciclo do ensino básico 8.1. “Projeto Apoio Pedagógico Acrescido” EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 8.2. “Capacitar para melhor comunicar” / EB1/PE de Santo Amaro 8.3. Projeto “PCTV - Promover a literacia científica dos alunos” - EB / PE do Porto da Cruz 8.4. Projeto “AGIR” - EB / PE do Estreito de Câmara de Lobos 8.5. Viajando pela Leitura - EB1/PE do Jardim da Serra	DSIFIE/DAIP (continuação)
9	Projetos Promotores de Inovação Curricular e Pedagógica (PICP)	

Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo		Serviço
	9.1. Plano de inovação Pedagógica - EB/PE/C do Caniçal 9.2. PICIP - Projeto de Inovação Curricular e Pedagógica - Escola Básica com Pré-Escolar e Creche Dr. Alfredo F. Nóbrega Júnior	
10	Programa AaZ (1.º CEB)	
11	PEPA - Projeto Escolas-Piloto de Alemão (ensino básico e secundário)	
12	Projeto Línguas +	
13	Programa “Projeto de leitura no 1.º CEB”	
14	Encontro Literário “Ler com Amor”	DSIFIE/DGP (2)
15	Colóquio “A importância das histórias infantis na gestão das emoções”	
16	Convivialidade, Ética e Mediação Escolar ▪ Convivialidade escolar ▪ Divertidamente ▪ Jogos da Prevenção ▪ Orientadores Educativos ▪ Mediação Escolar	DSATE (2)
17	Escolas com Empatia - Madeira sem bullying	
18	Recreio Vivo	DSATE/DATE (4)
19	Núcleo de Saúde e Bem-estar no Trabalho Educativo	
20	Promoção da educação para a carreira no sistema educativo e do desenvolvimento de carreira dos alunos	
21	Programa de Enriquecimento Ser e Saber+	
22	Promoção de competências especializadas na área da Acessibilidade e Ajudas Técnicas	DSATE/DAAT (5)
23	Promoção da leitura inclusiva através da criação em colaboração com autores e coordenadores de bibliotecas escolares de livros em formatos acessíveis	
24	Projeto Teleaula - Aprender sem barreiras	
25	Ali - Área Lúdica Interativa (online)	
26	Apoiar+	
27	Plano Estratégico de Inovação Educacional nas Escolas da RAM	DSTAIA (1)

Tabela 2 | Iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo implementadas pela DRE

1. Implementação e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão - Ao longo de 2024, a DSEE através das equipas concelhias dos CREE e respetivos Núcleos, tem vindo a colaborar e orientar a implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018, na sua redação atual, com as adaptações introduzidas pelo Decreto Legislativo n.º 11/2020/M, participando ativamente em reuniões nos diferentes EEE, quer em reuniões quer em contextos mais restritos, reuniões de EMAEI, conselhos de turma, quer em momentos de caráter mais formativo/sensibilização com toda a comunidade educativa, com vista a auxiliar na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e consequentemente a favorecer a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos.

Neste âmbito a DAEE, dinamizou mensalmente reuniões com as coordenações concelhias, com vista a orientar e a acompanhar o trabalho desenvolvido pelos CREE que colaboram com os EEE e com as famílias, na inclusão de todas as crianças e jovens na escola/família e na comunidade, através da participação na definição das medidas de suporte à aprendizagem e de estratégias e metodologias facilitadoras da maximização do potencial de cada aluno; do acompanhamento à escola por parte da equipa técnica afeta ao CREE; da colaboração com os órgãos de gestão e administração escolar na garantia de condições de equidade para todos os alunos; na promoção de ações destinadas a prevenir e a eliminar o insucesso escolar, o abandono escolar precoce e o absentismo; do apoio e acompanhamento da comunidade educativa para a diversificação das estratégias pedagógicas e de diferenciação pedagógica, consentânea com o princípio da escola inclusiva; da análise e apoio às necessidades de formação e reflexão cooperativa dos docentes e outros técnicos especialistas no seu contexto de trabalho, no sentido da valorização das práticas educativas.

O CREE IPI e o CREE Câmara de Lobos, colaboraram na implementação do CAA da EB1/PE do Jardim da Serra, com maior incidência na criação de uma sala de ensino especializado, dinamizando vários momentos formativos e de sensibilização com esta comunidade escolar. Esta intervenção iniciou com uma sensibilização a toda a comunidade escolar, orientada pela chefe de divisão da DAEE e pela coordenadora do CREE IPI, sobre a temática da perturbação do espectro do autismo e ensino estruturado e especializado, seguindo-se à organização de uma Oficina de Formação, com a colaboração da DFC. Esta oficina, permitiu dotar os seus participantes de maior conhecimentos e informação sobre as perturbações do neurodesenvolvimento e mais concretamente sobre a perturbação do espectro do autismo, realçando-se as potencialidades do ensino estruturado e da organização de respostas diferenciadas facilitadoras da inclusão das crianças e alunos com necessidades específicas.

Na sequência desta oficina, e resultante da necessidade de formação na área do autismo e das perturbações do neurodesenvolvimento, capacitando cada vez mais as equipas pedagógicas para intervir com estas crianças e alunos, a DAEE em colaboração com a DFC, desenvolveu vários momentos formativos envolvendo as equipas pedagógicas dos concelhos de Câmara de Lobos, Machico e Funchal. Estas ações foram dinamizadas envolvendo os técnicos superiores das equipas do CREE IPI, CREE Câmara de Lobos e CREE Funchal. Consideramos que a aposta na formação é uma mais-valia para a promoção do sucesso educativo e para escolas cada vez mais inclusivas.

Neste ponto, e de modo a concretizar este objetivo a DAEE realizou as seguintes ações:

- Reuniões para envolvimento e capacitação dos docentes especializados;
- Reuniões concelhias com as equipas técnicas dos CREE, em colaboração com Divisão de Apoio Técnico Especializado;
- Reuniões de esclarecimento e de sensibilização com equipas as multidisciplinares nos estabelecimentos de educação e ensino que solicitam apoio;

- Ação de formação dirigida a assistentes técnicos e operacionais, no âmbito do apoio educativo especializado, promovidas pelas várias equipas da DSEE em articulação com a DFC;
- Ações de sensibilização, de esclarecimentos e de formação promovidas e desenvolvidas pelas equipas dos Centros de Recursos Educativos Especializados da DRE e pelas equipas de Intervenção Precoce na Infância sobre várias temáticas com o objetivo de capacitação dos diferentes intervenientes;
- Reuniões para discussão de casos e encaminhamento de alunos com medidas adicionais em parceria com outras instituições (STEE, CACI, STFP), em articulação com a equipa EMAEI dos diferentes EEE, baseada numa partilha de informação significativa entre todos os intervenientes e numa efetiva participação da família na tomada de decisão sobre o futuro e o projeto de vida dos jovens, procuramos estar presente nas reuniões de tomada de decisão e encaminhamento, particularmente para o STEE, CACI e STFP;
- Colaboração em ações de esclarecimento aos profissionais de educação sobre a oferta formativa, de forma a clarificar eventuais dúvidas, no que concerne aos encaminhamentos para o Serviço Técnico de Formação Profissional, organizamos em parceria com este serviço e com as escolas do 2.º, 3.º Ciclos e Secundário;
- Reuniões para passagem de casos/mudanças de escola/ciclo/adiamento de matrícula, em parceria com a equipa de Intervenção Precoce na Infância. De forma similar, foram agendadas reuniões de passagem de caso, de transição do 1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo e ensino secundário;
- Colaboração e apoio na orientação e implementação dos Centros de Apoio à Aprendizagem, deste modo, fomentamos a reflexão, quer com a equipa, quer com as Direções dos respetivos EEE, sobre a dinâmica e o funcionamento deste recurso organizacional.

No que concerne à DASC tiveram lugar diversas ações de sensibilização e de formação nas áreas de Técnicas de Orientação e Mobilidade e de Língua Gestual Portuguesa - promoção de formação em Língua Gestual Portuguesa (decorreram em ações concertadas entre a DASC, os EEE com maior expressão, nas 3 Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos (EREBAS) (EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar, EB/PE/C dos Louros e ES Francisco Franco) e em outras escolas/serviços com alunos surdos e cegos, designadamente: STFP, Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes (EPFF) - num total de 8 grupos de formação. Em 2024 não teve lugar nenhuma formação específica destinada ao Treino de Orientação e Mobilidade, mas numa escola e duas entidades, com alunos e adultos cegos e com baixa visão acentuada, aconteceram 3 atividades diretamente relacionadas com a orientação e mobilidade, destinadas aos alunos, colegas de um aluno cego, ou de colegas de trabalho/instituição.

Pelo facto da DASC possuir recursos humanos específicos e especializados (ILGP) nesses domínios de intervenção, foram construídos um conjunto de conteúdos pedagógicos. Assim, foram elaborados 73 conteúdos pedagógicos e lúdico-didáticos (vídeos, vídeos educativos, jogos, jogos interativos, registos fotográficos relevos, histórias, palavras cruzadas). Refira-se que se tem efetivado uma colaboração com as Escolas de Referência (das quais se destaca a EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar, com o seu Centro de

Recursos Eleutério Aguiar) e outras escolas, através da articulação entre as ILGP (recursos disponibilizados pela DRE) e os docentes de LGP, docentes especializados, docentes titulares de turma e docentes das disciplinas. O aumento de novos conteúdos pedagógicos adaptados continua a dever-se ao empenho da equipa envolvida, no sentido de responder, de forma assertiva e incisiva, às necessidades das crianças e alunos surdos, através destas ferramentas de intervenção que visam uma pedagogia essencialmente visual, fundamental para o acesso ao currículo/aprendizagens essenciais. Deu-se também continuidade à elaboração de alguns conteúdos pedagógicos para alunos cegos ou com baixa visão acentuada, através do novo equipamento Tactonom Reader, adquirido no passado ano pela DRE – foram construídos 20 conteúdos.

O STEE desenvolveu um trabalho colaborativo com outros estabelecimentos de ensino, dando apoio técnico e/ou pedagógico sempre que tal foi devidamente solicitado. No ano de 2024, este Serviço colaborou no acompanhamento de dois processos: um com a EB1/PE da Cruz de Carvalho e outro com a EB1/PE do Jardim da Serra. Com as evidências dos dados, constatou-se que as metas foram cumpridas e superadas, alcançado a 100%, visto termos dado respostas a todas as solicitações.

2. Avaliação e monitorização de diagnósticos e encaminhamentos, ao nível da audição (DASC) - Em 2024 foram efetuadas 786 avaliações audiológicas de novos casos, referentes à intervenção audiológica, a crianças e alunos (Obs: não estão incluídas as avaliações no âmbito do Projeto “Identificação precoce das alterações de audição na população escolar da RAM, in loco”), e estabelecido um acompanhamento mais direto e monitorização a 38 crianças e alunos das EREBAS e de outras escolas, com graus de surdez mais acentuados. Assim, foram efetuadas 433 avaliações audiológicas no Funchal; 58 em Câmara de Lobos, 38 na Ribeira Brava; 16 na Ponta do Sol; 59 na Calheta, 3 no Porto Moniz; 5 em São Vicente; 10 em Santana; 57 em Machico; 104 em Santa Cruz e 3 no Porto Santo.

3. Plano de acompanhamento no âmbito da transição para a vida adulta dos alunos com um Plano Individual de Transição (DAEE e STEE) - Em 2024, a DAEE através dos CREE e em colaboração com as EMAEI orientaram e auxiliaram na implementação de 57 Planos Individuais de Transição (PIT).

Esta iniciativa executada, em colaboração com os EEE e os recursos humanos dos CREE, nomeadamente pelos técnicos superiores de serviço social, prevê o estabelecimento de protocolos de cooperação para o desenvolvimento das experiências em contextos reais de trabalho, assim como reuniões com os responsáveis no processo educativo do aluno, devidamente referenciados no seu Relatório Técnico Pedagógico (RTP). É de ressaltar que as experiências laborais contam com a colaboração e monitorização dos técnicos superiores da área social do CREE e as atividades ocupacionais em contexto escolar, em geral são acompanhadas pelos docentes especializados.

A DAEE acompanhou 41 experiências ocupacionais no âmbito do PIT, experiências que maioritariamente decorreram em contexto escolar, atendendo às características dos alunos e ao facto de para alguns jovens se

tratar de uma primeira experiência, sendo por isso importante conhecer e avaliar as competências dos alunos, aptidões e interesses. Estas experiências aconteceram nas áreas geográficas de intervenção dos CREE de Machico, Santa Cruz, Ribeira Brava/Ponta do Sol e Núcleos e ainda no Porto Santo.

Dos alunos do STEE que beneficiaram de PIT, 90% atingiu os objetivos delineados. Refira-se que esta situação implicou uma grande disponibilidade e empenho de toda a equipa do STEE, que com horários individualizados para cada aluno assegura o apoio de qualidade, segurança e sucesso, flexibilizando sempre que necessário as intervenções para garantir o melhor desenvolvimento das competências à medida de cada um.

4. Promoção de cursos de formação profissional adaptados e de percursos individualizados (STFP) -

Anualmente, no STFP, faz-se uma sondagem interna e externa aos docentes especializados das escolas dos diversos concelhos acerca das ações formativas que se devem propor como oferta formativa para o ano letivo seguinte. O processo de candidaturas segue sempre a mesma estrutura. As ações propostas e aprovadas pela DRE para o ano letivo 2024-2025 foram: Cozinheiro/a (COZ), Costureiro/a Modista (COS), Empregado/a de Mesa (EM), Mecânico/a de Serviços Rápidos (MSR) e Operador de Jardinagem (OJ).

Prosseguindo com a organização e o funcionamento do apoio técnico – pedagógico, os orientadores pedagógicos (OP) das várias ações formativas mantêm os dossiers de orientação pedagógica completos e atualizados. Estes também estão presentes em todas as reuniões de avaliação (momentos formais de avaliação).

Os gestores de processo (GP), além de responsáveis pela Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos formandos que lhes foram atribuídos, mantêm a Plataforma GesDis atualizada.

A equipa de apoio aos procedimentos de gestão mantêm os dossiers técnico – pedagógicos e financeiros atualizados e dá apoio a qualquer elemento da equipa formativa. O STFP tem um Regulamento Interno aprovado que contempla todos estes procedimentos.

Desde a sua entrada no STFP, para todos os formandos é elaborado um Plano Individual de Formação e Educação (PIFE) onde, além de outros aspetos do percurso formativo, são determinadas as competências a serem atingidas no desenvolvimento das várias componentes da formação profissional (Formação para a Integração, Formação de Base, Formação Tecnológica e FCT). Todos os intervenientes (formandos, encarregados de educação/representantes legais e equipa técnico-pedagógica) estão envolvidos na construção do PIFE.

A equipa técnico-pedagógica tem 3 momentos formais de reuniões de avaliação por cada ano letivo. Realce-se que fazem ainda parte do PIFE o Anexo 2 - Avaliação das Componentes de Formação preenchido antes das reuniões pelo OP com as menções avaliativas atribuídas pelos formadores no Anexo 1 - Grelha de Monitorização das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), das Áreas de Competências-Chave (ACC) e da FCT, sendo que o Plano Individual de Atividades (PIA) é um outro anexo do PIFE, no qual é monitorizada e avaliada a FCT.

Durante as reuniões de avaliação o OP preenche o Anexo II do PIFE, com as notas que são transmitidas pelos formadores. Estas avaliações são dadas a conhecer ao encarregado de educação/representante legal e ao formando, pelo GP de cada formando, em reuniões convocadas e registadas em documento próprio. As avaliações são apresentadas nas menções qualitativas, quer nas ACC, quer nas UFCD, quer no PIA relativo à FCT.

Existe ainda um outro documento anexo do PIFE onde, também trimestralmente, são avaliadas as competências definidas e as atingidas por cada formando.

No ano letivo 2023-2024 estavam a funcionar no STFP 4 turmas de 1.º ano, 5 turmas de 2.º ano; 4 turmas de 3.º ano e 3 turmas a terminar o 3.º ano finalistas. No ano letivo de 2024-2025 tínhamos a funcionar no STFP 5 turmas de 1.º ano, 4 turmas de 2.º ano; 4 turmas de 3.º e 2 turmas a terminar o 3.º ano finalistas.

No final de 2024, considerando que foram contemplados 3 momentos de avaliação (2 momentos do ano letivo 2023-2024 e 1 momento do ano letivo 2024-2025), obteve-se uma percentagem de 68,2% no que diz respeito à taxa de cumprimento das competências definidas no PIFE dos formandos.

5. Procura ativa de emprego - Ao longo da formação é dado a conhecer aos formandos o Instituto de Emprego da Madeira (IEM, IP-RAM) e o Clube de Emprego, na UFCD – Procura Ativa de Emprego. Este ano, assim como no ano anterior, teve lugar uma Ação de Sensibilização de “Procura Ativa de Emprego”, no dia 12 de julho, no STFP, destinada aos formandos do 3.º ano, 3.º ano finalistas (2023-2024) e respetivos encarregados de educação/representantes legais. Na UFCD Procura Ativa de Emprego e noutras com conteúdos afins é ensinado como construir o Curriculum Vitae.

Durante o tempo em que os formandos estão na FCT, os GP que os acompanham mantêm as entidades sensibilizadas para futuras oportunidades de trabalhos para os jovens em formação.

Os formandos deixam os seus contactos no STFP e no Clube de Emprego e sempre que surge uma oportunidade de integrarem um Programa de Emprego, qualquer uma destas entidades os contacta para saber do interesse em integrar essa oportunidade. Os GP, em muitos dos casos, ajudam os ex-formandos a se inscreverem nos programas de emprego do IEM, IP-RAM.

Do projeto nº 000005, iniciado no ano letivo 2020-2021, concluíram 12 formandos: 10 do percurso B (dupla certificação - 3.º ciclo do ensino básico e Certificação Profissional, conferindo o Nível 2 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações) e 2 do percurso BN2 (Certificação Profissional, conferindo o Nível 2 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações).

Do projeto nº 000006, iniciado no ano letivo 2021-2022, concluíram 8 formandos do percurso C (Certificação de Formação Profissional).

Dos jovens que receberam certificado, 30% encontram-se a trabalhar, 40% prosseguiram estudos e 30% são outras situações.

6. Promoção de iniciativas no âmbito da Educação Inclusiva - encontros de crianças, alunos e profissionais envolvidos, sensibilizações e outros eventos em datas comemorativas significativas (DASC, DAEE, STEE E STFP) - As iniciativas no âmbito da Educação Inclusiva contribuem para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo. Neste âmbito a DSEE através da DAEE promoveu e dinamizou vários eventos concelhios com o objetivo de disseminar boas práticas no âmbito da Educação Inclusiva, assim como divulgar e dotar as comunidades educativas com informação fundamentada e sustentada sobre a aplicação e a abrangência do Decreto-Lei n.º 55/2018 e do Decreto-Lei n.º 54/2018, na sua redação atual, com as adaptações introduzidas pelo Decreto Legislativo n.º 11/2020/M, assim ao longo do ano de 2024 foram dinamizadas várias atividades formativas, nomeadamente em janeiro de 2024 uma ação formativa na EB1/PE/C Engenheiro Luís Santos Costa sobre Educação Inclusiva, dirigida à comunidade escolar do referido estabelecimento de educação e ensino.

Os CREE's no âmbito da sua intervenção e área de atuação desenvolveram várias ações de sensibilização e eventos, em diferentes EEE da RAM, sobre temáticas da educação inclusiva, nomeadamente medidas de suporte à aprendizagem, o papel do docente de educação especial, recursos organizacionais e específicos, o papel da família na promoção de um desenvolvimento infantil saudável, modelos de educação e suas consequências no desenvolvimento da criança; desenvolvimento Linguístico das Crianças em idade pré-escolar, “Papel do Psicólogo na Prestação de Serviços de Intervenção Precoce Centrados na Família”, a importância do brincar, competências essenciais para uma transição segura e tranquila para 1.º ano; O papel da Família nos processos de transição (mudança de ciclo), Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) - Metodologia TEACCH “Alterações sensoriais nas PEA”, “Como lidar com birras e crises na PEA”, entre outros temas. Assim, e para além destas ações, desenvolveram-se programas e projetos como por exemplo de literacia emergentes, de consciência fonológica, de preparação para a leitura e escrita, para a prevenção da violência, do bullying em contexto escolar e outras sensibilizações que, de acordo com os contextos, se revelaram necessárias.

Para garantir a qualidade da intervenção e ajustá-la cada vez mais ao número de solicitações e às suas especificidades da intervenção precoce na infância, tem sido fundamental investir na capacitação profissional através da intervenção, da supervisão e de ações formativas internas (para profissionais das equipas de IPI) e formações dirigidas à comunidade em geral, com o intuito de manter recursos humanos altamente qualificados. A intervenção enquanto processo de grupo, complexo e dinâmico, que utiliza uma relação colaborativa, tem sido possibilitada através das reuniões mensais de coordenação da DAEE e das reuniões das equipas do CREE IPI. Estas têm constituído uma oportunidade para, entre pares e num ambiente de apoio e de confidencialidade, debater assuntos relacionados com a intervenção centrada nos contextos. Também, com o intuito de aprofundar e consolidar modelos teóricos consistentes, de inspiração sistémica e colaborativa com impacto significativo na intervenção das equipas, foram dinamizadas 13 sessões de supervisão externa orientadas pelas Professoras Doutoradas Maria João Beja e Glória Franco, operacionalizadas

no âmbito do protocolo estabelecido entre a UMa e a DRE. Os momentos de supervisão permitem refletir em conjunto sobre os casos e sobre os desafios da prática dos diferentes profissionais. Paralelamente, têm sido promovidas ações formativas, dinamizadas por profissionais de outros serviços bem como, por elementos da própria equipa que têm mostrado disponibilidade para partilhar competências e know-how, fortalecendo o desenvolvimento profissional da mesma e da comunidade em geral.

No âmbito do Protocolo de Colaboração estabelecido entre a SRE e a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil (SRS), em 2018, participou-se, através do CREE IPI em reuniões com a equipa do Centro de Desenvolvimento da Criança para discussão de plano terapêutico de crianças e jovens em acompanhamento por ambos os serviços. Paralelamente, e sempre que necessário os gestores de caso reuniram com profissionais de outros serviços de forma a consolidar a comunicação e a colaboração e construir parcerias a nível interinstitucional, entre áreas disciplinares, para sustentar e melhorar a qualidade e os resultados da intervenção.

Tivemos ainda a colaboração da DAEE na organização das I Jornadas de Estudos e Intervenção com a Família – Da compreensão à Intervenção, em parceria com a UMa e com a DATE, esta atividade formativa teve como principal objetivo promover o conhecimento mútuo e facilitar uma linguagem comum entre diferentes setores (educação, saúde e segurança social) e áreas disciplinares com vista a uma melhor compreensão e a uma intervenção de melhor qualidade, em prol das famílias e das crianças e jovens que são o foco comum do trabalho de todos.

No dia 27 de março, a DAEE participou no Programa Madeira Viva, na rubrica dedicada à educação, e na qual se abordou o papel das EMAEI, focando esta intervenção nos principais tópicos: principais mudanças que a legislação em vigor na RAM, desde 2020, em matéria de Educação Inclusiva, introduziu na forma de intervir com crianças e alunos com necessidades específicas e necessidades de saúde; pressupostos na base da Educação Inclusiva, opções metodológicas: a abordagem multinível e Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA); constituição das EMAEI das escolas; o papel das EMAEI na mobilização de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão; participação dos técnicos especializados dos CREE nas reuniões de EMAEI e do papel do psicólogo; importância do trabalho colaborativo.

Dinamização, em colaboração com a Diretora de Serviços da Educação Especial, de uma ação formativa no STFP sobre os normativos legais que regem a Educação Inclusiva na RAM.

No âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado entre a SRE através da DRE e a UMa, a equipa colaborou com a recolha de dados para um trabalho académico intitulado “Caraterização das Famílias Acompanhadas pelo Serviço de Intervenção Precoce da RAM. O estudo da responsabilidade do investigador César Alves visa caraterizar os níveis de resiliência, de exaustão parental e de satisfação com o funcionamento e rotinas familiares.

Colaborou-se também no trabalho de doutoramento da investigadora Rita Limede. O trabalho debruçou-se sobre as políticas e práticas de Intervenção Precoce na Infância (IPI) em diversos países Europeus, à luz das

práticas recomendadas. Este estudo pretende compreender e analisar se os países em questão têm políticas de IPI que respeitam as práticas recomendadas baseadas em evidências e se as mesmas são aplicadas pelos profissionais e serviços que trabalham com as famílias e as suas crianças. O estudo referido procura contribuir para o conhecimento mais alargado das práticas de IPI na Europa e para a melhoria das práticas em IPI. Considerou-se esta colaboração uma mais-valia na medida em que os dados disponibilizados no âmbito destes estudos serão fundamentais para caracterizar o “estado da arte” possibilitando uma reflexão crítica e posterior definição de linhas de ação.

No âmbito das comemorações do Dia Nacional e Internacional da Pessoa com Deficiência a DAEE colaborou na organização da Conferência Retratos da Diversidade, que aconteceu no dia 3 de dezembro, no Auditório da Casa da Luz.

No dia 4 de dezembro, a DAEE, através do CREE Funchal dinamizou a 1.ª Tertúlia com a designação “Diversidade, Equidade, Inclusão: desafios para a Escola”, inserida no Ciclo de Tertúlias “Educação inclusiva: Desafios e Oportunidades”. As outras duas decorrerão em março e maio de 2025 no mesmo espaço - FNAC Funchal. Este primeiro momento contou com a participação, como oradores com Marco Gomes, Diretor Regional de Educação, o Diretor do Colégio do Infante, Dr. Jorge Magalhães, a Docente Especializada Marisa Almeida, a Coordenadora de EMAEI e a Docente Catarina Melo, da EB23 Dr. Horácio Bento Gouveia.

A DASC, por sua vez, desenvolveu um conjunto de iniciativas que visam contribuir para a efetivação de uma Educação Inclusiva. Estas ações tiveram como objetivos principais: sensibilizar para a diferença; sensibilizar para a realidade das pessoas surdas e das pessoas cegas; aproximar as realidades das crianças e alunos surdos e cegos à realidade dos outros alunos, promovendo a equidade; sensibilizar e informar para formas diferentes de educar, ensinar e aprender; sensibilizar para realidades e enquadramentos psicológicos diferentes - funcionamento, comportamento, organização e estruturação. Em conformidade, no decorrer de 2024 promoveram-se 34 iniciativas de sensibilização, no âmbito da Surdez e da Cegueira, num total de 74 horas, em estreita colaboração entre as equipas de acompanhamento à surdez e à cegueira e os Estabelecimentos de Ensino e outros Serviços.

Contou-se também com participação de dois elementos da DASC numa mobilidade ERASMUS +. Contributo de excelência para a educação inclusiva. Esta deslocação teve lugar no período de 18 a 22 de março de 2024, sob a designação de mobilidade de Job Shadowing, no “Instituto de Educacion Secundaria Ramón Pignatelli”, escola localizada em Espanha, na cidade de Saragoça. Ao retornar à instituição/serviço de origem, as experiências adquiridas durante a mobilidade foram elaboradas e valorizadas de várias formas, designadamente: o grupo de colegas de mobilidade optou por realizar ações de disseminação conjuntas com objetivo de enriquecer as partilhas com os testemunhos dos quatro elementos de profissionais da DRE. Assim, para o efeito foi elaborado uma apresentação onde se destacaram os aspetos mais importantes e interessantes desta mobilidade. Este documento tentou transmitir aos participantes, de forma apelativa e clara, as experiências vividas no contexto educativo visitado, bem como alguns momentos de lazer, convívio

e passeios culturais à cidade de Saragoça. Através de três sessões, efetuadas a três grupos de profissionais distintos, promoveram-se ações formativas com o intuito de dar aplicabilidade de alguns aspetos aprendidos, adaptando-os à nossa realidade. Os grupos-alvo foram: equipa de profissionais do serviço central da DRE, equipa da DSDE e equipa da DASC), num total de 59 participantes. Estas sessões tiveram lugar nos dias 18 de junho, 9 e 10 de julho, de 2024. Como resultado imediato desta participação da DASC neste programa, ficou a certeza de que várias serão as medidas a colocar em prática, designadamente, na rentabilização e reutilização de recursos. O Projeto Alunos Ajudantes, será também uma aposta em algumas das nossas escolas. Durante a marcante visita ao IES Ramón Pignatelli houve a oportunidade de contactar com um sistema organizacional escolar diferente, onde foi visível, apesar da escassez de recursos humanos e materiais, comparativamente à realidade onde nos inserimos, a dedicação e empenho dos profissionais envolvidos. Apesar das suas dificuldades, demonstram resiliência suficiente, para acompanhar os seus alunos da melhor forma possível. Com esta experiência, partilhada com o serviço, foram refletidos alguns aspetos acerca das capacidades de gestão e organização de recursos. Verificou-se que a temática da inclusão é abordada ainda de uma forma que necessita de um percurso evolutivo e, aí também, foi importante partilhar a nossa experiência onde as escolas da nossa Região se encontram num patamar mais inclusivo e que entende os alunos com necessidades específicas de uma forma multinível, com adequação de medidas educativas, de modo mais estruturado e apropriado. A amabilidade e educação dos alunos foi marcadamente gratificante. Os professores foram acolhedores e gentis na forma como falaram da sua escola e dos seus projetos. Os elementos que participaram testemunharam a dedicação à causa educativa e aos seus alunos. Os espaços da escola eram limpos e, apesar de ser um edifício antigo, havia evidências dos seus projetos, um por pouco por todo o instituto.

Entre os dias 23 e 25 de outubro de 2024, 3 elementos da DASC, da área de intervenção na cegueira e baixa visão, participaram numa formação, no âmbito das soluções em tecnologia acessível, subordinada ao tema: “Produtos de Apoio: Conhecer Melhor, Acompanhar Melhor”. Neste momento formativo, proporcionado por uma das empresas especializadas neste domínio, no nosso país, os profissionais da DASC puderam conhecer o que de mais recente existe em matéria de tecnologias acessíveis para pessoas cegas ou com baixa visão, revelou-se uma oportunidade de aquisição de conhecimentos que de imediato estão a ser colocados em prática, através da divulgação de forma ajustada do potencial de algumas tecnologias para este grupo de pessoas, nas mais diversas vertentes das suas vidas.

Em relação ao STEE, no dia de São Martinho, ocorreu a visita de um grupo de alunos da EB1/PE/C de Santo Amaro no âmbito da promoção da Escola Inclusiva.

Na iniciativa “Abrir as Portas do STEE”, foi recebido um grupo oriundo da EB1/PE da Cruz de Carvalho. Durante o ano também houve a visita de vários grupos de alunos (UMa, Escola Profissional Atlântico) aos quais demos a conhecer as dinâmicas do serviço. Anualmente, também acolhemos alunas do Curso de

Ciências da Educação da UMa, no âmbito do estágio curricular incluído na Unidade Curricular Intervenção Comunitária.

No que concerne ao STFP foram promovidas diversas iniciativas ao longo de 2024, consideradas boas práticas para a qualidade do serviço prestado: Inclusão Digital – Ambientes Inovadores de Aprendizagem (Manuais Digitais); Promoção das competências socioemocionais; Participação no Desporto Escolar; Participação na dinamização das atividades no âmbito dos Dias Internacional e Nacional da Pessoa com Deficiência; na Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos; na participação em concursos promovidos pela DRE; na candidatura a projetos (Montepio Jovem, OPP da Câmara Municipal do Funchal). Os dados/resultados de todo o trabalho desenvolvido é apresentado não só neste documento estratégico da DRE como também no Balanço de Atividades do IQ, IP-RAM e Relatório de Autoavaliação de Entidade Formadora para o IQ, IP-RAM. Quer a oferta formativa, quer as atividades promovidas e desenvolvidas pelo STFP estão divulgadas na página oficial da DRE.

7. Apoio à implementação, acompanhamento e monitorização de Projetos Potenciadores do Sucesso Escolar dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, em articulação com os estabelecimentos de ensino da RAM

Com o objetivo de “Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo”, a DAIP concebeu o Programa de Promoção do Sucesso Escolar (PPSE) que foi desenvolvido, através da criação de candidaturas de projetos próprios das escolas da RAM, definidas nos termos do regime de candidatura PPSE. De salientar que todos estes projetos permitem a dinamização de uma reflexão regular sobre a eficácia e adequação das medidas tomadas, sobre as metodologias de trabalho adotadas para a sua concretização e sobre a melhoria dos resultados escolares e elevação das taxas de sucesso, já que o objetivo final será sempre a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos.

A apreciação global destes projetos indica que os resultados das aprendizagens dos alunos tiveram uma evolução bastante positiva, face às metas que os projetos se propunham alcançar, com reflexos muito significativos no aumento exponencial das taxas de sucesso escolar da RAM.

Os PPSE nas escolas básicas e secundárias da RAM foram os seguintes:

7.1. Projeto “Turmas Fénix” - EB 23 da Torre - O projeto "Turmas Fénix" envolveu um total de 36 alunos, distribuídos por 2 turmas, e contou com a colaboração de 24 docentes. Teve como principal objetivo promover o sucesso escolar nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, adaptando o ensino aos diferentes ritmos de aprendizagem para prevenir retenções. Para tal, foram formados grupos mais pequenos, designados por "Turmas Ninho", permitindo um acompanhamento mais personalizado dos alunos.

A monitorização realizada revelou uma melhoria significativa nos resultados obtidos pelos alunos, com a totalidade dos participantes a passar de ano, o que reflete o cumprimento do objetivo de evitar retenções.

Podemos concluir que estes resultados destacam a eficácia do projeto, já que as taxas de sucesso das turmas participantes foram iguais ou superiores às das turmas não participantes, mostrando ser uma medida pedagógica inovadora e inclusiva, essencial para garantir o sucesso escolar e o desenvolvimento integral dos alunos.

7.2. Projeto “Estreito +” 2.º ciclo - EB23 do Estreito de Câmara de Lobos - O projeto Estreito+ para o 2.º ciclo, implementado na EB23 do Estreito de Câmara de Lobos, tem como principal objetivo promover o sucesso escolar dos alunos, assegurando uma formação integral e a flexibilização curricular, conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Entre os objetivos específicos, destacam-se a melhoria da qualidade do sucesso educativo, a promoção de uma educação inclusiva e a oferta de atividades diversificadas que favoreçam o desenvolvimento dos alunos. Estiveram igualmente envolvidos alunos em risco de retenção, nomeadamente, alunos com medidas universais e alunos com Relatório Técnico Pedagógico.

No que respeita ao desempenho dos alunos, não houve retenções no 2.º ciclo, garantindo pleno sucesso escolar para os alunos dos 5.º e 6.º anos. Verifica-se que as metodologias implementadas incluem a aprendizagem colaborativa, trabalho de projeto e utilização da plataforma *Microsoft Teams*, que facilitou a comunicação e a consolidação dos conhecimentos. Além disso, as reuniões das equipas pedagógicas permitem coordenar estratégias e monitorizar o progresso dos alunos, criando um ambiente de reflexão contínua e partilha de boas práticas.

De acordo com a monitorização realizada, podemos concluir que, os resultados obtidos foram muito positivos. A análise das avaliações finais do segundo semestre revelou que nenhum aluno ficou retido, com a maioria a atingir níveis satisfatórios em várias disciplinas e a distribuição do desempenho indicou que a maior parte dos alunos obteve resultados acima do nível 3, refletindo um desempenho favorável nas avaliações finais.

7.3. Projeto “Estreito +” 3.º ciclo - EB23 do Estreito de Câmara de Lobos - O projeto “Estreito+” para o 3.º ciclo da EB23 do Estreito de Câmara de Lobos tem como objetivo principal promover o sucesso escolar dos alunos, garantindo uma formação integral e a flexibilidade curricular, em consonância com as diretrizes do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. O projeto visa também proporcionar um ambiente de ensino inclusivo, que atenda às necessidades específicas de cada aluno, e promover a educação para o bem-estar e a segurança escolar. Estiveram igualmente envolvidos alunos em risco de retenção, nomeadamente, alunos com medidas universais e medidas seletivas.

O projeto adotou metodologias variadas e eficazes, como a aprendizagem colaborativa, o trabalho de projeto e o uso da plataforma *Microsoft Teams*, que facilita a comunicação entre alunos e professores e contribui para a consolidação de conhecimentos. As equipas pedagógicas realizaram reuniões para articular estratégias

e avaliar o progresso dos alunos, promovendo um ambiente de reflexão constante e troca de boas práticas entre os docentes.

A equipa da DRE acompanhou e monitorizou o projeto e verificou que os resultados obtidos ao longo do ano letivo 2023-2024 foram altamente positivos. No 3.º ciclo do ensino básico (7.º, 8.º e 9.º anos), a maioria dos alunos obteve resultados satisfatórios nas avaliações, atingindo os objetivos propostos. A nossa monitorização permitiu concluir que do 1.º para o 2.º semestre houve uma evolução positiva, não houve retenções, o que reflete o esforço conjunto das equipas pedagógicas e a dedicação dos alunos. Esse resultado demonstra o impacto significativo do projeto na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos.

Podemos concluir que o projeto obteve sucesso, oferece uma educação de qualidade, procurando garantir que os alunos tenham as condições necessárias para alcançar o sucesso e melhorar os resultados escolares.

7.4. Projeto “Fénix” 2.º Ciclo - Português e Matemática - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - O

projeto “Fénix” foi implementado com o objetivo de melhorar o sucesso escolar nas disciplinas de Português e Matemática, focando-se em alunos do 6.º ano com dificuldades nessas áreas. O projeto teve como propósito, também, garantir que os alunos concluíssem o 2.º ciclo sem retenções, desenvolvendo dinâmicas de ensino e aprendizagem diversificadas e personalizadas. Ao longo do ano letivo, participaram no projeto 11 turmas e 15 professores, que deram especial atenção ao acompanhamento individualizado de cada aluno, ajustando as estratégias pedagógicas conforme as necessidades de cada um.

Na disciplina de Português, verifica-se que as principais estratégias incluíram apoio intensivo e personalizado, como a elaboração de esquemas, resumos, leitura de textos em voz alta, discussões literárias e redação coletiva. Para garantir a eficácia do ensino, foram também adaptados os instrumentos de avaliação, de modo a promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e acessível para todos os alunos.

Em Matemática, o projeto seguiu uma abordagem semelhante, com foco no apoio individualizado, especialmente para aqueles com maiores dificuldades. A monitorização realizada permite concluir que as estratégias implementadas incluíram a elaboração de esquemas matemáticos, leitura de enunciados em voz alta e a disponibilização de fichas de trabalho. Além disso, foram realizadas atividades de revisão contínua dos conteúdos e a adaptação dos instrumentos de avaliação, garantindo que os alunos estivessem adequadamente preparados para os testes.

A avaliação final do projeto revelou resultados muito positivos, com os alunos a demonstrarem progressos significativos nas disciplinas de Português e Matemática. O Conselho de Turma avaliou de forma muito positiva a implementação do projeto, aprovado pela DRE, destacando o aproveitamento de muitos alunos, que conseguiram superar as suas dificuldades e melhorar o seu desempenho nas duas disciplinas. O Projeto “Fénix” revelou-se, assim, uma iniciativa bem-sucedida, proporcionando aos alunos as ferramentas necessárias para melhorar o seu desempenho escolar e atingir o sucesso escolar no 2.º CEB.

7.5. Projeto “Fénix” 3.º Ciclo - Português e Matemática - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - O

projeto Turmas Fénix - 3.º ciclo foi desenvolvido com o principal objetivo de fornecer apoio a alunos com dificuldades nas disciplinas de Português e Matemática, visando melhorar o desempenho escolar e ajudar os estudantes a superarem as suas dificuldades de aprendizagem.

Para atingir esse objetivo, as estratégias de ensino adotadas incluíram o apoio individualizado, a formação de grupos reduzidos e a adaptação dos conteúdos às necessidades específicas de cada turma. Os professores focaram-se em identificar as dificuldades individuais dos alunos e trabalharem para mitigar essas questões através de atividades que estimulassem a concentração e a atenção nas áreas de maior dificuldade.

O projeto envolveu um total de 55 alunos, distribuídos pelas 3 turmas do 3.º ciclo do ensino básico, uma de cada ano de escolaridade, e foi desenvolvido com o apoio de 47 docentes e 7 professores coadjuvantes. A monitorização realizada permitiu-nos concluir que houve uma evolução significativa, com as taxas de sucesso a demonstrarem resultados bastante positivos, quer na disciplina de Matemática (em que a maioria dos alunos obteve bons resultados), quer em Português. Estes resultados são atribuídos principalmente à personalização das estratégias pedagógicas, ao acompanhamento contínuo e ao foco nas necessidades específicas de cada aluno, o que proporcionou um ambiente de aprendizagem mais eficaz e favorável ao desenvolvimento de competências.

7.6. “Apoios Pedagógicos Acrescidos - Físico-Química” - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas -

Perante as fragilidades sinalizadas na disciplina de Físico-Química no 3.º ciclo do ensino básico, assim como nas disciplinas com avaliação externa no ensino secundário, a EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas decidiu criar este projeto de apoio aos alunos. As dificuldades de aprendizagem; o número de alunos lusodescendentes; alunos que se encontrem em internamento ou convalescença; atrasos na abordagem de conteúdos devido a colocação tardia do docente ou ausência prolongada e alunos com necessidade de Apoio Especializado justificam a medida.

O projeto teve por objetivos: Dotar e/ou consolidar aprendizagens de conteúdos/conhecimentos lecionados e promover o sucesso nas disciplinas envolvidas e nas avaliações externas.

As metas previstas incluem fomentar a autoestima do aluno; prevenir o abandono escolar; promover o sucesso escolar dos alunos e as classificações nas provas de avaliação externa e aumentar o sucesso na disciplina de Físico-Química no 3ºciclo.

As atividades desenvolvidas no âmbito da medida: desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagens diversificadas e personalizadas; desenvolver atividades que estimulem ou reforcem as aprendizagens, promovendo a autoconfiança do aluno.

A monitorização permitiu concluir que foi atribuído um crédito horário de vinte e nove tempos, distribuído pela disciplina Físico-Química 3º ciclo do ensino básico com 16 tempos e 13 tempos para disciplinas com

avaliação externa do ensino secundário, nomeadamente Matemática A, Físico-Química A, Biologia e Geologia, MACS, Português e História A. Envolveu dois coordenadores, 22 turmas, 391 alunos e 19 professores.

A avaliação final revela ligeiras melhorias nas disciplinas envolvidas, embora ligeiramente abaixo das metas definidas.

7.7. Apoio Pedagógico às Línguas Estrangeiras/Inglês e Francês - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva

Dantas - O projeto Apoio Pedagógico às Línguas Estrangeiras teve como objetivo proporcionar apoio adicional aos alunos nas disciplinas de Inglês e Francês, visando melhorar o desempenho nas línguas estrangeiras e contribuir para o desenvolvimento das suas competências linguísticas.

A estratégia adotada no projeto consistiu no apoio individualizado e na promoção da autonomia dos alunos. Verificou-se que as atividades realizadas incluíam exercícios adaptados, jogos lúdicos e *quizzes* interativos, com o objetivo de reforçar os conteúdos aprendidos e melhorar a organização e concentração dos alunos. Para os alunos do 2.º ciclo, o apoio foi focado na disciplina de Inglês, enquanto no 3.º ciclo o projeto foi ampliado para incluir também Francês, além de Inglês. No ensino secundário, o apoio concentrou-se principalmente na disciplina de Inglês.

A monitorização do projeto permite concluir que os resultados indicam um desempenho positivo, com várias turmas a atingir 100% de sucesso. No geral, as estratégias implementadas contribuíram para a melhoria dos resultados escolares dos alunos, reforçando a importância do apoio pedagógico contínuo para o sucesso nas línguas estrangeiras. O Projeto teve um impacto significativo na aprendizagem dos alunos, permitindo-lhes consolidar os conteúdos das disciplinas de Inglês e Francês.

7.8. Clube de Robótica e Matemática - RobMat - EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro

O Clube RobMat - Robótica e Matemática teve como objetivo o desenvolvimento de competências em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Robótica, promovendo o trabalho cooperativo, a utilização pedagógica das TIC e o fomento do espírito competitivo saudável entre os alunos. O projeto visou a exploração de diferentes tipos de software, a programação, utilização de ferramentas computacionais adequadas, desenvolvimento de competências em Matemática e resolução de problemas. Contou com a participação de 11 alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

As atividades do clube incluíram a iniciação à programação e construção de robôs com os kits LEGO EV3, a resolução de problemas matemáticos, a programação do bloco EV3 e sensores, além de atividades como a "Hora do Código" e a elaboração de decorações de Natal com impressão 3D. O clube também participou da Feira Tecnológica 2024, promovendo o uso educacional das TIC e a divulgação de trabalhos realizados pelos alunos.

A monitorização permitiu retirar conclusões que apontam para um projeto com balanço extremamente positivo, destacando-se, especialmente, o entusiasmo e o envolvimento dos alunos nas atividades propostas, no sucesso do projeto com todos os alunos a alcançar a transição para o ano seguinte.

7.9. “Projeto Desafios Matemáticos (3.º ciclo)” - EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro - O projeto “Desafios” teve como principal objetivo a dinamização de atividades que contribuíssem para o desenvolvimento de competências matemáticas, além de promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. O foco foi proporcionar um ambiente propício à aprendizagem da matemática de forma lúdica e desafiadora, estimulando o gosto pela disciplina, o raciocínio lógico e abstrato, e a capacidade de resolução de problemas. Permitiu também o incentivo ao espírito crítico e promover uma aprendizagem individualizada e diferenciada.

A monitorização permitiu verificar que, entre as metodologias utilizadas, destacam-se a implementação de jogos matemáticos nas aulas de Matemática e em sessões de apoio, a organização de torneios internos e participação em competições regionais como o 8CRJM e o Campeonato Regional de Resolução de Problemas de Matemática - Agente X. Além disso, foi criado um espaço para dúvidas, onde os alunos puderam esclarecer questões e receber apoio na organização das suas atividades de aprendizagem.

O projeto contou com a participação de cerca de uma centena e meia de alunos, sendo apoiados por 3 docentes titulares e diversos professores responsáveis por pequenos grupos, obtendo bons resultados. As metas de sucesso previstas foram amplamente superadas, com altos índices de sucesso nos diferentes anos de escolaridade. O projeto teve um grande impacto na melhoria das competências matemáticas dos alunos e contribuiu para um desenvolvimento mais amplo das suas competências cognitivas e sociais.

7.10. “Sucesso Escolar em Matemática” - EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro - O projeto Promoção do Sucesso em Matemática teve como objetivo principal desenvolver estratégias eficazes que promovessem o reforço das aprendizagens dos alunos, com um foco particular na disciplina de Matemática. A iniciativa visou criar condições que facilitassem a compreensão e o domínio dos conteúdos matemáticos, contribuindo para o sucesso académico dos alunos. Para alcançar esse objetivo, foram implementadas abordagens pedagógicas diferenciadas e recursos educativos que auxiliassem os alunos a superar as dificuldades, fortalecendo o seu conhecimento e competências na área da Matemática.

A coadjuvação em sala de aula visou proporcionar um trabalho de proximidade, acompanhamento eficaz e recuperação de aprendizagens, promovendo a igualdade de oportunidades educativas e o desenvolvimento do conceito de educação inclusiva.

Entre as metodologias implementadas destacaram-se o acompanhamento personalizado dos alunos em sala de aula, o trabalho cooperativo de duas equipas de professores, e a gestão diferenciada das atividades,

permitindo um ensino mais próximo das necessidades de cada aluno. O projeto contou com recursos como a Escola Virtual, *Powerpoints*, vídeos, materiais manipuláveis e fichas de recuperação.

Nas reuniões de monitorização realizadas verificou-se que, no 5.º ano, a meta não foi alcançada, mas foi observada uma melhoria significativa nas aprendizagens, especialmente considerando as dificuldades iniciais dos alunos; no 6.º ano a meta de sucesso foi largamente superada, mostrando um avanço positivo no desempenho dos alunos. O projeto revelou-se positivo, uma vez que os resultados obtidos indicam uma evolução favorável nas aprendizagens.

7.11. “PROJETO SELF (Secção Europeia de Língua Francesa) - Ensino Bilingue” - EB/PE/C dos Louros

- Este projeto visa promover um ensino bilingue de qualidade, articulando a língua francesa com conteúdos de disciplinas não linguísticas, nomeadamente Ciências Naturais. O principal objetivo é desenvolver competências linguísticas, científicas e interculturais, num ambiente de aprendizagem dinâmico e motivador.

O projeto envolveu uma turma do 8.º ano, composta por 18 alunos, acompanhados por 2 docentes especializados – um na área do Francês e outro em Ciências Naturais. A coordenação esteve a cargo da docente de Francês, com o apoio da equipa pedagógica e da direção da escola. O projeto beneficiou ainda da colaboração de diversas entidades externas, como o *Institut Français du Portugal*, a DGE e a DRE. As práticas pedagógicas adotadas foram ativas, diferenciadas e centradas no aluno, com recurso a metodologias como a aprendizagem baseada em projetos, o ensino CLIL (aprendizagem integrada de conteúdos e língua), gamificação, aprendizagem experiencial e comunicação em situações reais.

As conclusões permitem constatar que, estas estratégias promoveram um ensino mais envolvente, prático e adaptado às necessidades individuais dos alunos, com recurso a múltiplos formatos e ferramentas digitais. Os resultados do projeto, no final do ano letivo, foram bastante satisfatórios. Os alunos evidenciaram progressos significativos ao nível do domínio da língua francesa, da compreensão e aplicação de conteúdos científicos, bem como no desenvolvimento de competências pessoais e sociais. A maioria atingiu níveis de desempenho globalmente positivos nas duas disciplinas envolvidas no projeto, com destaque para o aumento do interesse, da participação e da motivação face à aprendizagem. Assim, o projeto revelou-se um contributo relevante para a promoção de um ensino de qualidade e para a construção de percursos educativos enriquecedores.

7.12. “Oficina de Aprendizagem” - EB23 Dr. Horácio Bento Gouveia - O projeto “Oficina de Aprendizagem”, desenvolvido na EB23 Dr. Horácio Bento Gouveia ao longo do ano letivo 2023-2024, teve como foco principal a análise do desempenho escolar de 164 alunos, acompanhados por quatro docentes que garantiram uma monitorização contínua do seu progresso.

Com o objetivo de promover a melhoria dos resultados escolares, o projeto alcançou resultados bastante positivos, destacando-se as áreas artísticas e físicas, onde o sucesso dos alunos foi particularmente evidente. Ainda assim, foram identificadas algumas disciplinas com níveis de rendimento mais baixos, revelando a necessidade de intervenções adicionais.

Neste contexto verifica-se que a “Oficina de Aprendizagem” se revelou uma iniciativa valiosa, não só pelos avanços registados, mas também por reforçar a importância da adoção de medidas eficazes, investindo em estratégias pedagógicas diferenciadas, capazes de apoiar o desenvolvimento equilibrado de todos os alunos, especialmente nas áreas que continuam a apresentar maiores desafios.

7.13. “Projeto da Promoção das Aprendizagens” - EBS Gonçalves Zarco - A EBS Gonçalves Zarco implementou o projeto intitulado “Projeto da Promoção das Aprendizagens”, que prevê a adoção de um conjunto de medidas estratégicas focadas na promoção do sucesso escolar, assiduidade e no desenvolvimento integral dos seus alunos, refletindo um compromisso constante com a criação de um ambiente educativo inclusivo e motivador. Estas medidas tiveram grande impacto, incluíram apoio pedagógico a diversos níveis de ensino, envolvendo centenas de alunos.

A monitorização realizada permitiu tirar as seguintes conclusões: O apoio foi disponibilizado principalmente através da sala Estudo+, com uma significativa participação ao longo do ano; as atividades realizadas abrangeram várias turmas e contaram com o empenho de uma equipa de docentes de diversas disciplinas, que colaboraram com apoio personalizado e ajudaram na superação de lacunas de aprendizagem, consolidando competências em áreas essenciais; este apoio foi particularmente valioso para os alunos em anos de exame, nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, como português, Matemática e Ciências, tendo um impacto positivo nas médias de sucesso nas diferentes turmas. Por outro lado, os projetos de intervenção comportamental e prevenção do abandono escolar, como o Projeto de Intervenção Pedagógica, demonstraram resultados significativos, com uma redução notável nas ordens de saída da sala de aula no primeiro semestre. Assim, a medida Estudo+ proporcionou acompanhamento contínuo aos alunos preparando-os para desafios futuros.

Na análise realizada à avaliação por parte de alunos e professores envolvidos, verifica-se que os resultados dessa abordagem integrada foram amplamente reconhecidos pelos alunos e docentes, que consideraram a sala de Estudo+ uma ferramenta importante para o seu sucesso escolar, enquanto outros destacaram o impacto positivo das medidas no seu desenvolvimento escolar e pessoal. A nível global, as medidas implementadas pela EBS Gonçalves Zarco com este projeto evidenciam um impacto positivo na promoção de uma educação de qualidade, criando condições propícias para o sucesso e o crescimento integral dos alunos, refletindo o empenho de toda a comunidade escolar em valorizar e apoiar cada percurso educativo.

7.14. “Aprender + F.Q.” - ES Jaime Moniz - O projeto “Aprender + F.Q.” teve como objetivo principal melhorar as aprendizagens dos alunos na disciplina de Física e Química, promovendo práticas educativas que orientassem para o sucesso escolar. Durante o ano letivo 2023-2024, as turmas dos 10.º e 11.º anos foram envolvidas em atividades que procuraram atender às suas necessidades de aprendizagem, ajustando as metodologias de ensino e proporcionando apoio individualizado sempre que necessário.

Verificou-se a preocupação de planejar as aulas com cuidado, implementando uma combinação de momentos em grandes grupos e em pequenos grupos, o que permitiu um acompanhamento mais próximo dos alunos e a resolução de dificuldades específicas. Por outro lado, as estratégias adotadas, como a resolução de exercícios de várias fontes, inclusive do IAVE, e o esclarecimento constante de dúvidas, mostraram-se eficazes na superação das dificuldades de aprendizagem identificadas. Além disso, os alunos que faltaram pontualmente às aulas receberam apoio adicional para reposição de conteúdos.

A monitorização e análise dos resultados dos alunos, resultantes da avaliação sumativa e periódica dos alunos, realizada ao longo do ano, indicou um bom desempenho geral, com uma média de sucesso expressiva, fruto das metodologias adotadas, especialmente a organização de turmas em pequenos grupos, que facilitaram o desenvolvimento de competências e o aumento da confiança dos alunos, sendo bem-sucedidas na promoção de uma abordagem inclusiva que respeita os diferentes ritmos de aprendizagem. De forma geral, o balanço do projeto é positivo, verificando-se uma melhoria no desempenho dos alunos, principalmente daqueles com maiores dificuldades.

7.15. Projeto “Oficinas de Português” - EB/PE/C do Caniçal - O projeto foi desenvolvido através da criação de “Oficinas de Português”, divididas em quatro áreas: Leitura/Educação Literária, Escrita, Oralidade e Gramática. O principal objetivo foi consolidar e recuperar competências essenciais para o sucesso na disciplina, promovendo também competências transversais como a leitura, a escrita e a expressão oral.

As oficinas proporcionaram atividades adaptadas ao perfil de cada aluno, com acompanhamento individualizado. Na Oficina de Leitura, trabalhou-se a leitura e interpretação de vários géneros textuais; na Oficina de Escrita, produziu-se textos de diferentes tipos com ênfase na coesão e correção; na Oficina de Oralidade, desenvolveram-se apresentações orais e a capacidade de argumentação; e na Oficina de Gramática, reforçaram-se os conhecimentos sobre a língua portuguesa.

Os resultados revelam uma evolução positiva, com uma redução do número de alunos com desempenho inferior e uma assiduidade satisfatória. Embora nem todos os alunos tenham mostrado progressos significativos, o projeto foi considerado eficaz, especialmente devido ao acompanhamento personalizado. Os docentes destacaram a importância da continuidade deste tipo de projeto, defendendo-o como fundamental para superar as dificuldades de aprendizagem e garantir o sucesso escolar em Português.

7.16. Projeto “Oficinas da Matemática” - EB/PE/C do Caniçal - O projeto "Oficina da Matemática"

foi desenvolvido na EB/PE/C do Caniçal para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, com o objetivo principal de promover o sucesso escolar em Matemática. A implementação envolveu a consolidação e recuperação de aprendizagens, o desenvolvimento de competências matemáticas e a aplicação prática dessas competências.

O projeto "Oficina da Matemática" envolveu 97 alunos e 6 docentes. Os alunos com dificuldades foram identificados por meio de um diagnóstico inicial e receberam acompanhamento individualizado. As atividades desenvolvidas incluíram a resolução de exercícios, fichas de trabalho, uso da plataforma "Escola Virtual" e revisões de conteúdos de anos anteriores.

Em termos de resultados, o projeto contou com a participação de um número significativo de alunos, com uma taxa de assiduidade nas sessões considerada excelente. Quanto ao desempenho, a maioria dos alunos que frequentaram a oficina com regularidade, demonstraram uma evolução positiva nas suas competências, enquanto uma pequena parte obteve resultados negativos.

De acordo com a monitorização realizada, conclui-se que o projeto foi positivo, destacando-se pelo impacto significativo que teve no sucesso escolar dos alunos. A abordagem individualizada e o apoio personalizado foram determinantes para a melhoria dos resultados e para o aumento da motivação dos alunos. A elevada adesão e os resultados alcançados evidenciam que a oficina foi uma medida eficaz no combate ao insucesso escolar, proporcionando um avanço importante nas competências matemáticas dos alunos.

7.17. “Projeto “Estrela da Matemática” - EB/PE do Porto da Cruz - O Projeto “Estrela da

Matemática”, desenvolvido pela EB/PE do Porto da Cruz, teve como principal objetivo promover o sucesso dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos na disciplina de Matemática, com foco na melhoria dos resultados e na redução das taxas de insucesso escolar. O projeto envolveu 96 alunos, distribuídos por 6 turmas, e foi coordenado por 4 docentes. A metodologia adotada envolveu uma estreita colaboração entre os docentes, organizados em pares pedagógicos, o que permitiu o desenvolvimento e ajuste de estratégias específicas para promover o sucesso escolar.

Durante o ano letivo 2023-2024, os resultados alcançados foram bastante positivos, variando conforme o ano de escolaridade. No 5.º ano, o objetivo foi alcançado, com resultados próximos do esperado. Nos 6.º e 7.º anos, as metas foram superadas, tendo os alunos demonstrando um desempenho significativo. Já no 8.º ano, os resultados ficaram ligeiramente abaixo da meta estabelecida, apesar do progresso notável. No 9.º ano, o sucesso foi quase total, refletindo um desempenho muito próximo do objetivo inicial.

A avaliação permite concluir que o projeto Estrela da Matemática é uma ferramenta essencial para a melhoria dos resultados e para a qualidade das aprendizagens. De salientar ainda a importância da coordenação entre os pares pedagógicos, o que otimizou a implementação das estratégias e aumentou a

eficácia do projeto para responder às necessidades dos alunos e promover o sucesso escolar na disciplina de Matemática.

7.18. Projeto “Estrela do Português” - EB/PE do Porto da Cruz - O Projeto “Estrela do Português”, implementado na EB/PE do Porto da Cruz, teve como principal objetivo melhorar os resultados e a taxa de sucesso dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos na disciplina de Português. O projeto envolveu 81 alunos em 6 turmas, acompanhados por 4 docentes, e teve como objetivo criar um ambiente de aprendizagem dinâmico, promovendo a aquisição de conhecimentos essenciais e o reforço das competências linguísticas, com acompanhamento personalizado para esclarecer dúvidas e consolidar a aprendizagem. As atividades foram planeadas para promover a melhoria individual, com especial atenção à recuperação de pré-requisitos em falta.

A monitorização permite concluir que os resultados tiveram um impacto positivo significativo. Nos 5.º e 6.º anos, as metas foram atingidas, com taxas de sucesso elevadas. No 7.º ano, embora o sucesso tenha sido um pouco abaixo do previsto, houve um progresso considerável. Nos 8.º e 9.º anos, os resultados foram muito bons, cumprindo as metas estabelecidas. A avaliação global foi amplamente positiva, já que, para além de promover melhorias na atenção, concentração e motivação dos alunos na disciplina de Português, teve um impacto positivo noutras áreas, devido à natureza transversal das competências linguísticas. O projeto demonstrou ser uma ferramenta essencial para o sucesso escolar em Português, sendo reconhecido como um fator determinante no desenvolvimento escolar e pessoal dos alunos.

7.19. Projeto “Khan Academy na EPC” - EB/PE do Porto da Cruz - O projeto teve como objetivo melhorar a motivação, autonomia e o sucesso escolar dos alunos do 2.º e 3.º ciclos na disciplina de Matemática. A iniciativa promoveu uma aprendizagem dinâmica e interativa, com atividades diversificadas e o uso de ferramentas digitais para reforçar os conteúdos matemáticos.

O projeto envolveu 54 alunos distribuídos por 6 turmas e foi orientado por 1 professor de Matemática. As atividades incluíram o uso da plataforma Khan Academy, Minecraft Education e quizzes em plataformas como Kahoot e Quizizz, que foram utilizados tanto para rever conteúdos matemáticos quanto para promover a segurança *online*. Esta combinação de ferramentas digitais proporcionou um ambiente de aprendizagem envolvente e eficaz.

Os resultados variaram entre os diferentes anos de escolaridade, na maioria dos casos com cumprimento das metas previstas.

7.20. Projeto “Jogos Matemáticos” - EB/PE do Porto da Cruz - O projeto “Jogos Matemáticos”, desenvolvido na EB/PE do Porto da Cruz durante o ano letivo 2023-2024, teve como principal objetivo melhorar o desempenho dos alunos em Matemática nos 2.º e 3.º ciclos. A iniciativa incluiu atividades presenciais, como jogos do Campeonato Regional de Jogos Matemáticos (CRJM) e apoio direto aos alunos,

além de campeonatos internos que selecionaram representantes da escola para o CRJM. Participaram no projeto 104 alunos de 6 turmas, orientados por 4 docentes. Os resultados variaram conforme o ano de escolaridade. No 5.º ano, o sucesso ficou ligeiramente abaixo do esperado. Já nos 6.º e 7.º anos, os objetivos foram superados, com um desempenho bastante positivo. No 9.º ano, apesar de não atingir plenamente a meta, os resultados mostraram uma melhoria significativa.

Na sua 6.ª edição, o projeto provou ser uma iniciativa valiosa, promovendo o raciocínio lógico e o interesse pela Matemática, assim como benefícios pedagógicos para a comunidade escolar.

7.21. “Projeto das Ciências da Terra e da Vida” - EB/PE do Porto da Cruz - O projeto das Ciências da Terra e da Vida (PCTV), implementado na EB/PE do Porto da Cruz, teve como principal objetivo promover a literacia científica entre os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, com ênfase na melhoria do raciocínio lógico-matemático e na compreensão dos fenómenos naturais. Estruturado como um clube escolar, o projeto envolveu atividades práticas e experimentais, como sessões laboratoriais, saídas de campo, visitas de estudo, e participação em competições regionais e nacionais, incluindo programas como o Eco Escolas e Erasmus+. As disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química foram centrais, com atividades semanais utilizando os recursos dos laboratórios e apoio logístico para as saídas de campo.

Com a participação de 102 alunos de 6 turmas e o apoio de 2 docentes, o PCTV consolidou o interesse dos alunos pelas ciências, proporcionando-lhes uma compreensão prática e aplicada dos conteúdos.

Os resultados do projeto foram bastante positivos, refletindo-se no sucesso escolar dos alunos. Nos 5.º e 6.º anos, os objetivos foram totalmente alcançados. Já nas médias semestrais, os alunos apresentaram um desempenho satisfatório, com uma melhoria clara nas competências científicas, embora ainda haja espaço para progressão, especialmente nos anos mais avançados.

A avaliação final do projeto destacou-o como uma iniciativa fundamental, cada vez mais relevante desde o 1.º ciclo, sendo reconhecido como uma mais-valia para a escola e a comunidade educativa. Valorizado pela sua contribuição para o desenvolvimento da literacia científica, o PCTV promoveu uma compreensão mais profunda e aplicada das ciências da Terra e da Vida, demonstrando-se eficaz na promoção do sucesso escolar e no desenvolvimento de competências científicas entre os alunos.

7.22. “Projeto A’s - Antecipar, Agir e Acompanhar - Apoio pedagógico” - EBS Padre Manuel Álvares - O projeto A’s é uma iniciativa pedagógica voltada para o apoio aos alunos nas disciplinas essenciais de Matemática, Português, Ciências Naturais e Inglês, com o objetivo de promover o sucesso escolar. As estratégias adotadas incluem intervenções direcionadas tanto ao desempenho académico, quanto ao comportamento dos alunos, realizadas em pequenos grupos, além do acompanhamento tutorial

individualizado. Ao longo do desenvolvimento do projeto, 105 alunos e 29 docentes estiveram diretamente envolvidos nas medidas de apoio, colaborando para a implementação eficaz das ações propostas.

De acordo com a análise e monitorização realizada, os resultados do projeto demonstram um desempenho geral muito positivo. Nos 5.º e 6.º anos, os resultados superaram amplamente as expectativas, refletindo um elevado nível de sucesso. No entanto, no 7.º ano, os resultados ficaram aquém do esperado, indicando a necessidade de uma maior atenção e estratégias de apoio direcionadas ao sucesso. No 8.º ano, os resultados foram satisfatórios, superando as metas, e no 9.º ano o desempenho também foi muito bom. No 10.º ano, os resultados ficaram ligeiramente abaixo das metas. Já no 11.º ano, todos os alunos atingiram as metas estabelecidas, alcançando sucesso total, e no 12.º ano, os resultados foram igualmente muito positivos, com a maioria dos alunos a alcançar o sucesso.

O Projeto A's é amplamente reconhecido como um projeto eficaz, com uma abordagem holística que vai além do desempenho académico, ao promover a motivação, o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, uma aprendizagem colaborativa e ambiente de aprendizagem mais positivo e inclusivo.

7.23. Projeto de Promoção do Sucesso Escolar - Físico-Química - EBS Padre Manuel Álvares - O

Projeto de Promoção do Sucesso Escolar na área de Física e Química teve como objetivo principal promover o sucesso educativo e o desenvolvimento de competências nas referidas disciplinas. O projeto envolveu 112 alunos, com o apoio de 8 docentes, sendo essencial para o sucesso das aprendizagens.

A implementação inclui estratégias de apoio individualizado e em pequenos grupos, com o objetivo de melhorar os resultados escolares, reforçar as competências dos alunos e garantir um acompanhamento mais próximo, especialmente para aqueles com dificuldades ou Necessidades Educativas Especiais. O acompanhamento personalizado permitiu esclarecer dúvidas de forma eficiente, contribuir para o desenvolvimento da confiança dos alunos e agilizar o ritmo de aprendizagem. A análise e avaliação do projeto mostrou que, em termos gerais, os resultados foram muito positivos, com a maioria dos alunos a superar as expectativas estabelecidas. Em particular, os alunos de níveis mais elevados, como os 10.º e 11.º anos, apresentaram um desempenho excelente, refletindo os benefícios do apoio contínuo e individualizado.

7.24. “Projeto de Francês - On apprend, on s’amuse!” - EBS Padre Manuel Álvares - O Projeto de

Francês - On apprend, on s’amuse! teve como objetivo melhorar a comunicação em língua francesa, tanto oralmente como por escrito, em diversas situações. A iniciativa focou-se em apoiar os alunos através de atividades lúdico-pedagógicas, como a visualização de filmes, debates sobre temas do quotidiano, audição de músicas e poemas franceses, além de incentivar diálogos e atividades de produção escrita em francês, procurando aperfeiçoar a compreensão, interação e produção de conteúdos na língua francesa, ao mesmo tempo em que despertou nos alunos o interesse pela cultura francesa. Estiveram envolvidos 59 alunos e 5 docentes responsáveis pela docência em pequenos grupos.

Podemos concluir que os resultados alcançados foram muito positivos, com a maioria dos alunos a superar as expectativas. A avaliação final revelou que todos os alunos atingiram as competências mínimas necessárias, com o apoio a ser crucial para o sucesso, especialmente para os que tinham dificuldades em absorver os conteúdos na sala de aula. O projeto também ajudou a fortalecer áreas de maior dificuldade, como a interação e produção oral, além de melhorar as competências de escrita.

7.25. Promoção do Sucesso Escolar na disciplina de Matemática (3.º Ciclo) - EBS Padre Manuel

Álvares - O projeto de Promoção do Sucesso Escolar na Disciplina de Matemática (3.º ciclo, 9.º ano) focou-se no apoio pedagógico diferenciado a alunos com dificuldades de aprendizagem, com o objetivo de melhorar o seu desempenho na disciplina de Matemática. Entre as metas do projeto destacam-se o desenvolvimento de práticas colaborativas entre alunos, a utilização de recursos digitais e tecnológicos, e o apoio individualizado aos alunos com medidas de apoio à aprendizagem. As metodologias e estratégias adotadas ao longo do ano foram diversificadas e envolveram a utilização de fichas de trabalho para rever e consolidar conteúdos anteriores, bem como a colaboração entre os professores na preparação das aulas e no desenvolvimento de materiais educativos. Relativamente aos resultados, conclui-se que a meta de sucesso ficou ligeiramente abaixo do previsto. O projeto enfrentou desafios relacionados com o desinteresse de alguns alunos, dificuldades em conceitos essenciais de Matemática e questões como barreiras linguísticas.

7.26. Promoção do Sucesso Escolar na disciplina de Matemática A (secundário) - EBS Padre Manuel

Álvares - O projeto de Promoção do Sucesso Escolar na Disciplina de Matemática A (secundário) foi concebido para apoiar alunos com fraco rendimento na disciplina, oferecendo um acompanhamento contínuo e sistemático. A medida visou não apenas melhorar as competências matemáticas dos alunos, mas também garantir que aqueles com dificuldades socioeconómicas, recebessem o apoio necessário para melhorar o seu desempenho escolar. O projeto envolveu 35 alunos e 2 professores responsáveis pela implementação das atividades.

As metodologias implementadas envolveram a formação de pequenos grupos de trabalho, com o máximo de 5 alunos e acompanhamento individualizado. As atividades de avaliação formativa, tanto escritas quanto orais, proporcionaram um feedback contínuo, possibilitando o ajuste das estratégias pedagógicas e das tarefas para atender de forma mais eficaz às necessidades dos alunos.

A monitorização permite concluir que, de forma geral, a abordagem de trabalho com pequenos grupos foi essencial para o sucesso do projeto. Em termos de avaliação global, o desempenho foi satisfatório, refletindo a eficácia das metodologias aplicadas, com destaque para a melhoria nas classificações dos alunos ao longo do período de intervenção. A avaliação sumativa indicou que a maioria dos alunos conseguiu avançar nas suas aprendizagens, superando as dificuldades iniciais.

7.27. “Apoio Luso PLNM - Português Língua Não Materna” - EBS D. Lucinda Andrade - Este projeto foi criado devido às necessidades verificadas na EBS D. Lucinda Andrade, com a chegada de alunos estrangeiros ao concelho e consequentemente à escola. Sendo uma das maiores dificuldades desses alunos recém-chegados a barreira linguística, houve a necessidade de dar resposta a esses alunos, com dificuldades de vária ordem, nomeadamente na compreensão escrita e oral dos conteúdos, devido às dificuldades na língua portuguesa, importante para a comunicação e integração plena na turma. Verificou-se que estes alunos necessitam não só de um apoio que consolide as aprendizagens da nova língua, mas também que envolva a cultura do país e da região.

O projeto tem por objetivos melhorar o sucesso escolar dos alunos oriundos de países estrangeiros a frequentar o PLNM e atingir mais rapidamente o nível de proficiência linguística seguinte. A meta definida é elevar as classificações globais nas diversas disciplinas dos alunos com PLNM. Para a concretização do projeto realizaram-se várias atividades para que os alunos de PLNM, que se encontram com dificuldades de aprendizagem, ou barreiras, não sejam privados do direito de aprender, podendo, em condições de igualdade com os demais, desenvolver todo seu potencial e domínio de uma nova língua. A equipa foi constituída por 1 coordenadora e 3 docentes. Foram abrangidos 26 alunos (7 do 2.º ciclo, 9 do 3.º ciclo e 10 do ensino secundário). A monitorização indica que a meta prevista foi atingida.

7.28. “Apoio Promoção do sucesso (3.º Ciclo)” - EBS D. Lucinda Andrade - O Projeto “Apoio Promoção do Sucesso (3.º Ciclo)” da EBS D. Lucinda Andrade tem como principal objetivo melhorar o desempenho dos alunos do 3.º ciclo, com foco nas disciplinas de Matemática, Português, Língua Estrangeira (Inglês ou Francês) e Físico-Química. Os objetivos visam assegurar que todos os alunos adquiram as competências necessárias para alcançar bons resultados escolares e concluir com êxito o ciclo escolar. O projeto abrange um total de 8 turmas e 139 alunos, sendo que as disciplinas envolvidas são lecionadas por 4 docentes de Português, 5 de Matemática, 1 de Inglês, 1 de Físico-Química e 2 de Francês.

Refira-se que as metodologias adotadas visaram proporcionar um apoio individualizado aos alunos. Entre as estratégias implementadas, destacam-se a recapitulação dos conteúdos, explicação personalizada, realização de exercícios de consolidação e promoção da autoavaliação.

Os resultados indicam que, de forma geral, os alunos obtiveram bom desempenho nas disciplinas envolvidas. No 7.º ano, os resultados foram positivos, com destaque para a boa evolução em todas as áreas de ensino. No 8.º ano, os alunos também apresentaram resultados satisfatórios, com a manutenção de um bom nível de desempenho nas disciplinas. No 9.º ano, o resultado permite-nos concluir que algumas áreas exigem maior atenção e esforço, especialmente na Matemática, embora as demais disciplinas tenham mostrado avanços significativos.

7.29. “Projeto Oficina de Aprendizagem” - EBS de Santa Cruz - A Oficina de Aprendizagem, desenvolvida ao longo do ano letivo 2023-2024 na EBS de Santa Cruz, revelou-se uma resposta educativa diferenciadora, oferecendo um apoio personalizado e ajustado às necessidades específicas de cada aluno, com especial incidência nas disciplinas de Matemática, Físico-Química, Português (incluindo Português Língua Não Materna) e Inglês. Neste projeto, a diversidade de estratégias pedagógicas implementadas, adaptadas ao ritmo e estilo de aprendizagem dos alunos, permitiu uma abordagem mais eficaz e inclusiva. A equipa docente, composta por professores de diferentes áreas disciplinares, assegurou o funcionamento contínuo da sala de estudo ao longo de todo o horário escolar, garantindo um acompanhamento regular, individualizado e ajustado às dificuldades sentidas por cada aluno.

A monitorização realizada permite-nos concluir que durante o ano letivo, foram registados muitos alunos a recorrerem voluntariamente ao espaço para estudar, realizar trabalhos ou pesquisas, o que evidencia o reconhecimento do seu valor pedagógico por parte da comunidade escolar.

No total, participaram neste projeto 115 alunos – 53 do 2.º ciclo, 45 do 3.º ciclo e 17 do ensino secundário – representando um crescimento significativo face ao ano letivo anterior, em que o projeto contou com 78 participantes.

Conclui-se que, a maioria dos alunos terminou o ano letivo com resultados positivos, sendo de realçar o número expressivo de casos em que houve progressos visíveis, com alunos a transitarem de níveis negativos para níveis positivos. A monitorização do projeto permitiu concluir ainda, que, o objetivo principal – fomentar uma atitude mais ativa, autónoma e responsável face à aprendizagem, contribuindo para a redução do insucesso escolar – foi plenamente alcançado. Para além disso, a Oficina teve um impacto notório no reforço da autonomia, da autoconfiança e das competências dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem positivo, colaborativo e motivador. Consolidado como um pilar essencial no apoio ao sucesso escolar, o projeto tornou-se uma referência na identidade pedagógica da escola, com um impacto positivo no percurso educativo e pessoal dos alunos.

7.30. Projeto REMAT Recuperação e Mobilização das Aprendizagens na Disciplina de Matemática - EBS de Santa Cruz - O projeto teve como objetivo recuperar e consolidar aprendizagens em Matemática para alunos do 2.º ciclo. A iniciativa foi centrada em promover o sucesso escolar através de um ensino mais personalizado, adaptado às necessidades específicas de cada aluno, envolvendo um total de 150 alunos, distribuídos por 8 turmas, com o apoio de 3 docentes.

As atividades ocorreram em sessões de 45 minutos durante o horário do Diretor de Turma, com um máximo de 2 alunos por sessão. Cada aluno foi orientado para atividades de recuperação e consolidação de conteúdos específicos, selecionados com base na Avaliação Diagnóstica realizada no início do ano letivo.

Verificou-se que os docentes desenvolveram um trabalho ajustado às necessidades individuais dos alunos, com a elaboração de materiais didáticos diversificados, oferecendo uma experiência de aprendizagem personalizada. De realçar a estreita colaboração entre os docentes que trabalharam de forma articulada no planeamento dos conteúdos, preparação de materiais e organização das atividades.

Em termos de resultados, conclui-se que os alunos do 6.º ano demonstraram um progresso significativo, alcançando os objetivos estabelecidos para esse grupo, refletindo o impacto positivo do projeto. Já no 5.º ano, o desempenho foi um pouco abaixo do esperado, embora tenha havido uma melhoria no decorrer do ano letivo, com alguma evolução nas médias semestrais. Uma análise à avaliação realizada pelos alunos, encarregados de educação e diretores de turma permitiu concluir que a avaliação foi favorável.

7.31. Projeto de Promoção do Sucesso Escolar - Matemática 9.º ano - EBS de Santa Cruz - O projeto de Promoção do Sucesso Escolar em Matemática, implementado no 9.º ano pela EBS de Santa Cruz, teve como principal objetivo melhorar o desempenho dos alunos na disciplina, com especial atenção às suas necessidades individuais. Desenvolvido ao longo do ano letivo 2023-2024, o projeto envolveu 4 turmas e um total de 77 alunos, acompanhados por uma equipa de quatro docentes.

A metodologia adotada permitiu a divisão dos alunos em pequenos grupos de até 12 elementos. A constituição de grupos homogêneos permitiu uma abordagem mais eficaz e direcionada às necessidades específicas de cada aluno.

De acordo com a monitorização, pode-se verificar que esta organização possibilitou um acompanhamento mais próximo, ajustado ao ritmo de aprendizagem de cada aluno, promovendo um ensino personalizado, inclusivo e eficaz, o que contribuiu significativamente para a consolidação de competências matemáticas e melhoria dos resultados escolares. A avaliação do projeto revela que as atividades desenvolvidas, como o esclarecimento contínuo de dúvidas, a realização de exercícios de reforço e aplicação de estratégias diferenciadas, foram cruciais para o desenvolvimento da autonomia, confiança e responsabilidade dos alunos. Além disso, o ambiente de ensino tornou-se mais colaborativo e disciplinado, com os docentes a trabalharem de forma articulada na planificação e execução das atividades.

A avaliação global revelou uma melhoria significativa no sucesso escolar, com evolução notável, em comparação com o início do ano letivo, especialmente entre os alunos com maiores dificuldades. Foi evidente a evolução de muitos alunos, nomeadamente daqueles que apresentavam maiores dificuldades, refletindo um progresso significativo face aos objetivos definidos inicialmente. O impacto fez-se sentir não só no domínio escolar, mas também a nível comportamental e emocional, com redução de comportamentos indisciplinados, aumento da autoestima e maior motivação. O projeto demonstrou ser uma iniciativa pedagógica relevante, permitindo identificar e responder atempadamente às dificuldades dos alunos de forma mais eficaz e personalizada.

7.32. Projeto “Matemática Reforço” 2.º e 3.º ciclos - EB23 Dr. Alfredo F. N. Júnior - O projeto

MatReforço destina-se a alunos com dificuldades específicas de aprendizagem em Matemática, atendendo às necessidades daqueles que apresentam ritmos de aprendizagem diversos e lacunas no processo de consolidação dos conhecimentos. O seu objetivo principal é melhorar o sucesso escolar na disciplina de Matemática, promovendo o máximo potencial de cada aluno, considerando as suas diferenças no ritmo de aprendizagem, e oferecendo estratégias pedagógicas diversificadas e personalizadas.

Estiveram envolvidos um total de 93 alunos e 19 docentes. Os docentes desempenharam um papel fundamental ao orientar e acompanhar os alunos ao longo das atividades propostas.

De acordo com a monitorização, o projeto contribuiu para o processo de aprendizagem e a análise global dos resultados do projeto MatReforço revela avanços significativos nas taxas de sucesso dos alunos, com algumas variações entre os diferentes ciclos e anos de escolaridade. No 2.º ciclo a taxa de sucesso foi total, cumprindo integralmente a meta estabelecida. No 3.º ciclo observou-se um aumento geral no sucesso, embora o 9.º ano não tenha atingido a meta proposta. Este panorama revela o impacto positivo do projeto na melhoria geral dos resultados dos alunos, com progressos significativos em quase todos os anos de escolaridade.

7.33. “Projeto Apoio Pedagógico Acrescido na disciplina de Físico-Química” - EB/PE Bartolomeu Perestrelo - Este projeto, implementado ao longo do ano letivo 2023-2024, teve como objetivos promover o sucesso escolar, constituir um suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente na adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo do ensino básico. O projeto consiste na atribuição de um tempo de apoio semanal às turmas que revelem maior número de alunos com dificuldade na disciplina. Este apoio individualizado abrangeu 52 alunos e 1 turma de 7.º ano, 3 turmas de 8.º ano e 8 turmas de 9.º ano, com o auxílio de uma equipa composta por 4 docentes. Este projeto foi particularmente direcionado a alunos beneficiários de medidas de apoio à inclusão e à aprendizagem, bem como a estudantes de Português Língua Não Materna.

A monitorização revela que os resultados obtidos evidenciam uma melhoria significativa no desempenho académico dos alunos, com o 8.º ano a apresentar uma evolução notável e o 9.º ano a alcançar um progresso igualmente expressivo. Estes progressos demonstram, de forma clara, que os objetivos de promoção do sucesso escolar foram plenamente alcançados, confirmando a eficácia desta intervenção pedagógica.

7.34. “Projeto Bartolomat 7” - EB/PE Bartolomeu Perestrelo - Este projeto desenvolvido ao longo do ano letivo 2023-2024, envolveu 36 alunos distribuídos por duas turmas do 7.º ano, sob a orientação de uma equipa docente composta por 3 professores. O objetivo principal deste projeto foi mitigar as lacunas de aprendizagem na disciplina de Matemática, promovendo o sucesso escolar e prevenindo o abandono escolar precoce, através de um apoio personalizado e individualizado. O projeto de promoção do sucesso consiste na subdivisão da turma em 2 grupos de homogeneidade relativa, já que a estrutura do projeto, com grupos

mais pequenos, permite maior acompanhamento individualizado, com uma proximidade professor-aluno que se torna essencial para colmatar as dificuldades dos alunos, ajudando a identificar e superar os obstáculos, além de garantir um ambiente mais controlado em relação a situações de indisciplina. Os resultados revelam que o projeto é crucial para garantir que os alunos superem as suas dificuldades e alcancem melhores resultados.

7.35. Promoção do Sucesso na disciplina de Matemática 2.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto de Promoção do Sucesso na disciplina de Matemática – 2.º ciclo, teve como objetivo principal promover o sucesso escolar na disciplina de Matemática. O projeto visou promover a autonomia e autoconfiança dos alunos, aumentar o interesse pela disciplina de Matemática e melhorar os hábitos e métodos de estudo como forma de garantir o sucesso escolar. As estratégias incluíram aulas interativas, o uso de materiais didáticos manipulativos, TIC, além da resolução de exercícios adaptados às necessidades específicas de cada grupo de alunos, através de um ensino personalizado e adaptado às necessidades de cada aluno. Adicionalmente, foram promovidas atividades extracurriculares, como participação em clubes e concursos matemáticos, e criado um tempo semanal dedicado à preparação de materiais didáticos, como apresentações e jogos educativos.

De acordo com a nossa monitorização, embora os resultados dos 5.º e 6.º anos tenham ficado ligeiramente abaixo das expectativas iniciais, os alunos apresentaram progressos significativos, refletindo o sucesso das estratégias aplicadas. Por outro lado, a utilização de metodologias interativas e adaptadas, aliada à colaboração entre professores coadjuvantes, promoveu um ambiente de trabalho cooperativo. A medida envolveu 182 alunos e 8 professores coadjuvantes.

7.36. Promoção do Sucesso na disciplina de Matemática 3.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto de Promoção do Sucesso na disciplina de Matemática no 3.º ciclo aplicou 3 medidas: Apoio Pedagógico Acrescido, Apoio ao Estudo e Coadjuvação. Foi desenvolvido com o objetivo de melhorar a qualidade do sucesso escolar na disciplina de Matemática e promover melhores hábitos e métodos de trabalho e de estudo. Estiveram envolvidos 158 alunos, abrangendo turmas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade e 10 professores.

A intervenção pedagógica baseou-se no reforço de aprendizagens essenciais, apoio ao estudo orientado, ensino individualizado, promoção da autoestima e valorização do mérito escolar. As metodologias aplicadas visaram responder às necessidades específicas dos alunos e alunos com medidas de apoio à aprendizagem e inclusão.

No 7.º ano, os alunos demonstraram uma melhoria significativa, aproximando-se das metas estabelecidas. No 8.º ano, os resultados superaram as expectativas, evidenciando um excelente desempenho. No 9.º ano, as metas foram atingidas, com níveis de sucesso elevados. Estes dados foram confirmados também pela

avaliação semestral global, que refletiu uma evolução consistente e consolidada ao longo do ano letivo, sublinhando o impacto desta medida na promoção do sucesso educativo.

7.37. Apoio ao Estudo e Apoio Pedagógico Acrescido (Inglês – 2.º Ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto de Promoção do Sucesso na disciplina de Inglês - 2.º ciclo, teve como principal objetivo manter e melhorar os níveis de sucesso dos alunos nesta disciplina. A medida visou intervir diretamente nas dificuldades de aprendizagem identificadas, com especial foco no reforço das competências linguísticas, na motivação para o estudo e na consolidação das aprendizagens essenciais. O projeto abrangeu a totalidade dos 184 alunos do 2.º ciclo, distribuídos pelos 5.º e 6.º anos de escolaridade, contando com a participação de quatro professores, responsáveis pelo acompanhamento dos alunos em pequenos grupos.

As metodologias adotadas incluíram o reforço de conteúdos nucleares, apoio ao trabalho desenvolvido em sala de aula, promoção da motivação para a aprendizagem, bem como o desenvolvimento de métodos de estudo e estratégias de organização pessoal. Estas práticas permitiram uma intervenção pedagógica mais próxima e ajustada, promovendo um ambiente de aprendizagem mais positivo e favorecendo a participação ativa dos alunos.

Verifica-se que os resultados obtidos refletem o impacto positivo da medida. No 5.º ano, os objetivos estabelecidos foram largamente superados, confirmando a eficácia do apoio prestado na consolidação das aprendizagens. No 6.º ano, embora a meta definida inicialmente não tenha sido integralmente atingida, o desempenho global foi considerado positivo. As dificuldades verificadas foram justificadas pela ausência de pré-requisitos, lacunas acumuladas de anos anteriores, e em alguns casos, com a falta de métodos de estudo e de motivação. Ainda assim, a medida revelou-se determinante na mitigação dessas fragilidades, promovendo progressos significativos.

Paralelamente, a medida foi destinada a alunos acompanhados pela Educação Especial, com o objetivo de melhorar o seu desempenho na disciplina de Inglês. A intervenção baseou-se em estratégias de reforço das aprendizagens, acompanhamento mais individualizado, promoção da autoestima e da motivação, e desenvolvimento de hábitos de estudo autónomos e eficazes. Esta medida envolveu 13 alunos e contou com o acompanhamento de quatro professores, dos quais, dois foram responsáveis pela dinamização das sessões em pequenos grupos.

De acordo com a monitorização, verifica-se que o projeto é de relevância e contribuiu para o processo de aprendizagem.

7.38. Apoio ao Estudo e Apoio Pedagógico Acrescido (Inglês/3.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto de Apoio Pedagógico Acrescido na disciplina de Inglês - 3.º ciclo foi desenvolvido com o intuito de apoiar os alunos com maiores dificuldades na disciplina, contribuindo para o cumprimento das metas estabelecidas pelo grupo disciplinar através de um trabalho mais próximo, contínuo e focado,

criando condições mais favoráveis para o sucesso, através da realização de atividades de consolidação, esclarecimento de dúvidas e apoio na realização dos trabalhos de casa.

No que respeita aos resultados obtidos no primeiro semestre, apesar de as metas inicialmente definidas não terem sido alcançadas no 7.º ano, observou-se que, uma grande maioria dos alunos obteve classificação positiva, o que demonstra o impacto positivo da medida. No total de 94 alunos envolvidos, a maior parte revelou progressos nas aprendizagens, com melhoria nas competências linguísticas e maior envolvimento na disciplina. Os anos de escolaridade subsequentes evidenciaram melhores resultados, com os 8.º e 9.º anos a demonstrar evolução positiva no desempenho global.

A monitorização permite concluir também que, a avaliação global do projeto é bastante positiva, apesar dos resultados menos favoráveis no 7.º ano, considera-se que o projeto teve impacto no progresso dos alunos, constituindo-se uma mais-valia para os alunos abrangidos, promovendo melhores condições de aprendizagem e contribuindo para a redução das dificuldades na disciplina de Inglês.

7.39. Promoção do Sucesso na Disciplina de Português - Apoio Pedagógico Acrescido - 2.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - A DRE acompanhou a implementação do projeto “Promoção do Sucesso na Disciplina de Português - Apoio Pedagógico Acrescido”, que abrangeu 2 medidas.

A medida 1 “Apoio ao Estudo na disciplina de Português”, desenvolvido no 2.º ciclo, tem como principal objetivo melhorar os resultados dos alunos, com foco no combate à iliteracia e no fortalecimento da qualidade do sucesso na disciplina. As metodologias adotadas incluem apoio individualizado dentro da sala de aula, promoção de hábitos de leitura, aprimoramento da interpretação de textos e integração da Língua Portuguesa nas outras áreas curriculares. Além disso, o projeto visa reduzir a indisciplina entre os alunos menos motivados, criando um ambiente de aprendizagem mais produtivo e focado.

O acompanhamento por parte da equipa dos PPSE da DRE permitiu concluir que estiveram envolvidos no projeto 180 alunos, distribuídos por turmas dos 5.º e 6.º anos, contou com a colaboração de 6 professores, responsáveis pelo acompanhamento em pequenos grupos, assegurando apoio personalizado e estratégias pedagógicas ajustadas às necessidades específicas de cada aluno.

Os resultados mostraram um elevado nível de sucesso, com a maioria dos alunos a atingir os objetivos estabelecidos, revelando um impacto positivo no desenvolvimento de conceitos gramaticais, aumento da motivação e aperfeiçoamento da interpretação de textos. Na avaliação global do projeto destaca-se a eficácia das estratégias implementadas, reconhecendo-o como uma ferramenta essencial para o sucesso escolar e o acompanhamento contínuo dos alunos.

A Medida 2 “Apoio Pedagógico Acrescido”, tem como objetivo principal melhorar os resultados dos alunos, com ênfase na promoção de competências linguísticas e na superação de dificuldades na aprendizagem. O projeto também foca no apoio individualizado, tanto na sala de aula quanto fora dela, colmatando lacunas

no conhecimento e oferecendo acompanhamento contínuo para garantir o sucesso dos alunos. Esta medida envolveu um total de 50 alunos e contou com a colaboração de 6 professores, responsáveis pelo acompanhamento em pequenos grupos, com o objetivo de proporcionar um ensino mais personalizado.

A medida tem sido especialmente benéfica para os alunos acompanhados pela Educação Especial, pois permite um ensino adaptado às suas necessidades específicas, oferecendo maior orientação e apoio no estudo. A medida também tem contribuído para reforçar os conhecimentos prévios e melhorar o desempenho na disciplina de Português. A avaliação do projeto mostra resultados muito positivos, com a grande maioria dos alunos a atingir os objetivos estabelecidos.

7.40. Promoção do Sucesso na disciplina de Português 3.º ciclo – Apoio ao Estudo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto de Promoção do Sucesso na disciplina de português no 3.º ciclo aplicou três medidas: Apoio ao Estudo, Apoio Pedagógico Acrescido e Coadjuvação.

O projeto teve como objetivos, melhorar a qualidade do sucesso escolar na disciplina de Português, promovendo também a sua relevância para o desempenho noutras áreas curriculares. As medidas visam desenvolver competências essenciais como a interpretação de textos, a expressão escrita e o gosto pela leitura, além de procurar melhorar os resultados de alunos com classificações intermédias. Entre os objetivos específicos, destacam-se o reforço das aprendizagens e de pré-requisitos, orientação no estudo, ensino individualizado, motivação dos alunos para a leitura e escrita, bem como o reconhecimento do seu mérito, contribuindo para a valorização pessoal e para a promoção da autoestima.

A análise permitiu-nos concluir que o projeto envolveu 108 alunos do 3.º ciclo e 11 professores. A avaliação periódica reflete uma tendência de melhoria nos desempenhos globais dos alunos, sendo visível um progresso consistente, especialmente nos anos mais avançados do ciclo. Os resultados observados variaram entre os diferentes anos de escolaridade, sendo mais positivos nos 8.º e 9.º anos, com o 7.º ano a apresentar uma evolução positiva, embora com margem para crescimento.

De forma geral, a avaliação do projeto é positiva, destacando-se o seu impacto direto na melhoria das aprendizagens, na consolidação de pré-requisitos e na criação de oportunidades para o desenvolvimento individualizado de competências linguísticas.

7.41. Apoio Pedagógico Acrescido (Francês/3.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O Projeto de promoção do sucesso Apoio Pedagógico Acrescido (Francês/3.º ciclo) é um projeto que visa melhorar o desempenho dos alunos na disciplina de Francês, elevar as taxas de sucesso e promover o interesse pela disciplina de Francês. Este projeto envolveu os alunos do 3.º ciclo, com recurso a estratégias diversificadas e lúdicas para cultivar o interesse pela língua francesa. A monitorização permitiu concluir que os resultados obtidos no final do ano evidenciaram uma melhoria das taxas de sucesso, superando as metas previstas. Através da avaliação realizada ao longo do ano letivo, pode-se destacar a contribuição positiva do projeto para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e uma melhoria nos resultados.

7.42. Apoio Pedagógico Acrescido (Físico-Química) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras -

O Projeto de Apoio Pedagógico Acrescido na disciplina de Físico-Química teve como principal objetivo melhorar o desempenho e promover o sucesso dos alunos, através da utilização de estratégias diversificadas e de um apoio personalizado, que respeite o ritmo de aprendizagem de cada aluno. Abrangendo todas as turmas do 3.º ciclo, o projeto mostrou-se fundamental para a melhoria dos resultados nesta área. As avaliações sumativas periódicas evidenciaram progressos consistentes ao longo do ano, com médias que refletem claramente o impacto positivo do projeto. Os resultados indicam que o sucesso escolar foi alcançado.

7.43. Projeto “Turma +” (Matemática) - EBS Machico - O Projeto Turma+ da EBS de Machico foi desenvolvido com o objetivo de promover o sucesso escolar de alunos em risco de retenção nos 2.º e 3.º ciclos, especialmente nas disciplinas de Português e Matemática. A iniciativa visou melhorar os resultados académicos, colmatando lacunas de aprendizagem e criando condições para o desenvolvimento de excelência, prevenir o absentismo e o abandono escolar, oferecendo apoio personalizado e respeitando o ritmo individual de aprendizagem de cada aluno. A implementação do projeto baseou-se em metodologias como a diferenciação pedagógica e as aulas invertidas, que envolvem o uso de materiais didáticos e estratégias de ensino adaptativas, diversificadas e diferenciadas. Estiveram envolvidos um total de 270 alunos em Português e 430 alunos em Matemática, com 9 docentes de Matemática e 6 de português envolvidos diretamente na docência a pequenos grupos.

Os resultados foram avaliados de acordo com as metas estabelecidas para cada ano de escolaridade. Verifica-se que na disciplina de Português a meta foi alcançada, refletindo uma melhoria significativa no desempenho dos alunos. Em relação à disciplina de Matemática os resultados ficaram ligeiramente abaixo do previsto.

7.44. Projeto “Promoção do Sucesso Escolar” - EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral - Este projeto concretizou a implementação de 9 medidas em diversas áreas curriculares, orientado para a promoção do sucesso escolar, cuja execução foi acompanhada pela equipa da DRE. Os seus principais objetivos centraram-se na redução da taxa de retenção, prevenção do abandono e do absentismo escolar, bem como na melhoria dos resultados escolares, do comportamento e clima escolar, incluindo aspetos relacionados com a indisciplina, conflito e sensação de insegurança.

As ações desenvolvidas envolveram estratégias diversas, com destaque para a valorização das práticas colaborativas entre docentes, apoio individualizado aos alunos, incentivo à participação ativa na vida escolar e criação de um ambiente de aprendizagem que favoreça o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. A aposta no esclarecimento de dúvidas, na resolução de dificuldades relacionadas com as atividades das disciplinas, bem como na utilização de instrumentos de avaliação diversificados e adequados, contribuiu significativamente para a melhoria dos resultados nas avaliações internas e para a preparação dos alunos para os exames nacionais.

Ao longo da sua implementação, o projeto abrangeu um total de 50 turmas, envolvendo 538 alunos e 53 docentes. As ações desenvolvidas foram transversais aos diferentes ciclos de ensino, desde o 2.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, com impacto em diversas áreas disciplinares.

Os resultados obtidos foram, de forma geral, bastante positivos. A maioria dos alunos demonstrou progressos significativos ao nível das aprendizagens, com uma melhoria visível nos resultados finais. Verificou-se ainda uma melhoria no envolvimento dos alunos nas atividades letivas, bem como na sua integração no contexto escolar. A avaliação final do projeto permitiu concluir que as estratégias adotadas foram eficazes na promoção do sucesso educativo, o que realça a importância de continuar a investir em práticas pedagógicas diferenciadas e ajustadas às necessidades dos alunos.

7.45. Projeto "I Pl@y, I Le@rn! Jogar para aprender" 2.º ciclo - EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco Freitas Branco - O projeto "I pl@y, I le@rn! – Jogar para aprender" teve como objetivo principal desenvolver o gosto pela língua inglesa e incentivar os alunos do 2º ciclo a utilizarem a língua de forma ativa e divertida. Estiveram envolvidas 6 turmas, 35 alunos e 2 professores.

Para alcançar esses objetivos, os responsáveis pelo projeto diversificaram as estratégias de ensino, aproveitando recursos tecnológicos como tablets, painéis interativos e a internet, promovendo a gamificação do ensino. Através de plataformas como Kahoot, Quizizz, Wordwall, Educaplay e Lyrics Training, os alunos participam de jogos lúdicos, tanto individualmente como em equipa, o que torna a aprendizagem mais envolvente e eficaz.

De acordo com a monitorização realizada, os resultados do projeto demonstraram avanços significativos nas aprendizagens dos alunos. No 5.º ano, a evolução no desempenho em Inglês foi notável, com a grande maioria dos alunos atingindo uma melhoria, ligeiramente abaixo das metas de sucesso estabelecidas. No 6º ano, embora os resultados não tenham alcançado a meta inicial, ainda assim foi possível observar um progresso consistente, com a maioria dos alunos apresentando um bom desenvolvimento no domínio da língua Inglesa. Esses resultados refletem a eficácia das metodologias lúdicas e da gamificação na motivação e no envolvimento dos alunos nas atividades propostas.

7.46. Projeto "I Le@rn English! " 3.º ciclo - EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco Freitas Branco - O projeto "I Le@rn English!" da Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche Prof. Dr. Francisco Freitas Branco visou aprimorar a expressão oral dos alunos do 3.º ciclo, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para desenvolver uma oralidade mais fluente, correta e coesa, e, assim, contribuir para o sucesso escolar na disciplina de Inglês. O projeto envolveu um total de 95 alunos de 9 turmas, com 4 docentes responsáveis pelas diferentes atividades e metodologias implementadas. As metodologias adotadas foram diversificadas e de carácter lúdico, incluindo jogos individuais e em grupo, como mímica, forca, scrabble, STOP, bingo e quizzes, além de atividades como visionamento de PowerPoints, audição de textos e músicas, leitura de textos, produção de pequenos textos descritivos e simulação de role-plays.

Em termos gerais, o projeto obteve bons resultados em termos de evolução da oralidade, especialmente no 8.º ano. Contudo, as turmas dos 7.º e 9.º anos apresentaram algumas dificuldades, devido a lacunas no vocabulário e dificuldades na expressão oral. A nível geral o projeto revelou o seu contributo para melhorias na aprendizagem do Inglês.

7.47. Escola Ativa, Escola Saudável/3.º ciclo - EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco Freitas Branco - O projeto visa proporcionar oportunidades de acesso a atividades que permitam aumentar os níveis de atividade física nos alunos e na comunidade; promover a atividade física na escola com o objetivo de sensibilizar todos os seus intervenientes (alunos, famílias, encarregados de educação, professores e assistentes operacionais) para a prática da atividade física como um estilo de vida diário; fomentar a literacia para a atividade física na escola e na comunidade de uma forma global (apoiar na melhoria das decisões diárias ao nível da adoção de comportamentos de vida mais ativos e saudáveis); aumentar os benefícios associados à prática de atividade física para a promoção da inclusão na comunidade escolar; promover a adoção de comportamentos mais ativos ao longo do dia, através da melhoria dos espaços escolares; criar momentos de estímulo e união na comunidade escolar, promovendo o envolvimento de todos.

A meta a alcançar prevê uma redução de 50% do número de pessoas em risco de saúde, baixar os casos de obesidade, baixar o nível de sedentarismo com uma comunidade escolar ativa, melhorando a sua condição física.

No entanto, a equipa responsável pela concretização do projeto enfrentou desafios significativos, como a falta de motivação da comunidade e a dificuldade em encontrar horários ideais para as atividades. Assim, o grupo procurou realizar o projeto sempre que possível, embora não com a frequência prevista, mas com participação e sucesso.

7.48. “Projeto Desafios” - EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro - O “Projeto Desafios”, implementado na EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro ao longo do ano letivo 2023-2024, teve como principal objetivo promover o sucesso e contribuir para a superação de dificuldades identificadas na disciplina de Matemática, promovendo o desenvolvimento de competências matemáticas. Através de um conjunto diversificado de atividades, o projeto procurou proporcionar aos alunos experiências lúdicas e desafiadoras, estimulando o gosto pela Matemática e favorecendo uma aprendizagem mais ativa e significativa, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Foram dinamizadas várias atividades práticas com base em jogos educativos, que permitiram desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas, a comunicação matemática e o espírito crítico dos alunos. A individualização do apoio, a promoção da autonomia e o reforço das aprendizagens foram elementos centrais da metodologia adotada. Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se os jogos matemáticos, o torneio interno para seleção de representantes da escola no Campeonato Regional (8CRJM), a participação no evento “Jogos Matemáticos

no *Plaza Madeira*”, bem como o envolvimento de alunos no Campeonato de Resolução de Problemas – Agente X, que culminou com a presença de finalistas na etapa regional em Santana.

O projeto contou com a participação de 63 alunos dos 2.º e 3.º ciclos, num universo de 145, superando as metas inicialmente definidas em termos de envolvimento e impacto. A maioria dos alunos envolvidos demonstrou progressos significativos, não só em termos de desempenho académico, mas também ao nível da motivação, confiança e autonomia no trabalho com a Matemática. Estes resultados evidenciam a eficácia das práticas implementadas e o papel positivo que o projeto desempenhou na construção de aprendizagens sólidas e duradouras. A avaliação global do projeto permitiu concluir que os objetivos traçados foram plenamente alcançados, justificando e incentivando a sua continuidade.

O projeto afirma-se como uma resposta pedagógica eficaz, contribuindo de forma significativa para a promoção do sucesso escolar e para o desenvolvimento integral dos alunos.

7.49. Projeto GPS – Gerir e Potenciar o Sucesso dos Alunos (9.º ano)” – Escola Básica dos 2.º e 3.º

Ciclos da Torre - O projeto desenvolvido pela EB23 da Torre teve como objetivos principais melhorar o sucesso escolar, promover a disciplina e prevenir o abandono escolar precoce entre os alunos do 9.º ano. Com o apoio de uma equipa de 14 docentes, o projeto acompanhou 6 alunos, todos com antecedentes de problemas comportamentais e dificuldades significativas no rendimento escolar.

Ao longo do ano letivo, o desempenho dos alunos evoluiu de forma significativa, com os melhores resultados a serem observados no último período letivo. No entanto, a meta ficou ligeiramente abaixo do previsto. Contudo, o impacto do projeto foi positivo, com a maioria dos alunos concluindo o 9.º ano e seguindo para cursos profissionais ou ensino regular. Além disso, o projeto contribuiu para uma redução significativa das ocorrências de indisciplina na escola, bem como para um envolvimento mais ativo dos encarregados de educação, que fortaleceu a colaboração entre a escola e a família.

7.50. “Projeto Matemática para Todos” - EB/PE/C dos Louros - O projeto “Matemática para Todos”

teve como principais objetivos proporcionar uma abordagem pedagógica personalizada e inclusiva na disciplina de Matemática, para garantir o sucesso educativo. Implementado em todas as turmas do 8.º ano, o projeto envolveu 66 alunos distribuídos em cinco grupos, com base nos diferentes níveis de aprendizagem. A iniciativa contou com a participação de vários professores da área de Matemática, que trabalharam diretamente com os alunos, com especial atenção para aqueles com necessidades especiais e alunos com dificuldades de aprendizagem. A organização das turmas procurou respeitar os diferentes níveis de aprendizagem, permitindo aos professores adaptarem as suas estratégias pedagógicas conforme as características e necessidades dos alunos. Esta abordagem favoreceu a redução da indisciplina e aumentou a motivação e participação nas aulas.

A metodologia adotada focou-se na inovação pedagógica, utilizando estratégias como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, gamificação e uso de ferramentas digitais, como *tablets* e aplicativos, para tornar as aulas mais interativas. A personalização do ensino permitiu que os alunos trabalhassem conforme as suas capacidades e interesses, criando um ambiente mais dinâmico e envolvente. O projeto também deu atenção especial à capacitação dos docentes, com formações que facilitaram a utilização de novas ferramentas e metodologias. O uso do programa INTUITIVO foi uma estratégia importante para promover a interatividade nas aulas, permitindo que os alunos pudessem fazer perguntas e esclarecer dúvidas em tempo real.

A monitorização permitiu atestar que o projeto obteve resultados positivos, destacando-se pela melhoria no desempenho dos alunos, maior motivação e participação, e redução da indisciplina.

7.51. Projeto “Clube de Xadrez” - EB c PE Porto da Cruz - Este projeto, que tem por base o jogo XADREZ definiu como objetivo aumentar a motivação, autonomia e o sucesso escolar dos alunos dos 2º e 3º ciclos, com um foco especial na disciplina de Matemática. O projeto também integrou a Educação Física, utilizando o xadrez como ferramenta pedagógica para desenvolver o raciocínio lógico e estratégico dos alunos.

O projeto envolveu 45 alunos distribuídos por 6 turmas e foi orientado por 2 docentes. As atividades incluíram sessões práticas de xadrez, além de torneios internos, participação em competições externas e eventos no âmbito do Desporto Escolar. A sala de atividades foi equipada com recursos como um painel interativo, tabuleiros e relógios de xadrez, proporcionando um ambiente de aprendizagem dinâmico.

Conclui-se que o projeto obteve sucesso na maioria das turmas onde as metas de sucesso foram alcançadas. A participação dos alunos nas atividades de xadrez evidenciou um elevado nível de envolvimento, transformando-se em uma experiência tanto motivadora, como instrutiva. A análise realizada aos resultados, permitiu concluir que o projeto não só complementou de maneira significativa o processo de aprendizagem, mas também provou ser eficaz no desenvolvimento de competências cognitivas essenciais, enriquecendo o currículo escolar de forma substancial, contribuindo para o sucesso escolar.

7.52. “Projeto EPC-Robotics - EB/PE do Porto da Cruz - O projeto EPC-Robotics teve como principal objetivo aumentar a motivação, autonomia e o sucesso dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos na disciplina de TIC. O projeto envolveu um total de 43 alunos distribuídos por 8 turmas, com a participação de um docente responsável pela execução das atividades. A estratégia de implementação envolveu a utilização de recursos tecnológicos, como a exploração, montagem e programação de robôs (Cubetto, Blue-Bot, InO-Bot, Lego WeDo, Lego EV3) e atividades com impressão 3D. Ao longo do ano, os alunos demonstraram um elevado nível de empenho nas atividades, com destaque para as áreas de robótica e programação.

Com base nos resultados alcançados e na avaliação dos alunos, conclui-se que o projeto obteve sucesso, atingindo as metas previstas.

7.53. “Projeto apoio + secundário e matemática A” - EBS D. Lucinda Andrade - O projeto tem como objetivo assegurar que os alunos do ensino secundário alcancem o sucesso na disciplina de Matemática A e nas demais disciplinas de exame, como Português, Inglês, Físico-Química A e História A, promovendo o sucesso escolar e a preparação para os exames nacionais. O projeto envolve 6 turmas, com um total de 87 alunos, e conta com um corpo docente composto por 3 professores de Português, 2 de Matemática A, 2 de Inglês, 2 de Físico-Química A e 1 de História A.

As metodologias adotadas no projeto foram diversificadas, focadas nas necessidades individuais de aprendizagem dos alunos e incluíram a revisão dos conteúdos, explicações personalizadas, exercícios de consolidação e a promoção da autoavaliação. Além disso, foram abordadas as Aprendizagens Essenciais de Matemática A e desenvolvimento da oralidade e da produção escrita em Português e Inglês.

Os resultados indicam que, no 10.º ano, os alunos apresentaram um desempenho positivo em todas as disciplinas, com destaque para a melhoria nas médias de Matemática A e Físico-Química A. No 11.º ano, os alunos mantiveram resultados satisfatórios em todas as disciplinas, com uma evolução consistente nas áreas de Português e Inglês. Já no 12.º ano, o desempenho foi muito positivo, com boas médias em todas as disciplinas, especialmente em Matemática A e História A, contribuindo significativamente para a melhoria das aprendizagens, o sucesso escolar e a preparação para os exames nacionais.

7.54. “Projeto Bartolomat 8” - EB/PE Bartolomeu Perestrelo - O projeto Bartolomat para o 8.º ano consiste na subdivisão da turma em 2 grupos de homogeneidade relativa. Cada um dos grupos abrangidos pelo projeto é dividida em duas partes de acordo com o nível de desempenho dos alunos, e é feita após o diagnóstico. Após a avaliação das aprendizagens o aluno pode mudar de grupo passando a integrar aquele que melhor se adequa ao seu nível de desempenho. O Projeto Bartolomat 8 envolveu 74 alunos, acompanhados por uma equipa composta por 5 professores e 4 turmas do 8.ºano.

O principal objetivo do projeto foi promover o sucesso escolar dos alunos, focando-se em estratégias pedagógicas diferenciadas e na redução do número de alunos por turma, o que possibilitou um acompanhamento mais personalizado. Para apoiar os alunos, foram adotadas estratégias de diferenciação pedagógica e adaptações curriculares, incluindo intervenções em pequenos grupos, que visaram melhorar tanto as competências educativas, quanto comportamentais. Foram aplicadas medidas seletivas e adicionais a um número específico de alunos, de acordo com as suas necessidades individuais.

A monitorização realizada permitiu concluir que os resultados foram positivos nas turmas envolvidas, embora com algumas variações. A maioria dos alunos obteve um desempenho satisfatório, apesar dos desafios

relacionados com a implementação do novo programa de Matemática no 8º ano, que se revelou mais difícil e extenso, comparado aos anos anteriores. Este aumento do grau de dificuldade refletiu-se em algumas turmas, especialmente nas que apresentavam mais alunos com dificuldades de aprendizagem.

Outra conclusão verificada é a importância da divisão das turmas em grupos menores, que possibilitou a personalização do ensino, apoio individualizado, melhores condições para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos com dificuldades, num ambiente de aprendizagem mais focado e eficaz que contribuiu para a promoção do sucesso escolar.

7.55. “Projeto Sucesso na Matemática – 6.º ano”- EB/PE Bartolomeu Perestrelo - O projeto “Sucesso na Matemática” teve como objetivo principal melhorar o sucesso escolar na disciplina de Matemática, prevenir o abandono escolar precoce e colmatar as lacunas de aprendizagem evidenciadas nos alunos do 6º ano de escolaridade. O projeto foi implementado com 1 turma de 19 alunos, sendo acompanhada por 2 docentes, com a utilização de 5 tempos letivos semanais dedicados ao projeto. O Projeto de promoção do sucesso para o 2.º ciclo desenvolve-se numa turma de 6.º ano e consiste na subdivisão da turma em 2 grupos de homogeneidade relativa, com a responsabilidade de cada grupo atribuída a um professor. A divisão foi baseada nas avaliações dos alunos e no conhecimento prévio dos docentes sobre as dificuldades de aprendizagem de cada aluno.

Para a operacionalização do projeto foram utilizadas diversas metodologias e recursos didáticos, como computadores, manuais digitais, plataformas de ensino (Escola Virtual, Aula Digital), e ferramentas como *Kahoot*, que facilitaram o processo de aprendizagem. O ambiente criado permitiu respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem, o que resultou em um desempenho escolar satisfatório para todos os alunos. A avaliação foi realizada de forma semestral, com a turma a alcançar um excelente desempenho, atingindo todos os objetivos propostos, nomeadamente a recuperação das aprendizagens e a superação das dificuldades de aprendizagem. Assim garantiu-se a melhoria dos resultados dos alunos e a prevenção do absentismo e/ou abandono escolar precoce na disciplina de Matemática.

7.56. Projeto de Promoção do Sucesso Matemática e Português - 5ºano - EB/PE Bartolomeu Perestrelo - O projeto de promoção do sucesso nas disciplinas de Matemática e Português para o 5.º ano de escolaridade, visa proporcionar uma experiência de aprendizagem dinâmica e personalizada, onde os alunos são desafiados a construir as suas competências de forma progressiva, por meio de uma abordagem por níveis.

O objetivo é reconhecer a diversidade de competências e ritmos de aprendizagem dos alunos, permitindo que avancem conforme atingem metas específicas. A abordagem é realizada por níveis, incentivando o desenvolvimento individual, promovendo uma cultura de superação de desafios, autonomia e

responsabilidade na aprendizagem. Realizou-se uma avaliação diagnóstica abrangente na disciplina de Matemática e Português, para identificar o nível de competência de cada aluno em relação às Aprendizagens Essenciais. De seguida, os alunos do 5.º ano de escolaridade foram distribuídos em diferentes grupos, com base nos resultados da avaliação diagnóstica inicial e de acordo com o nível similar de competências.

O docente trabalha com cada grupo de alunos para estabelecer metas específicas de aprendizagem, com base no seu nível de competências atuais e nos objetivos gerais e específicos do projeto. É feita a avaliação periódica dos grupos de alunos tendo em conta o seu progresso e ajusta-se as atividades e metas conforme necessário, para garantir que cada aluno receba o apoio adequado para alcançar o seu potencial máximo e garantir o sucesso. Os resultados revelam uma melhoria significativa ao longo do ano letivo.

8. Projetos de Promoção do Sucesso Educativo no 1.º Ciclo do ensino básico - Para a consecução desta iniciativa, a DAIP concebeu o Programa de Promoção do Sucesso Escolar do 1.º CEB que foi desenvolvido, através da conceção de candidaturas de projetos próprios das escolas da RAM, definidas nos termos do regime de candidatura PPSE. Foram realizadas reuniões de trabalho com as escolas envolvidas para apoio na elaboração das candidaturas, esclarecimentos de dúvidas e acompanhamento ao longo do ano letivo. Das candidaturas aprovadas que a DAIP acompanhou e monitorizou, a apreciação global permite concluir que os projetos contribuíram para elevar o sucesso e influenciaram positivamente os resultados das aprendizagens dos alunos, face às metas que os projetos se propunham alcançar.

Assim sendo, foram apoiados/acompanhados, monitorizados e avaliados desde a sua conceção, 6 PPSE no 1.º CEB, designadamente:

8.1. “Projeto Apoio Pedagógico Acrescido” EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - Este projeto teve como objetivo central promover o sucesso escolar dos alunos, com especial incidência nas áreas de Português e Matemática. Para alcançar esse objetivo, foram implementadas estratégias diversificadas que incluíram aulas de apoio individualizado, atividades de consolidação e aprofundamento de aprendizagens, incentivo ao hábito de leitura e desenvolvimento de projetos interdisciplinares. A iniciativa envolveu um total de 30 alunos, dos quais 9 beneficiaram diretamente das medidas aplicadas, contando com o acompanhamento de três docentes responsáveis pela docência em pequenos grupos. Esta organização permitiu um trabalho mais próximo, atendendo às necessidades específicas dos alunos e ajustado ao seu ritmo de aprendizagem.

A monitorização permitiu concluir que o projeto teve uma evolução positiva e permitiu aos alunos alcançar resultados escolares mais satisfatórios, corroborados pela equipa docente. A avaliação global do projeto indica que a sua implementação foi bem-sucedida, os objetivos inicialmente estabelecidos foram superados, evidenciando o impacto positivo das estratégias utilizadas. De acordo com a monitorização verifica-se que o projeto é de relevância e contribui para o processo de aprendizagem.

8.2. “Capacitar para melhor comunicar” /EB1/PE de Santo Amaro - O projeto “Capacitar para Melhor Comunicar”, desenvolvido na EB1/PE de Santo Amaro ao longo do ano letivo, abrangeu 6 turmas dos 2.º aos 4.º anos de escolaridade, beneficiando diretamente 96 alunos. A iniciativa teve como principal objetivo o desenvolvimento de ofertas educativas inclusivas, adaptadas às necessidades e contextos culturais de cada criança, promovendo a inclusão, o desenvolvimento global e a formação integral dos alunos.

Para concretizar estes objetivos, foram implementadas estratégias que deram especial atenção à articulação entre conteúdos, e recursos que valorizassem as aprendizagens construídas. As atividades dinamizadas privilegiaram abordagens ativas, motivadoras, criativas e cooperativas, tanto no acesso ao currículo, como nas atividades de complemento e enriquecimento educativo. O foco esteve centrado na criação de um ambiente educativo acolhedor, onde cada criança se sentisse integrada, ouvida e valorizada. Essa abordagem contribuiu de forma significativa para o reforço da autoestima, da confiança e da motivação para aprender, aspetos fundamentais para o sucesso educativo.

De acordo com a monitorização realizada, o projeto é de relevância e contribui no processo de aprendizagem e na melhoria dos resultados escolares.

8.3. Projeto “PCTV – Promover a literacia científica dos alunos” - EB / PE do Porto da Cruz - O Projeto das Ciências da Terra e da Vida (PCTV), implementado na Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz, teve como principal objetivo promover a literacia científica dos alunos, focando-se na disciplina de Estudo do Meio. O projeto envolveu 56 alunos distribuídos por 4 turmas, com o apoio de 2 docentes, e foi desenvolvido por meio de atividades experimentais semanais, visando reforçar a compreensão científica dos alunos.

Os resultados do projeto superaram as expectativas, alcançando sucesso em todos os anos de escolaridade, com o cumprimento da meta definida. As médias dos alunos nas avaliações semestrais refletiram um desempenho muito positivo, evidenciando a eficácia do projeto em promover o sucesso escolar e o desenvolvimento de competências científicas.

O projeto foi altamente valorizado tanto por docentes como por alunos, destacando-se como uma iniciativa essencial para fomentar o interesse pela ciência desde o 1.º ciclo. A utilização de laboratórios e atividades práticas possibilitou uma integração interdisciplinar com as Ciências Naturais e Físico-Química, contribuindo para o desenvolvimento de um conhecimento científico aplicado. O projeto ofereceu aos alunos a oportunidade de explorar as ciências de forma prática e envolvente, essencial para o desenvolvimento da literacia científica desde cedo.

8.4. Projeto “AGIR” - EB / PE do Estreito de Câmara de Lobos - O Projeto AGIR, implementado na Escola Básica com Pré-escolar do Estreito de Câmara de Lobos, pretende quebrar a uniformização do ensino, para dar resposta aos alunos com dificuldades de aprendizagem, com o objetivo de inovar para melhorar o

sucesso escolar. O projeto inspira-se em algumas linhas orientadoras do Movimento da Escola Moderna, Projeto Fénix e da Turma+ adaptando-o de acordo com a realidade socioeconómica e cultural dos alunos.

O Projeto AGIR envolve 2 turmas em turnos diferentes: uma de manhã para alunos do 1.º e 2.º ano, e outra à tarde para alunos do 3.º ano. A seleção dos alunos é baseada nas avaliações finais do ano letivo anterior e na avaliação diagnóstica no início do novo ano.

Cada turma conta com 2 docentes em permanência, promovendo acompanhamento individual, estratégias diversificadas e conteúdos variados. As planificações são construídas com os alunos, com base em oficinas de trabalho, programas curriculares e uma lista mensal de aprendizagens (semanalmente, após autoavaliação e heteroavaliação, os alunos escolhem as aprendizagens a abordar). Ao longo de cada semana há a inclusão dos alunos do ensino recorrente em 2 momentos de trabalho conjunto, devidamente programados.

O Projeto AGIR tem a sua ação centrada nos alunos, privilegia as aprendizagens essenciais do currículo, a par de uma educação para a cultura e para a cidadania, o cumprimento das regras escolares, condição essencial para integrar a turma AGIR. A equipa pedagógica estrutura o plano de trabalho, planificando de forma criativa todo o trabalho a desenvolver.

Com este projeto a escola pretendeu diminuir as taxas de retenção, melhorar os resultados escolares dos alunos que apresentam médias muito baixas, ainda que positivas; promover uma educação para a cultura, desenvolver práticas de cidadania, criar uma estreita ligação entre a educação Pré-escolar, o 1º ciclo e o ensino recorrente e envolver a comunidade educativa em prol de um objetivo comum: o sucesso escolar dos alunos. A monitorização realizada confirma o sucesso do projeto e a melhoria dos resultados escolares.

8.5. Viajando pela Leitura – EB1/PE do Jardim da Serra - A Escola EB1/PE do Jardim da Serra implementou um projeto denominado “Viajando pela Leitura”, desenvolvido ao longo do ano letivo nas turmas dos 2.º e 3.º anos, com sessões semanais integradas nas aulas de Português. Teve como objetivo principal promover o gosto pela leitura, melhorar a fluência, ampliar o vocabulário e desenvolver a compreensão leitora, especialmente em alunos com dificuldades de aprendizagem. As atividades incluíram leitura orientada, leitura em voz alta e silenciosa, interpretação e dramatização de textos, recontos, exploração de vocabulário e conteúdos gramaticais. Também foram promovidas ações interdisciplinares e extracurriculares, como o contacto com escritores, apresentação de lengalengas ao pré-escolar, produção de poemas e cartas, e uso de ferramentas digitais para pesquisa e apresentação.

Foram realizadas avaliações no início e no final de cada período para monitorizar a evolução da velocidade e qualidade da leitura dos alunos. Os resultados demonstraram melhorias significativas na leitura, compreensão, motivação e participação dos alunos. O projeto revelou-se uma mais-valia no apoio à aprendizagem e no reforço da competência de leitura.

9. Projetos Promotores de Inovação Curricular e Pedagógica (PICP) - A DAIP criou uma plataforma para submissão de candidaturas aos Planos de Inovação Curricular e Pedagógica, de modo a facilitar o processo de candidatura. De acordo com o estipulado na Portaria n.º 313/2022, de 20 de junho, para o exercício da autonomia curricular, e no quadro da legislação em vigor, as escolas podem conceber planos de inovação curricular, pedagógica, organizacional ou de outros domínios, com o alargamento de um exercício efetivo de autonomia e flexibilidade curricular, concretizado na faculdade de adotarem uma gestão superior a 25 % do total da carga horária das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básicos e secundário, por iniciativa das mesmas. Esta decisão é fundamentada na necessidade de implementar respostas curriculares e pedagógicas adequadas ao contexto de cada comunidade educativa e visa a promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos e de cada um dos alunos. Com vista ao desenvolvimento da autonomia e flexibilidade curricular previsto na legislação em vigor e à concretização do respetivo Projeto Educativo, é conferida às escolas da rede pública de educação e ensino a possibilidade de adoção de soluções próprias relativas à organização do ano escolar, entre outros. Neste âmbito, foram desenvolvidos os seguintes projetos:

9.1. Plano de inovação Pedagógica - EB/PE/C do Caniçal - O Plano de Inovação Curricular e Pedagógica, implementado na EB/PE/Caniçal, tem como objetivo promover o sucesso escolar e elevar a qualidade das aprendizagens de todos os alunos. Ao longo do ano realizaram-se reuniões de apoio e de monitorização com a equipa da DRE, para auxiliar na implementação do projeto. Este plano abrange todos os níveis de ensino, desde a creche até ao 3.º ciclo do ensino básico. Foi elaborado de acordo com as ações a implementar pelo Plano de Melhoria e Inovação Pedagógica da Escola, decorrentes das metas definidas em sede de Projeto Educativo de Escola. Trata-se de um plano que obteve sucesso, com resultados escolares muito positivos.

Os resultados obtidos permitem concluir que o plano implementado, contribuiu para elevar o sucesso e corrigir ou minorar algumas das fragilidades sinalizadas nas diversas dimensões avaliadas. A monitorização do projeto ao longo do ano letivo permite concluir que as metas foram atingidas.

9.2. PICP - Projeto de Inovação Curricular e Pedagógica - Escola Básica com Pré-Escolar e Creche Dr. Alfredo F. Nóbrega Júnior - Este projeto de inovação tem por objetivos a promoção da inovação curricular e pedagógica e a qualidade das aprendizagens. A escola definiu o sucesso escolar de todos os alunos através da aquisição das competências previstas no PASEO em harmonia com os objetivos e metas do Projeto Educativo de Escola, assim como as estratégias de operacionalização do Plano Anual de Escola. Adotaram-se diversas medidas relacionadas com a matriz curricular, organização semestral, principais estratégias de suporte e dinâmicas/projetos. No âmbito da Gestão Flexível do Currículo, Autonomia e Flexibilidade Curricular adotaram-se diferentes medidas relacionadas com a forma de organização da matriz curricular, estratégias de suporte à educação inclusiva e a implementação do Projeto Manuais Escolares (a plataforma

Microsoft Teams e plataforma Moodle foram as mais recorrentes). Os resultados obtidos foram muito positivos e as metas foram superadas.

10. O “Programa AaZ - Ler Melhor, Saber Mais” - tem como objetivo central o desenvolvimento das competências de leitura e escrita dos alunos, desde o início do 1.º ciclo, com foco particular nos 1.º e 2.º anos de escolaridade. Além disso pretende evitar que as dificuldades iniciais com a leitura e a escrita se transformem em dificuldades crónicas e fazer com que os alunos leiam com velocidade, precisão e expressividade adequadas à idade. Este projeto, realizado através de protocolo com a Iniciativa Educação, coordenado e monitorizado pela DRE, foi implementado em 5 escolas do 1.º ciclo do ensino básico, localizadas nos concelhos de Santa Cruz e Câmara de Lobos.

A ação pedagógica envolve cerca de duas dezenas de docentes, que contam com o apoio de 4 professores-tutores e envolve 32 alunos (16 do 1.º ano e 16 do 2.º ano). As reuniões de monitorização e avaliação realizadas ao longo do ano com os responsáveis (professores tutores e diretores escolares) destacaram melhorias significativas nas aprendizagens dos alunos, confirmando a eficácia do programa na promoção do sucesso escolar.

11. PEPA - Projeto Escolas-Piloto de Alemão - O Projeto Escolas Piloto de Alemão, tem como objetivo principal incentivar e promover a aprendizagem da Língua Alemã nas escolas da RAM. Foi desenvolvido no âmbito de um protocolo de cooperação com o Instituto Goethe, com o objetivo de consolidar a Língua Alemã como uma oferta sólida e consistente nas escolas da região. Este projeto visa proporcionar aos alunos uma formação linguística que favoreça a comunicação e abra portas para oportunidades profissionais, tanto a nível local como internacional.

O projeto envolveu 4 escolas do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário da RAM, do concelho da Calheta e do Funchal.

A DRE realizou a monitorização do projeto ao longo do ano letivo e pôde concluir que o trabalho desenvolvido teve como foco a motivação dos alunos para a aprendizagem da língua, a melhoria das suas competências linguísticas, com destaque para a realização de atividades com recursos inovadores e atividades extracurriculares relacionadas com a língua e cultura alemã. A monitorização dos resultados permitiu verificar um aumento significativo na procura pela disciplina, com a maioria dos alunos a alcançar sucesso nas avaliações e superando as metas estabelecidas no início do projeto. As escolas envolvidas promoveram diversas iniciativas para integrar o ensino da Língua Alemã no currículo, estimulando o interesse dos alunos através de projetos interdisciplinares, atividades culturais e de enriquecimento, e o contacto com aspetos históricos e sociais da cultura alemã.

No geral, os resultados foram muito positivos, realçando o envolvimento e motivação dos alunos. A monitorização permite concluir que o projeto teve um impacto significativo no desenvolvimento das competências linguísticas e culturais e promoveu a língua alemã.

12. Projeto Línguas+ - A implementação do projeto piloto “Línguas+”, tem por objetivo alargar a oferta linguística no 1.º ciclo do ensino básico, promovendo desde cedo o contacto com mais do que uma língua estrangeira. A fase inicial do projeto abrangeu 5 estabelecimentos de educação da RAM, localizados nos concelhos do Funchal, Machico e Calheta. Nestas escolas, os alunos do 1.º ciclo beneficiaram da aprendizagem de uma segunda língua estrangeira, francês e/ou alemão, além do inglês, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, dinamizadas por docentes com formação específica na área linguística.

A preparação do projeto teve início com a realização de um encontro formativo e de articulação com todos os docentes envolvidos, no início do ano letivo. Esta fase de arranque revelou-se essencial para garantir a coerência pedagógica e a uniformidade na abordagem metodológica adotada.

A avaliação preliminar da implementação tem sido muito positiva, revelando-se uma mais-valia para o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos, bem como para a promoção do interesse e da motivação para o multilinguismo e para a diversidade cultural.

13. Programa “Projeto de leitura no 1.º CEB” - O projeto de leitura implementado no 1.º CEB tem por objetivos ajudar as crianças do 1.º e 2.º anos de escolaridade, com dificuldades na leitura e escrita, a desenvolver as suas capacidades nessas áreas. A leitura é uma competência essencial para o sucesso escolar e pessoal, sendo um instrumento privilegiado de acesso ao conhecimento, desenvolvimento do pensamento crítico, da imaginação e da cidadania. Reconhecendo o impacto das dificuldades de leitura no insucesso escolar precoce, especialmente no 1.º CEB, foi desenvolvido um Programa de Leitura orientado para a intervenção junto dos alunos dos 1.º e 2.º anos que manifestam dificuldades no processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

Este projeto foi implementado em 2 escolas do concelho do Funchal, que planificaram uma intervenção estratégica, focada na aprendizagem da leitura, que incluiu diagnóstico e definição de alternativas de intervenção estruturadas. Os resultados apontam para uma evolução significativa na leitura.

14. Encontro Literário “Ler com Amor” - A Associação Contigo Teatro em parceria com a SRE organizou o XI Encontro Literário de Leitura em Voz Alta Ler com Amor, com o subtema ‘Ler sem medo, sem limites’, no dia 18 de abril, no Palácio de São Lourenço e nos dias 19 e 20 de abril, na Universidade da Madeira - Colégio dos Jesuítas. Este encontro foi dirigido aos docentes de todos os grupos de recrutamento e esteve validado para formação e mereceu a atenção de muitos docentes, contando com 85 participantes.

15. Colóquio “A importância das histórias infantis na gestão das emoções” - Este colóquio destinou-se aos profissionais da educação, pais e encarregados de educação, com o intuito de abrir horizontes e enriquecer reflexões pertinentes para o desenvolvimento e crescimento emocional das crianças/alunos, através do debate sobre os contributos de diversos atores da área da educação e da psicologia. Estiveram presentes cerca de uma centena de pessoas.

16. Convivialidade, Ética e Mediação Escolar - Durante o ano de 2024, o projeto da Convivialidade, Ética e Mediação Escolar (Convivialidade Escolar) foi implementado em várias escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos da RAM. Este projeto integra anualmente, na sua dependência, vários “subprojetos” e é coordenado pela DRE através da DSATE.

Deste modo, no decorrer do ano, foi possível operacionalizar, junto das escolas, as seguintes valências:

a) Programa de Competências Socioemocionais – “Divertidamente” - Este programa, tem como objetivo principal desenvolver a literacia emocional junto dos alunos do 1.º e 2.º anos e promover competências na esfera socioemocional nos alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade.

É um programa inteiramente elaborado pela equipa da Convivialidade Escolar e que no início de 2024 era dinamizado em 13 escolas, abrangendo um total de 1083 alunos e 28 professores.

Durante 2024, não foram realizadas ações de sensibilização nem ações de formação para professores e técnicos superiores da área da educação, uma vez que se procedeu à já planeada reformulação deste programa.

Verificou-se um decréscimo generalizado na participação e dinamização deste programa, facto este que se crê estar relacionado com o período de reformulação do mesmo, bem como da ausência de sensibilizações e formação específicas.

b) Programa de Competências de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências – “Jogos da Prevenção” - No que concerne a este “subprojecto”, tem como principal objetivo trabalhar competências de vida que promovam nos alunos a capacidade de resistir à adoção de comportamentos aditivos e dependências (apontadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como sendo as competências de vida essenciais para trabalhar a prevenção de comportamentos aditivos e dependências).

Este programa foi inteiramente elaborado pela equipa da Convivialidade Escolar em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências.

Em janeiro de 2024, existiam 12 escolas “aderentes”, correspondendo a 1118 alunos e 22 professores envolvidos.

Relativamente aos objetivos propostos para estes dois programas acima referidos, conseguiu-se superar a expectativa prevista, uma vez que foi possível aumentar o número de escolas aderentes em ambos os projetos, bem como o número de professores envolvidos e consequentemente um aumento do número de alunos participantes.

c) Orientação Educativa/Tutoria - Este “subprojecto” deriva do anterior projeto “Capacitação de Alunos RAM”, posteriormente reformulado para o projeto “GPS” e que neste momento se encontra integrado na Convivialidade Escolar.

Tem como principais objetivos, fazer o acompanhamento de alunos sinalizados pelos professores, Diretores de Turma, Encarregados de Educação e outros profissionais de educação, com problemáticas várias (comportamentos agressivos, problemas ao nível dos métodos de estudo, crianças e jovens em risco, dificuldades de aprendizagem generalizadas, desmotivação, etc.), numa lógica de proximidade e auxílio nas suas dificuldades, fazendo também a importante “ponte” com a família e com os vários serviços e recursos da comunidade.

O projeto contava, no início de 2024, com 15 escolas “aderentes”, envolvendo 70 professores e 18 psicólogos, abrangendo 258 alunos.

Foram novamente organizadas 3 oficinas de formação para formandos, 1 para aqueles que nunca tinham frequentado a formação dos Orientadores Educativos, com a duração de 36 horas, uma outra oficina de formação para os formandos que já haviam frequentado esta formação no ano letivo anterior (nível 2) e ainda uma nova oficina de formação apenas direcionada para psicólogos.

Esta formação e abordagem é baseada nas teorias da vinculação, pretendendo-se sensibilizar para a necessidade da comunidade escolar olhar para os alunos mais desafiantes sob um prisma diferente, tentando criar um vínculo entre a escola e o aluno, através de estratégias discutidas e abordadas na formação.

Pretende-se formar os docentes e psicólogos das escolas numa metodologia específica que se denomina de “ThinkSpace”, deixando à disponibilidade dos formandos uma ferramenta de intervenção com alunos desafiantes.

Pretende-se criar uma atribuição de um reconhecimento às escolas que, mediante determinados critérios, possam ser consideradas “Escolas Sensíveis ao Vínculo”.

d) Mediação Escolar - Relativamente a esta valência da Convivialidade Escolar, o principal objetivo é auxiliar as escolas a lidarem com os casos mais desafiantes que têm no seu contexto. São sinalizadas aquelas situações em que a escola já tenha recorrido a várias estratégias e o envolvimento de vários recursos, mas que até ao momento, não foi possível ainda verificar algum resultado prático.

Para que as escolas possam solicitar a presença da equipa da Convivialidade Escolar, existe uma plataforma de solicitações disponível na página da DRE.

Em 2024, obtivemos 6 solicitações por parte das escolas e foi possível dar resposta a todas elas, com resultados práticos positivos.

17. Escolas com Empatia – Madeira sem bullying - Em 2024, foi iniciada a 3.ª e última fase deste projeto em parceria com a associação “No Bully Portugal”.

O objetivo desta terceira fase foi o de incluir as restantes 8 escolas de 2.º e 3.º ciclos da RAM, juntando-as assim, às escolas que iniciaram este projeto no ano de 2022.

No entanto, tendo em conta o sucesso deste projeto e o interesse manifestado por alguns estabelecimentos de ensino privados que inicialmente não estariam contemplados, foi possível incluir 11 escolas neste ano.

O processo formativo decorreu com normalidade e assim conseguimos ter mais 8 escolas capacitadas para desenvolver a metodologia “No Bully”, no seu estabelecimento.

Através da formação, foram capacitados como “facilitadores de solução”, 24 professores, 7 psicólogos/as, 26 assistentes operacionais e 65 encarregados de educação.

- Sessões da Convivialidade - As sessões da Convivialidade consistem num conjunto de 4 sessões elaboradas pela equipa da Convivialidade Escolar e dirigem-se a alunos desde o 5.º até o 9.º e que têm como objetivo criar reflexão nos alunos ao nível dos valores e da cidadania responsável, promovendo um clima relacional saudável e propício ao bom ambiente escolar.

Para cada ano existe um tema específico e no conjunto das 4 sessões, existe sempre uma delas dirigida ao tema do bullying.

Normalmente são dinamizadas pelo diretor de turma na aula de Formação Pessoal e Social.

Os conteúdos destas sessões são fornecidos anualmente através de uma plataforma própria para o efeito.

2. Avaliação e intervenção nos Riscos Psicossociais -Este projeto foi iniciado no final do ano de 2024 e tem como principal fundamento, o facto do setor educativo, enquanto setor de trabalho, ser marcado pela qualidade das relações humanas.

Como tal, tem a ele associados padrões de risco psicossocial muito específicos. Mais que uma obrigatoriedade legal, cremos que a prevenção dos riscos psicossociais é um pilar indispensável para a boa gestão das organizações escolares.

Assim, tivemos como principal objetivo para esta fase deste projeto, compreender as bases teóricas e definir um plano de ação inicial com vista à instalação de uma estratégia para a prevenção dos riscos psicossociais no trabalho em contexto educativo.

Como metodologia a seguir, optámos pela aplicação de um modelo metodológico misto (quantitativo e qualitativo), que integra revisões sistemáticas de literatura, entrevistas, focus-groups e aplicação de escalas psicométricas (e.g. COPSQ III), com vista a informar empiricamente a implementação da estratégia gradualmente.

Ao nível dos resultados, esperamos definir os primeiros passos de uma estratégia a ser implementada gradualmente com vista a uma cada vez mais otimizada gestão de riscos psicossociais.

Este é um processo complexo e gradual, com metas a curto, médio e longo prazo, que absorve um modelo teórico integrativo, respostas participativas e multidisciplinares com vista à promoção de locais de trabalho mais saudáveis e adaptativos, nos contextos educativo.

18. Recreio Vivo - Este projeto tem como propósito promover junto da comunidade educativa - docentes, técnicos superiores, auxiliares e famílias - uma reflexão com vista à valorização e compreensão do recreio enquanto espaço de brincadeira livre e aprendizagem motora, cognitiva e social. Neste sentido, têm-se desenvolvido ao longo dos anos diversas ações no sentido de garantir tempo e espaço de qualidade para as crianças brincarem, diversificando e enriquecendo os espaços e materiais lúdicos na escola.

No trabalho desenvolvido no âmbito do Recreio Vivo, em 2024, há a destacar a continuidade de 4 linhas de ação principais:

1. Atividades de divulgação e sensibilização para a importância do brincar livre e do jogo na infância:

- Desenvolvimento de sessões teórico-práticas com vista à promoção do brincar+ ao ar livre, dirigidas aos núcleos infantis Caixinha de Cores, Arco-íris e Passarinho Amarelo. Estas sessões envolveram não só os adultos cuidadores, como também as crianças (abril e maio de 2024);
- Participação na tertúlia promovida pela Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude, “Apresentação do guia prático para compras responsáveis - brinquedos pela igualdade”, cujo objetivo foi sensibilizar para a importância da escolha dos brinquedos para a promoção da inclusão e igualdade (novembro de 2024).

2. Atividades de planeamento e conceção de espaços lúdicos:

- Conceção de um projeto para o orçamento participativo do Funchal, denominado "Atividades ativas, atividades divertidas" - Requalificação dos espaços de recreio dos dois edifícios da EB1/PE Visconde Cacongo - Introdução de equipamentos lúdicos (trampolins, baloiços, paredes de escalada e outros) - julho de 2024.
- Participação no concurso promovido pela Fundação Santander “Brincar é que é”, através do projeto “O Recreio está Vivo no Infante”, projetado para o Colégio Infante D. Henrique (maio de 2024).
- Realização de assembleias de alunos no Colégio Infante D. Henrique e EB/PE do Porto da Cruz, no sentido de aferir as necessidades e interesses dos alunos em relação ao recreio.

3. Atividades promotoras de formação específica, através da dinamização de oficinas e cursos de formação, ações de sensibilização e workshops para toda a comunidade educativa, através de ações dirigidas a pais, professores, técnicos superiores, auxiliares e assistentes técnicos e operacionais:

- Realização de um curso de formação no Porto Santo (15 horas) - “A importância do brincar e do jogo na escola”, dirigido a docentes, técnicos superiores e terapeutas (julho de 2024);
- Realização de uma Oficina de Formação (36 horas) - “Recreio Vivo - Como criar espaços de jogo e brincadeira livre na escola?”, dirigida a docentes, técnicos superiores e terapeutas (outubro a novembro de 2024);
- Realização de uma ação de sensibilização (2h) - “A importância do recreio na escola.”, dirigida aos docentes da EB/PE do Porto da Cruz (dezembro de 2024);
- Realização de duas ações de sensibilização (3 horas) - “A importância de brincar e jogar no recreio”, dirigida ao pessoal não docente da EB/PE do Porto da Cruz e da EB1/PE/C Engenheiro Luís Santos Costa (dezembro de 2024).

4. Acompanhamento de estágios - parceria com a Universidade da Madeira - curso ciências da educação - unidade orgânica Intervenção Comunitária (80 horas):

- Acompanhamento de 2 estagiárias em contexto do recreio “Brincar + ao ar livre” na EB1/PE da Achada, turma de pré-escolar (novembro de 2023 a maio de 2024);
- Acompanhamento de 2 estagiárias em contexto do recreio “Brincar + ao ar livre” na EB1/PE da Achada, turma de pré-escolar e recreio do 1.º ciclo no Colégio Infante D. Henrique (novembro de 2024 a maio de 2025).

19. Núcleo de Saúde e Bem-estar no Trabalho Educativo - Durante o ano, a equipa multidisciplinar que constitui o Núcleo de Saúde e Bem-estar no Trabalho Educativo, desenvolveu as seguintes ações:

- Ação de formação “Saúde mental é saúde: O autocuidado com uma ferramenta de transformação pessoal”, dirigida às Coordenadoras dos CREE e do CREE IPI, Chefes de Divisão da DRE, num total de 9 participantes (25 de janeiro 2024).
- Ação de formação “Saúde mental é saúde: O autocuidado com uma ferramenta de transformação pessoal”, dirigida aos Assistentes técnicos de apoio Educativo Especializado dos quadros da DRE, afetos aos CREE, a desempenhar funções nos diferentes EEE da RAM (4 de abril de 2024).
- Organização do II Seminário de Saúde e bem-estar no trabalho “A relevância do autocuidado na vida das pessoas e das organizações” que decorreu nos dias 9 e 10 de maio de 2024, no Centro Cultural e de Investigação do Funchal, em parceria com a Câmara Municipal do Funchal.
- Elaboração de um artigo para a Revista Diversidades sobre o II Seminário de Saúde e bem-estar no trabalho (junho de 2024).

- Participação na Semana Holística “A Paz começa em Mim”, organizada pela Associação O Portal das Artes, com a dinamização do workshop “Autocuidado - uma poderosa ferramenta de transformação pessoal” dirigida à comunidade, no dia 2 de outubro de 2024.
- Ação para o levantamento de necessidades da equipa EB1/PE do Jardim da Serra, realizada no dia 18 de novembro, dirigida ao pessoal não docente (assistentes operacionais, assistentes técnicos e assistente administrativa), num total de 11 participantes.

20. Promoção da educação para a carreira no sistema educativo e do desenvolvimento de carreira dos alunos - Uma das vertentes da ação da DATE corresponde à promoção da educação para a carreira no sistema educativo, de forma a que esta seja valorizada na comunidade educativa e sejam desenvolvidas as melhores práticas nesta importante área de intervenção da psicologia nos contextos educativos. Esta ação cruza diferentes eixos, nomeadamente os seguintes, os quais estruturam as atividades realizadas em 2024:

- (i) a colaboração e o apoio técnico-científico na área das intervenções de carreira no sistema educativo na Região, quer através da colaboração com as diferentes unidades orgânicas da DRE em dimensões que envolvam educação para a carreira e o desenvolvimento de carreira, quer aos Serviços de Psicologia e Orientação e diferentes instituições da Região;
- (ii) a promoção da formação e do desenvolvimento na área da carreira de vários agentes educativos, nomeadamente psicólogos, professores, pais e outros agentes educativos, através de ações dirigidas e de iniciativas mais alargadas;
- (iii) as iniciativas de disseminação e de extensão, favorecendo a promoção do conhecimento sobre a área da carreira e das intervenções neste domínio, a sistematização do conhecimento, a elaboração de publicações e outros produtos.

Assim, no decurso de 2024, assinalou-se a interface contínua com instituições, serviços e profissionais, na resposta a solicitações e o apoio à tomada de decisão no âmbito da realização de processos de intervenção na área da carreira e outras situações relacionadas com a intervenção psicológica em contexto escolar. Neste plano, assinalamos os contributos realizados no apoio e consultoria junto dos profissionais que exercem em contexto escolar, na otimização da sua missão, quer a distância, quer através da realização de visitas e reuniões com os mesmos.

No âmbito da promoção da informação e da formação sobre educação para a carreira, a ser realizada em formatos diferenciados e junto de diferentes destinatários, faz-se referência às seguintes:

- Formação validada, dirigida a professores, “Os professores e o desenvolvimento vocacional dos alunos”, que foi disponibilizada às escolas, tendo sido realizadas com duas edições (18/01 a 08/02 na EBS/PE/C do Porto Moniz e 21/02 a 06/03, na EBS/PE/C Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, abrangendo 24 formandos.

- Sessões formativas mais breves, dirigidas a professores, “Os professores e o desenvolvimento vocacional dos alunos”, na EBS Gonçalves Zarco, a 13 de março, abrangendo 10 formandos.
- Sessões dirigidas a pais e encarregados de educação, “Os pais e a tomada de decisão dos seus filhos” e “O papel dos pais no desenvolvimento vocacional dos seus filhos”, com a colaboração dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) das respetivas escolas (27/02 na EBS/PE da Calheta, 16/04 na EBS Gonçalves Zarco, 07/05 na EB/PE/C Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, 28/05 na EBS Padre Manuel Álvares, 08/10 na EB/PE/C dos Louros, com cerca de 137 participantes nas diferentes sessões.
- Sessões dirigidas a alunos do ensino básico e secundário “Eu, o mundo e o meu futuro” (06/03 na EB/PE do Porto da Cruz, 10/04 na EBS Jaime Moniz, 10/04 na Semana da Orientação da EB23 Dr Horácio Bento de Gouveia, 16/05 na EBS D. Lucinda Andrade e 27/05 na EBS Padre Manuel Álvares).
- Colaboração com iniciativas dirigidas a profissionais e à comunidade em geral, dinamizadas por outras entidades, através da realização de conferências ou participação em painéis (“Pais, professores e psicólogos no processo de orientação”, a 13/03, no Instituto para a Qualificação).
- Participação no Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento, na Universidade do Minho (27 a 29/11), com uma comunicação intitulada “Intervenções de carreira em contexto escolar na perspetiva de psicólogos”, onde foi apresentado um estudo realizado na Região.
- Na sequência das atividades realizadas em 2023, que incluíram a realização de sessões formativas para psicólogos, e da interface entretanto desenvolvida com os SPO, deu-se início ao trabalho de estruturação de uma potencial oferta formativa e de desenvolvimento para psicólogos, no âmbito da sua atividade profissional no âmbito das intervenções de carreira.

No que se refere às ações de sistematização de práticas e divulgação do conhecimento, bem como de estruturação da ação, são de mencionar a publicação dos documentos “Intervenções de Carreira em Contexto Escolar - Práticas dos Serviços de Psicologia e Orientação” (janeiro de 2024), que realiza um levantamento de práticas no domínio da carreira, realizadas pelos SPO, e “Um Compromisso com a Educação para a Carreira: Perspetivas Estratégicas para o Sistema Educativo da Região” (novembro de 2024), que apresenta uma perspetiva estratégica e reitera potenciais objetivos estratégicos para a educação para a carreira no sistema educativo da Região.

Destacou-se ainda a elaboração dos artigos “Career Interventions in the School Context in Psychologists’ Perspectives” (Carvalho, Rodrigues & Xavier) e o “An Integrative Perspective for Understanding Personality Stability and Change: Implications for Research and Practice” (Carvalho, Cardoso & Taveira), cujo processo editorial se encontra em curso, algo que consideramos ter um elevado significado, quer pelo que representa em termos de investigação-ação e de valorização institucional e do trabalho realizado, quer por todo o processo que envolve alcançar aqueles produtos.

21. Programa de Enriquecimento Ser e Saber+ - Ao longo de mais de quatro décadas, organizações como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a OMS, a UNICEF, entre outras têm vindo a apelar de diversas formas para a criação de sinergias que transformem as políticas em práticas inclusivas e para a necessária corresponsabilização e colaboração dos diferentes agentes educativos, políticos e sociais para afirmar a educação inclusiva enquanto meta a alcançar pelos sistemas educativos. Um dos marcos decisivos ocorreu em 1994, com a Declaração de Salamanca, cujo foco incidia em proporcionar a todas as crianças e alunos oportunidades de sucesso, adequadas às suas necessidades.

A educação enquanto direito humano vê cada criança como única, com características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem que lhe são próprias, pelo que deve ser planeada no sentido de responder a esta diversidade, garantindo-se que todas as crianças e alunos têm acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento.

Neste enquadramento, as políticas educativas atuais norteiam-se, entre outros, por princípios como a educabilidade universal, a equidade, a inclusão e a personalização. Para cumprimento destes pressupostos, o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho assenta nos princípios orientadores dos Decretos-Leis n.º 54/2018 e 55/2018, ambos de 6 de julho, os quais, conjuntamente com as linhas de atuação para a inclusão (artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho) deverão estar na base de todo o planeamento da ação educativa.

O novo enquadramento legal prevê, no ponto 2, artigo 2.º da Portaria n.º 761/2020, de 24 de novembro que os recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino da RAM integrem recursos organizacionais dos serviços competentes da SRE, designadamente a “(...) a equipa de apoio à intervenção no âmbito das altas capacidades.”

Em conformidade com o ponto 1 do artigo 14.º da referida Portaria, esta equipa “(...) constitui-se, de acordo com o previsto no artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, (...) e pretende desenvolver e prestar apoio às crianças e aos alunos com altas capacidades, às suas famílias e aos estabelecimentos de educação e ensino, promovendo a melhoria do bem-estar integral e a inclusão social e escolar.”

Tendo previstas essencialmente as competências expressas nesta Portaria, mais concretamente nas alíneas a) “Colaborar com os estabelecimentos de educação e ensino e outros serviços no processo de intervenção e avaliação de crianças e alunos com altas capacidades, bem como no desenho e implementação de intervenções nos diferentes domínios de apoio;” e “e) Cooperar no desenvolvimento, implementação e avaliação de programas e projetos na área das altas capacidades”, a equipa de apoio à intervenção no âmbito das altas capacidades desenvolve o Programa de Enriquecimento intitulado “Ser e Saber +”, como resposta complementar às necessidades específicas das crianças e alunos sinalizados, respetivamente por precocidade excecional ou altas capacidades.

Em conformidade com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, “O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações”.

O Programa Ser e Saber+ pretende ser mais um meio facilitador do desenvolvimento de competências das crianças e jovens em todos estes domínios, visando essencialmente o seu desenvolvimento integral e a maximização do seu potencial, de acordo com áreas de interesse dos alunos. Tem, ainda, como intuito criar oportunidades de socialização entre crianças e jovens com áreas de interesse e necessidades de aprendizagem semelhantes.

O Programa incide em diversos domínios, tais como o cognitivo, emocional, psicomotor, criativo e social, através da realização de atividades que promovem o desenvolvimento de competências: cognitivas e criativas em áreas diversas; socioemocionais e de relacionamento interpessoal, e expressivas.

Todas as atividades são desenvolvidas em contexto de grupo, mas de forma flexível, personalizada e respeitando a autodeterminação da criança/aluno, dando espaço para que este conduza a sua própria aprendizagem e apoiando/mediando a sua evolução com vista ao máximo desenvolvimento do seu potencial.

As atividades propostas no programa criam desafios que promovem o entusiasmo pela aprendizagem, o envolvimento, a criatividade, a comunicação, a capacidade de resolução de problemas, o pensamento crítico e a aprendizagem autodidata.

Para cumprir estes propósitos são utilizadas diversas estratégias, nomeadamente: a realização de desafios, a pesquisa, a apresentação de trabalhos, a realização de construções ou o trabalho desenvolvido com vista a um produto final, as atividades expressivas, a reflexão sobre diversos temas ou notícias, as dramatizações, a colaboração entre pares, entre outras.

Durante o período temporal de 2024, as atividades do programa de enriquecimento foram realizadas com uma frequência quinzenal, tendo como participantes 12 alunos com um perfil de altas capacidades, com idades compreendidas entre os 4 e os 15 anos.

O Programa é coordenado pela equipa de apoio à intervenção no âmbito das altas capacidades. O trabalho a desenvolver em alguns domínios foi dinamizado por esta equipa, sendo complementado nos mesmos domínios e em outros através do envolvimento de entidades parceiras, nomeadamente no que concerne a conhecimentos/conteúdos específicos. Para tal, foram estabelecidas as seguintes parcerias:

- Universidade da Madeira; Associação de Astronomia da Madeira; Parque Ecológico do Funchal; Direção de Serviços de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem; Direção de Serviços do Desporto Escolar; Direção de Serviços de Educação Artística; Museus e Quintas da Madeira.

22. Promoção de competências especializadas na área da Acessibilidade e Ajudas Técnicas - Neste âmbito

realizaram-se reuniões de acompanhamento para colmatar os constrangimentos no acompanhamento nos estabelecimentos de ensino.

No dia 16 de outubro, a equipa da DAAT, dinamizou uma reunião de acompanhamento online (turno manhã), destinada a docentes e técnicos superiores de alunos utilizadores de produtos e/ou tecnologias de apoio disponibilizados pela DRE. A reunião teve por objetivo dar orientações gerais sobre a utilização dos produtos e tecnologias de apoio no ano letivo 2024-2025; informar sobre os problemas de utilização mais frequentes e informar sobre os procedimentos relativos às diferentes atribuições da DAAT, no ano letivo 2024-2025. Participaram 25 docentes técnicos superiores/coordenadores de EMAEI de 14 estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, inscritos pelos estabelecimentos de ensino.

Com base num questionário preparatório aos inscritos, a equipa da DAAT preparou algumas apresentações breves sobre a importância da utilização do Office 365 considerado como produto de apoio para compensar dificuldades específicas já diagnosticadas, quer sejam relacionadas com a visão, cognição, motricidade, ou audição, bem como as novas ferramentas inclusivas da Escola Virtual e da Aula digital (leitura avançada e escrita digital no manual escolar), assim como da importância do recurso a adaptação de textos em leitura fácil.

No turno da tarde, a equipa da DAAT voltou a reunir, com 49 docentes diretores/coordenadores de EMAEI de 28 estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, entre eles gestores de caso de crianças e alunos utilizadores de produtos e/ou tecnologias de apoio.

Foi igualmente facultado um questionário preparatório, tendo sido posteriormente preparadas algumas apresentações breves sobre a importância da postura e do mobiliário escolar na atenção, cognição e motricidade; da comunicação aumentativa na prevenção de problemas de desajustamento social, entre outros, através da implementação de pistas visuais através de tabelas de rotinas e planos de trabalho de cada criança/aluno e da modelação; das ferramentas de aprendizagem do Office 365, bem como sobre o uso de manuais escolares digitais adaptados às necessidades de alunos com dificuldades na escrita e leitura.

A equipa concluiu que foram atingidos os objetivos propostos e que a realização de ações de acompanhamento online é profícua, para orientações gerais e ações de sensibilização.

- Acompanhamento de Estágio 100 Diferenças na área de revisão de braille.
- Organização de Ações de Formação para docentes e outros técnicos: Digitalização e Transcrição para Braille, Programa GRID 3 e Linguagem Fácil - Escrever de forma acessível”.
- Organização de Ações de sensibilização sobre O Programa Apoiar +: Produtos de Apoio na Educação.

Os grupos profissionais de terapia da fala, psicologia, psicomotricidade e terapia ocupacional da DRE participaram em 4 ações de sensibilização sobre o Programa Apoiar +: Produtos de Apoio na Educação.

23. Promoção da leitura inclusiva através da criação em colaboração com autores e coordenadores de bibliotecas escolares de livros em formatos acessíveis - A autora Sofia Henriques fez transcrição para braille e audiodescrição de uma história proposta pela DAAT.

Relativamente ao Audiolivro “Amar o Mar,” criado no âmbito das atividades da EB1/PE do Caniçal (escola aderente ao Projeto Todos Podem Ler), houve uma proposta da DAAT para criação de versão multimédia legendada e versão símbolos pictográficos em programa compatível.

Deu-se a criação de folheto informativo sobre Audiodescrição, disponibilizado no portal da DRE.

Houve ainda a criação da versão LGP do livro multiformato “Boccia na Escola” criada com a colaboração da DASC.

Promoveu-se a participação em ação de formação da coordenação dos Técnicos Superiores de Bibliotecas Escolares, nomeadamente no III Encontro Nacional "Todos Juntos Podemos Ler", da Rede de Bibliotecas Escolares, realizado no dia 23 de fevereiro, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Realizou-se também formação específica para a equipa da DAAT na área da escrita simples com a finalidade de otimizar a utilização dos manuais digitais ao nível dos conteúdos curriculares, utilizando plataformas e ferramentas de IA.

24. Projeto Teleaula - Aprender sem barreiras - Este projeto, como exetável tem sido menos solicitado pelas famílias e estabelecimentos de ensino, atendendo a evolução e aceitação do ensino a distância. No entanto, verificou-se que os alunos com doença psicológica estão com grandes dificuldades em manter uma ligação permanente ao estabelecimento de ensino, visto que para estes alunos, assim como para os alunos com doença oncológica, a assistência às aulas é fundamental, quer para criar interação e relação com o grupo de pares, quer para manter as expetativas e a continuidade da escolaridade, sendo que o ensino a distância nem sempre contempla esta medida. Mantem-se a constatação de que quanto mais cedo o aluno integra o serviço de teleaula, no caso de doença psicológica, maior o sucesso e mais rápido o regresso pontual ou total ao estabelecimento de ensino.

25. Ali - Área Lúdica Interativa (online) - Até ao início de 2023 foram contabilizados 3263 acessos ao portal da DRE, a partir dessa data o software utilizado deixou de estar disponível gratuitamente, surgindo a necessidade de criar um contador de acessos dedicado. Até ao final de 2024 ainda não foi ultrapassada esta situação, atendendo a limitação de Recursos Humanos.

26. Apoiar+ - Em conformidade com o Despacho Conjunto n.º 119/2024, de 29 de novembro que determina o financiamento anual do Apoiar+ (Decreto Legislativo Regional n.º 24/2018/M, de 28 de dezembro, criou o programa regional de atribuição de produtos de apoio, designado por Apoiar+) e após a prescrição realizada de acordo com o Despacho Conjunto n.º 14/2021 de 21 de fevereiro e o Despacho n.º 58/2021, de 8 de fevereiro que define a DRE como a entidade prescritora do Apoiar+ foram adquiridos pela entidade prescritora, 82 produtos de apoio (apoio ao sentar, mobilidade ou periféricos adaptados) para alunos / crianças com deficiências ou incapacidade de estabelecimentos de ensino/serviços de intervenção precoce

na Infância ou de educação especial para possibilitar a frequência escolar em equidade com os seus pares e/ou para a melhoria da sua qualidade de vida. Apesar de alguns constrangimentos, a DRE forneceu 82 produtos de apoio no valor de 47.782,92, correspondendo a uma taxa de execução de 91,8%.

27. Plano Estratégico de Inovação Educacional nas escolas da RAM - A SRE, no quadro do Programa do Governo Regional da Madeira, elegeu a aposta na qualificação da sua população escolar como base de sustentação de uma sociedade desejavelmente mais coesa, desenvolvida e justa. As qualificações dos alunos exigem das escolas respostas que se tornem capazes de preparar os alunos para os desafios que vão enfrentar ao longo do percurso escolar e de vida.

O ensino de aprendizagens inovadoras é imprescindível para que as crianças e jovens que se encontram em processo de educação e formação se consciencializem e conheçam as diferentes abordagens e potencialidades que a tecnologia vem proporcionando na vida económica, social e cultural, no momento atual, constituindo-se, também, pelos conhecimentos e competências que mobilizam, requisitos inestimáveis que os qualificam e que lhes permitem, ao longo da vida, enfrentar melhor esses desafios.

Por forma a potenciar estas aprendizagens ativas e desafiantes, a SRE concebeu um Plano de Ação Estratégica para a Inovação Educacional nas escolas da RAM, que está em fase de implementação.

Este Plano de Ação Estratégica define os caminhos do progresso da educação e das ciências, pelas aprendizagens promovidas pela programação, robótica educacional, tecnologias e laboratórios de aprendizagem

Integra, para além de outros caminhos de inovação, o Projeto dos Manuais Digitais, as Salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem, a Formação de professores, a disponibilização de equipamentos e recursos para as Ciências Experimentais, Impressão 3D, Realidade Virtual e Aumentada, Digitalização, a Programação e a Robótica educacional e a criação da Disciplina de Ciências da Computação.

Acredita-se na necessidade de construir um novo conceito de escola, uma escola que privilegie metodologias ativas e abordagens pedagógicas que coloquem as crianças no “comando” da sua aprendizagem e igualmente no impacto positivo da incorporação da tecnologia nos processos e nos ambientes de aprendizagem, assumindo que esta é efetivamente um fator fundamental no desenvolvimento de competências presentes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente, a comunicação e informação, relacionamento interpessoal e colaboração, pensamento crítico e criativo.

Pretende-se com estas aprendizagens inovadoras, a formação de um aluno/cidadão reflexivo, socialmente participativo, comprometido com a construção do seu próprio saber, que, através da prática, da experiência e da resolução de múltiplos desafios e de problemas reais, desenvolve uma aprendizagem muito mais enriquecedora, personalizada e criativa, e que simultaneamente lhe conferem competências para os desafios futuros, de uma sociedade que é cada vez mais digital e baseada na utilização da tecnologia.

4.1.2. Objetivos de eficiência

Objetivos de Eficiência	Ponderação: 30%
--------------------------------	------------------------

Objetivo n.º 3	Ponderação: 80%
-----------------------	------------------------

Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional.

Indicador 1 - Peso 100%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de projetos financiados ou cofinanciados	10 (tolerância de 1)	13	Superado

Análise da Execução

Em 2024, a DRE manteve um esforço com vista a aumentar a receita pública, verificando-se, assim, uma aposta nas candidaturas de projetos a cofinanciamento. Paralelamente, a DRE tem feito uma grande aposta na internacionalização da instituição, através da apresentação de candidaturas de projetos financiados pela União Europeia. Assim sendo, a DRE formalizou e/ou executou 13 candidaturas de projetos a cofinanciamento, o que permitiu superar a meta definida (tabela 3).

N.º	Entidade Promotora/ Financiadora	Programa	Projeto	Entidade Parceira (se aplicável)	Estado
1	Instituto para a Qualificação, IP-RAM /FSE	Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade	M1420 - 08 - 4229 - FSE - 000006 Novo Código: M2030 - FSE+ - 01717000	-	Concluído (DSEE/STFP)
2			M1420 - 08 - 4229 - FSE - 000007 Novo Código: M2030 - FSE+ - 01717000	-	Concluído (DSEE/STFP)
3			M1420 - 08 - 4229 - FSE - 000008 Novo Código: M2030 - FSE+ - 01704000	-	Em execução (DSEE/STFP)
4			M1420 - 08 - 4229 - FSE - 000009 Novo Código: M2030 - FSE+ - 01703600	-	Em execução (DSEE/STFP)
5	Comissão Europeia	Erasmus+	Acreditação no domínio do ensino escolar - Código da Acreditação: 2023-1-PT01-KA120-SCH-000194810 - Acreditação da DRE	-	Em execução (DSIFIE/DAIP)

N.º	Entidade Promotora/ Financiadora	Programa	Projeto	Entidade Parceira (se aplicável)	Estado
6	Comissão Europeia	Erasmus+	Projeto TEIA - Teia4wards TEIA - Transformação Educação Inovação e Aprendizagem, PROJETO n.º 2023-1-PT01-KA122-SCH- 000149559	-	Executado até 3011/2024
7	Orçamento Participativo da Região Autónoma da Madeira (OPRAM)	-	Explorar a Madeira com o Desporto Escolar	-	Em execução (DSDE)
8	Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	-	Projeto Td-C20-I03-Ram: Formação de Recursos em Competências Digitais	-	Em execução (DFC)
9	FSE	-	M1420-10-5763-FSE-000027 Formação Profissional para a Administração Pública	-	DFC Relatório e pedido de pagamento de saldo final
10	FSE	-	M2030-FSE+-01410100 Formação Profissional para a Administração Pública	-	DFC Preparação e submissão de uma nova candidatura com aprovação
11	Erasmus+	Educação e formação	Projeto nº 2020-I-PTO1- KA10I-078173, "Educação 4.0 - Colabor@r para Envolver, Incluir e Potenciar - Edu4Col@b"	-	DFC Financiamento de formação com base neste projeto
12	Comissão Europeia -	PRR	TD-C20-i03-RAM: Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM	-	Em execução (DSTAIA)

N.º	Entidade Promotora/ Financiadora	Programa	Projeto	Entidade Parceira (se aplicável)	Estado
13	Comissão Europeia	Erasmus+	Teaching GDPR to students through a serious game	Collège Départemental Elsa Triolet (France); PANEPISTIMIO AIGAIU (Greece); Génération Numérique (France); 15th Primary School of Mytilene, Lesvos (Greece); Gislev Friskole (Denmark)	Candidatado em 2024 (DSTAIA)

Tabela 3 | Projetos da DRE financiados ou cofinanciados em 2024

No que diz respeito aos projetos cofinanciados, no ano de 2024, salienta-se:

Os cursos realizados pelo **STFP** foram cofinanciados pelo Fundo Social Europeu, através da tipologia **“Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade”**. A execução dos projetos foi alvo de uma monitorização e prestação de contas regular, havendo uma articulação frequente entre os técnicos do IQ, IP-RAM /FSE e os técnicos do STFP responsáveis pela execução dos projetos. Sempre que sai um aviso oficial na página do IQ, IP-RAM acerca da abertura de candidatura ao FSE, o STFP segue todos os procedimentos inerentes à sua especificidade. Em 2024, no STFP teve uma ação de verificação/auditoria do Fundo Social Europeu (FSE)/Instituto de Desenvolvimento Regional ao projeto M 1420-08-4229- FSE-000006. No final de 2024, tínhamos 4 projetos em execução

Acreditação no domínio do ensino escolar - Código da Acreditação: 2023-1-PT01-KA120-SCH-000194810 - A DRE obteve a Acreditação da organização no âmbito de uma candidatura Erasmus+, no domínio do Ensino Escolar, tornando-se a primeira Direção Regional da Região Autónoma da Madeira a receber a acreditação. A partir de 2024 e até 2027, a DRE tem acesso a financiamento contínuo para diversas atividades de mobilidade internacional, como job shadowing, cursos estruturados, entre outras, oferecendo a todos os profissionais da DRE a oportunidade de participar em programas de formação no estrangeiro.

As atividades previstas estão alinhadas com as áreas prioritárias do Erasmus+ e com os objetivos da DRE, como a promoção da inclusão, transformação digital, sustentabilidade e igualdade. Esta Acreditação Erasmus+ permitirá à DRE a sua internacionalização, acompanhar as tendências atuais da educação e continuar a transformar as suas práticas educativas, assegurando o desenvolvimento contínuo dos seus profissionais.

A DRE implementou o projeto Erasmus+ cofinanciado pela União Europeia, intitulado **TEIA - Transformação Educação Inovação e Aprendizagem**, PROJETO n.º 2023-1-PT01-KA122-SCH-000149559, com o objetivo de

promover o desenvolvimento contínuo de competências entre dirigentes, lideranças intermédias, professores e outros profissionais de educação. O projeto visava qualificar e capacitar esses profissionais, alinhando-se com as prioridades do programa Erasmus+ como inclusão, transformação digital e sustentabilidade ambiental.

Durante o ano de 2024, o projeto envolveu quatro mobilidades internacionais com a participação de 25 profissionais da DRE, entre docentes, não docentes, psicólogos e técnicos, que participaram de atividades em instituições educativas de diferentes países europeus.

A troca de experiências com os profissionais locais fortaleceu o trabalho colaborativo e a aprendizagem intercultural, promovendo uma abordagem inovadora para as práticas educativas da DRE. Durante a mobilidade, os participantes observaram práticas pedagógicas inclusivas e a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem, o que possibilitou novas perspetivas e reflexões sobre a aplicação desses conceitos no contexto educacional da DRE.

Essa experiência contribuiu para o aprimoramento das práticas pedagógicas da DRE e consolidou a colaboração entre as duas instituições, promovendo uma educação mais inclusiva, inovadora e voltada para a diversidade.

Além das mobilidades, foram dinamizadas várias ações de disseminação nos serviços e escolas da RAM. Estas ações tiveram como objetivo compartilhar os conhecimentos adquiridos nas mobilidades e promover as boas práticas observadas durante as experiências internacionais. As atividades de disseminação incluíram sessões de formação, encontros de partilha de experiências e a criação de materiais informativos, que permitiram que mais profissionais da educação na RAM beneficiassem das aprendizagens do projeto. O contributo destas ações foi significativo, pois possibilitaram a implementação de novas metodologias pedagógicas, o uso de tecnologias inovadoras e práticas de inclusão, promovendo a melhoria contínua da qualidade do ensino e fortalecendo a rede de colaboração entre os profissionais da DRE.

Essas mobilidades foram essenciais para o desenvolvimento profissional dos participantes, expandindo seus horizontes educativas e interculturais. Cada mobilidade proporcionou não só uma troca enriquecedora de experiências, mas também consolidou o compromisso da DRE com a excelência educacional, a inovação pedagógica e a internacionalização das práticas educativas.

A DRE, através da DSIFIE/DAIP, tem desempenhado um papel fundamental como entidade de acolhimento, promovendo o intercâmbio e a cooperação internacional no contexto educativo regional.

Em 2024, acolheu cinco mobilidades em job shadowing com docentes e alunos, alinhadas com as prioridades do Programa Erasmus+. As atividades focaram-se no estudo do sistema educativo regional, na troca de boas práticas administrativas e pedagógicas, e no fortalecimento do sentido de pertença à União Europeia.

As visitas abordaram temas como interculturalismo, inclusão, redução de desigualdades e promoção de estilos de vida saudáveis e sustentáveis. Houve também uma forte componente cultural, com destaque para a história, o património, a cultura e tradições da Madeira.

Os docentes tiveram a oportunidade de conhecer algumas escolas e o seu funcionamento, observar metodologias de ensino, projetos educativos e atividades escolares, enriquecendo a sua formação e promovendo a partilha de práticas inovadoras. Estas mobilidades contribuíram para uma educação de maior qualidade e reforçaram a internacionalização e colaboração europeia das instituições envolvidas.

O projeto ***Explorar a Madeira com o Desporto Escolar*** foi aprovado pelo Orçamento Participativo da Região Autónoma da Madeira (OPRAM). A missão do Desporto Escolar é criar condições para que todos os alunos integrados no sistema educativo da RAM pratiquem atividades físicas e desportivas de forma regular, promovendo a exploração da riqueza da fauna e flora da Madeira. Esta ilha com uma beleza exuberante, tem condições únicas e um potencial elevadíssimo para atividades desportivas, diversificadas e apelativas, desde o mar à montanha. Ao alcançarmos este objetivo, a DRE no próximo quadriénio pretende evoluir, modernizar e inovar. Neste âmbito os objetivos do projeto foram subdivididos em três grandes valências: i) Explorar as atividades “outdoor” nos espaços urbanos e rentabilizar infraestruturas; ii) Dinamizar atividades náuticas e aquáticas e fomentar a literacia marítima; iii) Realizar atividades de exploração da natureza e promover a educação ambiental.

A aposta neste projeto do Desporto Escolar irá contribuir, em larga medida, para aumentar a capacidade de resposta, permitindo alargar as atividades desenvolvidas a mais alunos dos diferentes níveis de ensino. Do mesmo modo, permitirá melhorar a qualidade das experiências lúdico-desportivas proporcionadas aos alunos da Região, criando condições para realizar eventos mais aliciantes, que correspondam aos seus interesses e expectativas, como também irá potenciar a sensibilização para uma educação ambiental que se traduza em mudanças estruturais e positivas das atitudes e dos hábitos da sociedade.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e da Política de Digitalização da Educação, o Governo Regional, através da SRE tem investido em tecnologia digital de vanguarda, a fim de apoiar a prática docente e a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nas escolas da RAM. O ***Projeto Td-C20-I03-Ram: Formação de Recursos em Competências Digitais***, enquadra-se nesse desígnio e teve a execução de 34 200,00€, em 2024.

Sendo imperioso assegurar formação aos docentes com vista a apoiá-los nesta transição, o projeto teve como ponto de partida os domínios de formação elencados no âmbito da componente C20-i03-RAM – Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM, bem como os dados do levantamento de necessidades e realizou-se totalmente a distância, com o suporte da Plataforma Moodle. No levantamento de necessidades foram consultados os relatórios dos inquéritos de avaliação das atividades formativas realizadas no ano anterior, contactaram-se as estruturas de formação das escolas e estabeleceram-se contactos formais e

informais com docentes e técnicos. Consultaram-se ainda, os levantamentos de necessidades de formação decorrentes do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública.

A execução financeira do projeto exigiu a abertura de procedimento, em colaboração com a DGFP, tendo sido elaboradas as especificações técnicas para o Caderno de Encargos, bem como o Mapa do Procedimento.

As ações formativas foram amplamente divulgadas na página institucional e nas redes sociais da DRE - Facebook e Instagram - , na Plataforma Interagir e foram enviados, periodicamente, de julho a novembro, Ofícios Circulares a todos os estabelecimentos de ensino da rede pública e privada, incluindo Escolas Profissionais, Instituições Particulares de Solidariedade Social e CREE, com as informações relativas aos cursos e aos formadores, bem como os respetivos códigos QR para consulta rápida, destacando-se sempre que oportuno os perfis dos formadores de reconhecido mérito nacional e internacional.

Das 83 ações de formação previstas, 76 foram adjudicadas, das quais 37 foram efetivamente realizadas, resultando numa percentagem de realização de 44.57%. O cancelamento de 39 atividades formativas deveu-se ao número insuficiente de formandos inscritos que confirmassem a sua participação.

Acresce que a pressão motivada pela classificação inerente à avaliação individual dos formandos, inflacionada para o nível mais elevado da escala na generalidade das formações promovidas noutros contextos, terá contribuído em muito para a desmotivação dos docentes na conclusão das atividades formativas. No que concerne à Associação Visionarium, por exemplo, algumas formações tiveram pouca e nenhuma adesão, nomeadamente 21st Century Learning Design, Microsoft Teams e Aceleradores de Aprendizagem, Ferramentas Microsoft para Aprendizagens Socioemocionais (SEL) e Microsoft 365 - PowerPoint Innovator (formações sem número mínimo de inscritos), possivelmente, devido ao desconhecimento da temática e da importância do seu impacto na educação, um aspeto em que procuraremos intervir, por forma a melhorar a informação disponibilizada aos destinatários, os formatos e os canais de comunicação.

No entanto, uma característica transversal às três entidades formadoras responsáveis pela prestação do serviço, foi a qualidade de excelência dos formadores, com currículo vasto na formação de professores.

No que diz respeito aos formandos, houve um total de 508 inscritos, dos quais 328 obtiveram certificados, correspondendo a uma percentagem de certificação de 64.57%. Foram contabilizados, no total, 311 docentes e 4 técnicos certificados que exercem funções na RAM.

Foram emitidos 816 certificados resultantes da frequência com aproveitamento das atividades formativas com financiamento PRR e que contribuíram para que se tivesse cumprido o indicador com um total de 2121 certificados emitidos em 2024.

O total de 2121 certificados foi atingido através da contabilização de outras atividades formativas promovidas por entidades tuteladas pela SRE, ainda que sem financiamento, destinadas a docentes, mas também a técnicos que exerciam funções em escolas, públicas e privadas, ou em Serviços da RAM. Importa referir que

os dados foram recolhidos através da Plataforma Interagir e através de outras fontes internas, com salvaguarda do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), através da pseudonimização dos formandos e da encriptação da comunicação veiculada entre serviços, relativa a dados sensíveis, nomeadamente na colaboração solicitada ao Observatório de Educação da Direção Regional de Administração Escolar.

De um modo geral, os formandos referiram que os conteúdos corresponderam às expetativas, enfatizaram o rigor e clareza no tratamento dos conteúdos, a pertinência e aplicabilidade dos temas e a disponibilidade dos formadores. Alguns formandos louvaram o regime e o horário em que as formações se realizam, uma vez que lhes permitiu conciliar a vida pessoal com a vida profissional. Alguns formandos referiram como aspeto menos positivo o número elevado de tarefas a executar durante a formação, a necessidade de aprofundamento de alguns conteúdos e a pouca disponibilidade para executar as muitas tarefas atribuídas, nomeadamente a reflexão crítica final.

Candidatura: M1420-10-5763-FSE-000027 ***Formação Profissional para a Administração Pública Relatório e pedido de pagamento de saldo final*** - Em 2024, foi, finalmente, concluída a operação relativa à candidatura M1420-10-5763-FSE-000027 que compreendeu toda a tramitação indispensável à submissão do pedido de pagamento do saldo final e que mereceu a aprovação no dia 26 de fevereiro, no montante de 41.836,68€. A execução física do projeto redundou na realização de 22 cursos de formação com 26 turmas, nos quais participaram 501 formandos: 148 do género masculino e 353 do género feminino, distribuídos por várias faixas etárias.

Foi registada uma taxa de aprovação de 97%, com 501 formandos iniciando as ações de formação e, após a conclusão dos cursos, 486 participantes obtiveram aprovação.

Dos participantes, 339 responderam aos questionários de avaliação, cujo tratamento de dados permitiu concluir que 318 participantes se consideraram mais aptos após concluir a formação, representando 93,8% dos formandos.

Na generalidade, os cursos adjudicados às entidades formadoras com as quais a DRE celebrou contrato para o fornecimento dos serviços de formação, a Key Corporate e a Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira., enriqueceram, portanto, os conhecimentos dos trabalhadores em funções públicas em diversas áreas, mas também proporcionaram um ambiente propício ao desenvolvimento e aprimoramento das suas competências sociais e profissionais.

Candidatura: M2030-FSE+-01410100 ***Formação Profissional para a Administração Pública (Preparação e submissão de uma nova candidatura com aprovação)*** - Já no âmbito do Programa Regional da Madeira 2021 – 2027 (Madeira 2030), definido para o novo ciclo de programação da Política de Coesão no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, a Divisão de Formação Contínua preparou uma nova candidatura, a que foi atribuída a referência M2030-FSE+-01410100, com o objetivo de desenvolver profissionalmente os

trabalhadores da administração da educação na RAM. Baseada na análise do contexto atual e nas necessidades de formação identificadas, procurámos que a candidatura pudesse contribuir para os objetivos estratégicos do serviço público, de modo que as atividades formativas contribuam para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, incluindo as seguintes temáticas:

- modernização e simplificação administrativa;
- capacitação digital;
- desenvolvimento de novas competências pessoais e profissionais;
- promoção da cidadania, participação e direitos fundamentais;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Foram, assim, planeados, até novembro de 2025, 28 cursos de formação, totalizando 467 horas de formação. Esses cursos foram estruturados para fornecer aos participantes as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios atuais e futuros na administração pública, com maior ênfase na inovação e na melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade. Através desta candidatura, pretende-se reforçar a eficiência e a qualidade dos serviços, promovendo o desenvolvimento integral dos trabalhadores e a sua adaptação às exigências do mundo digital e da cidadania ativa. A seleção dos cursos foi baseada no contexto real de trabalho, nos desígnios estratégicos regionais e internacionais, nos perfis desejados de competências, no levantamento de necessidades através de inquéritos. A prevalência quantitativa das opções nos questionários e no levantamento do SIADAP, bem como as apreciações qualitativas dos inquéritos de satisfação de formações anteriores, foram consideradas na seleção dos cursos.

Com despacho favorável de 31 de outubro de 2024, esta candidatura mereceu a devida aprovação por parte da entidade reguladora no montante de 65.627,89 €, com execução prevista no início do ano de 2025.

Projeto nº 2020-I-PTO1-KA10I-078173, **"Educação 4.0 - Colabor@r para Envolver, Incluir e Potenciar - Edu4Col@b"** - Este projeto, do Programa ERASMUS+, Ação Chave1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem, obteve a classificação final de 94/100 de avaliação, com o "Selo de Boa Prática" da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação. Importa ainda referir que durante o ano 2024, foram também alocadas verbas do financiamento na execução de novas atividades formativas junto das escolas do consórcio, nomeadamente ao nível da Educação Inclusiva, no âmbito da área 1 - Equidade e Inclusão - no caso da atividade formativa, bem como ao nível da área 2 - Modernização Educativa - na promoção de ações relativas à adoção de novas metodologias no ensino e aprendizagem da Matemática no Ensino Secundário, designadamente com recurso a tecnologias educativas inovadoras. A primeira, decorreu na EBS/PE/C do Porto Moniz, a segunda, destinou-se a professores de Matemática das escolas com ensino secundário da RAM, na senda da expansão dos objetivos do projeto a toda a rede escolar.

Este tipo de financiamento a que se dará continuidade em 2025, prende-se com o facto de a entidade beneficiária se ter comprometido com a sustentabilidade do projeto após o prazo limite de execução das

mobilidades, tanto ao nível das escolas do Consórcio (EB/PE do Porto da Cruz; EB/PE de Santo António e Curral das Freiras; EB/PE Bartolomeu Perestrelo; e EBS/PE/C do Porto Moniz), como ao nível da rede escolar no seu todo.

Estamos, assim, certos de ir ao encontro dos desígnios da Comissão Europeia e do Programa Erasmus+, já que, de acordo com os regulamentos da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, as verbas alocadas aos projetos KA1 apenas devem ser utilizados de forma eficiente e direcionada para promover a educação e a formação, nomeadamente, através de experiências internacionais.

Objetivo n.º 4			Ponderação: 20%
Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE			
Indicador 1 - Peso 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Percentagem de trabalhadores que usufruem de medidas promotoras da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.	25% (tolerância de 5%)	24,4%	Atingido

Análise da Execução

A conciliação da vida profissional, familiar e pessoal é uma das prioridades estabelecidas no *Programa 3 em Linha*, que prossegue o propósito de promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre mulheres e homens e que permita a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida. A importância desse equilíbrio é reconhecida no Pilar Europeu dos Direitos Sociais como uma das condições justas de trabalho (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, 2019). Conciliar melhor a vida profissional, pessoal e familiar favorece a diminuição do absentismo, o aumento da produtividade e a retenção de talento, contribuindo, também, para a sustentabilidade demográfica.

Neste seguimento, em 2024 a DRE aprovou 143 dos 144 pedidos de autorização para situações que promovem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, nomeadamente Jornada Contínua, Trabalhador-Estudante, Licenças para Amamentação, Parentalidade e Teletrabalho, confirmando deste modo que 24,4% dos trabalhadores da DRE beneficiam de uma destas medidas, sendo a meta definida atingida (tabela 4).

Situação	Requerimentos		
	Total	Autorizados	Sem provimento
Jornada Contínua	69	68	1
Trabalhador-Estudante	18	18	-
Licença de Amamentação	19	19	-
Parentalidade	37	37	-
Teletrabalho	1	1	-
Total	144	143	1

Tabela 4 | Número e tipo de requerimentos apresentados pelos trabalhadores da DRE

4.1.3. Objetivo de *qualidade*

Objetivo de Qualidade	Ponderação: 30%
Objetivo n.º 5	Ponderação: 100%
Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes	

Indicador 1 - Peso 20%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de serviços online disponibilizados no Portal SIMplifica	7 (tolerância de 1)	6	Atingido

Análise da Execução

O Portal de Serviços SIMplifica¹ congrega, num único ponto de acesso, toda a presença digital do Governo Regional da Madeira, possibilitando a interação com diversos organismos públicos, a obtenção da prestação de diversos serviços ou informações sobre a sua tramitação e a realização de pagamentos e compras de produtos na loja online. Neste âmbito, e com vista à modernização administrativa e à desburocratização dos processos, foi disponibilizada na área Educação e Juventude, os seguintes serviços, o que permitiu atingir a meta estipulada:

Place - A plataforma PLACE oferece uma diversidade de serviços e recursos, no âmbito da gestão escolar, destinados à Comunidade Educativa da RAM.

Tem como objetivo agilizar o acesso às informações por parte das várias entidades ligadas à educação na RAM e tornar mais fácil, eficiente e rápida a tomada de decisão da tutela.

¹ <https://simplifica.madeira.gov.pt/>

Para além dos estabelecimentos de educação e ensino, acedem à informação a Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas, a DRE, a Direção Regional de Administração Escolar (DRAE), o Observatório do Sistema Educativo e Cultural da RAM, a Inspeção Regional de Educação e o Gabinete do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

Oferta Formativa Serviço Técnico de Formação Profissional - Tendo como objetivo a qualificação e a empregabilidade dos jovens que não conseguem aceder às estruturas regulares de formação procedeu-se à elaboração e adaptação de um conjunto de instrumentos e procedimentos técnico/pedagógicos que visam a promoção da sua inclusão social e profissional.

No quadro destas ações o Serviço Técnico de Formação Profissional organizou 2 tipos de percursos formativos, designadamente:

- Percursos com base em referenciais de formação adaptados integrados no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), com uma duração de 3600 ou 3625 horas, designados por B.
- Percursos individualizados com base em referenciais de formação não integrados no CNQ, com uma duração mínima de 1200 e máxima de 2900 horas, designados por C.

Manuais Digitais - Trata-se de um projeto da SRE assumido por todas as escolas públicas da Região e pretende uma alteração profunda no modo de funcionamento da sala aula, através da introdução de novas metodologias de trabalho que permitam simultaneamente a flexibilidade curricular, o princípio da educação inclusiva e a diferenciação pedagógica. Atribuição de horas para o coordenador do projeto na escola.

Reservar a Sala do Futuro - A Sala do Futuro disponibiliza às escolas a gestão e acompanhamento do projeto; segurança e proteção de dados; opções tecnológicas e reforço da rede de internet nas salas destinadas às turmas abrangidas pelo projeto, assim como Formação docente.

Educação - Portal de AEO - Apoio Escolar Online - O projeto AEO visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, contribuindo para o seu sucesso educativo.

Formação Contínua - Plataforma INTERAGIR - Em 2024, a nova candidatura modular foi lançada na Plataforma Interagir, tornando-se acessível a todas as Entidades, externas e tuteladas. Apesar disso, o seu desenvolvimento continuou, especialmente no apoio técnico, através do esclarecimento de dúvidas e feedback das entidades utilizadoras. No âmbito desta nova funcionalidade, foram divulgadas as potencialidades da candidatura modular aos responsáveis das Entidades, visando aumentar o número de utilizadores e utilizações. Internamente, o mesmo trabalho foi realizado com os gestores de formação e formadores da DRE.

Para cumprir os objetivos operacionais e os procedimentos das entidades responsáveis pelo financiamento, as interfaces da Plataforma foram atualizadas, especificamente as barras de financiamento. O contacto com as entidades externas aumentou devido ao crescimento do número de registos de novas entidades na

Plataforma Interagir. Esta interação ocorre presencialmente, através de reuniões, e principalmente por telefone e email.

Consideramos que o objetivo foi alcançado, pois as entidades formadoras, incluindo a DRE, estão a utilizar esta nova candidatura modular, que atende não só, mas também às especificidades de gestão de colóquios, congressos, simpósios, jornadas, seminários e iniciativas semelhantes, modalidades que têm uma presença cada vez mais significativa na formação de docentes.

Indicador 2 - Peso 80%	Meta	Executado	Avaliação
Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>	4,2 (escala de 1 a 5) (tolerância de 0,20)	4,58	Superado

Análise da Execução

Através do objetivo *promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes*, pretende-se monitorizar e avaliar o desempenho organizacional auscultando alguns clientes e partes interessadas da DRE, no sentido de aferir a sua satisfação com este serviço público.

Em 2024, o índice médio de satisfação dos clientes externos e *stakeholders* foi aferido pela **DSEE**, através do **STEE** e do **STFP**, pela **DSEA** e pela **DSGO**, através do **Núcleo de Atendimento e Expediente Geral (NAEG)** e do **Núcleo de Equipamento e Conservação (NEC)**, tendo-se obtido uma média de 4,58 valores, numa escala de 1 a 5 valores, sendo o valor 1 o nível mais baixo e o valor 5, o nível mais elevado, o que permitiu superar a meta em 4,4%.

O índice de satisfação da **DSEE** foi de **4,27** valores, obtido pela média aritmética da análise dos questionários aplicados no **STEE** (4,54 valores) e no **STFP** (4,0 valores).

Relativamente ao **STEE**, aplicou-se o questionário de Avaliação do Grau de Satisfação das Famílias revelando um índice de satisfação muito positivo. As questões que obtiveram melhor resultado foram as seguintes: “Os veículos estão adaptados às necessidades do meu filho/familiar” - 4,87; “O transporte está no local combinado à hora certa” - 4,78 e os “Os veículos que asseguram o transporte dos alunos / utentes encontram-se em boas condições higiene e conservação” - 4,77. Alguns dos aspetos a melhorar foram os seguintes: - “É possível esclarecer dúvidas através de correio eletrónico” - 4,02; “As famílias são envolvidas em tomadas de decisão” - 4,04 e “São disponibilizados formulários on-line” - 4,12. De destacar que 100% dos inquiridos responderam que recomendariam este Serviço.

Em relação ao **STFP** aplicou-se o Inquérito de Satisfação a 20 formandos finalistas e respetivas famílias. Relativamente à satisfação dos formandos, o nível 4 (Muito Satisfeito) foi o mais indicado nas 23 questões, que incidiram nos seguintes itens: instalações e equipamentos, formadores, equipa técnica e alimentação.

Em termos de satisfação global, os 20 jovens estão muito satisfeitos com o STFP; a totalidade dos formandos (20) revelam ter conhecimento do Regulamento Interno, do seu projeto de formação, têm consciência da importância do curso e recomendariam o STFP a um amigo e nenhum (0) se tivesse oportunidade mudaria para outro estabelecimento.

Quanto à satisfação das 20 famílias, o nível 4 (Muito Satisfeito) foi o mais indicado, num total de 19 questões, que incidiram nos seguintes itens: atendimento e comunicação, instalações e equipamentos, envolvimento e participação e serviços prestados. No que se refere à satisfação geral, a totalidade das famílias estão muito satisfeitas e afirmaram que o STFP teve um impacto positivo na vida do/ seu/a educando/ recomendariam o STFP e não mudariam o educando de instituição de ensino. Como sugestões de melhoria apresentaram o horário formativo.

A auscultação da **satisfação dos clientes externos e stakeholders da DSEA** é de grande importância para o serviço, pois permite perceber o seu índice de satisfação, analisar as suas sugestões e repensar a sua ação, numa perspetiva de melhoria contínua.

A concretização desta ação, expressa na avaliação do índice de satisfação nas diferentes áreas funcionais da DSEA, foi efetuada com a aplicação de inquéritos distribuídos pelos 4 trimestres que compõem o ano civil. A escala utilizada foi a de Likert (1 a 5) onde 1 e 5 indicam “pouco” e “muito”, respetivamente.

Assim, no 1.º trimestre (janeiro a março) obtivemos o resultado de 4,71, respeitante às áreas: alunos dos 2.º e 3.º ciclos que participam e assistem nas conferências (Regionalização do Currículo de Educação Musical - RCEM) - 4,08; professores de Educação Musical que participam nas conferências - 4,88; formandos nas formações propostas e orientadas por coordenadores da DSEA - 4,88; utilizadores do Ateliê de Costura - 5,00. Relativamente ao 2.º trimestre (abril a junho) alcançamos o resultado de 4,76, resultantes da avaliação das seguintes áreas de intervenção: Educadores de Infância que recebem as animações orientadas pela equipa de Animação - 4,80; alunos dos 2.º e 3.º ciclos que participam e assistem nas conferências (RCEM) - 4,17; professores de Educação Musical que participam nas conferências (RCEM) - 5,00; formandos nas formações propostas e orientadas por coordenadores da DSEA - 4,85; utilizadores do Ateliê de Costura - 5,00.

No 3.º trimestre (julho a setembro) os resultados foram de 4,76, referentes às áreas: Educadores de Infância que recebem as animações orientadas pela equipa de Animação - 4,82; docentes das áreas artísticas (1.º CEB) - 4,35; professores que orientam projetos de Modalidades Artísticas nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário) - 4,63; formandos nas formações propostas e orientadas por coordenadores da DSEA - 5,00; utilizadores do Ateliê de Costura - 5,00.

No que respeita ao 4.º trimestre (outubro a dezembro) obtivemos 4,77, frutos da avaliação dos stakeholders das áreas de intervenção seguintes: Educadores de Infância que recebem as animações orientadas pela equipa de Animação - 4,84; alunos dos 2.º e 3.º ciclos que participam e assistem nas conferências (RCEM) - 4,35; professores de Educação Musical que participam nas conferências (RCEM) - 4,80; formandos nas formações propostas e orientadas por coordenadores da DSEA - 4,87; utilizadores do Ateliê de Costura - 4,99.

Face ao exposto, a valor “média” total da **DSEA** referente a 2024 foi de **4,75**.

Estes resultados indicam que estamos no bom caminho, ou seja, que há um empenhamento geral por parte da equipa desta Direção de Serviços. A auscultação realizada é de grande importância para o serviço, pois permiti-nos situar o índice de satisfação, analisar as sugestões e repensar a nossa ação, numa perspetiva de melhoria contínua.

O índice de satisfação da **DSGO** foi de **4,73** valores, obtido pela média aritmética da análise dos questionários aplicados no **NAEG** (4,75 valores) e no **NEC** (4,70 valores).

No que se refere ao resultado obtido pela **NAEG**, procedeu-se à avaliação do grau de satisfação dos clientes internos e externos da DRE em relação ao atendimento presencial na DRE, nos serviços instalados no Edifício 2000, tendo-se obtido um índice global de satisfação de 4,75 valores (tabela 5), o que corresponde à classificação qualitativa final de Satisfeito.

Crítérios de avaliação	Índice de satisfação
Cordialidade e simpatia	4,92
Flexibilidade e iniciativa na resolução da solicitação	4,67
Competência e profissionalismo	4,79
Qualidade da resolução da solicitação	4,67
Tempo de espera	4,70
Média	4,75

Tabela 5 | Índice médio de satisfação dos clientes externos da DRE relativamente ao atendimento presencial

Quanto aos resultados apurados pelo **NEC** da **DSGO**, apuraram-se os índices globais de satisfação dos encarregados de educação/tutores relativos às necessidades de transporte de crianças e jovens com necessidades educativas específicas. O índice global de satisfação com este serviço foi de 4,70 valores.

Os resultados foram aferidos através dos critérios descritos na tabela 6.

Crítérios de avaliação	Índice de satisfação
Capacidade de resposta ao transporte solicitado	4,69
Adequação do transporte às necessidades do requerente	4,67
Facilidade de comunicação com o serviço	4,72
Disponibilidade e simpatia	4,80
Segurança no transporte	4,67
Estado de conservação e higiene da viatura	4,63
Grau de satisfação com o serviço	4,74
Média	4,70

Tabela 6 | Índice médio de satisfação dos clientes externos da DRE relativamente ao serviço de transportes

Através do inquérito realizado conclui-se que os encarregados de educação/tutores que responderam estão muito satisfeitos com o serviço prestado, destacando-se com melhor avaliação a “Disponibilidade e simpatia”, com 4,80 valores e como ponto com menor avaliação o “Estado de conservação e higiene da viatura”, com 4,63 valores.

4.2. | Análise da Taxa de Execução dos Objetivos Operacionais

As tabelas 7, 8 e 9 apresentam uma síntese do grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização da DRE, atendendo aos parâmetros de *eficácia*, *eficiência* e *qualidade*, e evidenciando os resultados alcançados e as respetivas taxas de realização.

						Contributo do Parâmetro (%)	
Eficácia: 40%						40,3%	
Objetivos Operacionais	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2024	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação do OO
OO1. Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário.	50%	Ind1. N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares	60%	2030 tolerância: 200	2460	105,3%	Superado
		Ind2. N.º de projetos implementados	40%	84 tolerância: 8	90		
OO2. Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo	50%	Ind1. N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo	100%	26 tolerância: 2	27	96,4%	Atingido

Tabela 7 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *eficácia*

						Contributo do Parâmetro (%)	
Eficiência: 30%						23,7%	
Objetivos	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2024	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação do OO
OO3. Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional	80%	Ind1. N.º de projetos financiados ou cofinanciados	80%	10 tolerância: 1	13	94,55%	Superado

004. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	20%	Ind1. Percentagem de trabalhadores que usufruem de medidas promotoras da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	20%	25% tolerância: 5%	24,4%	16,27%	Atingido
---	-----	--	-----	-----------------------	--------------	--------	----------

Tabela 8 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *eficiência*

						Contributo do Parâmetro (%)	
Qualidade: 30%						29,5%	
Objetivos	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2024	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação do OO
005. Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes	100%	Ind1. N.º de serviços online disponibilizados no Portal SIMplifica	20%	7 tolerância: 1	6	98,3%	Superado
		Ind2. Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>	80%	4,20 (escala 1 a 5) tolerância: 0,20	4,58		

Tabela 9 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *qualidade*

Quanto à ponderação, verifica-se que o parâmetro *eficácia* apresenta um peso de 40%, pelo que a DRE congregou esforços no sentido da concretização dos objetivos, alinhados com o Programa do XIV Governo Regional e do Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira para 2030, atingindo uma taxa de execução relativamente ao contributo do parâmetro de 40,3%. Os parâmetros de *eficiência* e *qualidade*, com um peso de 30% cada, apresentam uma taxa de realização de 23,7% e de 29,5%, respetivamente.

Pela análise da tabela 10 e do gráfico 1, verifica-se que DRE no ano de 2024, obteve uma avaliação global ao nível do parâmetro *eficácia* de 100,9%, ao nível do parâmetro *eficiência* de 78,9% e ao nível do parâmetro *qualidade* de 98,3%.

		Taxa de Realização dos Objetivos Operacionais	Peso do Objetivo Operacional no Parâmetro	Contribuição para o Parâmetro	Avaliação Global
Eficácia	OO1	105,3%	50%	52,7%	100,9%
	OO2	96,4%	50%	48,2%	
Eficiência	OO3	94,5%	80%	75,6%	78,9%
	OO4	16,3%	20%	3,3%	
Qualidade	OO5	98,3%	100%	98,3%	98,3%

Tabela 10 | Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação

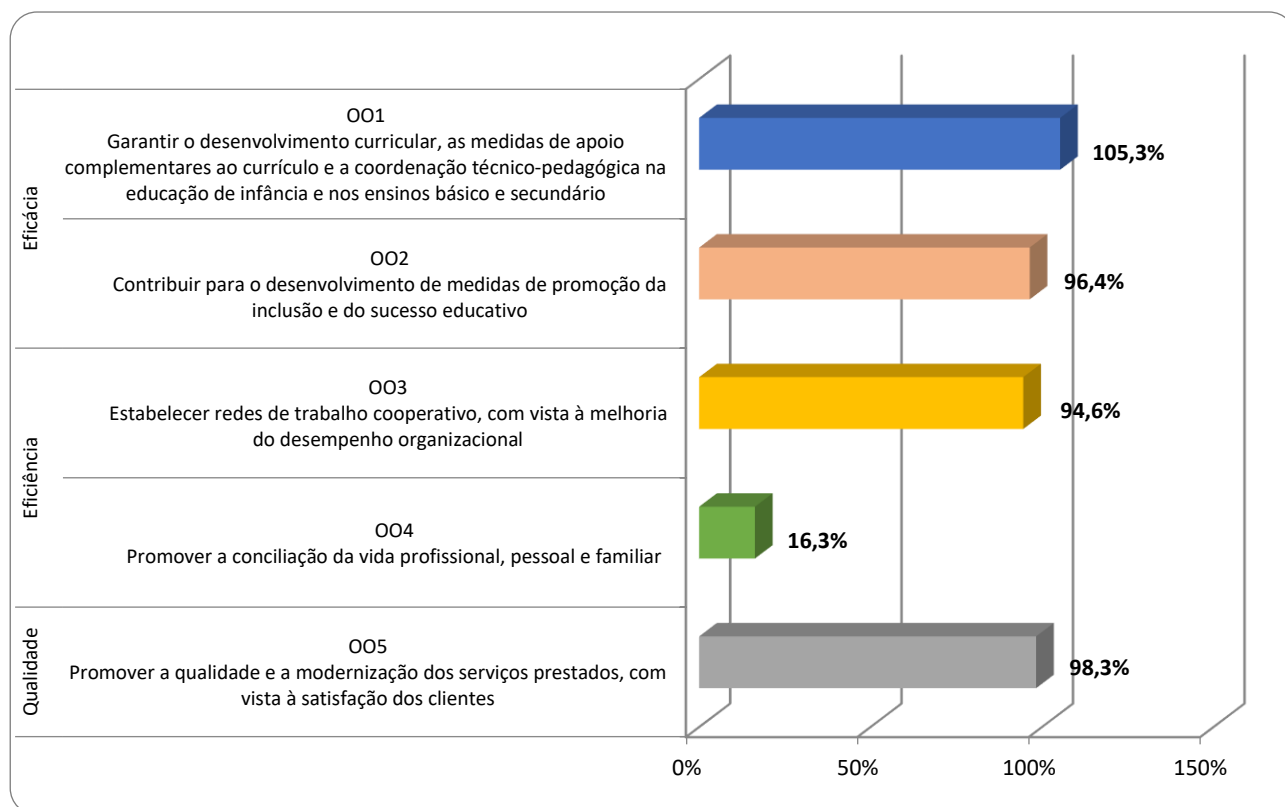


Gráfico 1 | Taxa de Execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização

A autoavaliação desta Direção Regional espelha-se na expressão qualitativa de *Desempenho Bom*, com um grau de realização global dos objetivos operacionais de 93,5% (tabela 11). Esta menção resultou do facto de todos os objetivos terem sido atingidos ou superados, estando em consonância com o cumprimento da alínea a) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro.

	Taxa de Realização do Parâmetro	Ponderação do Parâmetro	Contributo do Parâmetro	Avaliação Global
Eficácia	100,9%	40%	40,3%	93,5%
Eficiência	78,9%	30%	23,7%	
Qualidade	98,3%	30%	29,5%	

Tabela 11 | Taxa de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação

4.3. | Análise dos Recursos Mobilizados

4.3.1. | Recursos Humanos

No que se refere aos recursos humanos que, ao longo do ano de 2024, exerceram funções na DRE, verificou-se uma diminuição de três trabalhadores face ao previsto no momento da elaboração do QUAR, conforme demonstrado na tabela 12.

Categoria Profissional	N.º de trabalhadores (estimativa)	N.º de trabalhadores (efetivos)	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	1	1	0
Dirigentes - Direção Intermédia	32	31	-1
Docentes	112	108	-4
Técnicos Superiores	142	138	-4
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	44	45	+1
Técnicos de Informática	7	9	+2
Coordenadores Técnicos	6	5	-1
Assistentes Técnicos	151	157	+6
Assistentes Operacionais	91	88	-3
Carreira Subsistente	3	4	+1
Totais	589	586	-3

Tabela 12 | Análise da execução dos Recursos Humanos

4.3.1.1. | Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3

O disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na administração regional autónoma da Madeira (SIADAP-RAM).

Face ao novo enquadramento legal com a publicação do Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro, às relevantes alterações que este diploma veio preconizar e que só tiveram tradução para a realidade regional com a publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2024/M, de 30 de dezembro, tais alterações ao modelo de avaliação vigente suscitaram diversas dúvidas na sua aplicabilidade e pedidos de esclarecimentos à Direção Regional da Administração Pública. Nesta senda, à data deste relatório, e excecionalmente neste ano, ainda encontra-se a decorrer o processo avaliativo dos trabalhadores da Direção Regional de Educação pelo que não é possível fazer constar deste relatório os resultados finais da aplicação do subsistema de avaliação do desempenho bienal dos dirigentes (SIADAP-RAM 2) e trabalhadores (SIADAP-RAM 3) da Direção Regional de Educação referentes ao período entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2024.

4.3.2. | Recursos Financeiros

Para a prossecução das suas atribuições, a DRE utiliza recursos financeiros provenientes do orçamento da RAM, através da SRE, não dispondo de autonomia financeira. Assim, os recursos financeiros empregues são exclusivamente os correspondentes aos valores aprovados anualmente em sede do orçamento. Assim sendo, os meios financeiros que a DRE recebe para serem utilizados em despesas são automaticamente remetidos para o orçamento de funcionamento e para os projetos de investimento incluídos no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR).

O orçamento de funcionamento corresponde ao conjunto de recursos destinados ao funcionamento da DRE e à sua atividade. Por regra, este divide-se em três partes distintas: uma referente às despesas com o pessoal, outra às despesas com aquisição de bens e serviços (incluindo, por simplificação, encargos financeiros e transferências correntes, dada a sua pouca relevância e a ausência de diferenças significativas) e, por fim, as despesas de capital. Como se trata de três tipos de despesa com regras e processos de formação bastante distintos, cada uma dessas parcelas do orçamento é gerida separadamente.

No caso das despesas com pessoal, grande parte dos encargos tem caráter permanente e está sujeita a regras legais, sendo considerada uma despesa fixa, com pouca margem de manobra na gestão anual.

No ano de 2024, a execução dos recursos financeiros é a apresentada na tabela 13.

Recursos Financeiros	Estimado	Realizado	Desvio	Desvio (%)
Orçamento de Funcionamento	18 517 808,00 €	18 201 752,75 €	316 055,25 €	1,71%
Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR)	643 653,00 €	124 712,00 €	518 941,00 €	80,62%

Tabela 13 | Taxa de execução dos Recursos Financeiros

Relativamente ao ano de 2024, o desvio da taxa de execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal e outras despesas) corresponde a apenas 1,71% do valor estimado, sendo que em relação às despesas inerentes ao PIDDAR, o desvio situou-se nos 80,62%.

V. Relatório Sintético

V. Relatório Sintético

(artigo 27.º, n.º 1, alínea b) do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro e n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro)

A DRE, serviço central da administração direta da SRE, promove, desenvolve e operacionaliza as políticas educativas da RAM de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento formativo, pessoal, social e profissional, bem como superintende na organização dos exames.

Norteadas por cinco objetivos estratégicos, definidos superiormente: Promover políticas educativas que contribuam para a promoção da inclusão e do sucesso educativo; desenvolver projetos e medidas que fomentem a elevação da qualificação educacional dos alunos; promover a inovação educacional com vista a potenciar os processos de ensino-aprendizagem; desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização e diversificação dos serviços prestados e assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, em 2024, esta Direção Regional prosseguiu as suas atribuições, tendo por referência o desiderato de atingir patamares mais elevados na qualidade dos serviços que presta à comunidade.

Assim, desdobraram-se os objetivos estratégicos em 7 objetivos operacionais, dos quais 5 foram transpostos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização, sendo que 2 são de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 1 de *qualidade*.

Analisando o teor das tabelas 7 a 11, que antecederam, verifica-se que as metas fixadas para aqueles 5 objetivos corresponderam a resultados efetivos em 2024 traduziram-se num grau de concretização classificado de “atingido” e “superado”.

Num olhar mais atento aos indicadores de desempenho conclui-se o seguinte:

» *Nos objetivos de eficácia*

1. Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário (OE1), elegeram-se 2030 ações de acompanhamento/supervisão (com uma tolerância de 200) aos estabelecimentos de educação e ensino, para orientações pedagógicas e curriculares e executaram-se 2460 ações de acompanhamento/supervisão. Ainda no âmbito deste objetivo, definiram-se 84 projetos a serem implementados na DRE (com uma tolerância de 8) e executaram-se 90.

2. Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo (OE2), definiu-se a implementação de 26 iniciativas (com uma tolerância de 2) e realizaram-se 27.

» ***Nos objetivos de eficiência***

3. Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional (OE3), pretendia-se executar 10 projetos financiados ou cofinanciados (com tolerância de 1) e atingiu-se 13.
4. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar (OE4), definiu-se nos 25% a percentagem de trabalhadores que usufruem de medidas promotoras da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar (com uma tolerância de 5%) e alcançou-se 24,40%.

» ***Nos objetivos de qualidade***

5. Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes (OE5), elegeu-se a disponibilização de 7 serviços online no Portal SIMplifica (com tolerância de 1) e concretizou-se a oferta de 6 serviços online. Definiu-se também um índice médio de satisfação dos clientes externos e *stakeholders* de 4,2 valores (escala de 1 a 5 valores, com uma tolerância de 0,20) e obteve-se um índice médio de satisfação de 4,58 valores.

Para uma leitura mais detalhada dos indicadores de gestão da DRE, remete-se para as tabelas apresentadas entre as páginas 144 e 146.

Esta Direção Regional possui uma estrutura orgânica que permite disponibilizar serviços inovadores e diferenciados. Destaque-se os seguintes:

- (i) serviços de apoio técnico especializado e pedagógico ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;
- (ii) serviços orientadores e potenciadores da transição das crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidade e/ou outras necessidades especiais, desde a intervenção precoce, educação, ensino, pré-profissionalização, formação e reabilitação, permitindo por processos integrados e inclusivos a obtenção da desejada educação e inclusão sociofamiliar e profissional dos utentes;
- (iii) serviços que proporcionam ações integradas de educação artística ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;

(iv) serviços que asseguram de forma transversal a expressão e educação física e motora e o desporto escolar em todos os níveis de ensino;

(v) serviços que concebem, desenvolvem, acompanham e avaliam iniciativas inovadoras e promotoras do sucesso educativo que contemplem, incluam e façam uso das tecnologias educativas nos estabelecimentos de educação e ensino;

(vi) serviços que promovam, coordenem e dinamizem programas e projetos inovadores fundados nos pressupostos da formação contínua e da investigação científica, em colaboração com os diversos serviços da DRE e outras entidades, de formam a desenvolver as políticas educativas.

» Proposta

Tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, ao abrigo do previsto no n.º 1 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, e n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro, e considerando o parecer a emitir nos termos do n.º 2 do artigo 16.º do mesmo diploma pelo serviço da SRE com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, propõe-se que a menção qualitativa a atribuir à DRE, no ano de 2024, corresponda a *Desempenho Bom*, dado que esta “atingiu todos os objetivos, superando-os total ou parcialmente”.

À consideração superior.

Funchal e DRE, 15 de abril de 2025

O Diretor Regional,



VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva

VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva

Objetivos Operacionais			Indicadores
Perspetiva Clientes	1	<i>Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário</i>	N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares
			Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica
			N.º de projetos implementados
			N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados
			N.º de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados
	2	<i>Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo</i>	N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo
			N.º de escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação
			N.º de salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem propostas
			N.º de alunos abrangidos pelos projetos dos manuais digitais
	3	<i>Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar</i>	N.º de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado
			N.º de alunos/utentes participantes nos eventos
			N.º de atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos
Perspetiva Processos	4	<i>Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes</i>	N.º de serviços online disponibilizados no Portal SIMplifica
			Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>
			Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular
			Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio
			Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE
			N.º de etapas implementadas do Programa de Privacidade e Proteção de Dados da RAM
	5	<i>Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional</i>	N.º de protocolos de cooperação estabelecidos
			N.º de plataformas de apoio e de trabalho em rede
			N.º de estabelecimentos de ensino dos ensinos básico e secundário abrangidos pela Rede WiFi - MDNet
			N.º de publicações
			N.º de visitantes dos canais de comunicação/divulgação da DRE
Perspetiva Desenvolvimento Organizacional	6	<i>Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE</i>	N.º total de horas de formação
			N.º total de formandos
			Taxa de horas de formação em áreas prioritárias (princípios orientadores do currículo e da gestão curricular, cidadania e desenvolvimento, literacias para o século XXI, educação de infância, tecnologias educativas, literacia e competências digitais, desporto, artes e promoção do sucesso educativo)
			Grau de satisfação dos formandos
			N.º de medidas implementadas junto das entidades formadoras
	7	<i>Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE</i>	Taxa de aprovação dos requerimentos dos trabalhadores referentes a medidas promotoras da conciliação

Tabela 14 | Matriz de objetivos operacionais e indicadores da DRE

OBJETIVO OPERACIONAL

1.

Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBs	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares² - <u>Objetivo de QUAR</u>	2030 (tolerância: 200)	279	980	-	58	824	294	-	25	2460	230	11,3%
2. Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica	Áreas técnicas: 90% (tolerância: 5%)	-	-	-	90%	-	-	-	-	90%	0%	0%
	Pedagógica: 95% (tolerância: 5%)	-	94,6%	-	-	-	-	-	-	94,6%	0%	0%
3. N.º de projetos implementados³ - <u>Objetivo de QUAR</u>	84 (tolerância: 8)	-	16	33	7	13	15	-	6	90	0	0%
4. N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados	3500 (tolerância: 320)	-	-	-	3450	-	-	-	-	3450	0	0%
5. N.º de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados	7 (tolerância: 1)	-	-	-	6	-	-	-	5	11	3	42,9%

» Avaliação do Objetivo:

A DRE é o organismo que promove, desenvolve, operacionaliza e apoia as políticas educativas na RAM, de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, escolar, extraescolar e às modalidades especiais de educação, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para a melhoria

² Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.1. Objetivos de *eficácia* - Objetivo 1 / Indicador 1 (p. 13).

³ Ver projetos e projetos em parceria (pp. 18-22). Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.1. Objetivos de *eficácia* - Objetivo 1 / Indicador 2 (p. 18).

continua da qualidade das aprendizagens. Deste modo, o objetivo *garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica e nos ensinos básico e secundário*, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Através da implementação de várias iniciativas/ações que sistematizam, avaliam e registam as práticas dos diferentes profissionais, numa perspetiva de melhoria contínua, rigor, reflexão e tomadas de decisão orientadas para um elevado padrão de qualidade nas respostas aos utentes e suas famílias, procedemos à análise dos indicadores definidos no Plano Anual de Atividades de 2024.

Quanto à **taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica**, as metas previstas foram atingidas, com uma taxa de execução de 90% e de 94,6%, respetivamente.

Nas áreas técnicas, a meta da DRE de 90% foi alcançada pela DSATE, através da DATE. A taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada nas áreas da psicologia, serviço social, reabilitação psicomotora, ciências da educação, nutrição e diagnóstico e terapêutica, foi, em média, de 90%, verificando-se o cumprimento da meta proposta.

Embora tenham decorrido procedimentos concursais nas áreas técnicas especializadas, nomeadamente na área da psicologia, serviço social, terapia da fala e terapia ocupacional, alguns profissionais ainda mantêm o seu horário de trabalho repartido por vários concelhos e âmbitos de intervenção, pelo que continua a ser necessária a contratação de técnicos superiores dos vários grupos profissionais.

Na área pedagógica, a meta da DRE também foi atingida, sendo que a DSEE, através da DAEE, DASC e STEE, alcançou uma taxa de resposta de 94,6%.

A DSEE através da DAEE (95%), DASC (100%) e STEE (88,8%), respondeu em 94,6% às necessidades de intervenção pedagógica especializada. No que diz respeito à DAEE cumpriu-se a meta estabelecida, pois de uma forma geral, os docentes especializados solicitados foram colocados no início do ano letivo, de acordo com as necessidades aferidas e sempre que existiu a necessidade de substituição, os mesmos foram colocados. No que diz respeito, à intervenção técnica especializada, e apesar das contratações ocorridas ao longo do ano, verificamos que existiram áreas técnicas e terapêuticas onde os recursos foram insuficientes, nomeadamente nas áreas da terapia ocupacional, terapia da fala e psicologia. Esta situação deveu-se essencialmente ao crescente número de crianças e alunos com perturbações do neurodesenvolvimento e às exigências dos normativos legais em vigor, que apela à participação ativa e colaborativa de todos os intervenientes no processo educativo de cada criança e aluno, assim como a situações de atestados médicos prolongados e/ou licenças de maternidade. Não obstante a dificuldade na resposta da intervenção técnica especializada em assegurar intervenções terapêuticas e psicológicas diretas, os mesmos mostram-se motivados e comprometidos em participar na análise das necessidades de desenvolvimento das crianças e

dos alunos. Com esta análise é possível priorizar respostas e capacitar os adultos significativos nos contextos naturais das crianças e dos alunos, dotando-os de competências facilitadoras da promoção do desenvolvimento das crianças.

No que diz respeito, à intervenção especializada através do apoio dos assistentes técnicos de apoio educativo especializado, colocados na sua maioria nos EEE, nos quais existe resposta a nível das salas especializadas e/ou estruturadas, consideramos que a resposta foi assegurada, recorrendo-se ao Instituto de Emprego da Madeira. No final do ano, e através de procedimento concursal esta categoria profissional foi reforçada, o que permitiu maximizar a intervenção no âmbito do apoio educativo especializado. A DAEE esteve envolvida ativamente nos procedimentos concursais para a admissão de 22 assistentes técnicos de apoio educativo especializado, como júri do concurso, tendo dinamizado as entrevistas e prática simulada dos diferentes candidatos, na análise e na avaliação dos relatórios do período experimental.

No que à intervenção da DASC respeita, foram dadas 100% de respostas a solicitações de avaliação, acompanhamento, orientação e apoio a crianças, alunos e adultos surdos, cegos ou com baixa visão, em escolas de referência, ou em outras escolas (em colaboração com a DAEE, com a Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, com a EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos, com a EBS/PE/C Professor Dr. Francisco Freitas Branco e com o STFP), ou ainda a solicitações para intervenção no exterior, designadamente Instituto de Emprego da Madeira, tribunais judiciais, polícia de segurança pública, eventos culturais e formativos e ainda a pedidos espontâneos de pessoas surdas ou cegas e de seus familiares. As respostas foram sempre proporcionadas de forma integral, com a brevidade pretendida. Estas respostas abrangeram áreas técnicas, em colaboração com as Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos, psicologia, serviço social, terapia da fala e psicomotricidade, onde casos específicos foram acompanhados e analisados, para além dos já normalmente apoiados pelas referidas escolas e CREE. As intervenções técnico-pedagógicas foram proporcionadas em colaboração com alguns CREE, dando continuidade ao acompanhamento que tem vindo a acontecer de forma sistemática e estruturada a determinados casos específicos do Funchal, Ribeira Brava/Calheta, Câmara de Lobos, Porto Santo, Santa Cruz e Machico. Em conformidade, foi proporcionada uma taxa de resposta de 100% às solicitações de avaliação de âmbito técnico-pedagógico, dirigidas às equipas envolvidas (de surdos e cegos), num tempo médio de 10 dias úteis.

Relativamente ao **número de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados** realizado pela **DSATE, através da DAAT**, a meta foi atingida com a implementação de **3038** produtos de apoio (cedência temporária) e **412** cópias em formatos alternativos/acessíveis de acordo com a Lei n.º 92/2019 de 4 de setembro.

Foram fornecidas 392 cópias em formato digital adaptadas para escrita e preparadas 7 cópias em braille e imagens tácteis, 13 cópias em letra grande para utilização individual e exclusiva da pessoa/aluno beneficiário.

Relativamente às ajudas técnicas verificou-se um decréscimo, relativamente a 2023, que resulta da redução do acompanhamento nos estabelecimentos de ensino por falta de recursos humanos (saída por mobilidade inter-serviços e mobilidade inter-carreiras), situação que não tem permitido a avaliação de necessidades de produtos de apoio em contexto de sala de aula.

Em 2024, foram alvo de atendimento pela equipa da DAAT, 383 crianças, alunos ou outras pessoas com deficiências ou incapacidade na área da acessibilidade e tecnologias de apoio.

Em relação ao **número de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados**, a DRE elaborou 11 (6 através da DSATE/DAAT e 5 através da DSTAIA), tendo superado a meta estabelecida.

Em conformidade com a Lei n.º 92/2019, de 4 de setembro, a **DAAT** elaborou 6 recursos digitais para públicos diversos (alunos, técnicos de saúde e comunidade educativa, entre outros), nomeadamente:

- i) Livro em braille, letra grande e imagens em audiodescrição Grandes aventuras de um pequeno herói (Natália Correia) está disponível impresso em braille ou por solicitação no portal da DRE.
- ii) Amar o Mar Audiolivro história Alunos EB/PE/C do Caniçal foi disponibilizado no portal da DRE.
- iii) Livro multiformato “Vamos jogar Boccia” foi divulgado e está disponível livremente no portal da DRE. Foram criados 2 spots de divulgação com o apoio da EDUCAMedia.
- iv) Livro em braille e imagens em audiodescrição Ilha dos Girassóis de Sofia Henriques.
- v) O menino de papel de Nicolas Digard, livro em braille e imagens em audiodescrição.
- vi) Guia do Balção da Inclusão da Secretaria Regional da Inclusão, Trabalho e Juventude, versão em braille e letra grande.

A **DSTAIA** criou 5 recursos digitais:

- i) Moodle Escolas - É um projeto que visa disponibilizar a todas as escolas da RAM um espaço de aprendizagem dinâmico, interativo e eficaz.

Através da plataforma Moodle é possível envolver todos os vetores essenciais, ligados às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) focando a participação ativa e significativa dos professores e alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.

- ii) Apoio Escolar Online - No âmbito das disciplinas de português, inglês, matemática, ciências naturais, biologia-geologia e físico-química, desde o 5.º ao 12.º ano de escolaridade, procedeu-se à criação de recursos educativos digitais para a Plataforma AEO1 de diversos formatos, enquadrados nos domínios das Aprendizagens Essenciais (AE) e no PASEO. Os recursos são vídeos e apresentações interativas (de produção própria), de carácter teórico e teórico-prático com explicações de temáticas curriculares; também foram criados resumos, infografias, recursos que exploram passo a passo certos exercícios e temas, assim como para a análises de conteúdos. Foram ainda concebidos exercícios interativos para os alunos resolverem

dentro da plataforma, orientados para uma autoavaliação das aprendizagens, assim como foram disponibilizados documentos descarregáveis. Procedeu-se ainda ao esclarecimento de dúvidas através do fórum geral de cada uma das disciplinas e do sistema Chat AEO.

O AEO dispõe de uma plataforma digital e de uma equipa de professores que proporciona um apoio extraescolar. No portal de apoio (<https://moodle.madeira.gov.pt/aeo/>) são disponibilizados recursos que fundamentais para a operacionalização do projeto.

iii) Portal dos Manuais Digitais - Manuais Digitais é um projeto da SRE assumido por todas as escolas públicas da Região e pretende uma alteração profunda no modo de funcionamento da sala aula, através da introdução de novas metodologias de trabalho que permitam simultaneamente a flexibilidade curricular, o princípio da educação inclusiva e a diferenciação pedagógica.

No ano de 2024, abrangeu todo os alunos das escolas públicas do 5.º ao 11.º ano e ainda 10 turmas piloto do 12.º ano e os alunos de 10.º e 11.º ano da Escola da APEL e todos os alunos do 5.º ao 9.º do Colégio Infante D. Henrique.

Neste âmbito, existe um portal de apoio (<https://md.madeira.gov.pt/>), onde são disponibilizados uma série de recursos importantes para o desenvolvimento do projeto.

iv) Portal dos Ambientes Inovadores de Aprendizagem - Com o intuito de promover uma mudança paradigmática na educação, estes espaços pretendem contribuir para o ponto de viragem rumo à inovação pedagógica. O seu design flexível e o conjunto de tecnologias disponíveis neste espaço possibilitam abordagens dinâmicas no acesso ao conhecimento, envolvendo os estudantes numa aprendizagem que se deseja mais próxima dos seus interesses e necessidades.

Traçado sob um ponto de vista holístico e inovador, estes laboratórios de aprendizagem contam com 6 espaços de aprendizagem, onde alunos e professores assumirão diferentes papéis ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem.

Compete à equipa dos Ambientes Inovadores de Aprendizagem:

- Dinamizar e implementar os Laboratórios, designados de Sala do Futuro, na Região;
- Formar professores em metodologias ativas para a integração curricular das Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Divulgar e expandir as abordagens pedagógicas inovadoras com recurso às Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Apoiar na criação e dinamização de espaços de inovação nas escolas.

v) Recursos Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na utilização da Robótica (CAP3R) - Neste âmbito, são desenvolvidas atividades nas escolas recorrendo aos equipamentos e documentos cedidos pelo

projeto. Em 2024, participaram 26 escolas, 46 professores e foram efetuadas mais de 100 requisições. No total foram abrangidos aproximadamente 4000 alunos. No âmbito do CAP3R, destaque para o Code Week, iniciativa que convidou as escolas da RAM a participar em diversas atividades dedicadas à programação e ao pensamento computacional, contou com a participação de 50 escolas e um total de 5300 alunos. De referir ainda a Feira Tecnológica, evento que tem como propósito a seleção e apresentação de projetos, realizados pelos alunos, que abordem as competências digitais na resolução de problemas do mundo real, resultantes de práticas pedagógicas inovadoras.

No portal de apoio (<https://teducativas.madeira.gov.pt/gmte/projetos/cap3r>) são disponibilizados diversos recursos importantes para o desenvolvimento do projeto.

OBJETIVO OPERACIONAL												
2.	Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo											
Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo ⁴ - Objetivo de QUAR	26 (tolerância: 2)	-	6	9	11	-	-	-	1	27	0	0%
2. N.º de escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação	30 (tolerância: 3)	-	-	-	-	-	-	-	30	30	0	0%
3. N.º de salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem propostas	24 (tolerância: 2)	-	-	-	-	-	-	-	24	24	0	0%
4. N.º de alunos abrangidos pelo projeto dos manuais digitais	13000 (tolerância: 1300)	-	-	-	-	-	-	-	13700	13700	0	0%

» Avaliação do Objetivo:

As Ciências da Computação estão relacionadas com o conhecimento sobre a programação, a tecnologia, a internet, a inteligência artificial, entre outros aspetos. Estas pretendem, na sua génese, que os alunos tenham a oportunidade de saber como funciona o mundo digital e tecnológico e prepará-los para uma sociedade repleta de novos desafios e de problemas, e para que possam beneficiar de um futuro auspicioso e de um mundo melhor. Assim, o desenvolvimento das competências, ao nível das Ciências da Computação, será fundamental nas mudanças intemporais da própria sociedade, através da futura participação dos alunos como pessoas ativas, criativas, informadas e preparadas.

Em relação ao indicador número de escolas aderentes à **disciplina de Ciências da Computação**, em 2024 estiveram envolvidas 30 escolas (tabela 15), o que permitiu atingir a meta estabelecida.

⁴ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.1. Objetivos de *eficácia* - Objetivo 2 / Indicador 1 (p. 70).

Concelho	Estabelecimentos de educação e ensino
Funchal	EB1/PE do Boliqueime
	EB1/PE da Ajuda
	EB1/PE de São Martinho
	EB1/PE da Pena
	EB1/PE dos Ilhéus
	EB1/PE/C da Nazaré
	Externato Apresentação de Maria
	EB1/PE Areeiro e Lombada
	EB1/PE Ribeiro Domingos Dias
	EB1/PE Professor Eleutério de Aguiar
Câmara de Lobos	EB1/PE da Lourencinha
	EB1/PE/C da Quinta Grande
	EB1/PE do Jardim da Serra
	EB1/PE da Marinheira
	EB1/PE de Câmara de Lobos
Ribeira Brava	EB1/PE/c da Ribeira Brava
	EB1/PE da Tabua
	EB1/PE do Campanário
Ponta do Sol	EB1/PE do Carvalhal e Carreira
Calheta	EB1/PE do Estreito da Calheta
	EB1/PE/C do Lombo do Guiné
	Ext. São Francisco de Sales - Prazeres
Porto Moniz	EBS/PE/C do Porto Moniz
Santana	EB1/PE/C de São Jorge
	EB1/PE/C de Santana
Machico	EB/PE/C do Caniçal
	EB/PE do Porto da Cruz
	EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa
	EB1/PE/C de Maroços e Santo António da Serra
Porto Santo	EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco de Freitas Branco

Tabela 15 | Escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação, por concelho

Nesse mesmo ano, foram também implementadas **24 novas Salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem** (tabela 16), o que possibilitou atingir a meta prevista.

Concelho	Estabelecimentos de educação e ensino
Funchal	EB/PE/C dos Louros
	EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro
	EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva
	EBS Gonçalves Zarco
	EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia
	EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
	ES Francisco Franco
	EB/PE Bartolomeu Perestrelo

Concelho	Estabelecimentos de educação e ensino
Santa Cruz	EB/PE/C Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior
	EB23 do Caniço
	EBS de Santa Cruz
Câmara de Lobos	EB23 da Torre
	EB23 do Estreito de Câmara de Lobos
	EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas
Ribeira Brava	EBS Padre Manuel Álvares
Ponta do Sol	EBS da Ponta do Sol
Calheta	EBS/PE da Calheta
São Vicente	EBS D. Lucinda Andrade
Porto Moniz	EBS/PE/C do Porto Moniz
Santana	EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral
Machico	EBS de Machico
	EB/PE do Porto da Cruz
	EB/PE/C do Caniçal
Porto Santo	EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco de Freitas Branco

Tabela 16 | Escolas com salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem, por concelho

“**Manuais Digitais**” é um projeto da SRE assumido por todas as escolas públicas da Região, que pretende uma alteração profunda no modo de funcionamento da sala de aula, através da introdução de novas metodologias de trabalho que permitam simultaneamente a flexibilidade curricular, o princípio da educação inclusiva e a diferenciação pedagógica. O número de alunos abrangidos pelo projeto dos Manuais Digitais em 2024 foi de 13700, o que permitiu atingir a meta definida.

OBJETIVO OPERACIONAL												
3.	Promover eventos e atividades educativas, socioculturais, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar											
Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º de eventos	144 (tolerância: 14)	-	10	-	3	40	102	-	-	155	0	0%
2. N.º de alunos/utentes participantes nos eventos	23400 (tolerância: 263)	-	-	-	523	15478	10000	-	-	26001	2367	10,1%
3. N.º de atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos	185 (tolerância: 18)	-	-	-	-	185	-	-	-	185	0	0%

» Avaliação do Objetivo:

No que concerne ao objetivo *promover eventos e atividades educativas, socioculturais, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar*, a DRE promoveu e desenvolveu diversas iniciativas que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento criativo e global de todos os intervenientes. Estas iniciativas contribuíram para a sensibilização e a divulgação do trabalho realizado em prol de toda a comunidade e para o reforço da opinião pública nos domínios da educação, da inclusão e da igualdade de oportunidades.

Em relação ao **número de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado**, a DRE atingiu a meta com a organização de 155 eventos: 10 pela DSEE, 3 pela DAAT, 40 pela DSEA e 102 pela DSDE.

A **DSEE** realizou os seguintes 10 eventos:

Cerimónia de Entrega de Certificados 2024 - Procedeu-se no dia 25 de janeiro, no STFP, à cerimónia de entrega de certificados a 27 ex-formandos que frequentaram o Serviço e que terminaram o seu percurso formativo entre 2022 e 2023. Este evento assinala a conclusão de um percurso em que os jovens frequentaram ações formativas baseadas nos referenciais de formação adaptados para pessoas com deficiências ou incapacidades, integrados no Catálogo Nacional de Qualificações, de Dupla Certificação - Certificação Profissional de Nível 2 e Escolar de 3.º ciclo do ensino básico ou percursos individualizados. As áreas de formação abrangidas foram: Operador de Jardinagem, Cozinheiro/a, Empregado/a de Andares, Empregado de Mesa e Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade. É de salientar que as ações formativas/

cursos promovidos pelo STFP são cofinanciados pelo Fundo Social Europeu através da medida “Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade - Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade”.

Cerimónia Oficial de Entrega de Tablets - Procedeu-se no dia 30 de abril, no STFP, à cerimónia de entrega de tablets aos formandos dos 1.º e 2.º anos que frequentam os cursos profissionais promovidos por este serviço. Esta iniciativa, P1 - Projeto dos Manuais Digitais -, enquadra-se no projeto de Investimento TD-C20-i03-RAM - Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM C20-i03-RAM/2022, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência. Desde o ano letivo 2019-2020, os formandos do STFP têm acesso a esta ferramenta nas sessões de formação de base contemplando as áreas de cidadania e empregabilidade, linguagem e comunicação, matemática para a vida e tecnologias de informação e comunicação. Foram 52 os formandos dos cursos de Cozinheiro/a, Mecânico/a de Serviços Rápidos, Empregado/a de Mesa e de Empregado/a de Andares que passaram a usufruir desta ferramenta.

Seminário “Autodeterminação: contributo para uma Educaç@o Inclusiva” - No dia 3 de junho, a DAEE através do CREE Funchal organizou o Seminário “Autodeterminação: contributo para uma Educaç@o Inclusiva”. Esta ação contou com a participação de vários oradores convidados e com 104 participantes. Este evento teve como principal propósito abordar os princípios orientadores da educação inclusiva, incidindo especificamente na autodeterminação, como o respeito pela autonomia pessoal, tomando em consideração não apenas as necessidades do aluno, mas também os seus interesses e preferências, a expressão da sua identidade cultural e linguística, criando oportunidades para o exercício do direito de participação na tomada de decisões.

Visita da Comissão Europeia ao STFP, na condição de beneficiário do FSE - O Comité de Acompanhamento do Programa Madeira 2030 efetuou uma visita às instalações do STFP no dia 18 de junho, no âmbito da atividade programada - visita a projetos financiados pelos Fundos Europeus. Previamente a referida comissão recebeu uma ficha informativa sobre a atividade formativa do STFP e dos custos financeiros inerentes aos projetos aprovados no âmbito da formação profissional para pessoas com deficiência ou incapacidade. Esta comitiva foi presidida pela Presidente do IDE, Dra. Maria João Monte e integrou elementos de instituições regionais e de outros países. Durante a visita questionaram sobre o funcionamento e logística do serviço. Deram ainda um feedback muito positivo do trabalho que está a ser desenvolvido neste serviço.

II Jogos da Aventura - A DAEE, dando continuidade à atividade realizada no ano anterior e respondendo ao desafio lançado pelas coordenadoras e respetivas equipas dos CREE, organizou no dia 12 de julho a II Edição dos Jogos CREE Aventura. Esta atividade pretendeu fomentar o espírito de equipa, proporcionando um momento de partilha e de lazer, reforçando e enaltecendo todo o trabalho desenvolvido pelas equipas técnicas dos CREE ao longo do ano letivo, trabalho este que tem vindo a revelar-se cada vez mais exigente e árduo. Proporcionaram-se atividades e experiências de equipa que potenciaram momentos “diferentes” do

contexto laboral, de descontração e bem-estar, que estimularam a confiança, a cooperação, a resolução de conflitos, a corresponsabilização, a comunicação positiva e o sentido de pertença ao grupo.

Comemoração do Dia Internacional da Bengala Branca - Entrega Oficial de Materiais Lúdico-Pedagógicos, por parte do Lions Clube do Funchal - Este ano a comemoração da data foi enaltecida com a Entrega Oficial de Materiais Lúdico-Pedagógicos pelo Lions Clube do Funchal. O Dia Internacional da Bengala Branca que se assinala no dia 15 de outubro, este ano teve lugar no Auditório da DRE, onde se procedeu à Entrega Oficial de Materiais Lúdico-Pedagógicos, por parte do Lions Clube do Funchal. Este evento, na sua abertura, contou com a presença do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, da Presidente da Direção do Lions Clube do Funchal, do Diretor Regional de Educação e da Diretora de Serviços de Educação Especial entre outros elementos convidados. Este importante dia, celebra a autonomia das pessoas cegas (bengala branca), com baixa visão (bengala verde) e surdocegas (bengala vermelha), relativamente à sua mobilidade. A Bengala Branca representa, simbolicamente, a autonomia, a independência, a liberdade, a confiança, a dignidade e a capacidade das pessoas cegas para a mobilidade independente. A União Mundial de Cegos, desde 1964, e anos mais tarde, em 1970, em conjunto com a UNESCO, declararam o dia 15 de outubro, o Dia Internacional da Bengala Branca. Este dia internacional, que assinalou em 2024 os seus 60 anos, é uma oportunidade para os cidadãos, com e sem cegueira, ou com baixa visão, se juntarem e apoiar a transição das pessoas cegas à inclusão plena na sociedade, refletir sobre os obstáculos e barreiras que este grupo específico enfrenta no seu quotidiano, bem como alertar para a urgência do desenvolvimento, mais alargado, das acessibilidades. No decorrer do evento discorreu-se sobre algumas curiosidades sobre o Treino de Orientação e Mobilidade, que pode ser definido como o ensino de conceitos, capacidades e técnica, necessários para que a pessoa com cegueira ou baixa visão, possa deslocar-se de uma forma segura, eficiente e graciosa, em qualquer tipo de ambiente e em todas as situações com as quais se depara. No decorrer da iniciativa houve ainda espaço para contactar com os novos materiais oferecidos.

Conferência «30 anos do CREE de Santa Cruz» - No âmbito do 30.º aniversário do CREE de Santa Cruz foi organizada a Conferência «30 anos do CREE de Santa Cruz», no dia 30 de outubro, no Auditório do Salão Paroquial de Santa Cruz. Este evento contou com a psicóloga Cristina Nunes como oradora, que apresentou diferentes abordagens na intervenção com crianças e jovens com autismo, nomeadamente o projeto "AuTiatro", do qual é cofundadora e dinamizadora, grupo de intervenção social e emocional nas Perturbações do Espetro do Autismo em casos moderados e graves com recurso à expressão dramática. A segunda conferência esteve a cargo da equipa do grupo Magia das Artes da EBS de Santa Cruz. Desta forma, pretendeu-se proporcionar a partilha de conhecimento, acerca da Perturbação do Espectro do Autismo e a reflexão em torno de formas de intervenção, em ambientes colaborativos e criativos, que promovem o desenvolvimento das competências comunicativas e emocionais dos participantes e, dessa forma, potenciam a sua inclusão social e qualidade de vida. Ainda a este propósito no dia 8 de outubro, a DAEE participou no

Programa Madeira Viva, para divulgação das atividades a desenvolver pelo CREE de Santa Cruz, no âmbito da comemoração do 30.º aniversário, que envolveu todas os EEE do referido concelho.

Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (LGP) - No dia 15 de novembro, desenvolveram-se atividades lúdico-pedagógicas nas 3 escolas de referência. Estes eventos enaltecem, ano após ano, o reconhecimento junto da Comunidade Surda portuguesa, data em que, desde 1997, a Língua Gestual Portuguesa passou a ser reconhecida na Constituição da República Portuguesa, constituindo-se como marca da sua identidade cultural e forte elo de ligação entre todos os seus membros, surdos e ouvintes.

Concurso Lions 2024, sobre a Paz - O Concurso do Lions Clubs Internacional sobre a Paz em parceria com a SRE, tem âmbito regional, através do Lions Clube do Funchal. Incentivou, uma vez mais, à participação de crianças e jovens surdos, cegos ou com baixa visão, entre os 10 e os 15 anos, expressando criativamente o que, para elas, significa a Paz. O tema do concurso para o ano 2024-2025 foi "A Paz sem Limites". Este concurso ofereceu aos candidatos, duas versões: modalidade Cartaz, destinada a alunos surdos e modalidade Texto, destinada a alunos cegos, ou com baixa visão, promovendo a oportunidade de refletirem e revelarem o que pensam e sentem sobre o tema, expressando-se por imagens, através do desenho, ou por ideias, através da escrita. O Lions Clube do Funchal pretende, assim, contribuir, para uma maior tolerância e compreensão internacionais, incentivando ações construtivas em prol da paz e da harmonia no mundo. A entrega de prémios foi realizada no âmbito das efemérides dos dias nacional e internacional da pessoa com deficiência.

A Cerimónia de Entrega de prémios teve lugar, no dia 10 de dezembro, na EB/PE Bartolomeu Perestrelo, escola de referência no domínio da visão, na RAM. A DASC tem vindo a colaborar com esta iniciativa que muito honra a intervenção dos seus profissionais junto deste grupo específico de alunos. Este evento contou com a presença do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, Jorge Carvalho, do Diretor Regional de Educação, Marco Gomes, da Presidente da Direção do Lions Clube do Funchal, Teresa Jardim, da Presidente do Conselho Executivo da EB/PE Bartolomeu Perestrelo, Paula Cardoso, da Diretora de Serviços de Educação Especial, Glória Gonçalves e da Chefe de Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira, Susana Spínola. A iniciativa, contou, ainda, com a presença dos alunos premiados, de alguns elementos da direção do Lions Clube do Funchal, convidados, encarregados de educação, elementos da equipa da DASC e das Escolas de Referência.

Efemérides no âmbito dos Dias Nacional e Internacional da Pessoa com Deficiência (em parceria com a DAT) - o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, dia 3 de dezembro, e o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, dia 9 de dezembro foram assinalados como forma de consciencializar a comunidade educativa e a sociedade em geral para a importância da equidade e da inclusão. Assim foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Exposição de Natal** - O STFP promoveu, entre os dias 3 e 4 de dezembro, a exposição “Arte e Magia de Natal”, no espaço da escola, na qual foram apresentados trabalhos elaborados pelos formandos de diferentes cursos. Foram apresentados objetos na área da costura, da pastelaria e das madeiras, que foram criados com recurso a diferentes materiais, alguns deles reciclados.

- **Conferência “Retratos da Diversidade” e Tertúlia “Pensar a Diversidade”** - Tiveram lugar no dia 3 de dezembro, no Museu de Eletricidade - Casa da Luz e foi proferida por Marisa Carvalho, Professora Auxiliar da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica, sob a temática “Retratos da Diversidade e Inclusão nas Escolas” a qual partilhou ideias sobre os conceitos de inclusão e diversidade, focando a importância no acesso, na participação e na aprendizagem e na necessidade de reduzir e eliminar as formas de discriminação e exclusão que ainda persistem. Reforçou a ideia de que o conceito de diversidade está intimamente ligado ao conceito de inclusão. A Tertúlia “Pensar a Diversidade” reuniu elementos que representam quadrantes diversos da sociedade, nomeadamente, Marco Gomes, Diretor Regional de Educação, Ana Antunes, docente da Universidade da Madeira, Paulo Filipe, diretor da EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar e, Gregório Cunha, fotojornalista. O painel concluiu que a diversidade traz desafios, mas também muitas oportunidades de aprendizagem e crescimento e defendeu que a educação tem um papel crucial na formação de cidadãos mais conscientes e preparados para viver num mundo cada vez mais diverso e incerto. A escola foi apontada como um espaço fundamental para celebrar as diferenças e criar um ambiente mais inclusivo para todos.

Ainda no âmbito da comemoração do Dia Nacional e Internacional da pessoa com Deficiência realizou-se o Concurso de Fotografia “Diversidades”. A Revista Diversidades aliou-se à DSEE e promoveu este concurso que abriu um espaço para a criatividade e proporcionou a emergência de um novo olhar, através da captação de diferentes perspetivas e ângulos, que visou traduzir em imagem o conceito “Diversidades”, nos mais variados contextos, nomeadamente, na educação, na inclusão, na igualdade de oportunidades, no ambiente de trabalho, no contexto social, nas organizações, na equidade, na relação e na convivência, no respeito pelas diferenças e pela pluralidade em múltiplas dimensões. A entrega de prémios teve lugar no dia 3 de dezembro, no Museu de Eletricidade – Casa da Luz.

Foram submetidos a concurso 74 trabalhos, distribuídos por 2 escalões. O Júri foi composto por Zé Diogo, fotógrafo dos DDiArte, Gregório Cunha, fotojornalista, e Glória Gonçalves, Diretora de Serviços de Educação Especial.

- **Iniciativa “Porta Aberta”** - Nos dias 2 e 3 de dezembro, decorreu a iniciativa “Porta Aberta”, organizada pela equipa técnica do CREE da Ribeira Brava/Ponta do Sol. Cerca de 160 crianças das escolas dos concelhos da Ribeira Brava e Ponta do Sol tiveram a oportunidade de passar pelos espaços do referido CREE, com sede na EB1/PE/C da Ribeira Brava, e compreender e experienciar, através de atividades lúdicas e sensoriais, o papel dos técnicos superiores das diferentes áreas terapêuticas que intervêm diariamente, nomeadamente,

as áreas da Terapia da Fala, Psicologia, Terapia Ocupacional, Reabilitação Psicomotora, Serviço Social e Fisioterapia.

- **Ciclo de Tertúlias “Educação Inclusiva: Desafios e Oportunidades”** - No dia 4 de dezembro, a DAEE, através do CREE Funchal, deu início a um ciclo de três Tertúlias com a designação "Educação Inclusiva: Desafios e Oportunidades" na FNAC Madeira. A primeira aconteceu em dezembro, com a designação "Diversidade, Equidade, Inclusão: desafios para a Escola" e contou com a participação de Marco Gomes, Diretor Regional de Educação, Jorge Magalhães, Diretor do Colégio do Infante, Catarina Melo, docente da EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia, Marisa Almeida, docente especializada e coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva da EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar, com moderação de Glória Gonçalves, Diretora de Serviços de Educação Especial. Uma oportunidade para os profissionais de educação, e comunidade em geral, debaterem e refletirem sobre práticas pedagógicas inclusivas.

- **Cerimónia de entrega de materiais** - Através da Junta de Freguesia de Santo António ao STEE, foram entregues materiais terapêuticos que facilitam a intervenção especializada pelos diversos terapeutas, nomeadamente na Sala Snoezelen e com alunos com perturbação do espectro do autismo, e foram também disponibilizados materiais informáticos.

Desta forma, a DRE procura dar resposta a crianças e jovens até aos 18 anos, com necessidades educativas especiais, decorrentes de alterações estruturais e funcionais de carácter permanente, devido a problemas de neurodesenvolvimento, motores e neuromotores e/ou deficiência sensorial, de etiologia médica / genética ou ambiental/adquirida.

- **Ação formativa “A EMAEI como recurso organizacional”** - O CREE de Câmara de Lobos realizou, em parceria com algumas escolas do concelho, nomeadamente a EB23 do Estreito de Câmara de Lobos, a EB23 da Torre, a EB1/PE do Jardim da Serra e EB1/PE do Ribeiro de Alforra, e com a participação das restantes, uma ação formativa, designada "A EMAEI como recurso organizacional", que teve lugar no dia 4 de dezembro, no auditório do Centro Social e Paroquial de Santa Cecília. Esta ação permitiu uma reflexão sobre as vantagens e mais-valias da constituição da EMAEI, permitindo a divulgação de boas práticas acerca das suas funções e da sua organização. Um momento de partilha em que cada orador refletiu sobre a sua experiência e sobre o trabalho que tem vindo a desenvolver desde a implementação da legislação em vigor e funcionamento nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino do Concelho de Câmara de Lobos.

- **Celebrar a Língua Gestual Portuguesa (LGP)** - Em 2024, a DASC, em parceria com a EBS/PE/C do Porto Moniz, assinalou esta efeméride, no dia 6 de dezembro, com a iniciativa “Celebrar a Língua Gestual Portuguesa”.

A sessão de abertura contou com a presença de José Sequeira da Costa, Presidente do Conselho Executivo da EBS/PE/C do Porto Moniz, Glória Gonçalves, Diretora de Serviços de Educação Especial, e Susana Spínola,

Chefe de Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira e estiveram presentes alguns convidados e alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo da referida escola do concelho.

Do programa, constou a comunicação “O Simbolismo do Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa”, a cargo de Susana Spínola e Alexandra Reis, uma atividade lúdico-pedagógica entre os participantes e uma apresentação alusiva à LGP, protagonizada por um grupo de alunos surdos da escola de referência EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar. Na parte da tarde, realizou-se uma visita ao Aquário do Porto Moniz.

Esta iniciativa contou com o apoio de entidades externas à DRE, designadamente, do Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz e da Câmara Municipal do Porto Moniz.

A DAAT realizou e/ou participou nos seguintes 3 eventos:

- Integrado no programa da Festa do Desporto Escolar foi realizada a apresentação do Livro Multiformato Boccia na Escola no Centro Comercial Madeira Shopping, no dia 21 de maio;
- Dinamização de workshop Tecnologias de Apoio na Educação - No âmbito das atividades do projeto Hawking, na área da Transição Digital e Tecnologia para a Inclusão, no dia 20 de novembro, a DAAT recebeu um grupo de 30 professores universitários. “O Projeto HAWKING é uma iniciativa pioneira na transformação digital no ensino superior para estudantes com deficiência nos Balcões Ocidentais”.
- Entrega de equipamentos às Bibliotecas Escolares de 5 estabelecimentos de ensino - Na sequência da renovação dos equipamentos realizada com o Apoio da Fundação MEO, de forma a poder apresentar e explorar os diversos equipamentos e livros multiformato, produzidos pela DAAT e editados pela DRE foram realizadas 5 ações de sensibilização nos estabelecimentos de ensino e participaram 58 alunos e 32 docentes/técnicos superiores de biblioteca escolar/diretores de estabelecimentos/convidados no âmbito do apoio da Fundação MEO.

Em relação à **DSEA foram realizados 40 eventos, entre os quais:** aCORDE; Jardim em Festa; Concerto de Natal em parceria RTP/Madeira - orquestra DSEA; Festival Regional de Dança Escolar; Comemoração do Dia Mundial do Teatro; Comemoração do Dia Mundial da Voz; Comemoração do Dia Mundial da Dança; Comemoração do Dia Mundial da Arte; Comemoração do Dia Mundial da Música pela orquestra DSEA; Comemoração do Dia Mundial da Criança; ESCOLArtes; Festival Regional de Coros Escolares da RAM, Advento Musical; Encontro Músicos e Música Madeirense; projeto SRA; Espetáculo de Natal pela Equipa de Animação) e Exposições – concursos.

Para a divulgação dos diversos eventos, fez-se 21 notas de imprensa, participou-se em 14 programas de televisão/rádio, fez-se 1230 publicações nas redes sociais oficiais, abrangendo 380650 espetadores, presencialmente e online.

Este indicador é revelador do empenho de todas as equipas envolvidas, na promoção ativa do trabalho desenvolvido pelos professores e alunos de todos os estabelecimentos de educação e ensino na Região

Autónoma da Madeira. Não se pode igualmente desconsiderar que este é um reflexo da preocupação em procurar e propor novos desafios, visando elevar as artes e enriquecer o contacto dos nossos alunos com as mesmas.

Através da **DSDE** foram realizados **102 eventos**. Estes eventos contemplaram: concentrações/torneios em quase todos os fins de semana; dias da modalidade nas escolas; promoção das modalidades nas escolas e noutros locais públicos (centros comerciais, Praça do Povo, Jardins do Lido, Quinta Magnólia etc), e outras atividades/celebrações pontuais, nomeadamente, Corta-Mato, Mega Sprint, Dia da Europa, Festa do Desporto Escolar, Explorar a Madeira, Festivais de Natação, Dia da Criança, Corrida de Aventura, Semana Europeia do Desporto, e Desporto Escolar no Porto Santo. No que diz respeito ao 1.º CEB, foram realizados 20 eventos. Ao nível da Atividade Motora Adaptada foram desenvolvidos 12 eventos, sendo que os restantes 70 foram realizados ao nível dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.

O **número de alunos/utentes participantes nos eventos da DRE** foi de 26001, o que permitiu superar a meta prevista em cerca de 10,1%.

Para alcançar esta meta contribuíram **523 participantes** (adultos e crianças/alunos) nos eventos organizados pela **DAAT**. O número de participações de alunos/utentes nos eventos/espetáculos da **DSEA** foi de **15478**. É visível a envolvimento das escolas e dos professores, traduzida nas participações dos alunos em vários eventos da DSEA, apostando-se em projetos desafiadores e em simultâneo promovendo o apoio necessário, quer através de formação contínua, quer através da presença física em contexto escolar e ainda, na disponibilização de atividades pedagógicas.

Quanto aos eventos da **DSDE**, **participaram cerca de 10000** alunos/utentes nas atividades do Desporto Escolar, desde crianças da educação pré-escolar, alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do ensino secundário com e sem necessidades educativas especiais, Instituições de Educação Especial e Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

No que diz respeito às atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos, foram realizadas 185 atividades/materiais pedagógicos, o que permitiu cumprir a meta.

Este projeto visa a recolha, a criação, a sistematização e disponibilização de atividades, tanto para projetos internos da DSEA, quanto para a prática pedagógica e envolveu várias áreas da DSEA (Equipa de Animação, Áreas Artísticas performativas no 1.º CEB, Expressão Plástica, Regionalização do Currículo de Educação Musical, Modalidades Artísticas, Formação pessoal e social, e a criação de suportes/playbacks instrumentais de apoio aos projetos, tanto da DSEA, quanto das escolas). Neste âmbito registou-se: criação/recriação de 6 histórias pela Equipa de Animação; 39 atividades performativas no âmbito do 1.º CEB; 29 atividades na área da Expressão Plástica; 24 atividades no âmbito das Modalidades Artísticas; 17 atividades no âmbito do projeto Regionalização do Currículo de Educação Musical; 56 suporte/playbacks instrumentais de apoio aos projetos da DSEA e dos estabelecimentos de educação e 14 na área de desenvolvimento pessoal e social. No

que diz respeito aos suportes instrumentais, considerando que todas as solicitações foram respondidas, e que esta meta depende fundamentalmente das requisições externas ao serviço, o resultado é bastante positivo.

Por ser uma área que contribui para a inovação das práticas pedagógicas e desenvolvimento de projetos artísticos presentes em todos os estabelecimentos de educação e ensino na RAM, este projeto deverá continuar a investir na criação atividades artísticas diversificadas.

OBJETIVO OPERACIONAL

4.

Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEBS	DSEE	DSFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º de serviços online disponibilizados no portal SIMplifica ⁵ - Objetivo de QUAR	7 (tolerância: 1)	1	1	1	-	-	-	-	3	6	0	0%
2. Índice médio de satisfação dos clientes externos e stakeholders ⁶ - Objetivo de QUAR	4,2 (tolerância: 0,20)	-	4,27	-	-	4,75	-	4,73	-	4,58	0,18	4,4%
3. Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular	4,00 (tolerância: 0,20)	-	-	4,3	-	-	-	-	-	4,30	0,10	2,5%
4. Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio	75% (tolerância: 5%)	-	-	-	82%	-	-	-	-	82%	2%	2,7%
5. Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE	3,90 (tolerância: 0,10)	-	-	-	-	-	-	3,88	-	3,88	0%	0%
6. N.º de etapas implementadas do Programa de Privacidade e Proteção de Dados da RAM	4 (tolerância: 1)	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0	0%

» Avaliação do Objetivo:

⁵ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.3. Objetivos de *qualidade* - Objetivo 5 / Indicador 1 (p. 139).

⁶ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.3. Objetivos de *qualidade* - Objetivo 5 / Indicador 2 (p. 141).

Hodiernamente, as organizações são encaradas como grupos flexíveis e interligados de fluxos de informações, transitando-se para uma visão organizacional como uma rede interligada e interatuante de processos, que visam a satisfação das necessidades dos clientes.

Para analisar o índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular analisou-se o grau de satisfação dos docentes e dos alunos envolvidos nos projetos. O índice médio de satisfação foi de 4,3 valores, o que permitiu superar a meta em 2,5%.

Para aferir o **grau de satisfação dos docentes envolvidos nos projetos da área de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular**, foi disponibilizado um inquérito online a 620 docentes escolhidos aleatoriamente entre todas as escolas e níveis de ensino da Região, de modo a obter uma maior diversificação de resultados e também um questionário dirigido aos alunos. A meta alcançada foi de 4,30, o que resultou na superação da meta em 0,10.

No inquérito de satisfação dos docentes, foi utilizada uma escala de 4 pontos, em que 1 é “nada” e 4 “muito”, tendo sido abordados os seguintes itens: o “cumprimento dos objetivos propostos”; a “responsabilidade dos alunos ao trabalhar no projeto”; o “interesse manifestado pelos alunos nas atividades do projeto”; o “apoio e acompanhamento dos outros docentes”; o “apoio necessário da Divisão de Gestão de Projetos”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no ano letivo seguinte”. A média de satisfação rondou os 4,4 pontos, sendo o item que obteve menor classificação aquele que diz respeito ao “envolvimento da família”, traduzindo possivelmente a dificuldade sentida pelas escolas em sensibilizar os pais e encarregados de educação para a importância desta área no desenvolvimento dos seus educandos.

Com base nestes dados, impõe-se, não só, refletir sobre novas formas de sensibilizar as famílias para os benefícios desta envolvimento, constituindo esta uma aliança fundamental no desenvolvimento integral dos seus educandos, bem como redefinir esta questão, já que a envolvimento da família poderá ter outras vertentes para além da direta e presencial.

O item que obteve maior classificação diz respeito “à continuidade do projeto no ano letivo seguinte”, o que nos leva a deduzir que as ações consideradas como prioritárias para o cumprimento dos objetivos propostos correspondem às expectativas dos envolvidos

No que diz respeito ao **questionário dirigido aos alunos** foi disponibilizado online a 285 alunos escolhidos aleatoriamente e utilizada, igualmente, uma escala de 4 pontos, em que 1 é “nada” e 4 “muito”, onde foram abordados os seguintes itens: as “expectativas relativas ao projeto”; o “interesse ao longo do decorrer do projeto”; o “empenho colocado nas atividades do projeto”; as “áreas em que foi desenvolvido o projeto”; o “apoio/acompanhamento dos professores”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no próximo ano letivo”. A média de satisfação rondou os 4,2 pontos, sendo o item que obteve menor classificação, novamente, aquele que diz respeito ao “envolvimento da família”. Considera-se que o

entendimento dos alunos é o mesmo que os docentes e podemos aqui retirar as mesmas considerações referidas anteriormente.

Os itens que obtiveram maior classificação dizem respeito à “continuidade do projeto no ano letivo seguinte” e ao “apoio/acompanhamento dos professores”, refletindo não só a adequação dos objetivos, ações e metodologias definidas, bem como a articulação e a aproximação entre docente/discente

No que diz respeito à **taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio**, foi de 82% (tabela 17), o que permitiu superar a meta prevista em 2%.

Para avaliar as expectativas e o grau de satisfação dos docentes e outros técnicos especializados com as atividades desenvolvidas pela DAAT, foi enviado um questionário (formulário por correio eletrónico a 205 docentes / técnicos, em julho de 2024. Foram rececionadas 54 respostas. No questionário foi utilizada uma escala de 6 pontos (1- a 6+). À questão “Qual o seu grau de satisfação relativamente às atividades desenvolvidas pela DAAT no ano letivo 2023-2024?” foram associados 10 itens. Considerando os pontos: 4, 5 e 6 (+), os resultados são os seguintes:

Itens avaliados	Taxa de satisfação
“Facilidade de contacto com a equipa da DAAT”	96,4%
“Cedência de Tecnologias de Apoio”	94,5%
“Avaliação Utilização Tecnologias de Apoio (TA)”	90,7%
“Resolução de problemas ou assistência técnica”	85,2%
“Acompanhamento Utilização de Tecnologias de Apoio na Escola”	85,1%
“Treino dos alunos na utilização dos produtos de apoio”	83,3%
“Produção de Conteúdos em Formatos Acessíveis”	85,2%
“Formação TA aos Técnicos e Docentes”	72,3%
“Ações de Sensibilização/Divulgação TA”	63%
“Formação TA à Família”	64,8%
Média	82%

Tabela 17 | Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio

Apesar de a DAAT manter a facilidade de contacto e a disponibilidade para o atendimento às comunidades educativas e assegurado a avaliação e a cedência de TA, devido aos programas e projetos desenvolvidos, os constrangimentos mantêm-se, eventualmente justificada pela insuficiência de recursos humanos.

Relativamente ao **índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE**, os resultados apurados permitiram o entendimento da perceção global que os trabalhadores da DRE têm da sua realidade laboral. Após análise das 217 respostas ao questionário, apuraram-se os índices de satisfação por tema e, por fim, o índice global

de satisfação dos trabalhadores da DRE, conforme indicado na tabela 18. O índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE é de 3,88 valores, tendo a meta prevista sido atingida.

Ítems avaliados	Índice de satisfação
Cultura Organizacional	4,25
Formação	4,15
Comunicação	4,13
Ambiente de Trabalho	4,12
Liderança	4,08
Avaliação de Desempenho	3,75
Condições de Trabalho	3,72
Carreira	2,85
Total	3,88

Tabela 18 | Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE

A Resolução n.º 52/2018, de 5 de fevereiro, aprovou o Plano de Ação para a Aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados à Administração Pública Regional, na sequência das obrigações que aquele diploma, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais, veio a estabelecer, procurando por essa via, preparar o pleno cumprimento das disposições legais ora vigentes nessa matéria.

Com o principal objetivo de assegurar o nível de conformidade da DRE com o RGPD, deu-se continuidade ao processo de implementação do Programa de Privacidade e Proteção de Dados iniciado em junho de 2022, tendo-se atingido a meta, através nomeadamente, das seguintes 4 etapas:

Avaliação e mapeamento dos processos de negócio que envolvam dados pessoais - Com o principal objetivo de assegurar o nível de conformidade da DRE com o RGPD, deu-se continuidade ao processo de identificação e mapeamento dos processos implementados / realizados em cada serviço que compõe o universo da DRE, por forma a identificar e caracterizar os processos de negócio que contemplem tratamentos com dados pessoais; identificar o ciclo de vida dos dados pessoais (recolha, tratamento, armazenamento, conservação/eliminação); identificar as medidas técnicas e organizativas (físicas e lógicas) que se encontram implementadas em cada serviço em particular e na DRE no seu todo, assim como implementar medidas e técnicas organizativas de modo a garantir a privacidade dos dados, nomeadamente o mapeamento dos processos de negócio que envolvam dados pessoais, com o mapeamento dos seguintes serviços: DSDE, DSTAIA, DFC e DSEA.

Definição de políticas e avisos de privacidade e proteção de dados (Direito à Informação e Princípio da Transparência) - Foram definidas políticas e avisos de privacidade e proteção de dados (informação e transparência) aquando a realização de eventos, conferências, seminários e outras organizações da DRE

assim como foram atualizados os avisos de privacidade disponibilizados no Portal Simplifica: Portal AEO, Reserva sala do Futuro, Oferta formativa do STFP, Manuais digitais e Formação Contínua -plataforma Interagir; Do mesmo modo, foi atualizado o modelo de aviso de privacidade para os eventos DRE disponibilizado no manual RGPD online.

Formação e sensibilização em Privacidade e Proteção de Dados no âmbito do RGPD para dirigentes e trabalhadores - Foram realizadas ações de sensibilização sobre privacidade e proteção de dados para os trabalhadores da DFC e para os coordenadores de todos os projetos da DRE. Procedeu-se igualmente ao acompanhamento da elaboração dos concursos da DSEA de modo a que a questão da privacidade e proteção de dados ficasse salvaguardada.

Avaliação do nível de conformidade, planeamento e implementação de correções, medidas técnicas e organizativas - Deu-se por concluído, em colaboração com a DSTAIA, o realojamento dos seguintes sites de projetos DRE no domínio madeira.gov.pt: “Adulto Estudante”, “Nós Lemos”, “Preparando o meu Futuro” e “EDU-LE - English Teachers Community from Madeira and Porto Santo Island!”.

Foram criadas caixas de correio partilhadas para as diferentes modalidades da DSEA assim como foram resolvidos problemas de acesso por parte dos utilizadores às caixas de correio dos seguintes serviços:

dsde.dre@madeira.gov.pt; dsifie.dre@madeira.gov.pt; daee.dre@madeira.gov.pt;

dsee.dre@madeira.gov.pt.

Procedeu-se ao acompanhamento da atualização da mailing list da Revista Diversidades de modo a separar os contactos institucionais dos contactos pessoais, solicitar novamente os consentimentos aos subscritores e disponibilizar um link de subscrição online de acordo com a legislação em vigor, em matéria de proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à sua livre circulação, nomeadamente, o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, executado na ordem jurídica nacional pela Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto.

Procedeu-se igualmente à gestão, resposta e/ou encaminhamento das solicitações recebidas na caixa de correio eletrónico rgpd.dre@madeira.gov.pt.

OBJETIVO OPERACIONAL												
5.	Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional											
Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	104 (tolerância: 15)	-	84	-	60	-	20	-	-	164	45	43,3%
2. N.º de plataformas de apoio e de trabalho em rede	24 (tolerância: 2)	2	3	8	1	1	-	3	5	23	0	0%
3. N.º de estabelecimentos de ensino dos ensinos básico e secundário abrangidos pela Rede WiFi - MDNet	25 (tolerância: 2)	-	-	-	-	-	-	-	25	25	0	0%
4. N.º de publicações ⁷	4 ⁷ (tolerância: 1)	1	-	-	2	-	-	-	-	4	0	0%
5. N.º de visitantes dos canais de comunicação/divulgação da DRE	55000 (tolerância: 5000)	207607								207607	147607	268,4%
6. N.º de projetos financiados ou cofinanciados ⁸ Objetivo de QUAR	10 (tolerância: 1)	-	4	6	-	-	1	-	2	13	2	20%

» Avaliação do Objetivo:

A promoção de um trabalho em rede permite a construção e a implementação de ações interinstitucionais, criando um diálogo plural entre os diversos setores de atividade. Neste âmbito, a DRE apoia e estimula as iniciativas relativas à aprendizagem em rede, com recurso às tecnologias de informação e comunicação, aplicadas a projetos educacionais, bem como operacionaliza o funcionamento de sistemas de ensino à distância no sistema educativo regional, apoiando e implementando medidas de promoção do sucesso escolar, através do recurso às tecnologias educativas digitais. Estas relações que se estabelecem com diferentes organizações apresentam benefícios significativos, porquanto veiculam a criação de formas

⁷ Inclui 1 publicação da DAT.

⁸ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.3. Objetivos de *eficiência* - Objetivo 3 / Indicador 1 (p. 130).

inovadoras, rentáveis e eficientes de atuação, bem como a operacionalização de projetos vários, que constituem um alicerce fundamental para a promoção e o desenvolvimento de relações de cooperação nacional e internacional em matéria de educação conducentes a práticas de qualidade.

O objetivo *estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional* pressupõe o estabelecimento de parcerias e de protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas, enquanto alianças de apoio ao desenvolvimento, fomenta uma cultura participativa e de corresponsabilização, promove sinergias, subentende a partilha de objetivos e conhecimentos e nutre relações de confiança recíproca. Em suma, a concretização deste objetivo pressupõe que a DRE desenvolva um trabalho articulado, garantindo uma maior eficácia e uma maior eficiência nos resultados.

Em 2024, foram **celebrados 164 protocolos de cooperação entre a DRE e diversos parceiros**, que vieram a constituir mais-valias para todos os envolvidos, o que permitiu superar a meta prevista em 43,3%.

Em relação à DSEE verificou-se a celebração de **84** protocolos, verificando-se um aumento do n.º de protocolos estabelecidos aumentando o previsto, justificado por um lado, por se terem efetuado novos protocolos no âmbito da formação em contexto de trabalho, através do STFP.

A DRE através do STEE realizou um protocolo com a **Universidade da Madeira**, no âmbito dos estágios curriculares da Licenciatura em Ciências da Educação. Este protocolo visa possibilitar que os alunos do curso de Ciências da Educação da UMa consolidem e coloquem em prática os conhecimentos adquiridos e desenvolvam competências e capacidade no âmbito da planificação e desenvolvimento de atividade de animação sociocultural, educação e formação; complementar e aperfeiçoar as competências curriculares/socioprofissionais e o conhecimento das regras deontológicas; possibilitar uma maior articulação entre a saída do sistema educativo e o contacto com o mundo do trabalho, complementando a formação académica do aluno possibilitando o confronto entre a teoria e a prática. Visa ainda facilitar a integração do aluno/estagiário no mercado de trabalho, dotando-o de uma experiência profissional mínima.

Estão a ser orientados 2 alunos no STEE e 2 no projeto Recreio Vivo da DATE.

No que ao estabelecimento de parcerias respeita, a DASC ao longo do ano de 2024 participou na formalização de 2 protocolos, foram eles: com a **Ordem dos Psicólogos Portugueses**, acolheu um estágio profissional - Ano Júnior: colaboração do psicólogo da DASC, no processo de orientação e acompanhamento de uma psicóloga estagiária a exercer funções no STFP e com a **Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos, da Madeira**, uma vez que articula o apoio e acompanhamento aos surdos adultos, através do serviço de Tradução/Interpretação de Língua Gestual Portuguesa, sempre que necessário para colaborações em contextos da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia e ainda na colaboração em transporte e apoio logístico para algumas atividades da responsabilidade da DASC, designadamente na deslocação de elementos da equipa, a algumas escolas fora do concelho do Funchal, para a realização de algumas ações/iniciativas. No início de setembro o protocolo foi reativado, também, com a colaboração da intérprete

em contexto de sala de aula, suprimindo assim, parcialmente, a ausência por motivos de saúde de uma das intérpretes da escola dos Louros.

Através do STFP formalizaram-se **78 protocolos com entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**. De salientar que o número de entidades acolhedoras não corresponde ao número de formandos porque, em algumas situações há mais do que um formando na mesma entidade ou, por vezes, quando os formandos mudam de entidade, vão para outra com a qual já existe um protocolo formal ou é necessário iniciar um novo protocolo com outra entidade quando a experiência necessita de alguma alteração nomeadamente do local/entidade enquadradora.

O STEE formalizou **3 protocolos: 2 com a Junta de Freguesia de Santo António** para a cedência de materiais de estimulação sensorial e materiais informáticos; **1 com a EB1/PE/C de Santo Amaro** para o intercâmbio de atividades.

Ainda sem formalização protocolar, foram mantidas redes de trabalho com: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) - Relação bilateral com informações acerca dos jovens que estão a ser seguidos pela CPCJ; EMAT - Relação bilateral com informações acerca dos jovens que estão a ser seguidos pela CPCJ; seguimento pela Psicóloga de alguns casos de jovens que são potenciais candidatos ao STFP, PSP – Articulação com a equipa do Policiamento de Proximidade, quer para ações de sensibilização, quer para atuação em situações pontualmente assinaladas; Delegação Nacional para a Cibersegurança e Consulta do Jovem (Centro de Saúde do Bom Jesus).

Tendo como objetivo estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional, foram constituídos pela **DSATE, através da DATE, 60 protocolos** de cooperação com diferentes entidades, sendo que neste total: 5 referem-se a redes de trabalho cooperativo já implementadas e às quais tem sido dada continuidade, em virtude da sua importância, e 55 correspondem a novas parcerias, no âmbito das experiências em contexto real de trabalho. No cômputo total, o número de redes de trabalho cooperativo concretizado foi superior ao inicialmente estabelecido.

As redes de trabalho cooperativo a que tem sido dada continuidade referem-se aos protocolos de colaboração institucional com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, com a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação e com a Universidade da Madeira, bem como ao Programa de Intervenção Solidária, numa parceria com a Cáritas Diocesana do Funchal e ao Projeto Regional para a Parentalidade, numa organização intersetorial.

Protocolo com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) - O protocolo entre a DRE, e a OPP, através da Delegação Regional da Madeira, tem como finalidade contribuir para o sucesso educativo através da valorização dos contributos da Psicologia como ciência e profissão e, em última instância, mediante a promoção do desenvolvimento profissional e científico dos psicólogos a exercer nos contextos educativos da RAM e sob a tutela da SRE.

Esta colaboração tem possibilitado o apoio e/ou a coorganização de iniciativas e eventos de natureza formativa e informativa, dirigidos aos psicólogos da RAM e/ou à comunidade, bem como a consultoria e colaboração mútua na conceção de documentos e apoio à intervenção em projetos de desenvolvimento e inovação relevantes e de interesse partilhado no âmbito dos contextos educativos.

Protocolo com a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (ANEIS) - A ANEIS desenvolve e presta apoio a crianças e jovens com características de sobredotação e às suas famílias, nas múltiplas áreas de capacidade e atividade humana – intelectual, motora, académica, social, artística, mecânica e emocional – tendo em vista o desenvolvimento integral, a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social e escolar.

Os contextos educativos são espaços privilegiados para a promoção dos talentos e o desenvolvimento de respostas inclusivas para os alunos com altas capacidades e suas famílias, promovendo a melhoria do bem-estar integral e a inclusão social e escolar.

Tendo em consideração a missão da SRE e o âmbito de atuação da ANEIS, a formalização de um protocolo de natureza técnico-científica entre as duas instituições surgiu do interesse mútuo em beneficiar das potencialidades dos respetivos recursos técnicos e promover a realização de trabalhos em equipa, nomeadamente, através da colaboração em projetos/atividades pedagógicas, em ações de formação, da participação em estudos, seminários, workshops e iniciativas públicas e da divulgação e dinamização do Observatório para a Sobredotação e Talento.

Neste sentido, durante o ano de 2024, esta rede de trabalho concretizou-se mediante a realização de reuniões de acompanhamento por parte da ANEIS à equipa do Gabinete de Apoio às Altas Capacidades.

Protocolo de colaboração com a Universidade da Madeira (UMa) - No âmbito do protocolo de colaboração entre a SRE e a UMa, estabeleceu-se uma rede de trabalho entre a Equipa de Intervenção Precoce na Infância e o Departamento de Psicologia, da Faculdade de Artes e Humanidades.

A equipa de Intervenção Precoce na Infância constitui um recurso organizacional específico dos serviços da SRE e visa garantir a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da articulação e colaboração com as famílias, os estabelecimentos de educação e ensino, os centros de recursos educativos especializados e outros serviços da comunidade, nomeadamente, de saúde, de segurança social.

A equipa de intervenção precoce na infância desenvolve a sua atividade, especificamente, com famílias e crianças, entre os 0 e os 6 anos de idade, com condições de desenvolvimento que limitam a sua participação nas atividades típicas para a idade e em situações de risco grave de atraso no desenvolvimento.

Para este intento, é fundamental capacitar a equipa de Intervenção Precoce na Infância, de forma a garantir o desenvolvimento de processos de intervenção empiricamente validados e sustentados com o apoio

científico da UMa, nomeadamente, ao nível da avaliação, monitorização e acompanhamento dos resultados alcançados.

A presente rede de trabalho colaborativo tem sido concretizada mediante reuniões mensais de supervisão, que têm efetivamente contribuído para a capacitação e orientação científica da Equipa de Intervenção Precoce na Infância.

O Programa de Intervenção Solidária (PIS), que resulta do protocolo de cooperação com a **Cáritas Diocesanas do Funchal**, tem como âmagos apoiar e acompanhar famílias com baixos recursos financeiros e outras problemáticas que necessitam de apoio ao nível de géneros alimentares, como o facultado mediante esta iniciativa.

Mensalmente são elaborados cabazes alimentares e assegurado o seu transporte, o que permite apoiar 35 agregados familiares com crianças, jovens e adultos com necessidades educativas específicas, acompanhados pelos serviços da Direção Regional de Educação.

Numa sociedade em constante mudança, em que os laços são cada vez mais frágeis, é necessário assegurar a igualdade de oportunidades e os direitos dos cidadãos através de uma intervenção continuada no tempo, profícua, efetiva e criativamente comprometida com a satisfação das necessidades sociais e com mínimos civilizacionais de qualidade social de vida.

Se queremos realmente atingir a mudança social, torna-se essencial uma ação concertada de esforços com a comunidade através das relações de parceria e rede, numa mediação entre atores e estruturas.

As diferenças geram complementaridade. Cada profissional detém aptidões e nesta ótica, o profissional conseguirá fortalecer as suas competências, para executar uma atividade autónoma, e a cooperação com os seus parceiros, num processo coletivo de aprendizagem.

A avaliação efetuada a esta iniciativa permitiu constatar a unanimidade, por parte quer das famílias, quer dos profissionais envolvidos, relativamente à pertinência da continuidade desta iniciativa, sendo considerada, em termos globais, como uma resposta muito positiva para os agregados familiares em situação de vulnerabilidade.

A iniciativa de construir, implementar e avaliar um Projeto Regional para a Parentalidade foi desde logo abraçada com muito entusiasmo pela DRE.

As investigações e os estudos mais recentes têm evidenciado que quanto mais precoces são as intervenções e as políticas que promovem o crescimento e o desenvolvimento das capacidades humanas, mais capazes se tornam as pessoas de participar autonomamente na vida social (Carvalho et al., 2016).

A um nível preventivo, a intervenção na área das competências parentais deverá constituir janelas de oportunidades para melhorar os níveis de informação dos pais e o seu papel parental de uma forma mais

adequada e positiva. Um programa de formação parental bem estruturado pode alterar comportamentos, atitudes e ser a alavanca que muitas famílias necessitam para o sucesso dos seus filhos e para o seu próprio êxito.

A prevenção em saúde mental na família, por meio de intervenções sistemáticas e baseadas em evidências, para a promoção de práticas parentais positivas, auxilia a inserção social familiar e o ajustamento da criança no ambiente escolar (Abreu-Lima et al., 2010).

Investir na prevenção, intervenção e promoção da Saúde Psicológica nos vários contextos, obriga a uma estratégia planeada e intersectorial, atendendo a que a atenção nas ações reparadoras é também de fulcral importância na intervenção com famílias em situações de vulnerabilidade social.

Em linha com os programas internacionais e nacionais, o Projeto Regional para a Parentalidade integra-se numa política regional concertada e participada e visa constituir-se num meio facilitador da ação parental, fortalecendo competências e promovendo o desenvolvimento integral da criança.

Este projeto preconiza uma intervenção a longo-prazo, constituído por diversas medidas, que implica a mobilização de vários colaboradores, numa ação intersectorial (educação, saúde e segurança social), possibilitando, deste modo, uma resposta coordenada e abrangente ao nível da Região Autónoma da Madeira.

Neste sentido, o **Projeto Regional para a Parentalidade** possibilita o desenvolvimento de medidas de apoio que potenciem a capacidade dos pais e/ou substitutos parentais de crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos de idade, no desenvolvimento de estratégias que facilitem a resolução positiva das “crises” de desenvolvimento e do próprio ciclo de vida da família.

Com a utilização dos Programas Anos Incríveis e Mais Família Mais Jovem, cientificamente validados, os profissionais dos setores da educação, saúde e segurança social, após terem recebido formação que os capacitou para estes programas, estão a implementar intervenções em grupo nos diferentes concelhos da RAM, contribuindo-se, assim, para uma intervenção mais eficaz ao nível da parentalidade positiva, rentabilizando recursos, evitando a sobreposição de respostas e descentralizando e aproximando os serviços das famílias.

Com efeito, os estudos sobre estes programas realçam a sua utilidade quer na diminuição de fatores de risco (e.g., diminuição de problemas de comportamento da criança e do adolescente), quer no aumento de fatores protetores, nomeadamente, no desenvolvimento de competências socioemocionais das crianças, dos adolescentes e dos pais (Seabra-Santos et al., 2016).

No que se refere ao programa Anos Incríveis, ao longo de 2024 foram dinamizados 4 grupos, nomeadamente 2 grupos no concelho do Funchal, 1 grupo no concelho de Santa Cruz e 1 grupo no Porto Santo, o que fez um total de 48 participantes.

Relativamente ao programa Mais Família, Mais Jovem, foram dinamizados 2 grupos de pais, num total de 24 participantes, no concelho de Câmara de Lobos.

Experiências em contexto real de trabalho - A frequência da escolaridade com adaptações curriculares significativas exige que três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória seja delineado um PIT, complementar ao programa educativo individual, no sentido de preparar atempadamente e faseadamente a transição do aluno para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional (de acordo com o disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho, e no n.º 4 do artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 3/2023/M, de 9 de janeiro).

O PIT é elaborado de acordo com os interesses, competências (académicas, vocacionais, pessoais e sociais) e expectativas do aluno e dos pais/encarregados de educação, com enfoque no desenho de um projeto de vida, ponto de partida para a organização dos meios e recursos necessários para alcançar essa visão, sendo este pressuposto, por excelência, um preditor da inclusão aplicado a qualquer contexto, inclusive o escolar.

Este plano deve incluir, entre outras, experiências laborais/estágios em contexto de trabalho, sendo os contactos e a articulação regulares entre a escola, a família e a entidade onde decorre a experiência laboral decisivos para o sucesso do aluno.

Neste âmbito, foram formalizados **55 protocolos ao nível das experiências laborais e das atividades ocupacionais**.

Em 2024, a **DSDE** manteve os **20 protocolos de cooperação**, na sua maioria com **Associações de Modalidades Desportivas**.

A DRE mantém ainda, um acordo de cooperação com o Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, colaborando em estágios Profissionais, Programas de Ocupação Temporária e Experiências de trabalho e formação no âmbito do Programa Mais.

Em 2024, a DRE utilizou **23 plataformas de aprendizagem e de trabalho em rede**, atingindo a meta estabelecida (tabela 19), designadamente:

Plataformas de Apoio e de Trabalho em Rede		Serviço
1	Place	DSEPEEBS / DSEE
2	Moodle (Comunidades SRE - Ensino Recorrente)	DSEPEEBS
3	Fundo Social Europeu Balcão 2020	DSEE
4	GESDIS	
5	Microsoft Teams	
6	Sapo Campus	DSATE/DAAT

Plataformas de Apoio e de Trabalho em Rede		Serviço
7	ESA (Comunidades SRE)	DSIFIE/DGP
8	Educar para a BioGeoDiversidade da RAM (Comunidades SRE)	
9	Interagir	DSIFIE/DFC
10	Moodle (Comunidades SRE)	
11	Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 1.º CEB	DSIFIE/DAIP
12	Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 2.º, 3.º CEB e ensino secundário	
13	Gestão de Projetos de Inovação Curricular e Pedagógica	
14	Gestão de Projetos Erasmus	
15	Moodle Escolas	DSTAIA
16	Comunidades SRE	
17	Plataforma de Apoio às Ciências da Computação	
18	Apoio Escolar Online (AEO)	
19	Portal dos Manuais Digitais	
20	Site de Educação Artística	DSEA
21	Gestão Documental	DSGO
22	Aplicação Kelio	
23	Portal do Funcionário Público	

Tabela 19 | Plataformas de aprendizagem e de trabalho em rede

Place - A plataforma PLACE consiste numa diversidade de serviços e recursos destinados à Comunidade Educativa da Região Autónoma da Madeira, sobretudo ao nível da disponibilização de diversas aplicações web, de forma a facilitar o processo de gestão escolar e promover a partilha de informação entre os intervenientes no processo educativo.

O STEE e o STFP utilizam esta plataforma para o registo (matrícula, assiduidade, avaliação) dos alunos e formandos. É também nesta plataforma que estão alojados os horários dos docentes de cada um dos serviços.

Moodle (Ensino Recorrente) - No âmbito do ensino recorrente, a plataforma Moodle Área de Trabalho do Ensino Recorrente tem por finalidade permitir, por um lado, uma maior comunicação entre professores e entre a Direção Regional de Educação e os professores e, por outro, oferecer um meio eficiente de acesso e partilha de conhecimento e saber-fazer no campo da educação/formação de adultos, em geral, e da alfabetização de adultos, em particular.

Fundo Social Europeu Balcão 2020 - Para as candidaturas das ações formativas e monitorização destas ao Fundo Social Europeu (FSE) utilizou-se a plataforma dos Fundos Comunitários - Balcão 2020.

GESDIS - A Plataforma GESDIS, face ao enquadramento legal atual, é uma plataforma de registo e que tem para a DSEE um valor estatístico e de recolha de informação, essencial para a tomada de decisão e análise de situações que nos são reportadas pelos EEE, CREE e/ou pelos próprios encarregados de educação. A DSEE através dos CREE e Serviços Técnicos procede à alteração de dados pessoais dos alunos e das crianças que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, atualizando a informação dos mesmos de acordo com a informação enviada através das EMAEI, dos docentes especializados e/ou dos gestores dos processos, tratando-se de crianças que beneficiam de intervenção das equipas de intervenção precoce na infância. Esta plataforma também permite acompanhar o trabalho dos docentes especializados na gestão dos processos e na implementação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.

Microsoft Teams - Esta Plataforma é utilizada pelos formadores do STFP para reuniões, trabalho online e utilização das suas funcionalidades para trabalhar com os formandos recorrendo aos seus respetivos tablets

Sapo Campus - A DAAT continuou a disponibilizar o serviço de Teleaula nesta plataforma no âmbito do protocolo com a Fundação MEO renovado em carta de compromisso em 2024.

ESA (Comunidades SRE) - O canal de comunicação utilizado pelo projeto ESA tem sido a plataforma Moodle. Neste espaço são partilhados recursos úteis à dinamização das sessões ESA.

Educar para a BioGeoDiversidade da RAM (Comunidades SRE) - O canal de comunicação utilizado por este projeto tem sido a plataforma Moodle. Neste espaço é partilhado recursos úteis à dinamização dos conteúdos regionais, nomeadamente, na área da Biologia (fauna e flora); Geologia (génese da ilha da Madeira; paisagens geológicas; formação de rochas frequentes na região; propriedades das rochas; génese dos solos; tipos de solos.

A Plataforma **INTERAGIR** visa a gestão, divulgação e acompanhamento da oferta de formação contínua na RAM, no âmbito da Educação. Destina-se a escolas, professores, trabalhadores em funções públicas e outras entidades.

Atualmente, estão inscritas na Plataforma **INTERAGIR** 64 entidades tuteladas, incluindo 10 delegações escolares, 44 estabelecimentos de educação e ensino (como o Conservatório-Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng. Luiz Peter Clode, a Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira, a EPFF e o IQ IP-RAM), além de Direções Regionais e Organismos da SRE.

Existem ainda 119 entidades externas inscritas como estruturas de formação na Plataforma INTERAGIR. Este número inclui, principalmente, associações de professores, desportivas, culturais e de solidariedade social, além de câmaras municipais, universidades, estabelecimentos de ensino superior, secretarias e direções regionais, sindicatos e estabelecimentos de educação e ensino privados.

Em 2024, foram registadas 8 novas inscrições de entidades, uma a mais do que no ano anterior.

Por fim, no ano de 2024, foram submetidas à validação e aprovadas 247 candidaturas, resultando na gestão de 435 atividades formativas na plataforma.

Moodle (Comunidades SRE) - Em 2024, foram realizadas 439 novas inscrições na plataforma Moodle.

Do ponto de vista da gestão da atividade formativa, a Plataforma Moodle desempenha um papel fundamental, pois permite estruturar e organizar as atividades formativas, preservando os conteúdos habituais do dossiê pedagógico.

Além disso, a plataforma confere sustentabilidade às atividades formativas, acrescentando-lhes potencial, especialmente na criação de comunidades de aprendizagem e prática.

Do ponto de vista dos formandos, as principais dificuldades são no processo de inscrição inicial e na submissão dos trabalhos. No entanto, os utilizadores consideram que a plataforma é de fácil acesso e permite visualizar todas as informações e materiais disponibilizados pelo formador.

Segundo os formadores, a plataforma Moodle oferece um conjunto importante de ferramentas essenciais para o desenvolvimento de determinadas atividades formativas, sendo vista como um complemento ao seu trabalho, nomeadamente na documentação com vista avaliação dos participantes.

Gestão da Promoção do Sucesso Escolar - 1.º CEB - A plataforma Gestão da Promoção do Sucesso Escolar - 1.º CEB foi desenvolvida para simplificar o processo de submissão de candidaturas aos Projetos de Promoção do Sucesso Escolar no 1.º ciclo do ensino básico. Com o objetivo de modernizar e desburocratizar os processos administrativos, a plataforma foi criada para proporcionar respostas mais rápidas, eficazes e sustentáveis. A DAIP concebeu esta ferramenta com funcionalidades que incluem: preenchimento e submissão digital das candidaturas aos PPSE; acesso simplificado aos dados de cada projeto; consulta de informações estatísticas relacionadas com os projetos, permitindo o acompanhamento, monitorização e avaliação de forma objetiva e eficiente.

Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 2.º, 3.º CEB e ensino secundário - A plataforma Gestão da Promoção do Sucesso Escolar - 2.º, 3.º CEB e ensino secundário foi criada para facilitar as candidaturas aos PPSE nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, bem como no ensino secundário. Com a mesma intenção de modernizar e desburocratizar os processos administrativos, a DAIP desenvolveu esta plataforma para oferecer soluções ágeis e sustentáveis. As funcionalidades incluem: preenchimento e submissão digital das candidaturas aos PPSE; acesso direto aos dados de cada projeto, incluindo as equipas envolvidas; consulta de dados estatísticos para garantir o acompanhamento e avaliação contínuos.

Gestão de Projetos de Inovação Curricular e Pedagógica - A plataforma Gestão de Projetos de Inovação Curricular e Pedagógica foi criada para apoiar o processo de candidatura e monitorização dos projetos de inovação curricular e pedagógica em conformidade com a Portaria n.º 313/2022, de 20 de junho., que permite que as escolas exerçam maior autonomia curricular, podendo desenvolver planos inovadores nas

áreas curricular, pedagógica e organizacional, com um mínimo de 25% da carga horária das matrizes curriculares-base. O objetivo é garantir respostas curriculares adequadas ao contexto de cada comunidade educativa, promovendo a qualidade das aprendizagens e o sucesso de todos os alunos. Para apoiar este processo, a DAIP disponibiliza uma plataforma que inclui funcionalidades como: preenchimento e submissão digital das candidaturas; fácil acesso aos dados dos projetos, incluindo decisões e equipas pedagógicas; consulta de dados estatísticos para assegurar o acompanhamento contínuo e a avaliação objetiva dos projetos.

Gestão de Projetos Erasmus – A criação desta plataforma para gestão de projetos Erasmus+ por parte da DAIP, tem como objetivo centralizar e otimizar o processo de gestão e monitorização dos projetos Erasmus+, facilitando o acompanhamento e monitorização das atividades e assegurando uma melhor comunicação entre os membros da equipa Erasmus e as entidades parceiras. Permite, ainda, gerir documentos e recursos, simplificar os procedimentos administrativos, promover a transparência e acessibilidade assim como avaliar e reportar resultados. Esta plataforma está a ser desenvolvida, o que irá facilitar a execução de cada projeto financiado pela União Europeia, coordenado pela DAIP.

Moodle Escolas - É uma plataforma da SRE que visa disponibilizar a todas as escolas da RAM um espaço de aprendizagem dinâmico, interativo e eficaz que apoia atualmente 40 escolas de toda a RAM, sendo que o total de utilizadores abrangidos são aproximadamente 23100

Comunidades SRE - Esta plataforma providencia um local de apoio a vários projetos da SRE, sendo que no presente, conta com aproximadamente 700 utilizadores.

Plataforma de Apoio às Ciências da Computação - Esta plataforma providencia um local de apoio aos docentes das escolas envolvidas na disciplina de Ciências da Computação, disponibilizando vários documentos orientadores, objetos de aprendizagem e espaço de discussão em equipa para partilha de experiências.

Apoio Escolar Online - A Plataforma AEO visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, sendo que no ano 2024, totalizava mais de 900 alunos.

Portal dos Manuais Digitais - O portal dos Manuais Digitais é a montra digital do projeto de transformação digital, nas escolas da região e que no ano de 2024, abrangeu todo os alunos das escolas públicas do 5.º ao 10.º ano e ainda 10 turmas piloto do 11.º ano.

Site de Educação Artística - O site de educação artística é um espaço cada vez mais utilizado por docentes, não só da Região, mas também de Portugal Continental. Tendo-se constatado esta abrangência, contactamos algumas editoras, as quais manifestaram interesse no material pedagógico relativo ao projeto Regionalização

do Currículo de Educação Musical. Neste sentido, está em análise a possibilidade de inserirem nos manuais escolares da Disciplina o respetivo link.

No que diz respeito à dinamização do site, foram disponibilizadas 74 novas atividades, distribuídas pelas seguintes áreas: 4 histórias; 10 atividades na área performativa direcionadas para o 1.º CEB; 9 atividades na área da Expressão Plástica; 11 atividades na área das Modalidades Artísticas; 10 atividades no âmbito do projeto de Regionalização e 30 instrumentais de estilos diversos.

Além da disponibilização destas atividades, também foi criado um separador no projeto de regionalização que contempla atividades, direcionadas, maioritariamente, para a prática dos Cordofones Tradicionais Madeirenses.

Gestão Documental (GD) - A DRE utiliza a aplicação Gestão Documental desde 2022 e pretende estender a sua aplicabilidade a todos os serviços nas suas diferentes localizações geográficas, assim como rentabilizar o uso da plataforma tirando partido das suas potencialidades, tendo para o efeito estado em contacto com a Direção Regional de Informática e realizado benchmarking através de contactos/reuniões com a DRAE, para identificar e adotar boas práticas.

Aplicação Kelio - A DRE realiza o registo de assiduidade na aplicação Kelio. Apesar de existir essa ferramenta, subsistem registos noutros suportes que se pretendem transitar na totalidade para esta plataforma, que para além de permitir um registo digitalizado da assiduidade também está conectada com o Portal do Funcionário Público, sendo transferidos os dados automaticamente entre as plataformas o que representa uma mais-valia para a DRE.

Portal do Funcionário Público - O Portal do Funcionário Público permite o processamento dos vencimentos dos trabalhadores da DRE, que está a cargo da DRAE. Esta plataforma suporta um conjunto de informações sobre a carreira, a assiduidade, o posicionamento remuneratório e os montantes de remunerações e outros suplementos disponibilizados pela internet a cada trabalhador, que através de login e password, podem aceder, sempre que desejarem, a esses dados, prevendo-se a otimização dessa plataforma para facultar mais dados.

Em relação ao **número de estabelecimentos de ensino dos ensinos básico e secundário abrangidos pela Rede WiFi - MDNet**, em 2024, foram 25 (tabela 20), o que possibilitou o cumprimento da meta.

Concelho	Estabelecimentos de educação e ensino
Funchal	EB/PE Bartolomeu Perestrelo
	EBS Gonçalves Zarco
	EB/PE /C dos Louros
	EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro
	EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia
	EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva

Concelho	Estabelecimentos de educação e ensino
	EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
	ES Francisco Franco
	ES Jaime Moniz
Santa Cruz	EB23 do Caniço
	EB/PE/C Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior
	EBS de Santa Cruz
	EB23 da Torre
	EB23 do Estreito de Câmara de Lobos
	EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas
Ribeira Brava	EBS Padre Manuel Álvares
Ponta do Sol	EBS da Ponta do Sol
Calheta	EBS da Calheta
Porto Moniz	EBS/PE/C do Porto Moniz
Santana	EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral
São Vicente	EBS D. Lucinda Andrade
Machico	EB/PE do Porto da Cruz
	EB/PE/C do Caniçal
	EBS de Machico
Porto Santo	EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco Freitas Branco (P. Santo)

Tabela 20 | Número de estabelecimentos de ensino dos ensinos básico e secundário abrangidos pela Rede WiFi - MDNet

Quanto ao **número de publicações** em 2024, foram divulgadas pela DRE as 4 publicações previstas (tabela 21):

Publicações		Serviço
1	Revista <i>Diversidades</i> ⁹	DAT
2	Mensageiro do Recorrente ¹⁰	DSEPEEBS /DEPEPCEB
3	Folheto informativo “Tecnologias de Apoio na Educação”	DSATE/DAAT
4	E-Books - Leitura Inclusiva	

Tabela 21 | Publicações da DRE

1. Revista *Diversidades* - Com a finalidade de divulgar estudos, projetos e boas práticas na área da educação, a DRE, através da Divisão de Apoio Técnico, lançou em 2024, os dois novos números previstos da Revista *Diversidades*. Esta publicação, que tem sido divulgada ao longo dos últimos 21 anos, pretende fomentar o debate científico e profissional, o intercâmbio de ideias, assim como difundir as opiniões de especialistas que proporcionem melhorias ao nível das práticas educativas e formativas. Paralelamente, pretende informar e divulgar estudos e projetos de investigação-ação, desencadeando um espaço de comunicação e de debate de ideias oriundas dos diferentes organismos da sociedade. O número 64 da Revista *Diversidades* foi

intitulado *Inteligência Artificial* e o número 65, *Cidadania e Multiculturalismo*. Estes números contaram com o contributo de diversos colaboradores externos e internos (das diversas unidades orgânicas da DRE). Esta publicação está disponível para consulta na página web da DRE⁹. De forma a auscultar o grau de satisfação com esta publicação, foi disponibilizado um questionário na página web da DRE. Relativamente à edição n.º 64, através da análise dos questionários de 55 respondentes, constatou-se que a média relativa ao grau de satisfação dos leitores é de 4,25 valores (numa escala de 1 a 5 valores, sendo que o valor 1 representa o valor mais baixo e o valor 5, o mais elevado). No que diz respeito à edição n.º 65, foi possível apurar dos questionários de 59 respondentes, que a média alusiva ao grau de satisfação dos leitores com a Revista *Diversidades* foi de 4,21 valores (numa escala de 1 a 5 valores, sendo que o valor 1 representa o valor mais baixo e o valor 5, o mais elevado).

2. Mensageiro do Recorrente - é um jornal online produzido e editado pela DRE, com a colaboração de alunos e professores do ensino recorrente, com o objetivo de divulgar os projetos e atividades dinamizadas pelas escolas e instituições no domínio do ensino recorrente; sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da educação de adultos em contexto escolar e promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos jovens e adultos. O *Mensageiro do Recorrente*¹⁰ está disponível para consulta online, com possibilidade de pesquisa, a partir de vários assuntos / temáticas que são partilhados regularmente. Esta publicação é atualizada mensalmente.

3. Folhetos Informativos “Tecnologias de Apoio na Educação” - Estes folhetos pretendem divulgar, através de correio eletrónico e disponíveis no portal da DRE, junto dos estabelecimentos de educação e ensino e outros serviços, as ajudas técnicas / tecnologias de apoio disponíveis, assim como as ações de formação que podem ser realizadas, boas práticas e outras informações na área das tecnologias de apoio para atender às necessidades de alunos e de outras pessoas com deficiências e/ou incapacidade

Em 2024, foram divulgados 12 folhetos informativos, (número 119 ao 130) e 3 folhetos extraordinários que abordam as atividades e eventos realizados ou previstos na área das tecnologias de apoio e software e outros produtos de apoio facilitadores da literacia e do sucesso escolar.

4. E-Books - Leitura Inclusiva - A coleção eBooks – leitura inclusiva tem como finalidade a divulgação e sensibilização para a importância do acesso universal à leitura. Estes 44 livros digitais gratuitos podem ser descarregados em multiplataformas e integram versões em formatos alternativos para facilitar o acesso de alunos e outras pessoas. Em 2024 foram registados 24613 descarregamentos na Google Play, sendo também aqui necessário o contador de acessos no portal da DRE. No total, desde 2014, a coleção atingiu os 73464 descarregamentos.

⁹ <https://www.madeira.gov.pt/dre/Estrutura/DRE/Publicações>

¹⁰ <http://mensageiroebr.madeira.gov.pt>

Na era da globalização, as TIC assumem um papel preponderante na divulgação da informação, pelo que, deste modo, o portal da DRE ao disponibilizar no quadro do Sistema Educativo Regional, um conjunto de conteúdos que passam por uma série de conceitos base (educação especial, educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, educação de adultos, formação, projetos, educação artística, desporto escolar, entre outros) é, sem dúvida, uma mais-valia na divulgação de boas práticas na área da educação e da inclusão.

A DRE, através da Divisão de Apoio Técnico, assegura a gestão do Facebook, Instagram e YouTube, com o intuito de chegar a um público mais alargado, dar maior visibilidade às atividades, ações e eventos promovidos pela DRE e torná-los mais acessíveis a um maior número de pessoas, fortalecendo deste modo a presença da DRE online, uma vez que estes canais de comunicação permitem uma interação mais próxima com o público-alvo.

No ano de 2024, houve uma forte aposta na dinamização dos canais de comunicação da DRE, no sentido de fortalecer o vínculo com o público-alvo. Num ambiente digital cada vez mais competitivo e dinâmico, uma presença digital ativa torna-se cada vez mais relevante e posiciona a DRE como referência no seu setor. Para o efeito foi criado um calendário editorial mensal de forma a promover uma maior articulação com os diferentes serviços, procedeu-se a publicações regulares e consistentes e diversificaram-se os canais (YouTube, Instagram, Facebook) assim como se diversificou o tipo de conteúdos (notícias, campanhas, concursos, iniciativas, etc.) e o tipo de publicação (vídeos, reels, campanhas, podcast, etc.). Esta aposta obteve resultados extremamente positivos uma vez que se verificou um aumento exponencial da interação do público com os conteúdos divulgados. Assim, registou-se um total de 17593 visitas ao portal da DRE, o Facebook obteve um total de cerca de 130200 visitantes e o Instagram, alcançou um total de 45800. No que diz respeito ao Youtube foram alcançados 14014 visitantes.

O número de visitantes dos canais de comunicação/divulgação da DRE, atingiu os 207607, tendo ultrapassado largamente a meta em mais de 250%.

OBJETIVO OPERACIONAL

6.

Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º total de horas de formação	2750 (tolerância: 250)	-	-	3515	-	-	-	-	-	3515	515	18,7%
2. N.º total de formandos	2750 (tolerância: 200)	-	-	3364	-	-	-	-	-	3364	414	15,1%
3. N.º de Tipologias e regimes que integram a oferta formativa	5 (tolerância: 1)	-	-	6	-	-	-	-	-	6	0	0%
4. Grau de satisfação dos formandos	4,0 (tolerância: 0,2)	-	-	4,68	-	-	-	-	-	4,68	0,48	12,0%
5. N.º de medidas implementadas junto das entidades formadoras	3 (tolerância: 1)	-	-	3	-	-	-	-	-	3	0	0%

» Avaliação do Objetivo:

No âmbito das suas atribuições, a DRE coordena e promove a formação dos trabalhadores da SRE, concebendo e implementando o plano anual de formação para os seus colaboradores, em articulação com as respetivas unidades orgânicas, escolas e outras entidades. Em 2024, a DRE promoveu um total de 3515 horas de formação, superando em 18.7% a meta estabelecida para 2024.

Apesar dos diagnósticos de necessidades de formação realizados, a procura de formação tem sofrido variações consideráveis, o que induz a que o plano de formação de pessoal da DRE seja revisto e reajustado ao longo do ano.

No cômputo das horas de formação realizadas, foram consideradas as ações de formação para todo o público-alvo (docentes e outras categorias profissionais), incluindo atividades formativas mais estruturadas, como são os cursos e as oficinas de formação, ou de diversa natureza, como os workshops e eventos de participação mais alargada.

A oferta formativa da SRE, através da DRE, dá especial atenção às modalidades de formação que se desenrolam num intervalo de tempo considerável e que pressupõem um grande envolvimento dos formandos na atividade formativa. Isso inclui uma participação ativa e reflexiva nas diversas atividades propostas e a aplicação nos seus contextos de trabalho. Nessas modalidades, os participantes submetem-se,

em regra, a uma avaliação individual mais detalhada, eventualmente mais rigorosa, mas também mais significativa para os docentes aprendentes.

Em 2024, foram dinamizados 178 cursos de formação e 37 oficinas de formação para docentes e outras categorias profissionais. As oficinas e os projetos de formação, devidamente orientados e supervisionados, são as modalidades mais eficazes, quando se pretende ir além da mera atualização de conhecimentos científicos e pedagógicos. O objetivo é modificar efetivamente as práticas, melhorando a qualidade do trabalho realizado nas escolas e das aprendizagens que aí ocorrem. Por essa razão, essas modalidades exigem dos formandos uma dedicação e um esforço muito superiores aos requeridos por outras modalidades mais simples e de menor duração, como os cursos e módulos de formação.

O **número de formandos** abrangidos em 2024 segue uma linha de evolução das horas de formação, em que se ultrapassou a meta, abrangendo 3364 formandos.

Este número inclui os formandos que concluíram a formação com aproveitamento, ou seja, aqueles que, além de cumprir a assiduidade de dois terços das presenças exigidas, cumpriram os requisitos previstos na avaliação individual, no caso dos formandos docentes (necessários à certificação da formação).

Importa referir que iniciaram a formação um total de 4382 participantes, sendo, portanto, substancial o número daqueles que não completaram a formação com aproveitamento. Não obstante, verifica-se uma baixa neste número de desistências, quando comparadas com os valores do ano de 2023, demonstrando um maior compromisso dos professores com a frequência da formação.

Neste sentido, temos procurado conhecer, junto dos docentes, as razões que motivam a sua desistência das formações. Verificámos que os professores apontam muitas vezes razões externas à própria formação e à sua natureza intrínseca, que é contribuir para o desenvolvimento profissional dos colaboradores da SRE, como situações de doença; necessidade de apoio a familiares ou marcação de reuniões de trabalho inesperadas.

Apesar disso, a avaliação da satisfação pelos formandos situa-se em níveis muito elevados, o que salvaguarda a qualidade da oferta.

É importante também referir que a frequência da formação depende essencialmente da vontade de participação dos seus destinatários, alguns mais motivados do que outros. Depende também da capacidade de mobilização das estruturas de gestão superior e intermédia das escolas, da sua visão de conjunto e do reconhecimento, por parte desses gestores, da importância do desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores. A atualização científico-pedagógica dos docentes tem impacto na qualidade da escola, potenciando a mudança necessária e conferindo-lhe identidade, apontando caminhos que urge conhecer para decidir bem, em consciência e com ética.

Os números levam a acreditar que os profissionais reflexivos, que gostam de aprender tanto quanto de ensinar, e que encontram no seu grupo de trabalho informal, na sua comunidade de aprendizagem e na sua organização, o suporte necessário ao risco e à inovação, são também os que nos procuram e que contribuem para os resultados alcançados.

Comparando os valores de formandos abrangidos com os do ano de 2023, em paralelo com o número de horas de formação oferecidas e com o número de formações disponibilizadas (em 2023, 5060 horas, 3875 formandos; em 2024, 3515 horas, 3364 formandos), parece haver uma relação direta entre a carga horária das formações e a adesão dos formandos, o que poderá querer dizer que os docentes terão preferência por formações com menor carga horária.

Quanto ao **número de tipologias e regimes que integram a oferta formativa**, foram alcançadas 6 tipologias, tendo-se atingido a meta definida.

No ano de 2024, foram realizados 178 cursos de formação e 37 oficinas de formação para docentes e outras categorias profissionais e 1 projeto de formação, sendo que foram cancelados 23 cursos e 8 oficinas por falta de inscrições em número suficiente.

O Curso de Formação é uma modalidade de formação contínua que tem como objetivo a aquisição, atualização, alargamento e aprofundamento de conhecimentos científicos e pedagógico-didáticos, além do aperfeiçoamento de competências profissionais. A duração mínima de um Curso de Formação para validação é de 6 horas, designação geral em que também se incluem colóquios, congressos, simpósios, jornadas e iniciativas semelhantes que se organizem em torno de uma temática específica.

A Oficina de Formação é uma modalidade de formação contínua que visa a conceção, construção e operacionalização de metodologias, técnicas, instrumentos, recursos e produtos pedagógicos e/ou didáticos, com o objetivo de resolver problemas concretos identificados na escola e/ou sala de aula.

Esta modalidade deve caracterizar-se por uma estreita ligação entre o conhecimento e sua aplicação prática, incluindo sessões de trabalho conjunto e autónomo dos formandos, organizadas durante o tempo em que decorre a oficina: sessões de trabalho conjunto para enquadramento teórico e/ou normativo-legal devem alternar-se com o trabalho autónomo destinado à preparação e planificação da aplicação prática em contexto profissional e sua avaliação; o cronograma da oficina deve, ainda, viabilizar a realização de sessões de trabalho conjunto para partilha em grande grupo dos resultados atingidos pelos formandos.

O Projeto de Formação constitui uma modalidade de formação centrada na realidade da vida escolar e/ou comunitária. Focado na resolução de problemas e/ou no desenvolvimento de planos de ação, mediante a adoção da metodologia de investigação-ação, visa potenciar a capacidade de resolver problemas de natureza profissional, organizacional, educativa e comunitária, com vista à produção de conhecimentos e mudança de práticas; aprofundar a capacidade para relacionar o saber e o saber-fazer, a aprendizagem e a produção;

incrementar o trabalho em equipa; promover a partilha de materiais, experiências e boas práticas, estimulando a inovação.

De salientar que a DRE analisa, acompanha e valida as formações realizadas pelas escolas da RAM nesta modalidade, tendo-se realizado, em 2024, 11 Projetos de Formação.

As ações de formação, independentemente de serem cursos ou oficinas de formação podem realizar-se em três regimes distintos: presencial, a distância e b-learning (presencial e a distância). Excluem-se os projetos de formação que, pela sua natureza, pressupõem sempre reuniões presenciais de modo a promover o trabalho colaborativo.

Presencial: em sala ou outro espaço adequado ao fim a que se destina a formação, nomeadamente em outdoor, em quaisquer espaços contextualizados na comunidade e que sirvam os fins formativos. Este formato permite interação direta entre formador e formandos, podendo facilitar, no mesmo espaço geográfico, a partilha de ideias, de vivências e a aprendizagem colaborativa de proximidade. No total foram realizados 94 cursos e 34 oficinas neste regime.

A Distância: O ensino a distância utiliza tecnologias de comunicação para oferecer aulas e materiais didáticos remotamente. Os formandos podem visualizar o conteúdo de qualquer lugar, através das plataformas Teams e com o apoio da Plataforma Moodle. Este formato é sobretudo vantajoso para os docentes que, de alguma forma, possam estar impossibilitados de frequentar a formação presencialmente. Assim sendo, realizou-se neste regime 1 oficina e 47 cursos.

B-learning: O b-learning ou blended learning combina o ensino presencial com o ensino a distância. Os formandos participam em algumas atividades presencialmente e noutras online, aproveitando o melhor dos dois regimes combinados. Este formato oferece flexibilidade e interação, permitindo uma experiência de aprendizagem mais variada. Neste regime, tivemos a realização de 2 oficinas de formação e cursos de formação.

O grau de satisfação dos formandos, apurado com base nas 2345 respostas, através dos inquéritos de avaliação da atividade formativa, foi de 4,68 (na escala de 1 a 5), apresentando um desvio positivo de 0,48 face à meta definida.

Para a recolha da informação, foi aplicado um questionário aos formandos no final das atividades formativas, a partir da notificação gerada pela Plataforma Interagir. Apesar de o número de respostas ser inferior ao número de participantes que concluíram as formações com aproveitamento, é preocupação da DRE garantir sempre uma percentagem de respostas superior a dois terços desses formandos. Para além disso, por se garantir o anonimato absoluto dos formandos, as respostas poderão ser até mais fidedignas. Utilizou-se a escala de Likert, de 1 a 5, em que os níveis 1 e 2 representam valores negativos, e o 5 representa o nível máximo. Os formandos foram convidados a pronunciar-se sobre os seguintes itens: “Ritmo de

desenvolvimento da ação”; “Duração prevista para o tratamento dos temas”; “Os conteúdos desenvolvidos corresponderam às suas expectativas”; “Aplicabilidade dos temas desenvolvidos na atividade profissional”; “Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação”; “Rigor e clareza no tratamento dos temas”; “Metodologia adotada”; “Avaliação global da ação.”.

O questionário também incluía dois itens de resposta aberta sobre os aspetos mais positivos e os aspetos a melhorar, além de um terceiro item para comentários e sugestões.

O item mais pontuado, com 2095 respostas de nível 5, foi o item referente ao “rigor e clareza no tratamento dos temas”, seguido do item “cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação”, com 2002 respostas de nível 5. Ambos os itens se destacam por terem recebido uma avaliação de nível 5.

Esta avaliação da satisfação dos formandos confirma que o plano de formação delineado tem correspondido às necessidades sentidas pelos docentes no seu exercício profissional, como comprovam os valores obtidos nos itens 5, 4 e 3. Os resultados também permitem inferir o reconhecimento da qualidade do trabalho realizado pela equipa de formadores da DRE, tanto internos quanto externos, sendo o item “rigor e clareza no tratamento dos temas” o que mais respostas de nível 5 obteve, com uma média de 4,66.

Os itens menos pontuados pelos formandos, considerando as médias atingidas, são, por ordem decrescente, os itens “duração prevista para o tratamento dos temas”, e “ritmo de desenvolvimento da ação”, com médias de 4,51 e 4,66, respetivamente.

Relativamente ao **número de medidas implementadas junto das entidades formadoras**, as medidas de melhoria traduziram-se em várias iniciativas, conforme se sistematiza em seguida:

1.ª Medida: *Melhoria da qualidade pedagógica da candidatura* - Tendo em vista o incremento do potencial pedagógico das propostas de formação submetidas a validação, procurando atingir maior coerência e consistência do seu conteúdo, melhoraram-se os textos de suporte à formalização da candidatura na Plataforma Interagir. Com o mesmo objetivo, o de melhorar a qualidade da oferta formativa, foi criado um documento de apoio às Entidades, disponibilizado na Plataforma Interagir. Foram igualmente enviadas notificações a todas as entidades através de um mecanismo próprio da Plataforma Interagir.

Considera-se, assim, que melhorar a informação disponibilizada às Entidades Formadoras, irá contribuir para melhorar a compreensão da proposta de formação do ponto de vista técnico, além de aumentar o seu impacto do ponto de vista pedagógico, reduzindo, por outro lado, também, o número de eventuais suspensões e posteriores reformulações.

2.ª Medida: *Desenvolvimento da Plataforma Interagir* - Tendo em vista o incremento do potencial pedagógico das propostas de formação submetidas a validação, procurando atingir maior coerência e consistência do seu conteúdo, melhoraram-se os textos de suporte à formalização da candidatura na Plataforma Interagir. Com o mesmo objetivo, o de melhorar a qualidade da oferta formativa, foi criado um

documento de apoio às Entidades, disponibilizado na Plataforma Interagir. Foram igualmente enviadas notificações a todas as entidades através de um mecanismo próprio da Plataforma Interagir.

Considera-se, assim, que melhorar a informação disponibilizada às Entidades Formadoras, irá contribuir para melhorar a compreensão da proposta de formação do ponto de vista técnico, além de aumentar o seu impacto do ponto de vista pedagógico, reduzindo, por outro lado, também, o número de eventuais suspensões e posteriores reformulações.

3.ª Medida: Divulgação de boas práticas - No sentido de colocar em destaque todo o potencial de prática da nova estrutura modular da Plataforma, mas acima de tudo de refletir em conjunto acerca da formação contínua, considera-se relevante a realização de um Encontro Técnico-Pedagógico, com vista a desenvolver uma cultura de proximidade entre a DFC e as Entidades Formadoras e vice-versa, estimulando o debate e o pensamento crítico, através da partilha de boas práticas, com base na constatação de que a formação contínua de docentes e de outros grupos profissionais encerra uma grande responsabilidade social, enquanto componente estrutural na melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema educativo, na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento e na valorização profissional. Nessa medida, no último trimestre de 2024, procedeu-se a um conjunto de ações preparatórias, através da realização de duas reuniões com os dois responsáveis de cada uma das entidades tuteladas (escolas). Segue-se a organização da replicação destas ações para as entidades externas, adaptando o nosso propósito comunicacional ao público-alvo. Uma vez que se trata de mais entidades, prevê-se um encontro com outra configuração.

OBJETIVO OPERACIONAL												
7.	Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE											
Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSD E	DSGO	DSTAIA			
1. Percentagem de trabalhadores que usufruem de medidas promotoras da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar ¹¹ . - Objetivo de QUAR	25% (tolerância: 5)	-	-	-	-	-	-	24,4%	-	24,4%	0	0%

¹¹.Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.3. Objetivos de *eficiência* - Objetivo 4 / Indicador 1 (p. 138).



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

VII. Opções de Gestão do Desempenho

VII. Opções de Gestão do Desempenho

7.1. Gestão de Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2024, a DRE contava com 586 efetivos: 419 do sexo feminino (71,5%) e 167 do sexo masculino (28,5%).

Grupo Profissional		Dirigentes		Docentes	Técnicos Superiores	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	Técnicos de Informática	Coordenadores Técnicos	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Carreira Subsistente	Total
		Direção Superior	Direção Intermédia									
Nomeação	M	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	8
	F	0	24	0	0	0	0	0	0	0	0	24
	T	1	31	0	0	0	0	0	0	0	0	32
Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo	M	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado	M	0	0	1	32	7	5	0	25	43	1	114
	F	0	0	7	98	38	0	5	118	40	3	309
	T	0	0	8	130	45	5	5	143	83	4	423
Requisição e Destacamento	M	0	0	32	0	0	0	0	0	0	0	32
	F	0	0	59	0	0	0	0	0	0	0	59
	T	0	0	91	0	0	0	0	0	0	0	91
Outros (Programas de Emprego do IEM, IP-RAM)	M	0	0	0	4	0	4	0	1	1	0	10
	F	0	0	0	5	0	0	0	12	9	0	26
	T	0	0	0	9	0	4	0	13	10	0	36
Total de Efetivos	M	1	7	36	36	7	9	0	26	44	1	167
	F	0	24	67	103	38	0	5	130	49	3	419
	T	1	31	103	139	45	9	5	156	93	4	586
		32										

Tabela 22 | Recursos Humanos da DRE

7.2. Gestão de Recursos Financeiros

No ano de 2024, a execução detalhada dos recursos financeiros está apresentada nas tabelas 23, 24 e 25.

» Despesas com Pessoal

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado ¹¹	Despesa processada	Taxa de execução
01 01	<i>Pessoal dos quadros</i>	13 311 992,00 €	13 309 546,77 €	99,98%
01 02	<i>Abonos variáveis ou eventuais</i>	379 646,00 €	379 154,71 €	99,87%
01 03	<i>Segurança Social</i>	3 187 889,00 €	3 127 302,65 €	98,10%
04 08	<i>Estágios profissionais</i>	102 797,00 €	97 258,05 €	94,61%
Total		16 982 324,00 €	16 913 262,18 €	99,59%

Tabela 23 | Taxa de execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal)

As alocações orçamentárias foram ajustadas ao longo do ano para atender ao processamento dos vencimentos mensais, resultando numa taxa de execução das Despesas com Pessoal muito próxima dos 100%.

» Outras Despesas de Funcionamento

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado ²	Despesa processada	Taxa de execução
02 01	<i>Aquisição de bens</i>	161 513,00 €	144 281,22 €	89,33%
02 02	<i>Aquisição de serviços</i>	643 919,00 €	496 938,34 €	77,17%
03 05	<i>Outros juros</i>	0,00 €	0,00 €	-
04 07	<i>Transferências para instituições sem fins lucrativos</i>	20 250,00 €	20 000,00 €	98,77%
04 08	<i>Outras</i>	86 815,00 €	80 687,25 €	92,94%
07 01	<i>Bens de capital</i>	622 987,00 €	546 583,76 €	87,74%
Total		1 535 484,00 €	1 288 490,57 €	83,91%

Tabela 24 | Taxa de execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)

¹¹ Estes valores diferem dos inicialmente estimados no PAA, pois os apresentados correspondem aos que foram efetivamente aprovados no Orçamento da RAM, para o ano de 2024.

De um modo geral, não foi possível atingir uma taxa de execução mais elevada para este conjunto de despesas, uma vez que, até setembro, estivemos a trabalhar em duodécimos, o que limitou a realização de um volume maior de despesas.

» Investimentos do PIDDAR

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado	Despesa processada	Taxa de execução
52580	Apoiar +	87 417,00 €	51 078,00 €	58,43%
52904	Ambientes Inovadores de Aprendizagem	128 349,00 €	0,00 €	0,00%
52905	Formação de Recursos em Competências Digitais	221 401,00 €	41 100,00 €	18,56%
52966	Manuais Digitais	73 800,00 €	0,00 €	0,00%
51717	Formação Dirigentes e Trabalhadores da SRE	85 136,00 €	0,00 €	0,00%
50543	Formação profissional e certificação de pessoas com deficiências e incapacidades	47 550,00 €	32 534,00 €	68,42%
Total		643 653,00 €	124 712,00 €	19,38%

Tabela 25 | Taxa de execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM (PIDDAR)

Os projetos Ambientes Inovadores, Manuais Digitais e Formação de Dirigentes e Trabalhadores da SRE não tiveram qualquer execução, uma vez que não foram solicitadas aquisições de bens e serviços para estes projetos.

Quanto ao Projeto Apoiar +, a taxa de execução atingiu apenas 58,43%, devido à não adjudicação do procedimento para aquisição de equipamentos informáticos de ajudas técnicas, uma vez que a entidade adjudicatária não apresentou os documentos de habilitação necessários.

No que se refere ao Projeto de Formação Profissional e Certificação de Pessoas com Deficiências e Incapacidades, a taxa de execução foi 68,42%, pois não foi possível registar, em 2024, os subsídios de refeição referentes a novembro e dezembro. Além disso, parte da dotação estava cativa e não foi autorizada a sua descativação.

O Projeto de Formação de Recursos em Competências Digitais apresentou uma baixa taxa de execução (18,56%), por duas razões principais:

- No procedimento de aquisição de serviços de formação, oito lotes não foram adjudicados devido à falta de propostas;
- Entre os lotes adjudicados, nem todos atingiram 100% de execução, devido à falta de formandos/interessados em frequentar as ações de formação.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

VIII. Quadro de Avaliação e Responsabilização

8. Quadro de Avaliação e Responsabilização – 2024

Para finalizar este relatório, apresentamos a tabela com os objetivos operacionais/indicadores, metas da DRE e respetivos resultados alcançados, segundo os parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade.

40%	Eficácia									
Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado 2022	Resultado 2023	Meta 2024	Tolerância 2024	Resultado 2024	Desvio	Taxa realização dos indicadores	Taxa Realização dos OO	Avaliação Final da Eficácia
50%	OO1. Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário									100,9% Superado
60%	I.1. N.º de ações de acompanhamento/ supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares	2515	2470	2030	200	2460	230	110,31% Superado	105,3%	
40%	I.2. N.º de projetos implementados	82	102	84	8	90	0	97,83% Atingido		
50%	OO2. Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo									
100%	I.3. N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo	20	21	26	2	27	0	96,43% Atingido	96,4%	
30%	Eficiência									
Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado 2022	Resultado 2023	Meta 2024	Tolerância	Resultado 2024	Desvio	Taxa realização dos indicadores	Taxa Realização dos OO	Avaliação Final da Eficácia
80%	OO3. Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional									
100%	I.4. N.º de projetos financiados ou cofinanciados	19	11	10	1	13	2	118,18% Superado	94,5%	78,9% Atingido
20%	OO4. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar									
100%	I.5. Percentagem de trabalhadores que usufruem de medidas promotoras da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.	ND	ND	25%	5%	24,4%	0%	81,33% Atingido	16,3%	
30%	Qualidade									
Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado 2022	Resultado 2023	Meta 2024	Tolerância	Resultado 2024	Desvio	Taxa realização dos indicadores	Taxa Realização dos OO	Avaliação Final da Eficácia
100%	OO5. Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados.									98,3% Atingido
20%	I.6. N.º de serviços online disponibilizados no portal SIMplifica	5	5	7	1	6	0	75,00% Atingido	75%	

80%	I.7. Índice médio de satisfação dos clientes externos e stakeholders	4,41	4,55	4,20	0,20	4,58	0,18	104,09% Superado	104,09%	
-----	--	------	------	------	------	------	------	---------------------	---------	--

Tabela 26 | Quadro de Avaliação e Responsabilização - 2024